Publicação Nº OM99162 F - Corolla
Publicação Nº OM99163 F - Fielder
P/N 01999-98417
Impresso no Brasil
Novembro /2007

01999-98417

COROLLA / FIELDER

TOYOTA

COROLLA

FIELDER

TOYOTA

Manual do proprietário

ATENÇÃO

Certifique-se que no ato da entrega deste manual, você esteja recebendo também o respectivo Livrete de Garantia devidamente preenchido.

Confira se todos os dados estão corretos (número do chassi, data da nota fiscal, endereço, etc.), pois isso lhe trará toda a tranquilidade que a Garantia Toyota lhe proporciona.

Toyota do Brasil Ltda.

Prefácio

Bem-vindo ao crescente grupo de pessoas que dirigem os veículos Toyota. Estamos orgulhosos quanto à engenharia avançada e à qualidade de cada veículo que construímos.

Este Manual do Proprietário explica o funcionamento de seu novo Toyota. Leia-o atentamente e peça a todos os passageiros que sigam as instruções cuidadosamente. Agindo assim, você irá desfrutar durante muitos anos da segurança e do funcionamento perfeito do seu veículo. Leia atentamente as páginas a seguir para maiores informações sobre este manual e sobre seu Toyota.

Quando levá-lo para manutenção, lembre-se que a sua Concessionária Autorizada Toyota conhece perfeitamente o seu veículo e almeja a sua completa satisfação. Ele lhe fornecerá serviços de qualidade, e qualquer assistência que você precisar.

Por favor, deixe este Manual do Proprietário junto ao veículo quando for revendê-lo. O próximo proprietário precisará destas informações também.

Todas as informações e especificações deste manual estão atualizadas à época da impressão. No entanto, devido às contínuas melhorias nos produtos Toyota, nos reservamos ao direito de efetuar modificações a qualquer tempo, sem aviso prévio.

Observe que este manual se aplica a todos os modelos e fornece explicações sobre todos os equipamentos, incluindo opcionais. Desta forma, você poderá encontrar informações sobre equipamentos não disponíveis em seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL LTDA.

© 2007 TOYOTA MOTOR CORPORATION

Todos os direitos reservados. Este manual não pode ser reproduzido ou copiado, total ou em partes, sem a permissão por escrito da Toyota do Brasil Ltda.

Informação importante sobre o seu Toyota

Sistema de proteção dos ocupantes

A Toyota incentiva você e a sua família à leitura atenta da Seção 1 - 3 deste Manual do Proprietário. Para facilitar a compreensão e desfrutar o máximo do sistema de proteção dos ocupantes do veículo, a Seção 1 - 3 deste Manual do Proprietário é a leitura mais importante a ser feita por você e por sua família.

Na Seção 1 - 3 estão detalhadas as funções e operações dos bancos, dos cintos de segurança, do sistema Airbag e do sistema de segurança para criança, além de outros riscos potenciais que você deverá conhecer. Estes sistemas funcionam em conjunto com a estrutura geral do veículo a fim de fornecer proteção aos ocupantes no caso de uma colisão. O efeito de cada sistema é intensificado quando o mesmo é usado corretamente e com outros sistemas. Nenhum sistema de proteção dos ocupantes individualmente poderá oferecer o mesmo nível de proteção que estes sistemas podem oferecer quando usados em conjunto. Por isso é importante que você e sua família entendam o objetivo e o uso correto de cada sistema e o relacionamento com os demais sistemas.

O objetivo do sistema de proteção dos ocupantes é ajudar a reduzir a possibilidade de morte ou de ferimentos graves no caso de uma colisão. Nenhum desses sistemas, individualmente ou em conjunto, poderá garantir que não haja ferimentos no caso de uma colisão. No entanto, quanto mais familiarizado você estiver com o funcionamento correto destes sistemas, maiores serão as chances de sair ileso de um acidente.

Os cintos de segurança proporcionam a proteção básica a todos os ocupantes do veículo, e, portanto todos os ocupantes devem sempre usar os cintos de segurança corretamente. As crianças devem sempre estar protegidas por sistemas de segurança apropriados à estatura e idade. Os sistemas SRS airbags foram projetados para funcionar com os cintos de segurança; o sistema não substitui os cintos de segurança. Os SRS airbags podem ser muito efetivos reduzindo o risco de ferimentos na cabeça e no tórax, impedindo o impacto com partes do interior do veículo.

Para que sejam efetivos, os SRS airbags devem disparar a uma velocidade muito grande. O rápido disparo dos SRS airbags os torna causa de ferimentos graves se o ocupante estiver muito próximo do airbag, ou se um objeto ou parte do corpo do ocupante estiver posicionada entre o ocupante e o airbag no momento do disparo. Este é apenas um exemplo de como as instruções na Seção 1 - 3 deste Manual do Proprietário podem assegurar o uso correto do sistema de proteção dos ocupantes, e aumentar a sua segurança e a de sua família em caso de acidente.

A Toyota recomenda a leitura cuidadosa da Seção 1 - 3 e observação das informações enquanto você for proprietário do veículo.

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não originais para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estas peças de reposição e acessórios não originais, você poderá afetar a segurança do seu veículo, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota não se responsabiliza e nem garante peças de reposição e acessórios que não sejam originais Toyota, tão pouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não originais. Modificações com produtos não originais Toyota podem afetar o desempenho, segurança ou durabilidade, e ainda violar regulamentações governamentais. Ainda mais, danos ou problemas de desempenho resultantes das modificações não serão cobertos pela garantia.

Instalação de sistemas de rádio comunicação

A instalação de sistemas móveis de comunicação no seu veículo pode afetar os sistemas eletrônicos tais como alarme, travas e vidros elétricos, injeção do tipo multiponto e multiponto seqüencial, bomba de combustível controlada eletronicamente, sistema de freio anti-blocante, SRS airbag e pré-tensionador dos cintos de segurança. Certifique-se com a sua Concessionária Autorizada Toyota quanto às medidas preventivas ou informações especiais a serem observadas na instalação.

No caso de sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos SRS airbag e pré-tensionadores dos cintos de segurança do seu Toyota possuem explosivos químicos. Caso o veículo seja sucateado com os airbags e pré-tensionadores intactos, poderá causar acidentes, tais como incêndio. Os dispositivos do SRS airbag e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança devem ser removidos por uma Concessionária Autorizada Toyota antes de sucatear o veículo.

A Toyota do Brasil coloca à sua disposição um atendimento personalizado de 2ª a sábado, das 8h às 20 h. O Serviço de Assistência ao Cliente Toyota possui profissionais treinados, prontos para fornecer orientações e informações sobre produtos e serviços Toyota. Você também pode dar sugestões e fazer reclamações através do e-mail: clientes@sac.toyota.com.br ou pelo telefone 0800 703 02 06.

O Toyota Plus Service faz parte da filosofia Toyota de sempre buscar novas maneiras de corresponder às suas exigências. Garantindo sua tranqüilidade dia e noite, é um programa que oferece serviços exclusivos de socorro e auxílio para proprietários de veículos Toyota em caso de eventuais emergências. Ocorrendo pane ou acidente com o veículo, você pode contar com uma assistência 24 horas, 365 dias por ano, inclusive sábados, domingos e feriados, em todo território nacional e países integrantes do Mercosul e Chile.
Este serviço é gratuito no 1º ano e renovável por até 2 anos.

Ligações do Brasil – 0800-7030206

Ligações do Exterior* - (5511) – 4331-5199

Índice

Seção

1 OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo — Página

1-1 Visão Geral dos Instrumentos e Controles 1-1-1
1-2 Chaves e Portas 1-2-1
1-3 Bancos, Cintos de Segurança, Volante e Espelhos 1-3-1
1-4 Luzes, Limpadores do Pára-brisa e Desembaçador 1-4-1
1-5 Medidores, Instrumentos e Indicadores de Serviço 1-5-1
1-6 Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento 1-6-1
1-7 Sistema de Áudio 1-7-1
1-8 Ar Condicionado 1-8-1
1-9 Outros Equipamentos 1-9-1

2 INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA 2-1
3 PARTIDA E FUNCIONAMENTO 3-1
4 EM CASO DE EMERGÊNCIA 4-1
5 PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA 5-1
6 REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO 6-1
7 MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

7-1 Introdução 7-1-1
7-2 Motor e Chassi 7-2-1
7-3 Componentes Elétricos 7-3-1

8 ESPECIFICAÇÕES 8-1
9 ÍNDICE ALFABÉTICO 9-1

Informações importantes sobre este manual

Avisos sobre segurança e danos no veículo

Neste manual, você encontrará advertências quanto à segurança e danos ao veículo. Observe cuidadosamente estas advertências para evitar possíveis ferimentos ou danos.

Os tipos de advertência, como são apresentadas e como são usadas neste manual estão explicadas abaixo:

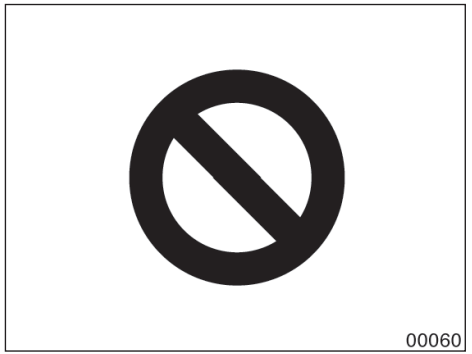
⚠ ATENÇÃO

Este é um aviso sobre algo que poderá causar riscos às pessoas, caso seja ignorado. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos para si mesmo e para outras pessoas.

NOTA

Este é um aviso sobre algo que pode danificar o veículo ou seus equipamentos caso seja ignorado. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos para o seu veículo e equipamentos.

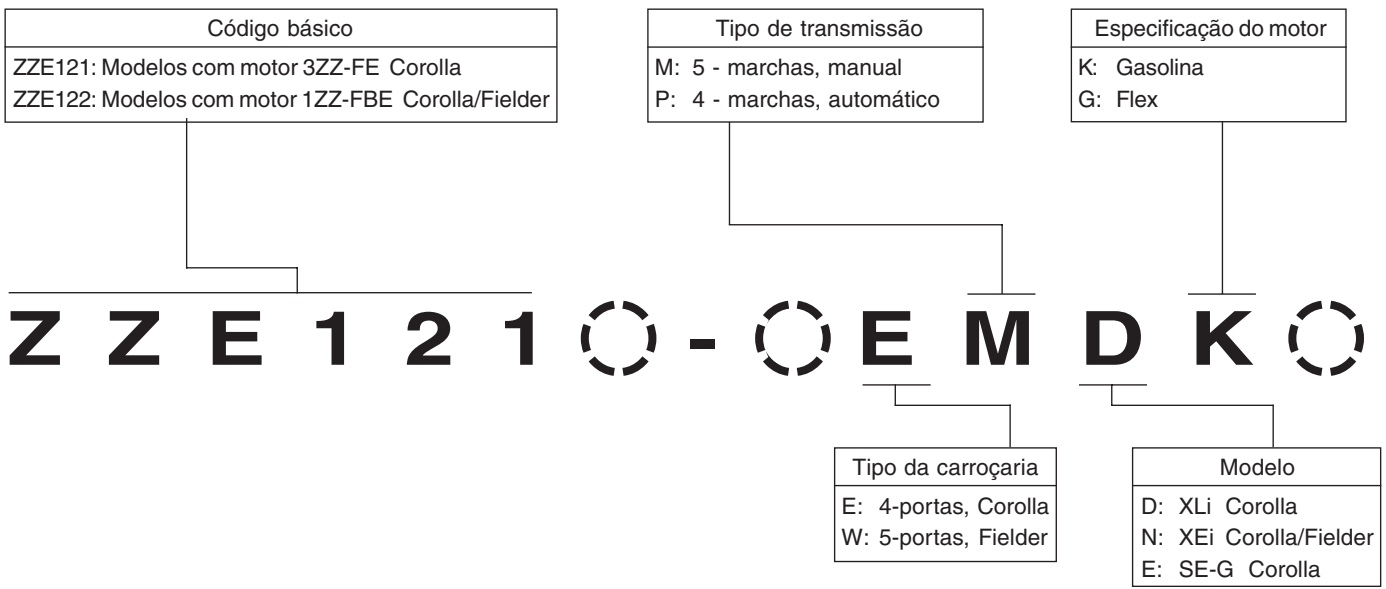
Símbolo de segurança



Neste manual, você também verá um círculo cortado com uma barra. Significa “Não”, “Não faça isto”, ou “Não deixe isto acontecer”.

Código do modelo

Verifique o código do modelo para identificar qual é o seu veículo



O código do modelo aparece na etiqueta de identificação, localizada no compartimento do motor (painel dash).

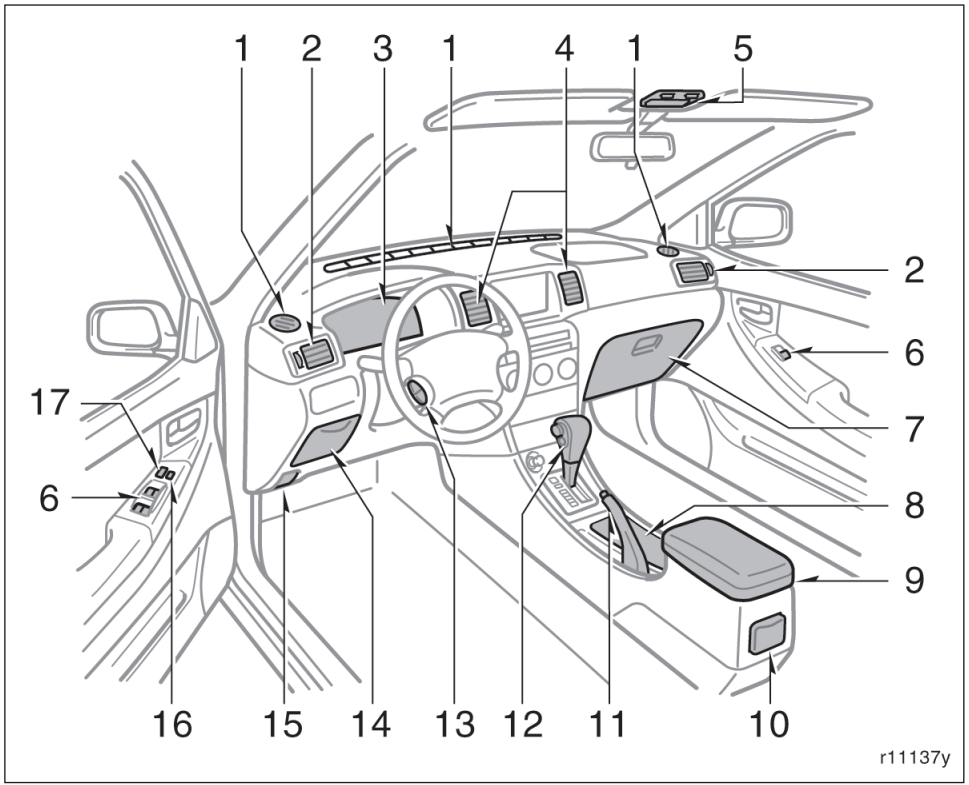
Veja “Identificação do seu Toyota” na página 2-11, Seção 2, quanto à localização da plaqueta do fabricante.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-1
Visão Geral dos Instrumentos e Controles

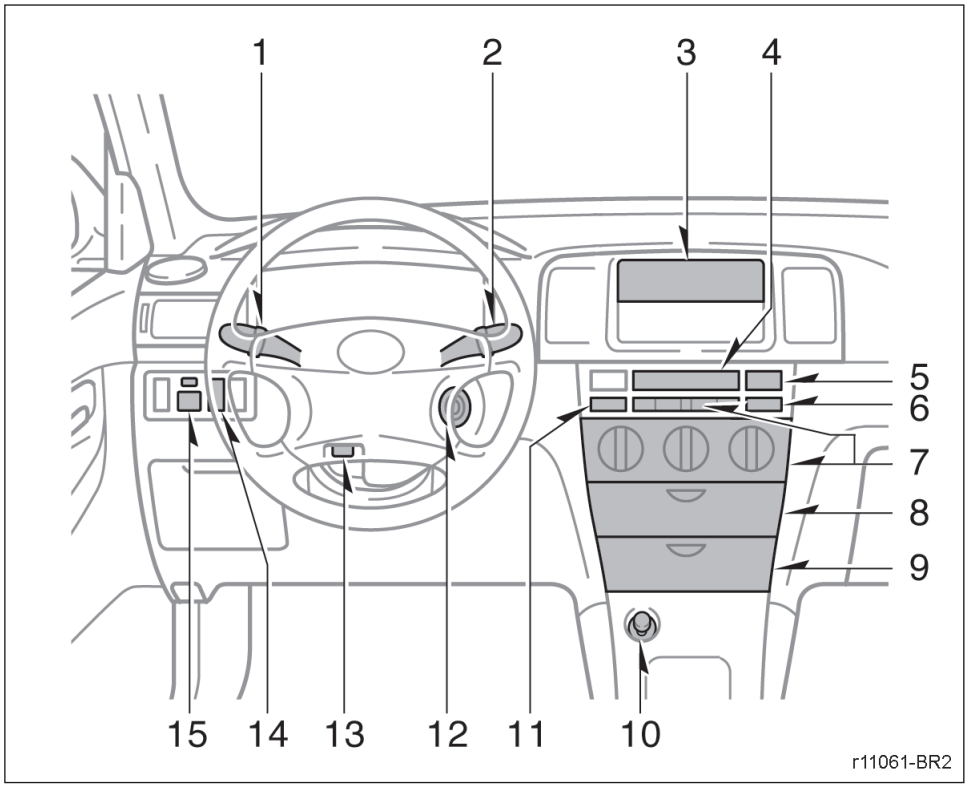
- Visão geral dos instrumentos e controles
- Visão geral dos instrumentos do painel
- Símbolos do painel de instrumentos

Visão geral dos instrumentos e controles —



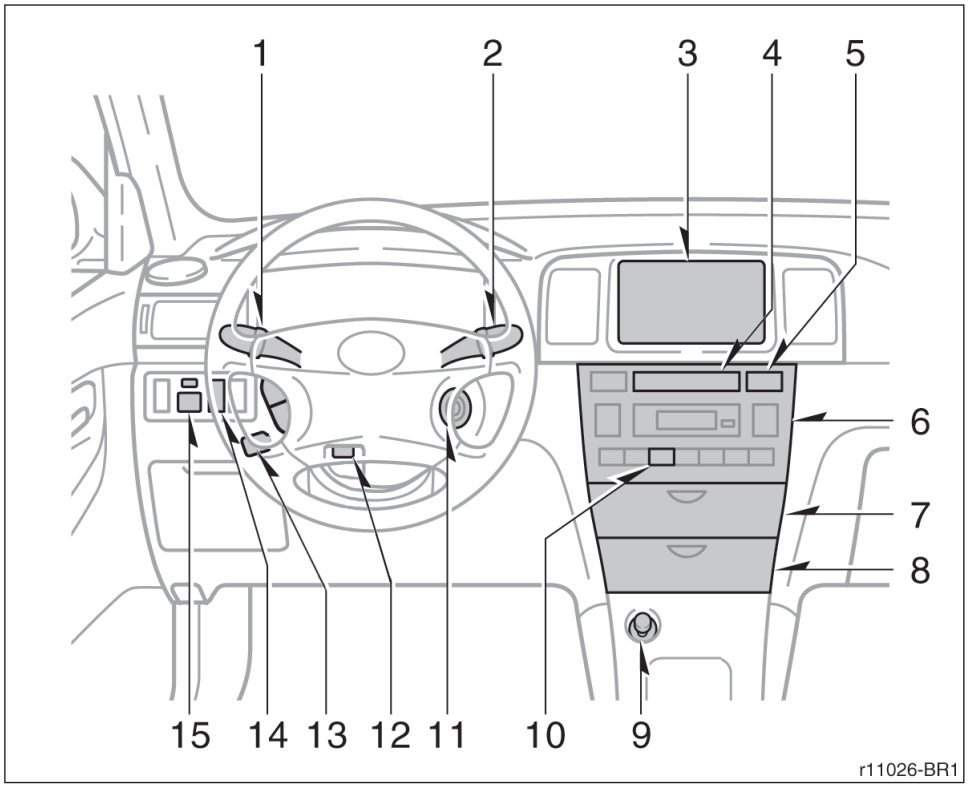
1. Difusores do pára-brisa
2. Difusores laterais
3. Painel de instrumentos
4. Difusores centrais
5. Luz de leitura
6. Interruptores dos vidros elétricos
7. Porta-luvas
8. Porta copos
9. Console central
10. Cinzeiro traseiro
11. Alavanca do freio de estacionamento
12. Alavanca seletora da transmissão automática ou alavanca de troca de marchas
13. Botões do controle do indicador de informação múltipla
14. Porta objetos
15. Alavanca para abertura do capô
16. Interruptor de travamento dos vidros
17. Interruptor de travamento elétrico das portas

— modelo XLi



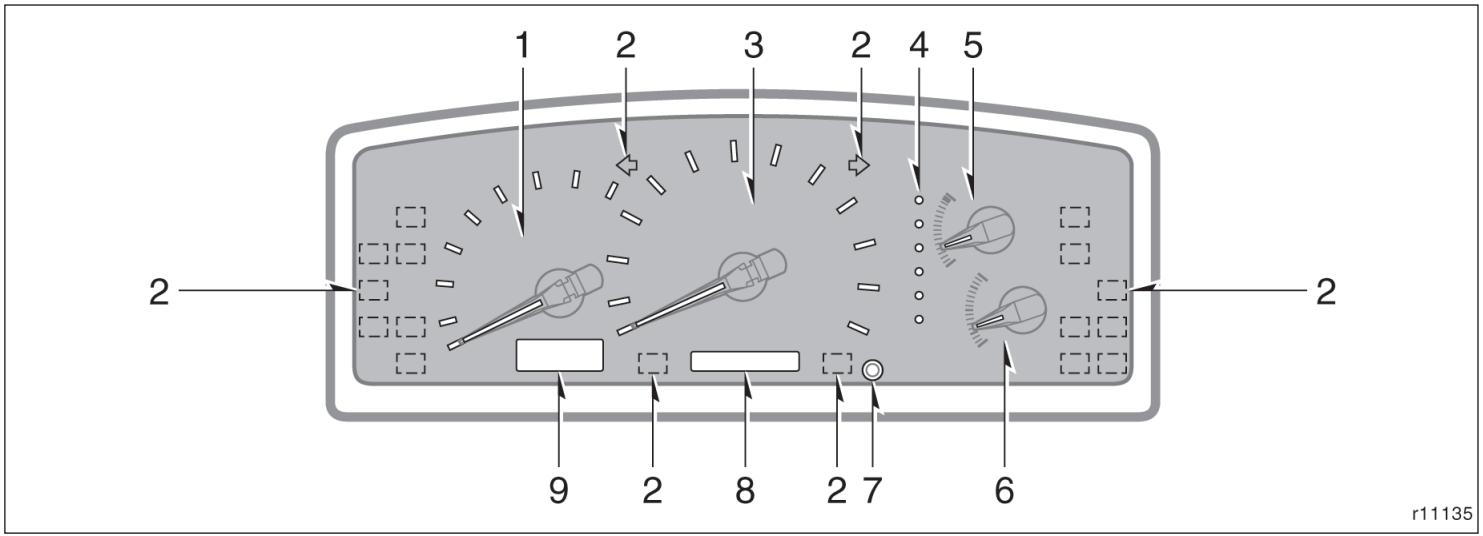
1. Interruptores dos faróis e sinalizadores de direção
2. Interruptores dos limpadores do pára-brisa e do lavador
3. Sistema de áudio
4. Relógio
5. Interruptor do pisca-alerta
6. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
7. Controles do ar condicionado
8. Porta Objetos
9. Cinzeiro
10. Acendedor de cigarros
11. Botão A/C
12. Chave de ignição
13. Alavanca para travamento da regulagem da altura do volante
14. Luz indicadora do sistema imobilizador do motor
15. Interruptor da regulagem elétrica dos espelhos retrovisores

— modelo SE-G (Corolla)



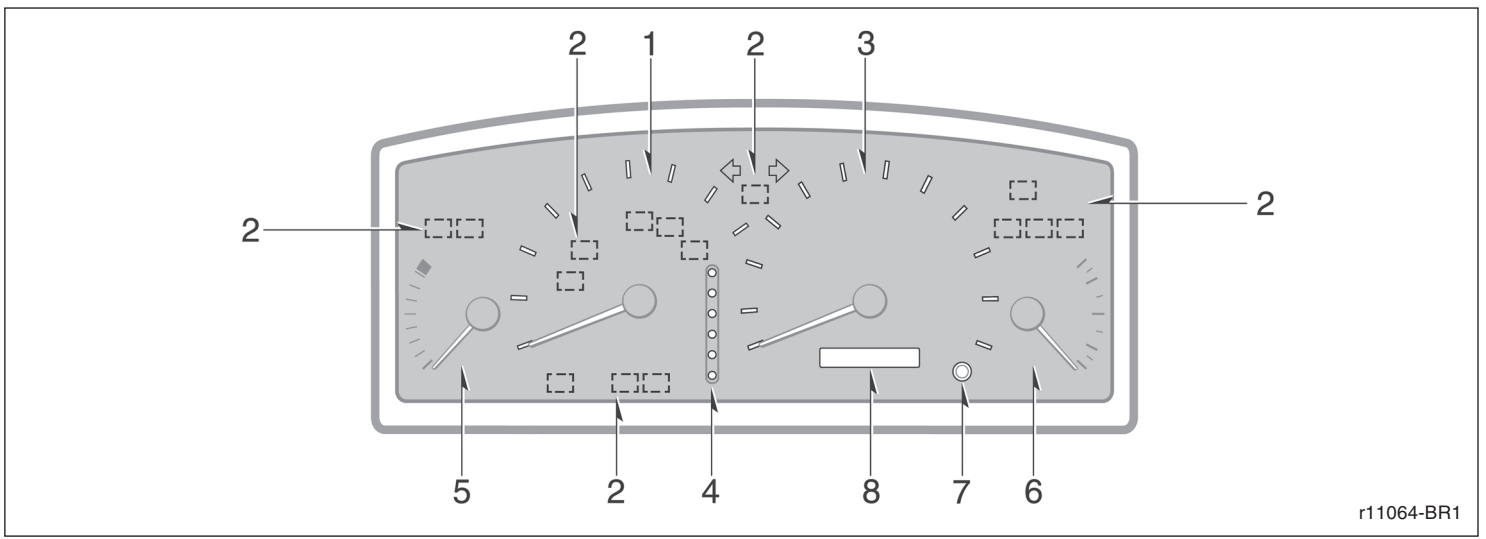
1. Interruptores dos faróis e sinalizadores de direção, farol e lanterna de neblina
2. Interruptores dos limpadores do pára-brisa e do lavador
3. Sistema de áudio
4. Relógio
5. Interruptor do pisca-alerta
6. Controles do ar condicionado
7. Porta Objetos
8. Cinzeiro
9. Acendedor de cigarros
10. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
11. Chave de ignição
12. Alavanca para travamento da regulagem da altura do volante
13. Interruptor do controle da velocidade de cruzeiro (modelos com transmissão automática)
14. Luz indicadora do sistema imobilizador do motor / Sistema de segurança Toyota
15. Interruptor da regulagem elétrica dos espelhos retrovisores

Visão geral dos instrumentos do painel — — Tipo A



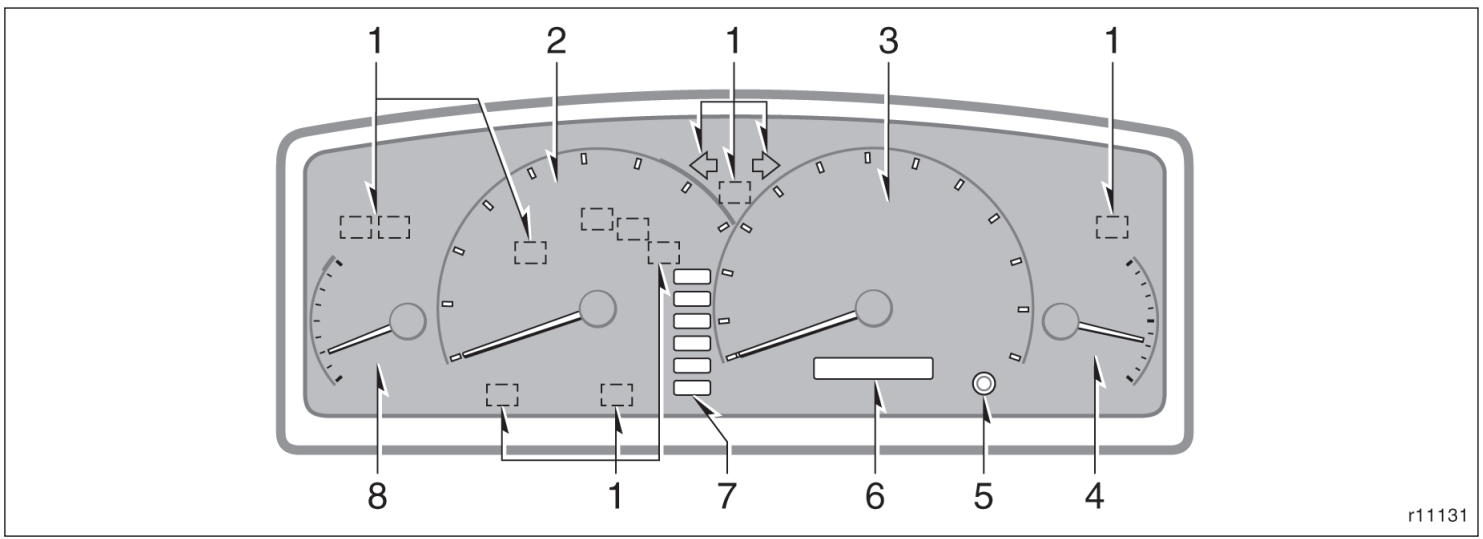
1. Tacômetro
2. Indicadores de serviço ou luzes indicadoras
3. Velocímetro
4. Luzes indicadoras da transmissão automática
5. Indicador da temperatura do fluido de arrefecimento
6. Indicador da quantidade de combustível
7. Botão do hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel
8. Hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel
9. Indicador de informação

— Tipo B



1. Tacômetro
2. Indicadores de serviço ou luzes indicadoras
3. Velocímetro
4. Luzes indicadoras da transmissão automática
5. Indicador da temperatura do fluido de arrefecimento
6. Indicador da quantidade de combustível
7. Botão do hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel
8. Hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel

— Tipo C



1. Indicadores de serviço ou luzes indicadoras
2. Tacômetro
3. Velocímetro
4. Indicador da quantidade de combustível
5. Botão do hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel
6. Hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel
7. Luzes indicadoras da transmissão automática
8. Indicador da temperatura do fluido de arrefecimento

Símbolos do painel de instrumentos

(a)		Luz de advertência do sistema de freios*
(b)		Luz de advertência da carga da bateria*
(c)		Luz de advertência de baixa pressão do óleo*
(d)		Luz de advertência de mau funcionamento*
(e)		Luz de advertência do nível de combustível*
(f)		Luz de advertência do sistema ABS* (modelo SE-G (Corolla) e Fielder)
(g)		Luz de advertência das portas abertas*

(h)		Luz de advertência do SRS airbag*
(i)		Luz indicadora dos faróis ligados
(j)		Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção
(k)		Luz indicadora de farol alto
(l)		Luz indicadora da lanterna de neblina
(m)	O/D OFF	Luz indicadora de sobremarcha desligada (transmissão automática)
(n)	P R N D 2 L	Luzes indicadoras da transmissão automática

Os indicadores com * são advertência para providências ou reparos.

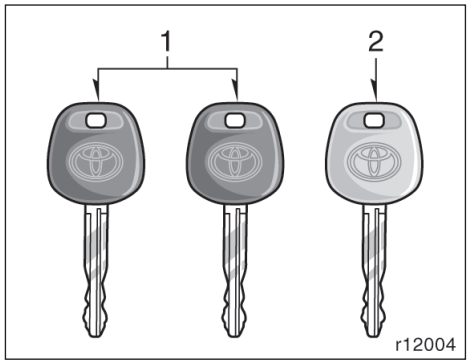
Para detalhes, veja “Indicadores de serviço e alarmes de advertência”, na página 1-5-5 no Capítulo 1-5.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-2
Chaves e Portas

- Chaves
- Sistema imobilizador do motor
- Portas laterais
- Controle remoto
- Vidros elétricos
- Tampa do porta-malas
- Capô
- Tampa do reservatório do combustível
- Reservatório de gasolina para partida a frio

Chaves



O seu veículo é fornecido com dois tipos de chaves

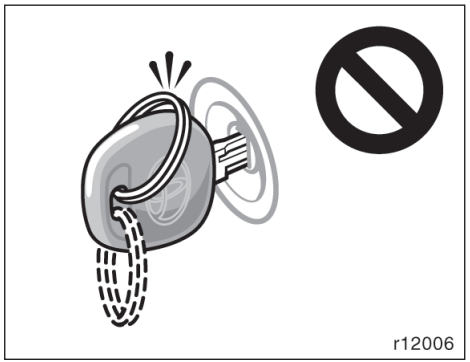
1. Chave principal (preta) – Esta chave opera em qualquer fechadura. Ela será necessária para que sua Concessionária Autorizada Toyota possa fazer uma nova contendo o chip do transmissor eletrônico.
2. Chave secundária (cinza) – Esta chave não opera o porta-malas.
   Corolla Fielder – Esta chave também funciona em qualquer fechadura.

Tanto a chave principal como a chave secundária têm um transmissor eletrônico em suas cabeças que é muito importante para o funcionamento do sistema imobilizador. Portanto, tome cuidado para não perder estas chaves. Se você fizer, por conta própria, uma duplicata da chave, não conseguirá cancelar o sistema ou ligar o motor com ela.

Para proteger objetos guardados no porta-malas, ao deixar o veículo em um estacionamento deixe a chave secundária com o manobrista.

Como as portas e o porta-malas podem ser travados sem a utilização da chave, você deve sempre levar uma chave principal consigo, no caso de acidentalmente, esquecer suas chaves dentro do veículo.

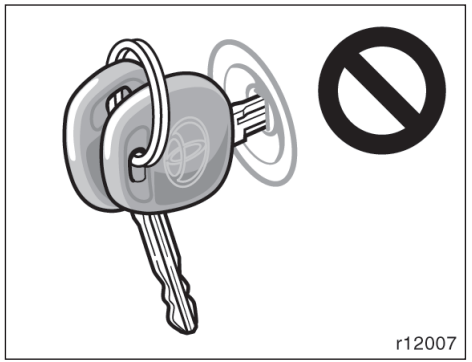
Para mais informações sobre o uso do controle remoto, veja “Controle remoto”, página 1-2-6 nesta Seção.


r12006

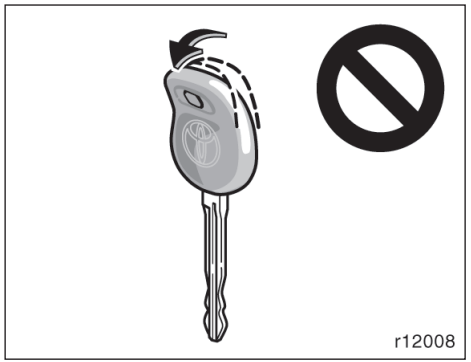
NOTA

Quando usar uma chave contendo um chip do transmissor eletrônico, observe as seguintes precauções:

- ***Quando ligar o motor, não use a chave com a argola do chaveiro sobre ou pressionando a cabeça da chave. Se você fizer isto pode ser que o motor não ligue ou pare logo depois da partida.***

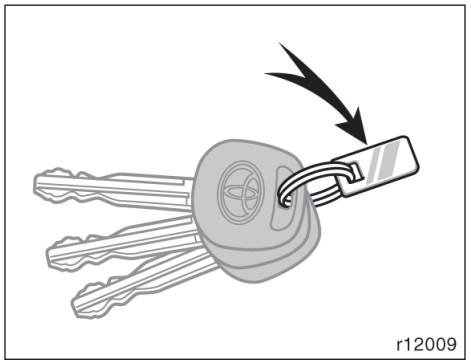

r12007

- ***Quando ligar o motor, não coloque a chave em contato com uma outra chave que possua um chip do transmissor eletrônico (incluindo chaves de outros veículos) e não pressione qualquer placa metálica contra a cabeça da chave. Se você fizer isto pode ser que o motor não ligue ou pare logo depois da partida. Se isto acontecer, remova e reintroduza a chave, após remover da argola as outras chaves com transmissor eletrônico (inclusive as chaves de outros veículos), ou segure as chaves com a mão durante a partida do motor, para que não toque na chave do veículo.***


r12008

- ***Não dobre a cabeça da chave.***
- ***Não cubra a cabeça da chave com nenhum material que bloqueie as ondas eletromagnéticas.***
- ***Não bata a chave em outros objetos.***
- ***Não exponha a chave a altas temperaturas por um período longo. Não a deixe, por exemplo, no painel ou no capô sob a luz direta do sol.***
- ***Não ponha a chave na água nem a exponha a qualquer campo eletromagnético.***
- ***Não use a chave com materiais eletromagnéticos.***

Sistema imobilizador do motor

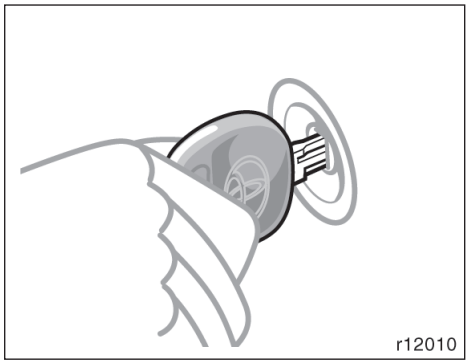


PLAQUETA COM O NÚMERO DA CHAVE

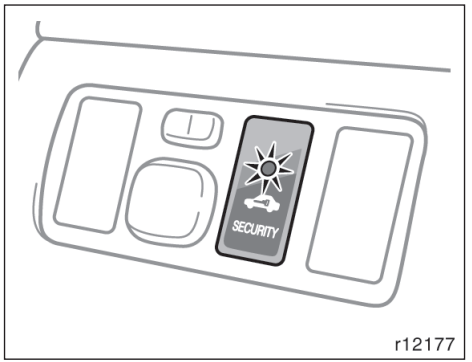
O número da sua chave está gravado na plaqueta. Mantenha a plaqueta em um local seguro, como a sua carteira, não no veículo.

Se você perder as suas chaves ou precisar de chaves adicionais, a Concessionária Autorizada Toyota pode fazer duplicatas usando o número da chave.

Recomendamos que anote o número das chaves e o mantenha em lugar seguro.



O sistema imobilizador do motor é um sistema de prevenção anti-furto. Quando você insere a chave na ignição, o chip do transmissor eletrônico na cabeça da chave transmite um código eletrônico para o veículo. O motor só ligará quando o código eletrônico no chip corresponder ao código de identificação registrado no veículo.



O sistema é automaticamente ajustado quando a chave é retirada da ignição. A luz indicadora começará a piscar informando que o sistema está funcionando.

Se alguma das condições abaixo ocorrer, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.

- A luz indicadora permanece acesa.
- A luz indicadora não começa a piscar quando a chave é retirada da ignição.
- A luz indicadora pisca irregularmente.

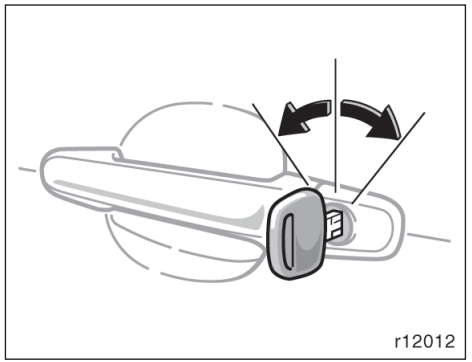
Ao introduzir a chave registrada na ignição, o sistema será automaticamente cancelado, possibilitando assim a partida do motor. A luz indicadora irá apagar.

Para que sua Concessionária Autorizada Toyota possa fazer uma chave nova com chip do transmissor eletrônico embutido, ela precisará do número da chave e da chave principal do veículo. No entanto, há um limite no número de chaves adicionais que o Distribuidor Toyota pode fazer.

Se você fizer, por conta própria, uma duplicata da chave, ela não conseguirá cancelar o sistema ou ligar o motor.

NOTA
Não altere, remova ou desmonte o sistema do imobilizador do motor. Após alterações ou modificações não autorizadas, o funcionamento apropriado do sistema não poderá ser garantido.

Portas laterais

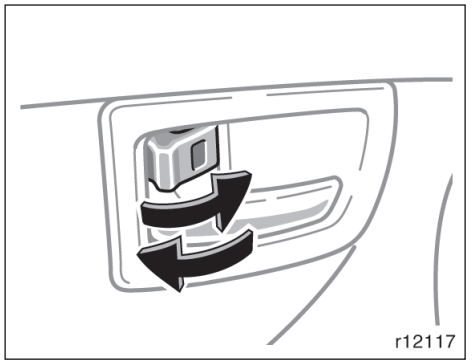


TRAVANDO E DESTRAVANDO COM A CHAVE

Coloque a chave na fechadura.

Para travar: Gire-a no sentido anti-horário.
Para destravar: Gire-a no sentido horário.

Todas as portas laterais travam e destravam simultaneamente com a porta do motorista.



TRAVANDO E DESTRAVANDO COM O BOTÃO INTERNO

Movimente o botão de travamento interno.

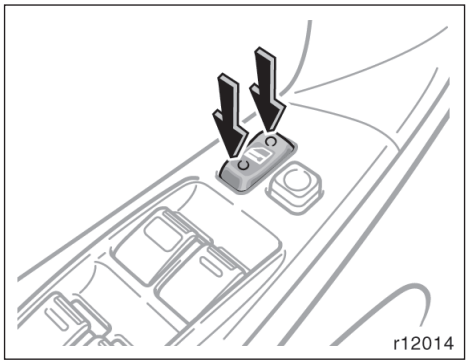
Para travar: Aperte o botão para frente.
Para destravar: Puxe o botão para trás.

A porta do motorista poderá ser aberta pelo lado interno, mesmo se o botão de travamento estiver acionado.

Caso você queira travar as portas ao sair do veículo, aperte o botão antes de fechar a porta. A maçaneta externa deve ser mantida puxada enquanto você fecha a porta. Certifique-se de não travar as portas com as chaves dentro do veículo.

O botão da fechadura interna não pode permanecer na posição “travar” se você deixar a porta do motorista aberta e a chave no cilindro da ignição.

As portas travadas serão destravadas se você tentar travar qualquer porta a partir da porta do motorista, quando a mesma estiver aberta e a chave introduzida no cilindro da ignição.



TRAVANDO E DESTRAVANDO COM O INTERRUPTOR DE TRAVAMENTO DA PORTA

Pressione o interruptor.

Com vidros elétricos

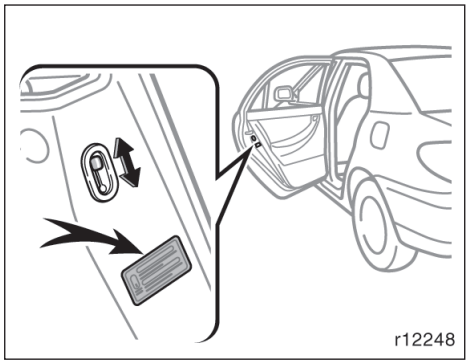
Para travar: Pressione o interruptor para frente
Para destravar: Pressione o interruptor para trás.

Todas as portas laterais travam ou destravam simultaneamente. Este sistema é válido para veículos com portas traseiras também.

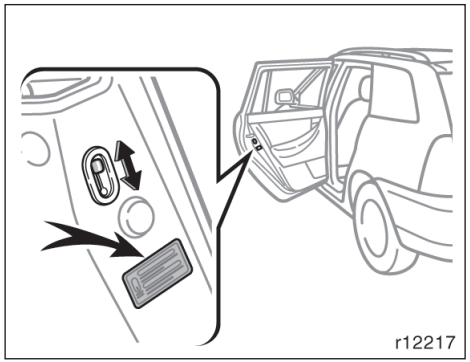
TRAVANDO E DESTRAVANDO AS PORTAS AUTOMATICAMENTE

Todas as portas são automaticamente travadas quando o veículo atinge uma velocidade igual ou superior a 20 km/h.

Girando a chave de ignição de “ON” para “ACC” ou “LOCK” todas as portas são destravadas automaticamente.



Corolla



Corolla Fielder

PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS NAS PORTAS TRASEIRAS

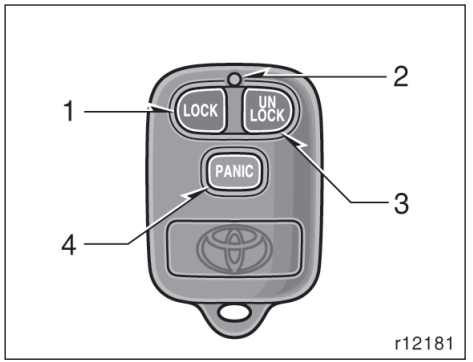
Posicione o botão de travamento na posição "TRAVA", conforme indicado na etiqueta.

Este dispositivo permite você travar uma porta traseira, de forma que só possa ser aberta pelo lado externo, e não pelo lado interno. Recomendamos utilizar este dispositivo sempre que crianças estejam no veículo.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que as portas estão fechadas e travadas, especialmente quando existirem crianças no veículo. Junto com a utilização adequada dos cintos de segurança, o travamento das portas contribui para que os passageiros e o motorista não sejam arremessados para fora do veículo no caso de um acidente. Também ajuda prevenir que as portas sejam abertas inadvertidamente.

Controle remoto

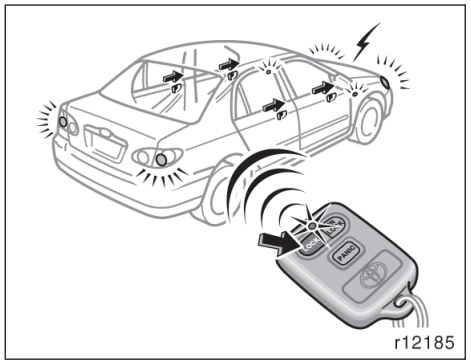


1. Botão "TRAVAR"
2. Luz indicadora
3. Botão "DESTRAVAR"
4. Botão "PÂNICO"

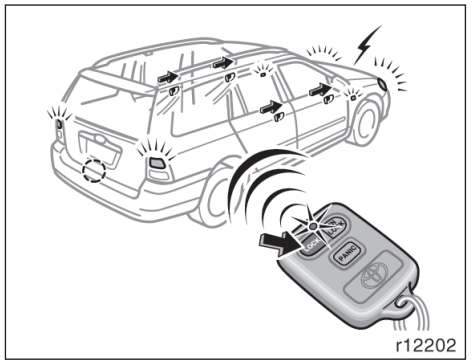
O sistema do controle remoto foi projetado para travar e destravar todas as portas laterais ou para ativar o modo "PÂNICO", a partir de uma distância de aproximadamente 1 m do veículo.

Quando você pressionar qualquer botão, faça-o lenta e firmemente. Neste momento a luz indicadora piscará uma vez.

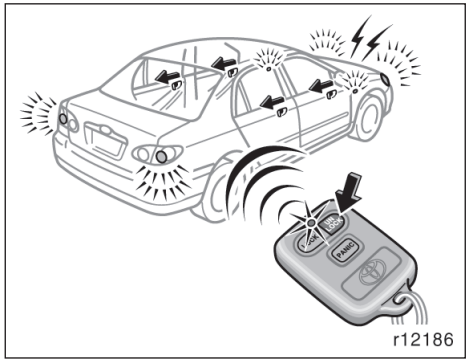
— Travando e destravando as portas



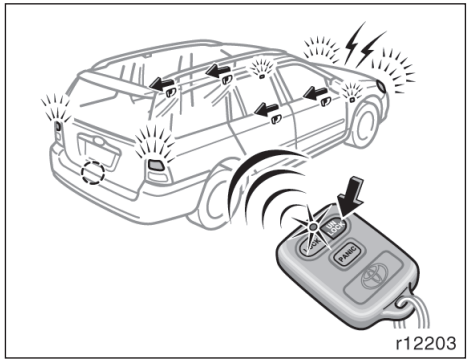
Operação de travamento (Corolla)



Operação de travamento (Corolla Fielder)



Operação de destravamento (Corolla)



Operação de destravamento (Corolla Fielder)

Seu veículo está equipado com um sistema de controle-remoto que trava e destrava todas as portas a partir de uma distância de aproximadamente 1 metro do veículo.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS

Para travar e destravar todas as portas, pressione o botão vagarosa e firmemente. Neste momento, a luz indicadora do controle remoto irá piscar uma vez.

Para travar: Pressione o botão “LOCK”. Todas as portas serão travadas simultaneamente. Neste momento, as luzes dos sinalizadores de direção irão piscar uma vez e será ouvido um “bip”.

Certifique-se de que todas as portas estejam corretamente fechadas.

Se uma das portas não estiver totalmente fechada ou, se a chave de ignição estiver no contato, o travamento não será possível com o botão “LOCK”.

NOTA
Certifique-se de retirar as chaves de dentro do veículo antes de travá-lo.

Para destravar: Pressione o botão “UNLOCK”. Todas as portas serão destravadas simultaneamente. Neste momento, as luzes dos sinalizadores de direção irão piscar duas vezes e serão ouvidos dois “bips”.

Quando todas as portas forem destravadas simultaneamente com o controle remoto, a luz interior irá acender durante 30 segundos e a seguir apagar, mesmo que a porta não seja aberta. Para informações adicionais, veja “Luz interior”, na página 1-4-4, Capítulo 1-4).

Você terá 30 segundos para abrir uma porta após acionar o controle remoto. Se a porta não for aberta neste período, todas as portas serão automaticamente travadas outra vez. Se o botão “LOCK” ou “UNLOCK” for mantido pressionado, as operações de travamento e de destravamento não serão repetidas. Solte o botão e pressione-o novamente.

ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO BIP

O “bip” poderá ser desativado para travar ou destravar as portas.

Para desativar: Pressione juntos os botões “UNLOCK” e “PANIC” uma vez.

Para ativar: Pressione juntos os botões “UNLOCK” e “PANIC” duas vezes no período de 3 segundos.

FUNÇÃO DE PROCURA

O veículo poderá ser encontrado facilmente em ambiente escuro ou no estacionamento, através de indicação sonora e visual.

Com as portas travadas, pressione uma vez o botão “LOCK” do controle remoto. Isto fará piscar as luzes indicadoras durante 15 segundos e um “bip” longo será ouvido. Entretanto se o “bip” estiver desabilitado, o alarme não será ouvido.

Corolla

Corolla Fielder

BOTÃO "PANIC"

Pressionar o botão "PANIC" durante 1,5 segundos ou mais fará soar o alarme intermitentemente e piscar as luzes dos sinalizadores de direção.

O botão "PANIC" é usado para impedir que o veículo seja roubado quando você notar alguém tentando arrombar ou danificar o veículo.

O alarme irá soar durante 30 segundos. Para interromper a ativação do alarme, pressione uma vez o botão "UNLOCK" ou pressione novamente o botão "PANIC".

O modo "PANIC" não funciona quando a chave de ignição está posicionada em "ON".

TRANSMISSOR DE CONTROLE-REMOTO

O transmissor de controle-remoto é um componente eletrônico. Observe as instruções a seguir, a fim de evitar danos ao transmissor.

- Não deixe o transmissor em locais onde haja a possibilidade de aumento de temperatura, como por exemplo o painel dianteiro.
- Não desmonte-o.
- Evite batê-lo em outros objetos ou deixá-lo cair.
- Evite deixá-lo cair na água.

Você pode utilizar até 4 controles-remoto para o mesmo veículo. Consulte sua Concessionária Autorizada Toyota quanto a informações mais detalhadas.

Caso transmissor de controle-remoto não esteja acionando as portas, ou caso não esteja funcionando a partir de uma distância normal, ou caso a luz indicadora existente no transmissor esteja pouco visível ou ainda se a mesma não acender:

- Verifique quanto à proximidade de algum transmissor de rádio, como por exemplo estações de rádio ou um aeroporto, que poderão interferir no funcionamento normal do transmissor.
- A bateria pode estar descarregada. Inspecione a bateria existente no transmissor e efetue a substituição, seguindo as instruções fornecidas em "Substituição da Bateria".

Se você perder o controle remoto, contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível para evitar a possibilidade de roubo ou acidente. (Veja, "Se você perder o controle remoto", página 4-20, Seção 4).

CANCELAMENTO DO SISTEMA PELA CHAVE

Se você perder o controle remoto, o sistema poderá ser cancelado pela chave.

Ao abrir o veículo utilizando a chave, o alarme soará. O sistema poderá ser cancelado girando a chave de ignição de "ON" para "OFF" dez vezes em um intervalo de no máximo 15 segundos. O alarme será interrompido e o sistema cancelado. Para habilitar novamente o sistema, pressione o botão "LOCK" do controle remoto.

⚠ ATENÇÃO

O fechamento automático dos vidros não está disponível para o seu veículo. A instalação desse tipo de sistema em veículos não equipados com a função anti-esmagamento é proibida, conforme resolução do CONTRAN 762/92.

SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS DO CONTROLE REMOTO

Para substituir, use duas baterias CR2016 de lítio ou equivalente.

⚠ ATENÇÃO

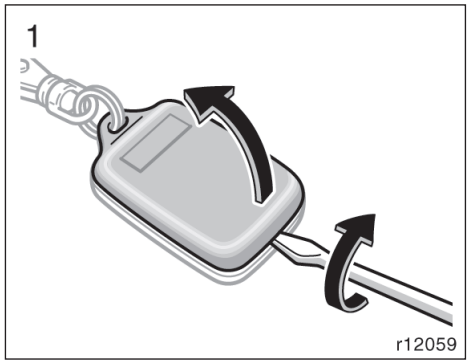
Esteja sempre atento para evitar que crianças pequenas não ponham na boca, baterias ou componentes removidos.

NOTA

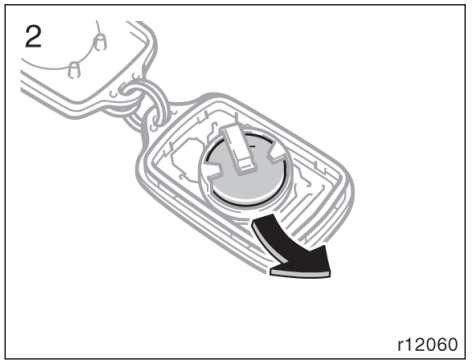
- ***Ao substituir as baterias do controle remoto, esteja atento para não perder os componentes.***
- ***Substitua a bateria somente usando o mesmo tipo recomendado ou similar.***

Para o descarte das baterias, veja “Reciclagem obrigatória da bateria”, página 7-3-3, Capítulo 7-3.

Substitua as baterias do controle remoto conforme os procedimentos a seguir:



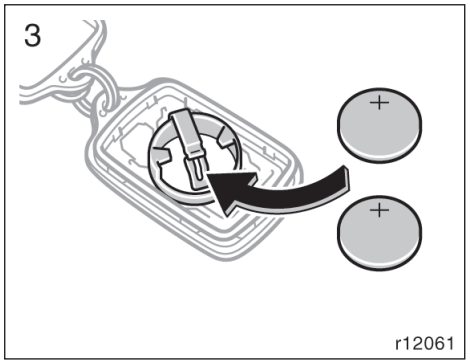
1. Usando chave de fenda, abra a carcaça do controle remoto.



2. Remova as baterias descarregadas.

NOTA

Não dobre os terminais.



3. Instale as baterias novas, mantendo voltado para cima o lado positivo (+).

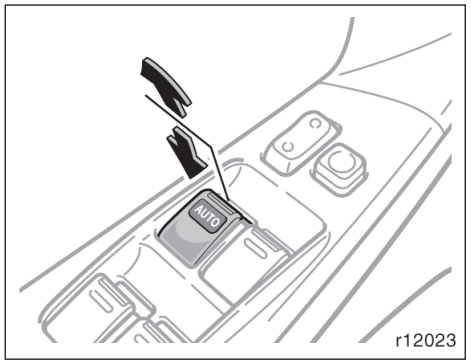
Feche seguramente a carcaça do controle remoto.

NOTA

- ***Verifique se os lados positivo e negativo da bateria estão voltados para os lados corretos.***
- ***Não substitua as baterias com as mãos úmidas. A umidade poderá causar ferrugem.***
- ***Não toque ou desloque os componentes internos do controle remoto, uma vez que isto poderá interferir no funcionamento correto.***
- ***Não dobre o eletrodo da bateria do controle remoto, nem permita o contato de sujeira ou graxa na carcaça do controle remoto.***
- ***Feche seguramente a carcaça do controle remoto.***

Após substituir as baterias, verifique se o controle remoto funciona corretamente, caso contrário, procure uma Concessionária Autorizada Toyota.

Vidros elétricos



Os vidros elétricos podem ser operados com os interruptores localizados nas laterais das portas.

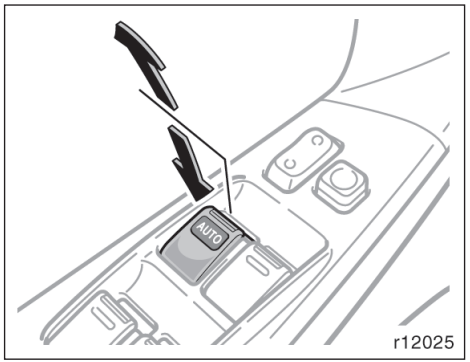
A chave da ignição deve estar na posição “ON”.

OPERANDO O VIDRO DO MOTORISTA

Utilize o interruptor localizado na porta do motorista.

Operação normal: O vidro se movimenta enquanto você aciona o interruptor.

Para abrir: Aperte levemente o interruptor.
Para fechar: Puxe levemente o interruptor.



Operação automática: Aperte o interruptor totalmente para baixo ou puxe-o totalmente para cima e solte-o. O vidro se abrirá ou fechará completamente. Para pará-lo durante seu curso, acione levemente o interruptor para o lado oposto e solte-o.

Função de proteção anti-esmagamento: Durante a operação automática de fechamento, o vidro pára e abre-se parcialmente caso algo esteja preso entre o vidro e a estrutura da porta.

Caso ocorra um impacto no vidro, esta função deve operar sem nenhuma obstrução.

Se a bateria for desconectada ou descarregar, o vidro elétrico poderá não funcionar automaticamente e o dispositivo de proteção contra esmagamento não irá funcionar corretamente após a reconexão, substituição ou carga da bateria. Em qualquer destas circunstâncias, normalize o vidro elétrico:

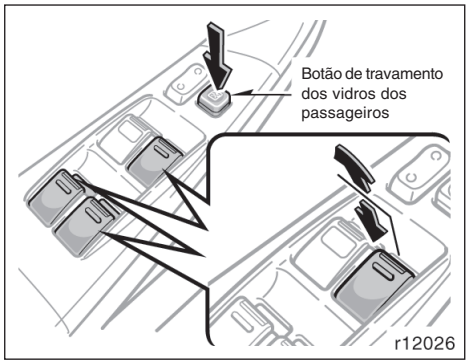
Para normalizar o vidro elétrico:

1. Pressione o interruptor do vidro elétrico e abaixe o vidro meio curso.
2. Puxe o interruptor para cima até que o vidro feche e segure o interruptor durante um segundo.

Verifique se o vidro abre e fecha automaticamente. Se o vidro elétrico não funcionar corretamente, contacte uma Concessionária Autorizada Toyota para verificação.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca tente travar o vidro com alguma parte do seu corpo para forçar o funcionamento intencional do sistema de proteção anti-esmagamento, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais.**
- **A função de proteção anti-esmagamento não deve operar quando algo estiver preso após o fechamento total do vidro.**



OPERANDO OS VIDROS DOS PASSAGEIROS

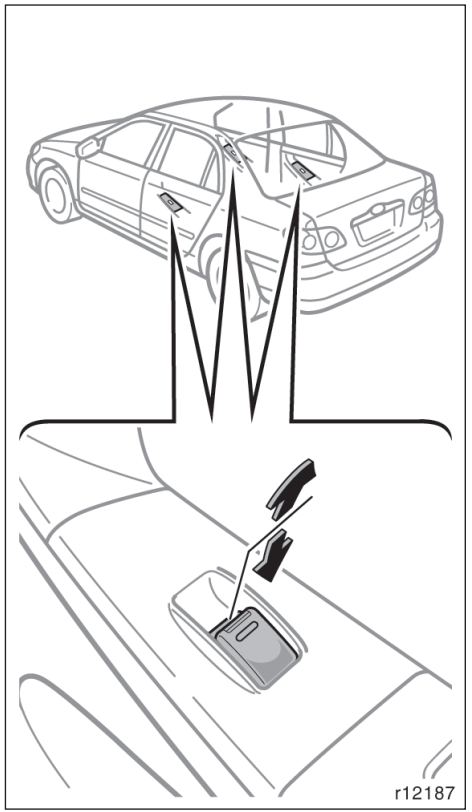
Utilize o interruptor localizado em cada porta dos passageiros ou os interruptores na porta do motorista que controlam os vidros dos passageiros.

Os vidros se movimentam enquanto você aciona os interruptores.

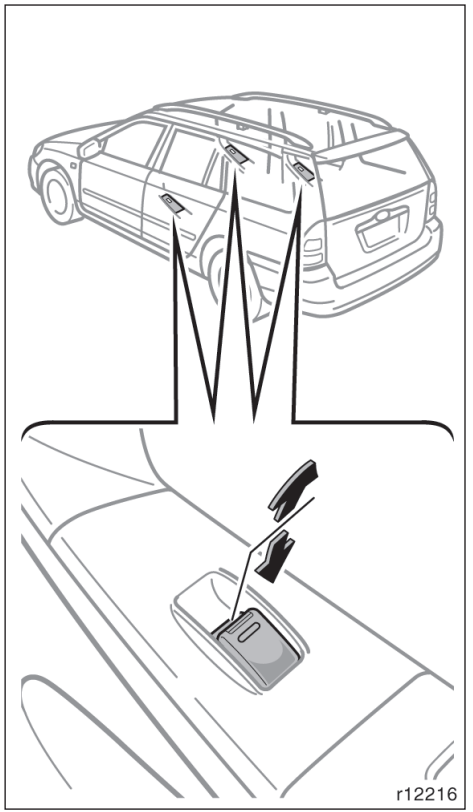
Para abrir: Pressione o interruptor.

Para fechar: Puxe o interruptor.

Caso você pressione o botão de travamento dos vidros dos passageiros na porta do motorista, os vidros dos passageiros não poderão ser acionados.



Corolla



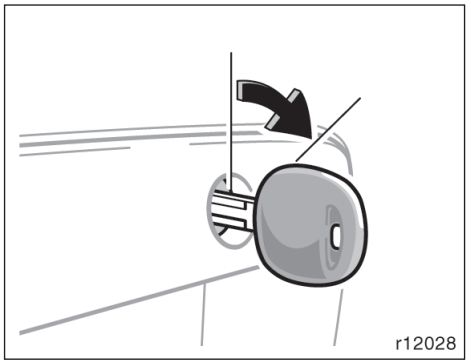
Corolla Fielder

Tampa do porta-malas —

⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe o seguinte:

- **Sempre certifique-se que a cabeça, mãos e outras partes do corpo dos ocupantes estão totalmente dentro do veículo antes de fechar os vidros. Caso o pescoço, cabeça ou mãos fiquem presos durante o fechamento dos vidros, poderão ocorrer ferimentos sérios. Quando alguém fechar os vidros, certifique-se de que a pessoa esteja operando adequadamente.**
- **Quando crianças estiverem no veículo, nunca deixe-os operar os interruptores dos vidros elétricos sem o seu acompanhamento. Utilize o botão de travamento dos vidros dos passageiros para evitar que utilizem inadequadamente os interruptores.**
- **Certifique-se de remover a chave de ignição ao sair do veículo.**
- **Nunca deixe crianças pequenas sozinhas no veículo, especialmente com a chave na ignição. Eles poderão acionar os interruptores e prenderem-se nos vidros. Crianças sozinhas no veículo podem se envolver em sérios acidentes.**



Para abrir a tampa do porta-malas pelo lado de fora, coloque a chave principal na fechadura e gire-a no sentido horário.

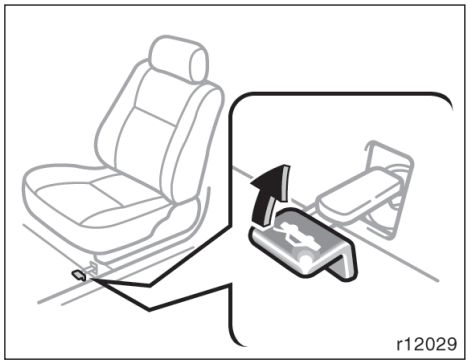
Veja “Precauções ao acomodar as bagagens” na página 2-10, Seção 2 quanto às precauções a serem observadas ao acomodar a bagagem.

Para fechar a tampa do porta-malas, abaixe-a e pressione-a para baixo. Após fechá-la, tente levantá-la para certificar-se de que esteja fechada seguramente.

⚠ ATENÇÃO

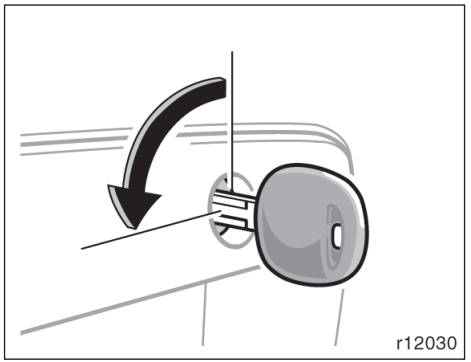
Mantenha a tampa do porta-malas fechada enquanto dirige. Isto previne que a bagagem caia do veículo, como também evita a entrada de gases do escapamento.

— Alavanca de abertura



Para abrir a tampa do porta-malas de dentro do veículo, puxe a alavanca de abertura sob o banco do motorista.

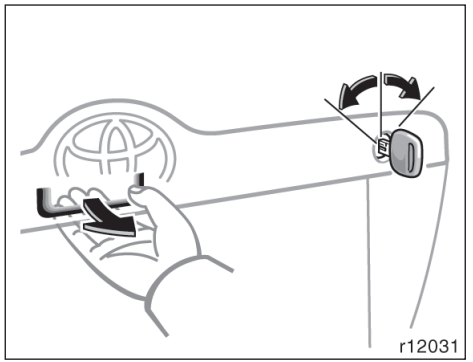
— Cancelamento do sistema de abertura



Após fechar a tampa do porta-malas, coloque a chave principal na fechadura e gire-a no sentido anti-horário, para desativar o sistema de abertura pela alavanca.

Após fechar a tampa do porta-malas, tente levantá-la, para certificar-se de que está fechada seguramente.

— Porta traseira



TRAVANDO E DESTRAVANDO COM A CHAVE

Introduza a chave no cilindro.

Para travar: Gire-a no sentido horário .

Para destravar: Gire-a no sentido anti-horário.

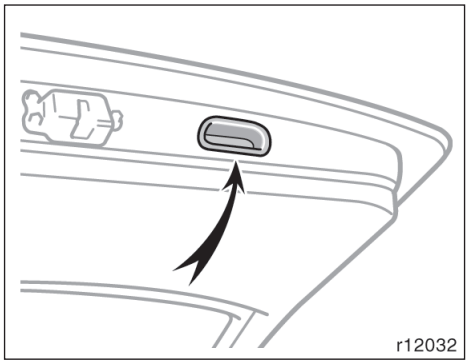
Para abrir a porta traseira, puxe a alavanca.

Acionar o interruptor de travamento elétrico ou o controle remoto simultaneamente fará travar ou destravar a porta traseira (veja “Portas laterais”, página 1-2-4, “Travamento e destravamento das portas”, página 1-2-7 neste Capítulo.

As portas travadas irão destravar se você tentar travar qualquer porta a partir da porta do motorista quando a mesma estiver aberta e a chave estiver introduzida no cilindro da ignição.

Ao fechar a porta traseira, certifique-se de que a mesma esteja totalmente fechada.

Veja “Precauções ao acomodar as bagagens”, página 2-10, Seção 2 quanto a precauções para disposição da bagagem.



A maçaneta interna poderá ser usada para facilitar o fechamento da porta traseira.

Para fechar a porta traseira, abaixe-a e pressione-a para baixo. Após fechá-la, tente levantá-la para certificar-se de que esteja fechada seguramente.

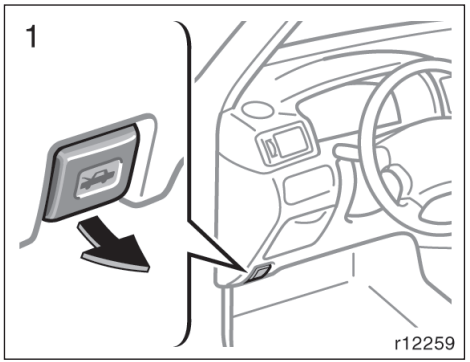
⚠ ATENÇÃO

Mantenha a porta traseira fechada enquanto dirige. Isto previne que a bagagem caia do veículo, como também evita a entrada de gases do escapamento.

NOTA

Para impedir danos aos amortecedores da porta traseira, não force, não aplique tinta ou permita o contato de objetos estranhos.

Capô

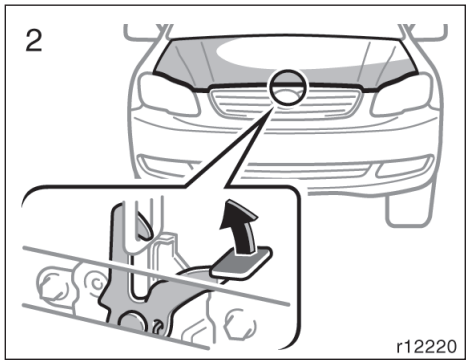


Para abrir o capô:

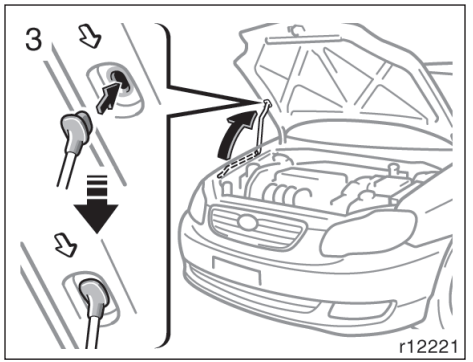
1. **Puxe a alavanca de abertura do capô. O capô se levantará levemente.**

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir o veículo, certifique-se que o capô está fechado seguramente. Caso contrário, ele poderá se abrir inesperadamente e ocasionar um acidente.



2. **Em frente ao veículo, levante a alavanca auxiliar e abra o capô.**



3. **Mantenha o capô aberto, inserindo a haste no alojamento.**

Para introduzir a haste de suporte na abertura, mova-a para cima. Se mover para o lado ou para dentro do veículo a haste poderá soltar.

Antes de fechar o capô, verifique se você não esqueceu nenhuma ferramenta, pano, etc. e posicione a haste no suporte. Isto evita ruídos. A seguir, abaixe o capô e certifique-se de que está devidamente travado. Caso necessário, aperte-o suavemente pela borda dianteira para travá-lo.

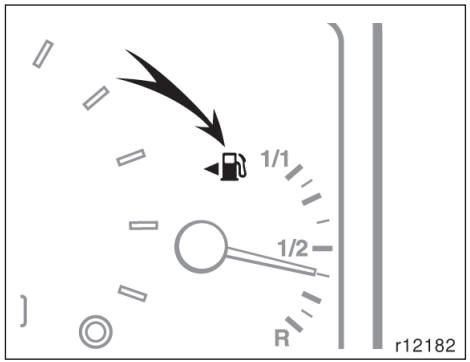
⚠ ATENÇÃO

Após colocar a haste no alojamento, certifique-se que a haste apoia o capô seguramente, evitando que caia em sua cabeça ou corpo.

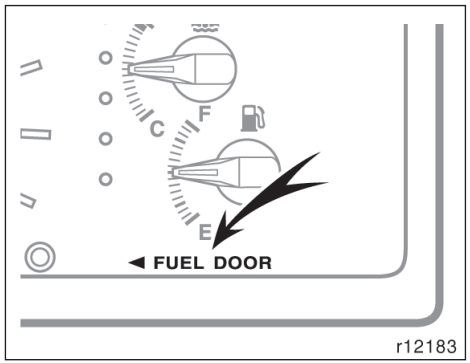
NOTA

Encaixe a haste na presilha antes de fechar o capô do motor. O fechamento com a haste levantada poderá causar empenamento do capô do motor.

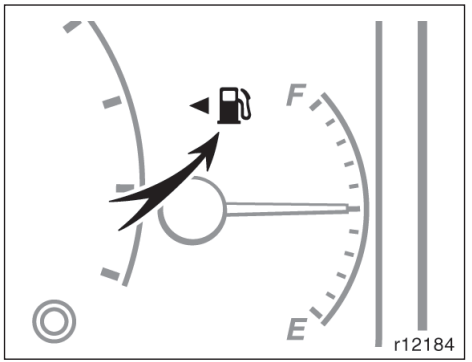
Tampa do reservatório do combustível



Tipo A

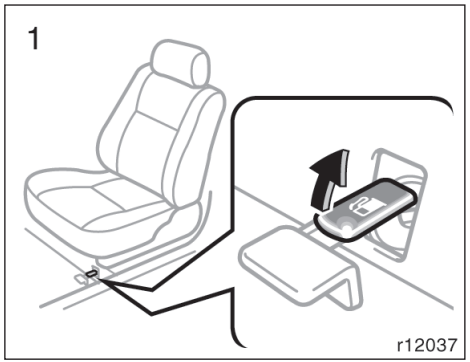


Tipo B



Tipo C

O símbolo indica a porta do bocal de abastecimento de combustível no lado esquerdo do seu veículo.

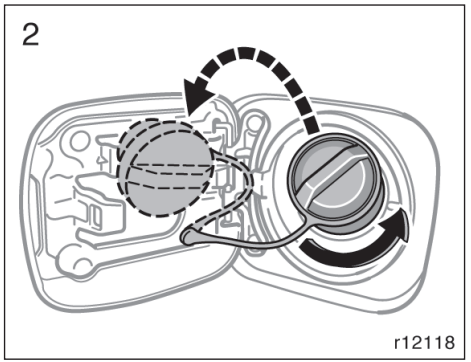


1. Para abrir a porta do bocal de alimentação, puxe a alavanca.

Quando estiver abastecendo, desligue o veículo.

⚠ ATENÇÃO

- **Não fume, ou provoque faíscas ao abastecer seu veículo. Os vapores são inflamáveis.**
- **Ao abrir a tampa, não remova-a rapidamente. Em climas quentes, o combustível sob pressão poderá causar danos, sendo pulverizado para fora do bocal de alimentação caso a tampa seja removida rapidamente.**



2. Para remover a tampa de abastecimento, gire-a suavemente no sentido anti-horário, e faça uma pausa antes de removê-la. Após remover a tampa, apoie-a no suporte.

Não é incomum ouvir-se um leve ruído quando a tampa é aberta. Ao fechá-la, gire-a no sentido horário até ouvir um “click”.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se que a tampa esteja apertada seguramente para evitar vazamentos em caso de acidentes.**
- **Utilize apenas uma tampa original Toyota em caso de reposição. Ela possui uma válvula interna para reduzir o vácuo do tanque de combustível.**

— Reservatório de gasolina para partida a frio

INFORMAÇÕES SOBRE O RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO

O reservatório de gasolina para partida a frio faz parte do sistema de partida a frio. Isto ajuda a melhorar a capacidade de partida quando a temperatura estiver baixa.

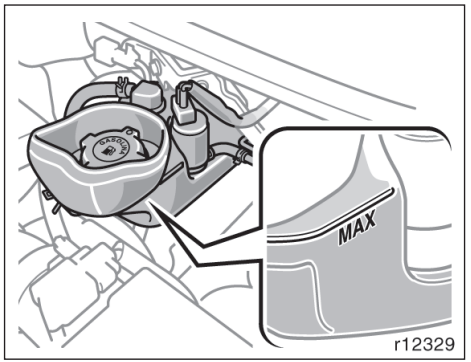
CAPACIDADE DO RESERVATÓRIO DE GASOLINA PARA PARTIDA A FRIO

0,6 ℓ

Ao reabastecer, desligue o motor.

⚠ ATENÇÃO

- **Não fume, ou provoque faíscas ao abastecer seu veículo. Os vapores são inflamáveis.**
- **Ao abrir a tampa, não remova-a rapidamente. Em climas quentes, o combustível sob pressão poderá causar danos, sendo pulverizado para fora do bocal de alimentação caso a tampa seja removida rapidamente.**



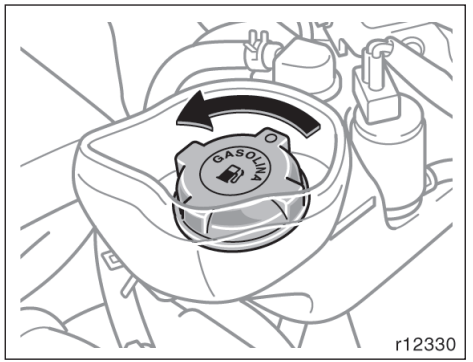
REABASTECIMENTO

1. **Para abrir o capô do motor. Veja "Capô do motor" na página 1-2-17, nesta Seção.**

Semanalmente, verifique o nível de gasolina no reservatório de gasolina para partida a frio. Quanto à localização do reservatório de gasolina para partida a frio, veja "Visão geral do compartimento do motor", na página 7-1-2, na Seção 7-1.

Quando o nível estiver baixo, adicione gasolina até atingir a marca "MAX", com o motor desligado.

Caso o reservatório de gasolina para partida a frio esteja vazio, poderá ser difícil dar partida ao motor.



2. **Para remover a tampa do reservatório de gasolina para partida a frio, gire-a vagarosamente no sentido anti-horário; a seguir interrompa levemente o movimento antes de removê-la.**

Vagarosamente, adicione gasolina no reservatório de gasolina para partida a frio. Ao abastecê-lo, tome cuidado para não deixar que a gasolina seja derramada. Limpe qualquer vestígio de gasolina que tenha sido derramada sobre a tampa do reservatório de gasolina para partida a frio.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se que a tampa esteja apertada seguramente para evitar vazamentos em caso de acidentes.**
- **Utilize apenas a tampa do reservatório de gasolina para partida a frio genuína Toyota em caso de reposição. Ela foi desenvolvida para regular a pressão do reservatório de gasolina para partida a frio.**

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-3

Bancos, Cintos de Segurança, Volante e Espelhos

- Bancos
- Bancos dianteiros
- Banco traseiro
- Apoios de cabeça
- Descanso de braço
- Cintos de segurança
- SRS airbags
- Segurança para crianças
- Volante com altura regulável
- Espelhos retrovisores externos
- Espelho retrovisor interno anti-ofuscante
- Espelho retrovisor interno anti-ofuscante automático
- Espelho do pára-sol

Bancos

Enquanto o veículo estiver em movimento, todos os ocupantes devem manter os encostos dos bancos elevados, sentar-se corretamente, utilizando adequadamente os cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- **Dirija o veículo somente quando os ocupantes estiverem devidamente sentados. Não permita que passageiro algum sente-se em um encosto de banco dobrado, ou no porta-malas ou compartimento de bagagem. Ocupantes não sentados corretamente e/ou protegidos com o cinto de segurança poderão ser feridos gravemente em caso de frenagem brusca ou colisão.**
- **Durante a condução, não permita que os passageiros fiquem de pé ou troquem de assentos. Ferimentos graves poderão ocorrer, no caso de uma frenagem de emergência ou uma colisão.**

Bancos dianteiros — — Precauções quanto ao banco dianteiro

Banco do motorista (com SRS airbag do motorista e airbag do passageiro dianteiro)

⚠ ATENÇÃO

O SRS airbag do motorista é inflado com força considerável; desta forma, poderá provocar a morte ou ferimentos graves, especialmente se o motorista estiver muito próximo ao airbag.

Considerando-se que a área de risco para o airbag do motorista está compreendida dentro dos primeiros 50 - 75 mm, permaneça sempre a uma distância de 250 mm para que tenha uma margem de segurança satisfatória.

Esta distância é medida entre o centro do volante de direção e os ossos da caixa torácica. Caso você esteja sentado a uma distância inferior a 250 mm, poderá modificar sua posição de condução de várias maneiras:

- **Mova o banco para trás o máximo possível, de maneira que você possa alcançar os pedais confortavelmente.**

- Recline levemente o encosto do banco. Embora os projetos sejam diferentes, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm, mesmo que o banco do motorista esteja totalmente deslocado para frente, simplesmente reclinando o encosto. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visão da estrada, use uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o projeto do veículo permitir.
- Caso o volante de direção seja ajustável, incline-o para baixo. Isto mantém o airbag voltado para o seu peitoral ao invés de sua cabeça ou pescoço.

O banco deve ser ajustado como recomendado acima, porém mantendo o controle dos pedais, volante de direção, e visão dos controles do painel de instrumentos.

Banco do passageiro dianteiro (com SRS airbag para motorista e airbag para passageiro dianteiro)

⚠ ATENÇÃO

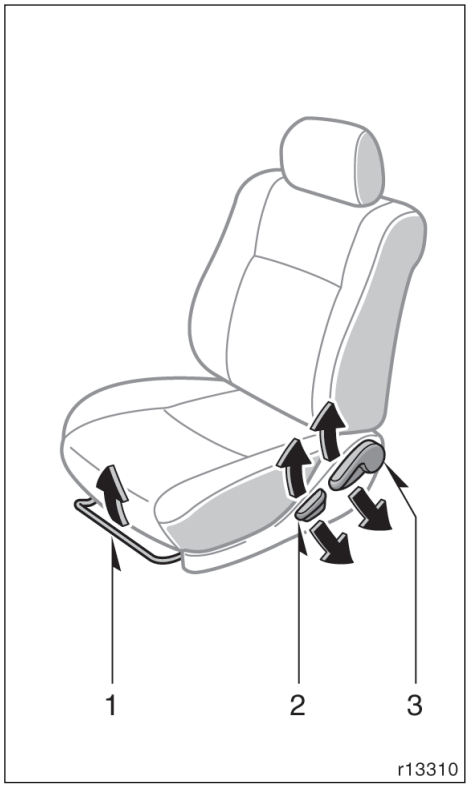
O airbag do passageiro também infla com força considerável, e pode causar sérios ferimentos ou até mesmo a morte especialmente se o passageiro estiver muito próximo ao airbag. O banco do passageiro deve estar o mais distante possível do airbag com o encosto ajustável para que o passageiro permaneça em posição ereta.

— Precauções quanto ao ajuste dos bancos

⚠ ATENÇÃO

- Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover-se inesperadamente e fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Ao ajustar o banco, certifique-se de não bater em um passageiro ou bagagem.
- Após ajustar a posição do banco, tente deslocá-lo para frente e para trás, para certificar-se que está travado na posição.
- Após ajustar o encosto, exerça pressão com o corpo para certificar-se que está travado na posição.
- Não coloque objetos sob os bancos pois poderão interferir com o mecanismo de trava dos mesmos, ou acionar inesperadamente a alavanca de ajustes; o banco poderá se movimentar repentinamente, causando a perda de controle do veículo.
- Quando ajustar o banco, não coloque suas mãos ou dedos sob o assento ou próximas às partes móveis. Você poderá feri-las.

— Ajustando os bancos dianteiros



1. ALAVANCA DE AJUSTE DO BANCO

Puxe a alavanca para cima. Deslize o banco para a posição desejada com uma pressão leve do corpo e solte a alavanca.

2. BOTÃO DE AJUSTE DA ALTURA DO ASSENTO (somente no lado do motorista)

Movimente o botão para qualquer lado.

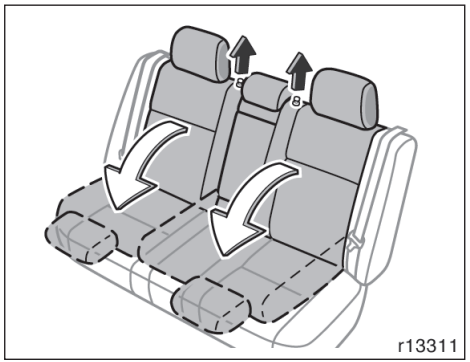
3. ALAVANCA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO

Desencoste do banco e puxe a alavanca para cima. Coloque o encosto na posição desejada e solte a alavanca.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de escorregamento sob os cintos de segurança, no caso de uma colisão, evite reclinar os encostos dos bancos mais do que o necessário. Os cintos de segurança proporcionam máxima proteção no caso de colisões frontais ou traseiras quando o motorista e o passageiro estão sentados com as costas em posição vertical e bem apoiados nos encostos. Caso estejam reclinados, o cinto poderá escorregar por sua cintura e aplicar forças diretamente no abdome. Desta forma, no caso de uma colisão frontal, o risco de ferimentos graves ou fatais aumentam à medida que os encostos estão mais reclinados.

Banco traseiro —
— Rebatendo o banco traseiro

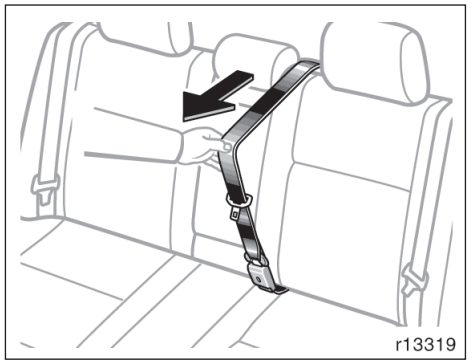


(A) REBATENDO O BANCO TRASEIRO

Destrave o encosto do banco, puxando o botão no alto do encosto e abaixe o encosto.

Isto aumentará espaço do porta-malas até o encosto dos bancos dianteiros. Veja “Precauções ao acomodar as bagagens”, página 2-10, Seção 2.

Se desejado cada encosto poderá ser rebatido separadamente.



Se não for possível puxar o cinto de segurança central após retornar o encosto à posição vertical, puxe firmemente o cinto para frente e solte-o. Isto permitirá puxar o cinto para fora do retrator lentamente.

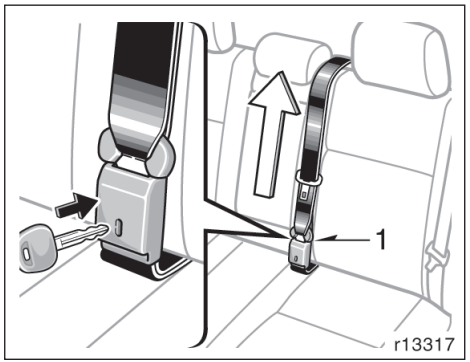
NOTA

Verifique se a bagagem disposta no porta-malas aumentado não irá danificar o cinto de segurança central quando o encosto no lado esquerdo estiver rebatido.

⚠ ATENÇÃO

Ao retornar o encosto do banco à posição vertical, observe as precauções abaixo para evitar ferimentos graves ou fatais em caso de colisão ou frenagem brusca.

- **Verifique se o encosto está devidamente travado: empurre a extremidade superior do encosto para frente e para trás e verifique se a identificação vermelha do botão no alto do encosto não está visível. A negligência quanto a esta observação impedirá que o cinto funcione corretamente.**
- **Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos no encosto do banco e se estão devidamente dispostos na posição correta e prontos para serem usados.**
- **Deve-se evitar uso de chaves e objetos que possam rasgar o tecido do banco.**



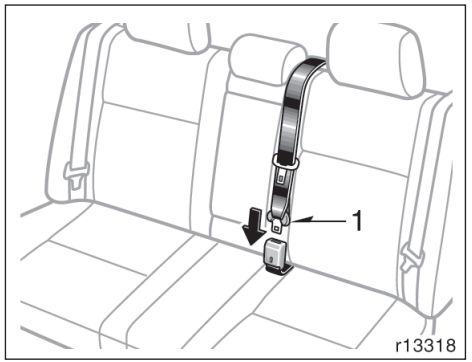
(B) EVITANDO DANOS AO CINTO DE SEGURANÇA CENTRAL DO BANCO TRASEIRO

Se notar que a bagagem disposta no porta-malas aumentado irá danificar o cinto de segurança central do banco traseiro, solte o cinto.

Introduza a chave no furo do alojamento e solte a lingueta 1, deixando o cinto retrair.

⚠ ATENÇÃO

Desconecte o cinto de segurança central traseiro somente no caso descrito acima.



Após retomar a posição vertical do encosto do banco, conecte corretamente o cinto central do banco traseiro deixando-o pronto para ser usado.

Introduza a lingueta 1 no alojamento (cinza claro). Você ouvirá um “click” quando a lingueta travar no alojamento.

⚠ ATENÇÃO

- **Esteja atento quanto à correspondência da lingueta e do alojamento. Não introduza a lingueta 1 em outro alojamento. (Veja “Cintos de segurança”, página 1-3-11 desta seção quanto à correspondência correta entre os alojamentos e as linguetas).**
- **Após introduzir a lingueta, verifique se a lingueta e o alojamento estão travados.**
- **Não use moedas, clips, etc no alojamento, uma vez que irão prejudicar o encaixe correto entre a lingueta e o alojamento.**
- **Verifique se o cinto não está torcido ou preso no encosto do banco e se está disposto em posição correta pronto para ser usado.**
- **Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, procure uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.**

Bancos traseiros —
— Precauções quanto ao banco traseiro

⚠ ATENÇÃO

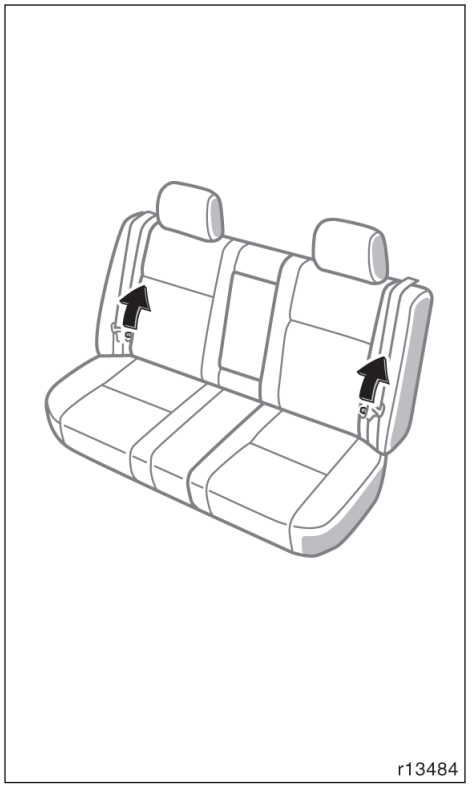
- **Não faça quaisquer ajustes com o veículo em movimento.**
- **Ao ajustar o banco, esteja atento para que o banco não bata em algum ocupante ou bagagem.**
- **Após ajustar o encosto do banco, empurre o corpo para trás para verificar se o banco está travado na posição.**
- **Ao retornar os bancos à posição original, observe as precauções abaixo para impedir ferimentos graves ou fatais em caso de colisão ou frenagem súbita:**

  Verifique se o banco está devidamente travado, puxando a extremidade superior do encosto para frente e para trás ou tentando puxar a borda inferior do assento. A negligência irá impedir o funcionamento correto do cinto de segurança. Reinstale o apoio de cabeça.

  Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos sob o banco e dispostos corretamente e pronto para serem usados.
- **Ao acionar o banco, esteja atento para não prender as mãos ou pés no banco.**

Dobrar os bancos traseiros irá aumentar a área do compartimento de bagagem. Veja “Precauções ao acomodar as bagagens”, página 2-10, Seção 2 quanto a precauções para acomodação das bagagens.

— Ajustando o banco traseiro



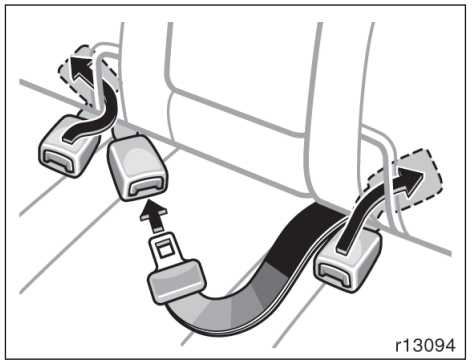
ALAVANCA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO DO BANCO

Incline para frente e puxe a alavanca para cima. A seguir retorne à posição desejada e solte a alavanca.

⚠ ATENÇÃO

- **Não faça quaisquer ajustes quando o veículo estiver em movimento.**
- **Para reduzir o risco de escorregar sob o cinto de cintura em caso de colisão, evite reclinar o encosto mais do que o necessário. Os cintos de segurança oferecem proteção máxima em caso de colisão frontal ou traseira, quando os passageiros estiverem sentados em posição reta e o máximo possível para trás nos bancos. Se você estiver reclinado, o cinto de cintura poderá deslocar para o quadril e forçar diretamente o abdome. No caso de colisão frontal, quando mais reclinado estiver o cinto, maior será o risco de ferimentos graves ou fatais.**
- **Após ajustar o encosto do banco, empurre o corpo para trás para verificar se o mesmo está travado na posição.**

— Rebatendo o banco traseiro



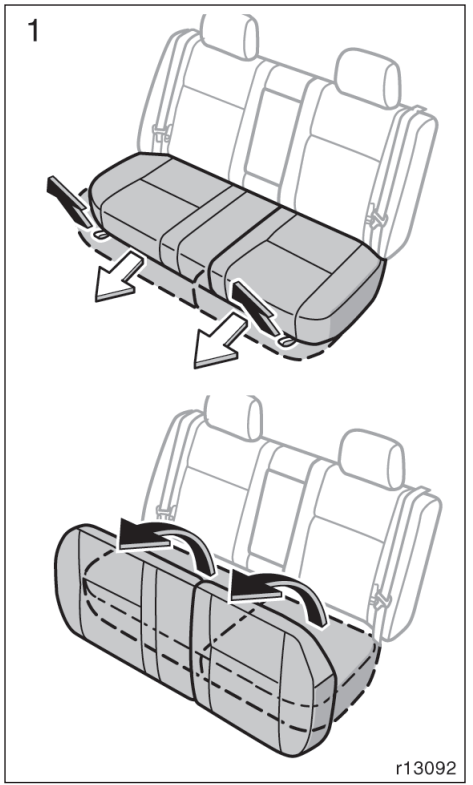
ANTES DE REBATER O BANCO TRASEIRO

Introduza a lingueta na fivela do cinto traseiro da posição central e disponha as fivelas dos cintos das posições externas conforme detalhado na ilustração.

Isto impedirá queda do cinto e das fivelas quando o encosto do banco for dobrado.

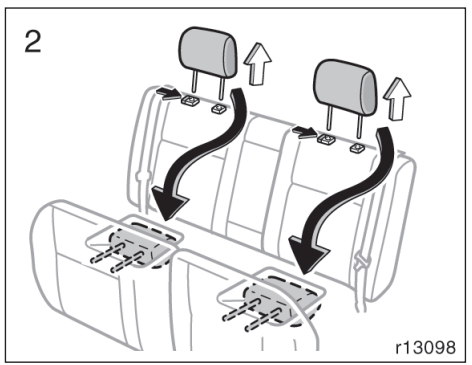
NOTA

As fivelas deverão ser guardadas antes que o encosto do banco seja dobrado.

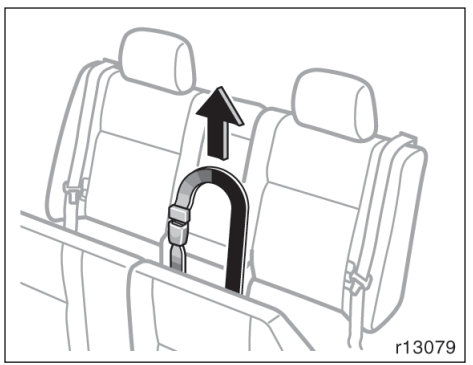


REBATENDO O BANCO TRASEIRO

1. **Mova a borda do assento para cima, puxando as duas tirar para cima e para a frente.**



2. **Remova os apoios de cabeça e acondicione-os conforme detalhado na ilustração.**

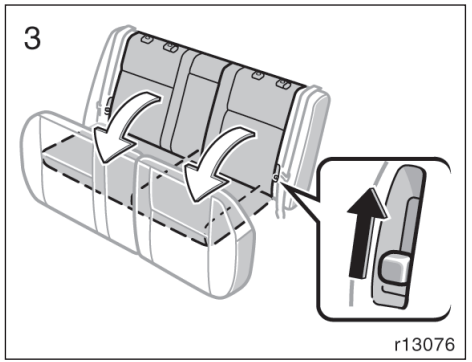


Ao retornar o assento à posição original, prenda o cinto de segurança da posição central para cima, para que não seja preso no assento do banco.

⚠ ATENÇÃO

Ao retornar os bancos à posição original, observe as precauções abaixo para impedir ferimentos graves ou fatais em caso de colisão ou frenagem súbita:

- **Verifique se o assento está devidamente travado, puxando a borda traseira para cima. A negligência irá impedir o funcionamento correto do cinto de segurança.**
- **Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos sob o banco e dispostos corretamente e pronto para serem usados.**



3. Destrave o encosto do banco, puxando as alavancas laterais e dobre os encostos dos bancos para baixo.

Dobrar os bancos traseiros irá aumentar a área do compartimento de bagagem. Veja “Precauções ao acomodar as bagagens”, página 2-10, Seção 2 quanto a precauções para acomodação das bagagens.

Se desejado, cada encosto poderá ser dobrado individualmente.

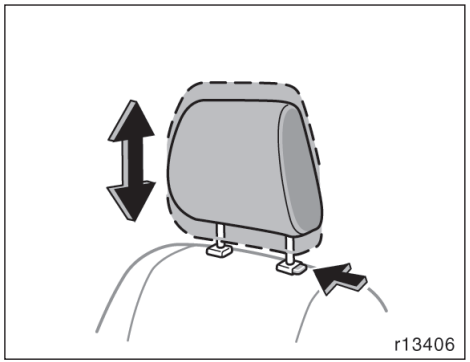
⚠ ATENÇÃO

- **Não permita que passageiro algum sente-se em um encosto de banco dobrado, ou no porta-malas ou compartimento de bagagem. Use o banco na posição normal.**
- **Ao retornar o encosto do banco à posição reta, observe as instruções abaixo para evitar ferimentos graves ou fatais em caso de colisão ou frenagem brusca:**

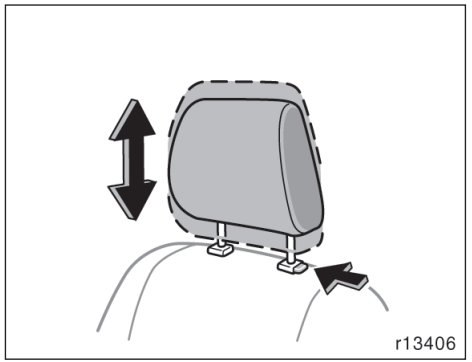
  Verifique se o banco está devidamente travado, puxando a extremidade superior do encosto para frente e para trás ou tentando puxar a borda inferior do assento. A negligência irá impedir o funcionamento correto do cinto de segurança. Reinstale o apoio de cabeça.

  Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos sob o banco e dispostos corretamente e pronto para serem usados.

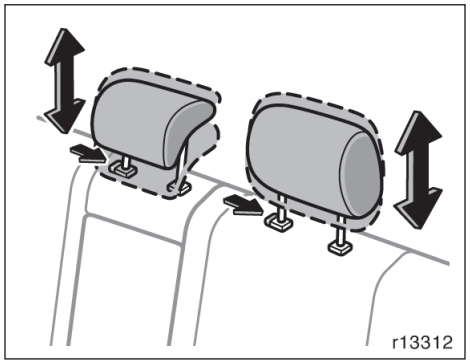
Apoios de cabeça



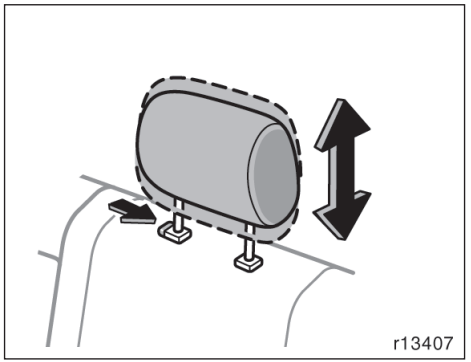
Dianteiros (Corolla)



Dianteiros (Corolla Fielder)



Traseiros (Corolla)



Traseiros (Corolla Fielder)

Para sua segurança e conforto, ajuste o apoio de cabeça antes de dirigir.

Para levantá-lo: Puxe-o para cima.
Para abaixá-lo: Empurre-o para baixo enquanto pressiona o botão de liberação da trava.

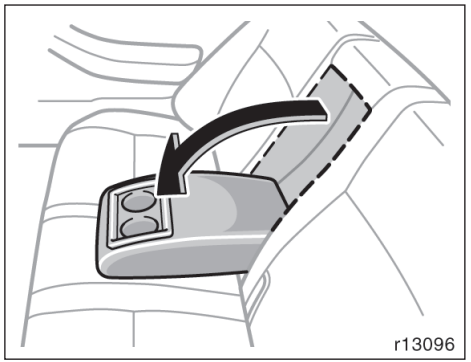
Apoio de cabeça traseiro central – Quando um ocupante estiver sentado no banco traseiro central mantenha elevado e travado o apoio de cabeça central.

O apoio de cabeça é mais eficiente quando está próximo da sua cabeça. Desta forma, o uso de almofadas no encosto do banco não é recomendado.

⚠ ATENÇÃO

- **Ajuste a extremidade superior do encosto de cabeça de forma que fique o mais próxima possível da região superior das suas orelhas.**
- **Após ajustar o apoio de cabeça, certifique-se de que esteja travado na posição.**
- **Não dirija sem o apoio de cabeça.**

Descanso de braço



Para usar o descanso de braço, puxe-o conforme indicado.

Cintos de segurança — — Precauções com os cintos de segurança

A Toyota insiste para que o motorista e os passageiros estejam adequadamente e seguramente protegidos todo o tempo com os cintos de segurança. Negligência na utilização dos mesmos aumenta a probabilidade de ferimentos e/ou a severidade dos mesmos em acidentes.

Os cintos de segurança instalados no seu veículo foram projetados em porte suficiente para a estatura de um adulto.

Crianças: Utilize um sistema de segurança adequado para crianças até que se torne desenvolvida o suficiente para usar os cintos de segurança do veículo. Veja “Segurança para crianças”, página 1-3-29 para detalhes.

Caso uma criança já seja crescida para utilizar o sistema, ela deverá sentar-se no banco traseiro e utilizar o cinto de segurança do veículo. Coloque a criança no banco traseiro e utilize o cinto de segurança. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura sentada no banco traseiro e utilizando o cinto de segurança, do que no banco dianteiro.

Se alguma criança precisar ocupar o banco dianteiro, os cintos deverão ser usados apropriadamente. Se houver um acidente e os cintos não estiverem sendo usados corretamente, a força da inflagem rápida do airbag poderá resultar em morte ou ferimentos graves para a criança.

Não permita que a criança fique de pé ou de joelhos nos bancos dianteiro ou traseiro. Uma criança solta poderá sofrer sérios ferimentos durante uma frenagem de emergência ou uma colisão. Também não permita que se sente no seu colo. Isto não proporciona segurança suficiente.

Se a cinta transversal deslocar-se pelo pescoço da criança ou seu rosto, coloque a criança sentada levemente deslocada para perto do lado central do assento, de forma que o cinto desça pelo ombro.

Mulheres grávidas: Utilize sempre o cinto de segurança. Pergunte ao seu médico sobre recomendações específicas. O cinto deve ser utilizado corretamente e o mais baixo possível, sobre a cintura e não sobre a barriga.

Pessoas com ferimentos: Utilize sempre o cinto de segurança. Dependendo do ferimento, verifique com o seu médico sobre recomendações específicas.

⚠ ATENÇÃO

- **Os ocupantes deverão sentar-se adequadamente e utilizar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento, caso contrário a probabilidade de ferimentos ou morte será**

grande se o veículo for submetido a frenagem brusca ou colisão.

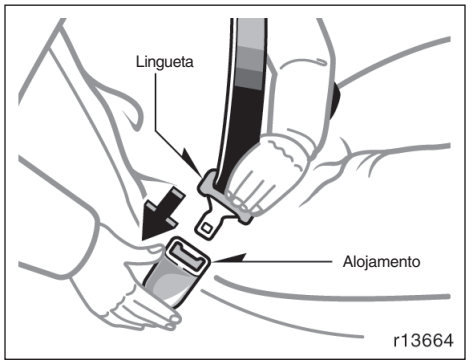
Ao utilizar os cintos de segurança, observe o seguinte:

- **Utilize o cinto de segurança somente em uma pessoa de cada vez. Não use um cinto de segurança para duas ou mais pessoas – mesmo crianças.**
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.

  Para instruções relativas à instalação do sitema de segurança para crianças, veja "Segurança para crianças" neste capítulo.
- **Evite reclinar os encostos excessivamente. Os cintos de segurança proporcionam máxima proteção quando os encostos estão na posição mais vertical possível. Se você estiver reclinado, o cinto de cintura poderá escorregar, passando acima do seu quadril e aplicar forças de restrição diretamente sobre o abdômen ou ainda, o pescoço poderá estar no curso do cinto de ombro. Em caso de colisão frontal, quanto mais reclinado estiver o banco, maior será o risco de morte ou de ferimentos. (Veja as instruções para ajustes dos bancos).**
- **Certifique-se de não danificar os cintos de segurança. Verifique se não estão presos nos bancos ou nas portas.**
- **Inspecione o sistema dos cintos de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, desfiamentos e peças soltas. Partes danificadas devem ser substituídas. Não desmonte ou modifique o sistema.**
- **Mantenha-os limpos e secos. Caso necessitem de limpeza, utilize uma solução de sabão neutro ou água morna. Nunca use alvejantes, tinturas, ou limpadores abrasivos – eles poderão enfraquecer os cintos (Veja "Limpando o interior" na página 5-4, Seção 5).**
- **Substitua o conjunto do cinto (incluindo os parafusos) caso tenham sofrido um impacto severo. O conjunto completo deverá ser substituído, mesmo que os danos não estejam aparentes.**

— Ajuste dos cintos de segurança dianteiros e traseiros



Ajuste os bancos conforme necessário e sente-se corretamente, apoiando-se bem no encosto. Para ajustar o seu cinto, puxe-o para fora do retrator e insira a lingueta no alojamento.

Você ouvirá um "click" quando a lingueta travar no alojamento.

O comprimento se ajustará automaticamente ao seu tamanho, e posição do banco.

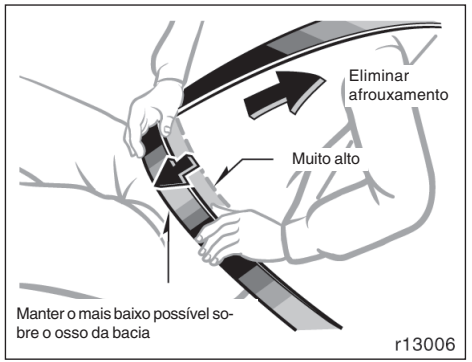
O retrator travará o cinto durante uma parada repentina ou um impacto. Ele também travará se você se movimentar rapidamente para frente. Um movimento lento, suave permitirá ao cinto distender e você poderá movimentar-se livremente.

Quando o cinto do passageiro traseiro for totalmente distendido e retraído, mesmo levemente, ele será travado na posição e não poderá distender. Este dispositivo é usado para fixação firme do sistema de segurança para crianças (Para detalhes, veja “Segurança para crianças”, neste capítulo. Para soltar novamente o cinto, retraia totalmente e a seguir puxe-o.

Caso o cinto de segurança não possa ser puxado para fora do retrator, puxe firmemente o cinto e solte-o. Você poderá então suavemente puxar o cinto para fora do retrator.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clips, etc. no alojamento pois isso poderá impedir que a lingueta trave.**
- **Caso o cinto de segurança não opere normalmente, contacte imediatamente o sua Concessionária Autorizada Toyota. Não utilize o banco até que o cinto esteja reparado. Ele não poderá proteger um adulto ou criança contra ferimentos.**

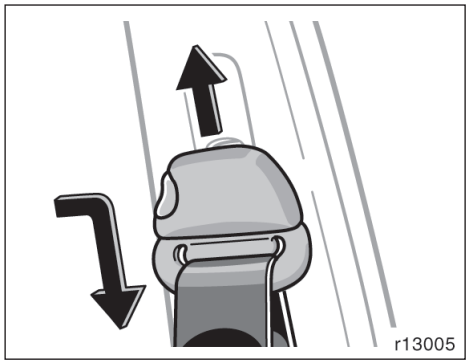


Ajuste as posições abdominal e do ombro, do cinto de segurança

Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre o osso da bacia – não sobre a cintura, depois ajuste-o corretamente, puxando para cima a parte do ombro através do alojamento.

⚠ ATENÇÃO

- **Os cintos de segurança muito altos e frouxos podem causar sérias lesões, uma vez que podem escorregar abaixo do abdomem, por ocasião de uma colisão. Mantenha o cinto de abdomem o mais baixo possível.**
- **Para sua segurança, não coloque o cinto de ombro sob o braço.**



Cintos de segurança com altura regulável

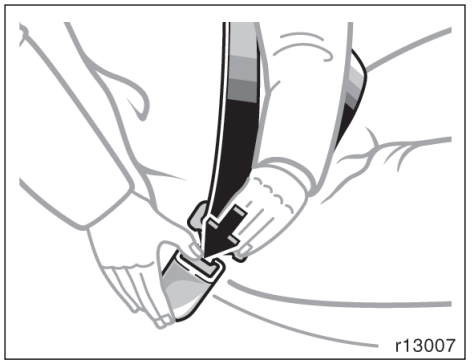
Ajuste a altura de ancoragem do cinto à sua estatura.

Para levantar: Deslize a ancoragem para cima. Para abaixar: Aperte o botão da trava e deslize a ancoragem para baixo.

Após ajustar, certifique-se que a ancoragem esteja travada.

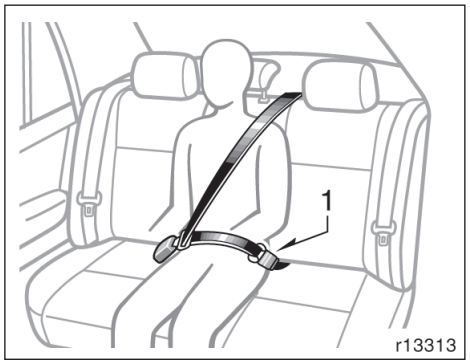
⚠ ATENÇÃO

Certifique-se sempre que o cinto transversal esteja posicionado no centro do ombro. Mantenha o cinto longe do seu pescoço, mas não caindo pelo seu ombro. Esse cuidado pode reduzir falhas de proteção no caso de um acidente, evitando ferimentos graves ou fatais em caso de colisão.



Para soltar o cinto, aperte o botão no alojamento e permita que o cinto se retraia.

Se o cinto não retrair suavemente, puxe-o e verifique se há dobras. Então certifique-se de que não permanece torcido enquanto retrai.

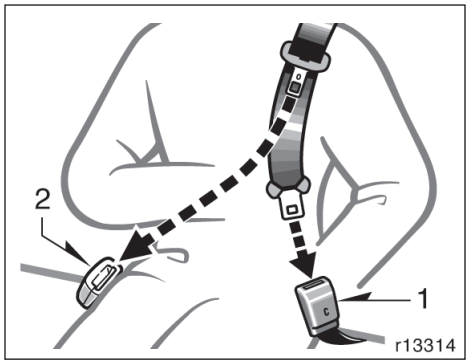


CINTO DE SEGURANÇA CENTRAL PARA O BANCO TRASEIRO

O cinto de segurança central do banco traseiro é do tipo 3 pontos com 2 linguetas. Ambos os alojamentos do cinto de segurança devem estar corretamente posicionados e firmemente fixados para que funcionem adequadamente.

Certifique-se de que o alojamento 1 esteja firmemente fixado para uso imediato do cinto de segurança central.

O alojamento 1 deverá ser separado somente quando o encosto do banco traseiro esquerdo estiver rebatido, quando a bagagem disposta na extensão do porta-malas danificar o cinto de segurança traseiro central. (Veja “Rebatendo o banco traseiro”, página 1-3-4 neste Capítulo para instruções sobre a fixação correta do cinto de segurança.)



Dois alojamentos e linguetas para o cinto de segurança central traseiro

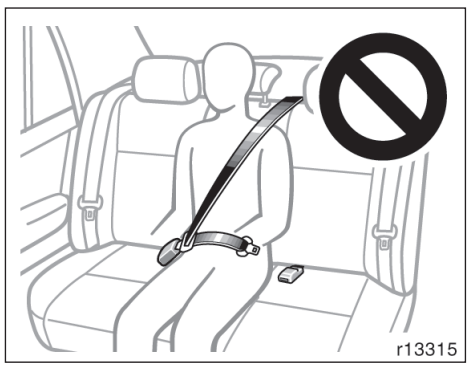
Os dois alojamentos para o cinto de segurança central traseiro são reconhecidas pela cor do botão de liberação. As 2 linguetas também apresentam formatos diferentes na extremidade, a fim de que o cinto não seja encaixado no local incorreto.

Alojamento 1 – Encaixe adequado para a lingueta de extremidade côncava.

Alojamento 2 – Encaixe adequado para a lingueta de extremidade arredondada.

⚠ ATENÇÃO

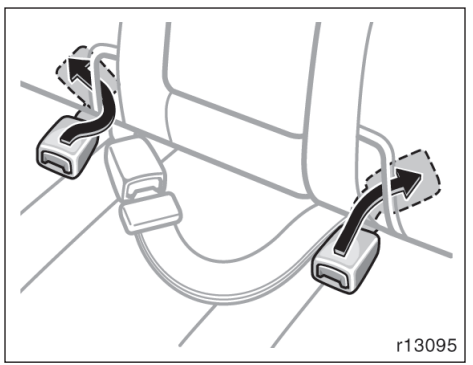
Certifique-se de que ambas as linguetas estejam corretamente posicionadas e firmemente encaixadas. Caso isto não ocorra, poderão ocorrer ferimentos graves em caso de acidente ou colisão.



⚠ ATENÇÃO

Não utilize o cinto de segurança central traseiro com qualquer uma das linguetas liberadas. Utilizar somente o cinto de ombro ou abdominal poderá ocasionar graves ferimentos pessoais em caso de frenagem brusca ou colisão.

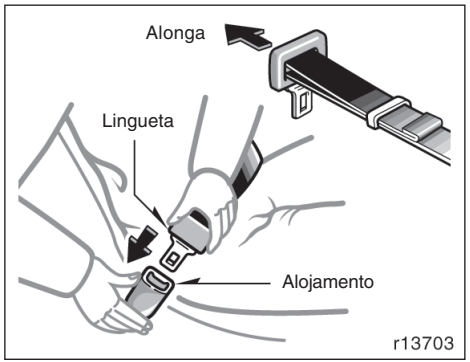
— Acondicionamento das fivelas dos cintos das posições externas do banco traseiro



As fivelas dos cintos traseiros podem ser guardadas quando não estiverem sendo usadas.

As fivelas dos cintos das posições externas do banco traseiro devem ser guardadas quando o encosto do banco for dobrado (Veja “Rebatendo o banco traseiro”, página 1-3-4, neste Capítulo).

— Ajuste do cinto de segurança central traseiro



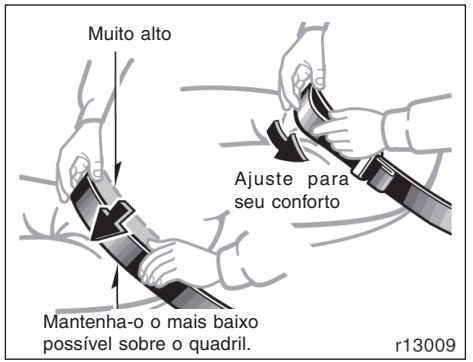
Sente-se corretamente, apoiando-se bem no encosto. Para ajustar o seu cinto de segurança, introduza a lingueta no alojamento.

Você ouvirá um “click” quando a lingueta travar no alojamento.

Se o tamanho do cinto de segurança não for suficiente para você, segure a lingueta em ângulo reto em relação ao cinto a puxe-a.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clips, etc. no alojamento pois isso poderá impedir que a lingueta trave.**
- **Caso o cinto de segurança não opere normalmente, contacte imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota. Não utilize o banco até que o cinto esteja reparado. Ele não poderá proteger um adulto ou criança contra ferimentos.**



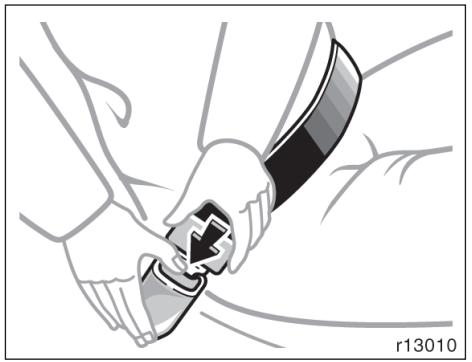
Elimine o comprimento em excesso do cinto e ajuste sua posição.

Para encurtar o cinto, puxe-o pela sua extremidade livre.

Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre o quadril, não sobre a cintura, e ajuste-o para seu conforto.

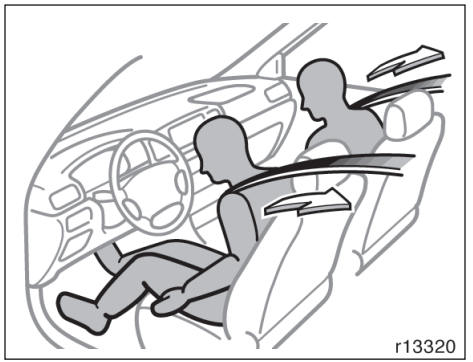
⚠ ATENÇÃO

Os cintos de cintura ajustados em posição alta ou soltos poderão causar ferimentos graves ou fatais devido ao escorregamento sob o cinto de cintura em caso de colisão ou outra ocorrência acidental. Mantenha o cinto de segurança posicionado o mais baixo possível nos quadris.



Para soltar o cinto, aperte o botão de liberação.

— Pré-tensionadores dos cintos de segurança

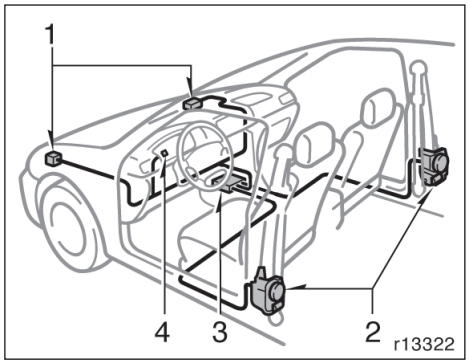


Os bancos do motorista e passageiro dianteiro são equipados com pré-tensionadores, desenvolvidos para serem ativados em conjunto com o airbag, em conseqüência de um impacto frontal severo.

Quando o sensor detecta o impacto de um choque frontal severo, os cintos de segurança dianteiros são retraídos rapidamente pelo retrator, de forma que os cintos retenham os ocupantes dos bancos dianteiros.

Os pré-tensionadores são ativados mesmo sem um passageiro no banco dianteiro.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança e os airbags poderão não ser acionados juntos no caso de colisões.



O sistema do pré-tensionador consiste principalmente dos seguintes componentes, e suas localizações são mostradas na ilustração.

1. Sensores dos airbags dianteiros.
2. Conjunto do pré-tensionador do cinto de segurança.
3. Conjunto do sensor do airbag.
4. Luz de advertência do SRS airbag.

Os pré-tensionadores são controlados pelo conjunto do sensor do airbag. O conjunto do sensor do airbag consiste de um sensor de segurança e do sensor do airbag.

Quando os pré-tensionadores são ativados, um ruído é ouvido e uma pequena quantidade de fumaça não tóxica é liberada. Esta fumaça não é perigosa e não indica que há incêndio.

Desde que o pré-tensionador tenha sido ativado, o retrator permanece travado.

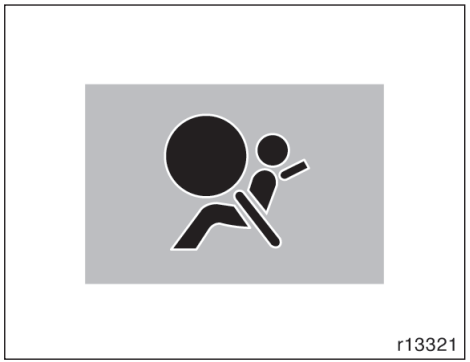
⚠ ATENÇÃO

Não modifique, remova, bata ou abra os conjuntos do pré-tensionador do cinto de segurança, sensor do airbag ou áreas compreendidas, ou a fiação. Caso estas instruções não sejam observadas, os pré-tensionadores do cinto de segurança podem não ser corretamente ativados, podendo causar a operação repentina do sistema ou ainda desabilitá-lo, resultando na possibilidade de morte ou ferimentos graves. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota sobre reparos ou modificações.

NOTA

Não faça nenhuma destas alterações sem consultar a sua Concessionária Autorizada Toyota. Estas alterações podem interferir na operação adequada dos pré-tensionadores dos cintos de segurança em alguns casos.

- ***Instalação de itens eletrônicos como rádios de comunicação, toca-fitas ou CD player.***
- ***Reparos nos conjuntos dos retratores dos bancos dianteiros ou próximos a ele.***
- ***Modificações no sistema da suspensão.***
- ***Modificações na estrutura dianteira.***
- ***Fixação de quebra-mato, guinchos ou outros equipamentos na dianteira do veículo.***
- ***Os reparos executados próximo ou nos pará-lamas dianteiros, estrutura dianteira ou console.***

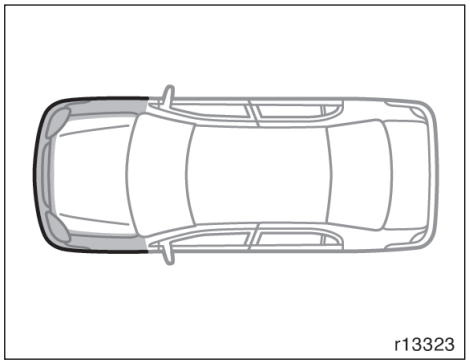


Este indicador acende quando a chave de ignição for colocada na posição “ON”. Ele apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que os pré-tensionadores estão operando adequadamente.

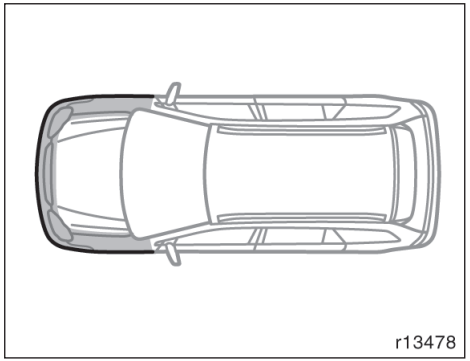
Este sistema de luz de advertência monitora o conjunto do sensor do airbag, sensores do airbag dianteiro, conjuntos do pretensionador do cinto de segurança, infladores, luz de advertência, fiação elétrica de conexão e fontes de alimentação elétrica. (Para detalhes, veja “Indicadores de serviço e alarmes de advertência” na página 1-5-5, Capítulo 1-5).

Caso alguma das condições a seguir ocorra, isto indica o mau funcionamento do airbag ou pré-tensionadores. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível, para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição é colocada na posição “ON”, ou permanece acesa por mais de 6 segundos ou pisca.
- A luz permanece acesa ou pisca, enquanto você dirige.
- Caso os cintos de segurança dianteiros não se retraiam ou não possam ser puxados devido a um mau funcionamento, ou ativação do pré-tensionador.
- O conjunto do pré-tensionador do cinto de segurança ou área circunvizinha foi danificado.



Corolla

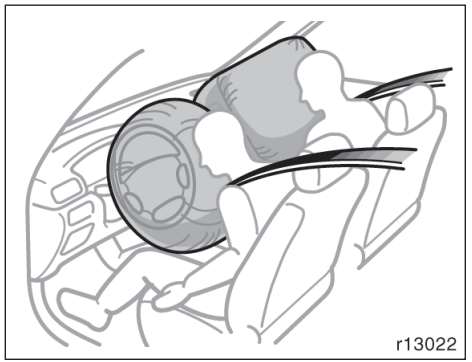


Corolla Fielder

Nos casos abaixo, contate a sua Concessionária Autorizada Toyota assim que possível:

- A região frontal do veículo (sombreada na ilustração acima) foi envolvida em um acidente, mesmo que não tenham sido acionados os pré-tensionadores.
- Se o conjunto do pré-tensionador do cinto de segurança ou área circunvizinha estiver riscada, trincada ou apresentar outros danos.

SRS airbags (para motorista e passageiro dianteiro)



O SRS (Sistema Suplementar de Segurança) airbags são desenvolvidos para fornecer proteção suplementar para o motorista e passageiro dianteiro quando adicionado à proteção primária, fornecida pelos cintos de segurança.

Como conseqüência de um impacto frontal severo, o SRS airbag juntamente com os cintos de segurança ajuda a prevenir ou reduzir ferimentos, inflando de forma a reduzir o impacto nas cabeças do motorista e passageiro dianteiro, contra o interior do veículo.

O airbag do passageiro é ativado, mesmo que não haja ninguém no banco dianteiro.

Utilize sempre o cinto de segurança adequadamente.

⚠ ATENÇÃO

• O sistema SRS airbag frontal é projetado somente como um suplemento à proteção básica dos sistemas dos cintos de segurança no lado do motorista e do passageiro da frente. O motorista e o passageiro dianteiro podem ser gravemente feridos ou até mesmo morrerem com o disparo do airbag, se não estiverem usando os cintos de segurança corretamente. Durante uma frenagem brusca antes de uma colisão, o motorista e o passageiro dianteiro desprotegidos podem ser arremessados para frente diretamente contra o airbag, que então inflará durante a colisão. Para garantir a proteção máxima em caso de acidente, o motorista e todos os passageiros no veículo deverão usar os seus cintos de segurança corretamente. Usar o cinto de segurança apropriadamente durante um acidente fará reduzir as probabilidades de ferimentos graves, morte, ou arremesso para fora do veículo. Para instruções e precauções quanto ao sistema dos cintos de segurança, consulte "Cintos de Segurança", página 1-3-11.

⚠ ATENÇÃO

- **Bebês ou crianças incorretamente sentadas e/ou protegidas poderão estar sujeitas a ferimentos graves ou até mesmo a morte durante a inflagem do airbag. Um bebê ou criança muito pequena para usar o cinto de segurança deverá ser protegida corretamente usando um sistema de segurança adequado. A Toyota recomenda enfaticamente que todos os bebês e crianças sejam acomodados e protegidos no banco traseiro do veículo. O banco traseiro é o mais seguro para crianças e bebês. Para instruções referentes à instalação de um sistema de sistema de segurança para crianças, consulte "Sistema de segurança para crianças", página 1-3-28.**

Os airbags dianteiros foram projetados para disparar após colisão grave (geralmente frontal) onde a magnitude e duração da desaceleração dianteira do veículo exceder o limite de projeto.

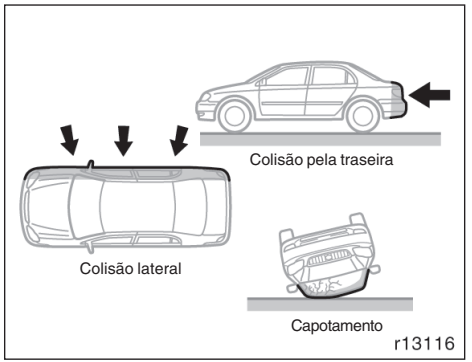
O SRS airbag detonará caso a severidade do impacto ultrapassar o limiar projetado, que se compara a uma colisão a aproximadamente 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou mova com o impacto.

Caso a severidade do impacto esteja abaixo do limiar, o SRS airbag pode não detonar.

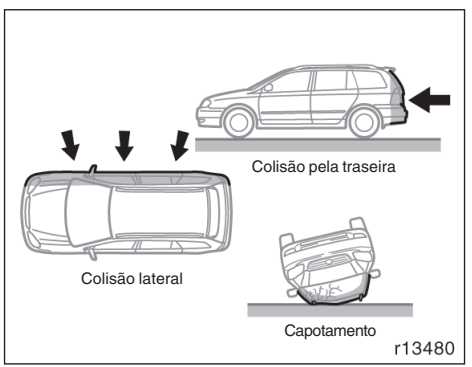
No entanto, esta velocidade limiar será consideravelmente maior se o veículo chocar-se com um objeto que pode mover-se ou deformar-se durante o impacto, tal como um veículo estacionado ou um poste. Ou no caso de um choque onde a frente do veículo abaixa (como um choque contra a traseira de um caminhão, passando sob o pára-choque do outro veículo).

É possível que em algumas colisões com severidade próxima ao liminar de detecção dos sensores do airbag ative somente um dos dois airbags disponíveis no veículo ou os airbags e pré-tensionadores dos cintos de segurança não sejam acionados simultaneamente.

Para segurança de todos os ocupantes, certifique-se que os mesmos utilizem os cintos de segurança adequadamente.

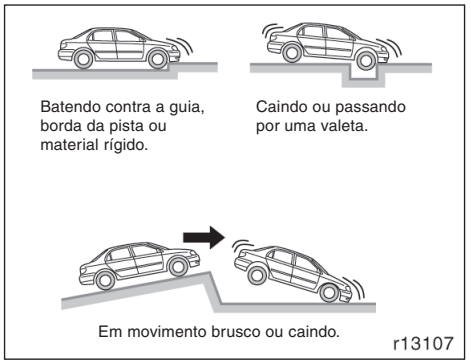


Corolla

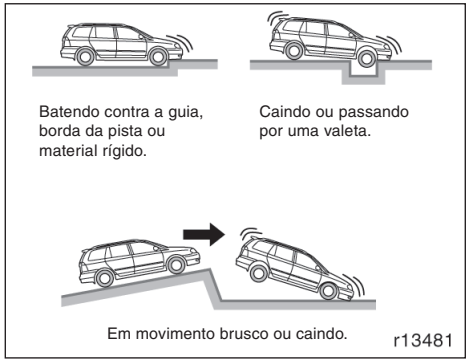


Corolla Fielder

Os airbags dianteiros geralmente não foram projetados para inflar se o veículo for envolvido em colisão lateral ou traseira, capotamento ou colisão frontal em baixa velocidade. Porém como qualquer colisão é suficiente para causar uma desaceleração dianteira do veículo, a inflagem dos airbags dianteiros poderá ocorrer.

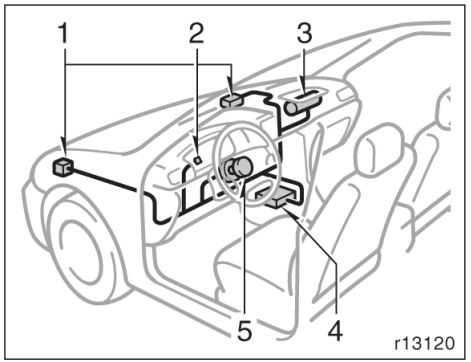

Batendo contra a guia, borda da pista ou material rígido.
Caindo ou passando por uma valeta.
Em movimento brusco ou caindo.
r13107

Corolla


Batendo contra a guia, borda da pista ou material rígido.
Caindo ou passando por uma valeta.
Em movimento brusco ou caindo.
r13481

Corolla Fielder

Os airbags poderão disparar se a extremidade inferior do veículo for sujeita a impacto forte. A ilustração mostra alguns exemplos.



O sistema SRS airbag dianteiro consiste principalmente dos seguintes componentes. Suas localizações são mostradas na figura.

1. Sensores dos airbags dianteiros.
2. Luz de advertência do SRS airbag.
3. Módulo do airbag do passageiro (airbag e inflador).
4. Conjunto do sensor airbag.
5. Módulo do airbag do motorista (airbag e inflador).

O sensor airbag é constituído de um sensor de segurança e do sensor airbag.

Os sensores dos airbags dianteiros monitoram constantemente a desaceleração frontal do veículo. Se um impacto resultar em uma desaceleração frontal acima do nível projetado, o sistema fará disparar os infladores do airbag. Neste momento uma reação química nos infladores fará inflar os airbags com gases não tóxicos para ajudar a reduzir o movimento frontal dos ocupantes. Os airbags dianteiros a seguir desinflam rapidamente, para que dessa forma não haja obstrução na visão do motorista, se houver a necessidade de continuar a condução.

Ao inflar, o airbag gera um ruído muito forte e libera fumaça e resíduos com os gases não tóxicos. Isto não significa incêndio. Este poderá permanecer dentro do veículo por um período, e causar irritação leve na pele, olhos ou respiração. Certifique-se de remover todo resíduo, com água e sabão, assim que possível para eliminar o potencial de irritação de pele.

Se você puder sair do veículo com segurança faça isso assim que possível.

A detonação dos airbags acontece em fração de segundos, portanto os airbags devem inflar com força considerável. Ao mesmo tempo que o sistema é projetado para reduzir ferimentos graves à cabeça e ao pescoço, este sistema também poderá causar outros ferimentos menos severos à face, ao tórax, aos braços e mãos. Geralmente são queimaduras leves ou arranhões e edema. Porém, a força de detonação do airbag poderá causar ferimentos mais graves, especialmente se as mãos, braços, tórax ou cabeça estiver próximo ao módulo do airbag no momento da detonação. Por isso, é importante que os ocupantes; evitem colocar qualquer objeto ou parte do corpo entre eles e o módulo do airbag; sentem-se corretamente nos bancos; usem corretamente os cintos de segurança e sentem-se o mais longe possível do módulo do airbag.

Componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, capa do airbag e inflador) poderão ficar quentes por alguns minutos após a detonação, portanto não toque-os! Os airbags inflam somente uma vez. O pára-brisa poderá ser danificado devido à força de detonação do airbag.

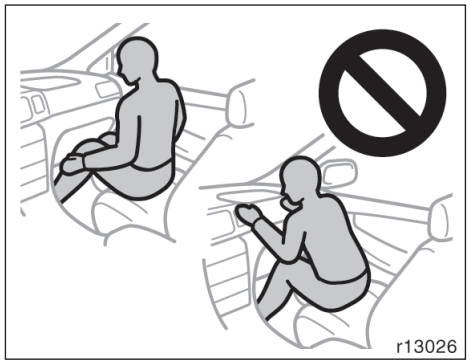
⚠ ATENÇÃO

O motorista e o passageiro dianteiro que estiverem muito próximos ao volante de direção ou painel durante a detonação do airbag estão sujeitos a ferimentos graves ou até mesmo a morte.

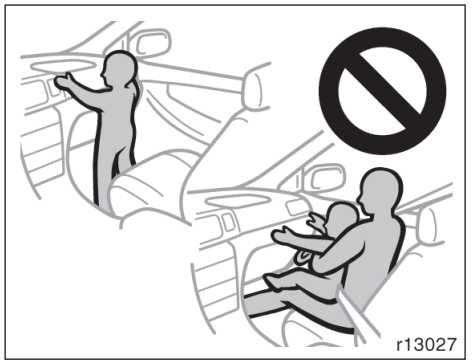
A Toyota recomenda que:

- **O motorista sente-se o mais distante possível do volante de direção ao mesmo tempo mantendo o controle do veículo.**
- **O passageiro dianteiro sente-se o mais distante possível do painel.**
- **Todos os ocupantes do veículo devem ser protegidos corretamente pelos cintos de segurança.**

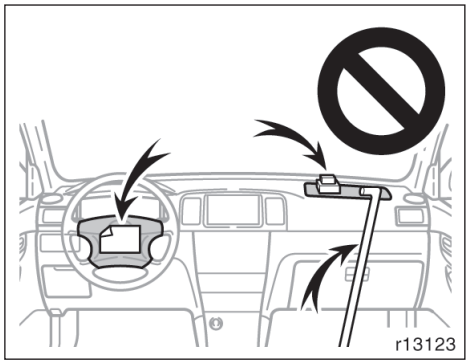
Para instruções e precauções sobre posições de bancos, consulte "– Precauções quanto ao banco dianteiro", página 1-3-1.



- **Não permita que os ocupantes permaneçam sentados na extremidade do assento ou apoiados no painel de instrumentos enquanto o veículo estiver em movimento, uma vez que o airbag do passageiro dianteiro poderá inflar com uma força e velocidade considerável. Uma pessoa que estiver em pé apoiada, ou muito próxima ao airbag durante a inflagem, está sujeita a ferimentos graves ou até mesmo morte. Sente-se em posição ereta e encostado no banco, e use sempre o cinto de segurança corretamente.**



- **A Toyota recomenda que bebês e crianças estejam protegidos no banco traseiro do veículo.**
- **Não segure uma criança em seu colo ou braços. Utilize um sistema de segurança no banco traseiro. Para instruções quanto à instalação de um sistema de segurança para crianças, veja "Segurança para crianças" neste capítulo.**



• Não coloque objetos ou qualquer parte do seu corpo sobre ou em frente ao painel, ou na almofada do volante de direção, que alojam o sistema do airbag. Eles poderão restringir o enchimento ou causar sérios ferimentos se forem projetados para trás, pela força da detonação dos airbags. O motorista e passageiro dianteiro não deverão carregar qualquer coisa sobre o colo ou nos braços.

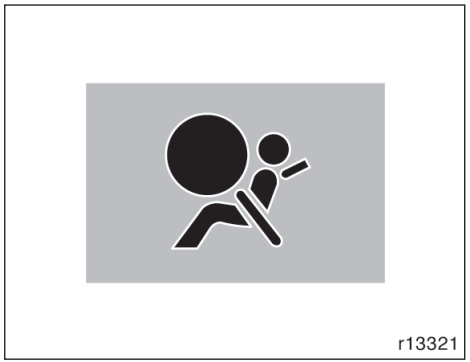
• Não modifique ou remova qualquer fiação elétrica. Não modifique, remova, bata ou abra quaisquer componentes como a almofada do volante de direção, volante de direção, capa da coluna, cobertura do airbag do passageiro da frente ou conjunto do sensor do airbag. Fazendo isso, você poderá impedir o acionamento correto do sistema airbag dianteiro, causar a detonação repentina dos SRS airbags ou desabilitar o sistema, o que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

O não cumprimento destas instruções pode resultar em sérios danos. Consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota para quaisquer reparos e modificações.

NOTA

Não faça quaisquer das alterações a seguir, sem consultar a sua Concessionária Autorizada Toyota. Estas alterações poderão interferir na operação adequada do sistema SRS airbag em alguns casos.

- ***Instalação de itens eletrônicos como sistema de comunicação, toca-fitas ou CD player.***
- ***Modificações no sistema da suspensão.***
- ***Modificação da estrutura dianteira.***
- ***Fixação de quebra-mato, guinchos ou outros equipamentos na dianteira do veículo.***
- ***Reparos na ou próximos à estrutura dianteira, console, coluna, volante da direção ou painel próximo ao airbag do passageiro dianteiro.***

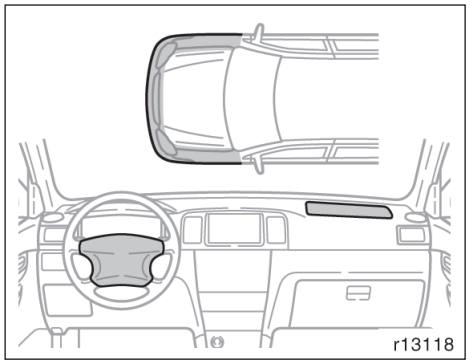


Este indicador acende quando a chave de ignição for colocada na posição “ON”. Ele apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que os pré-tensionadores estão operando adequadamente.

Este sistema de luz de advertência monitora o conjunto do sensor do airbag, sensores do airbag dianteiro, conjuntos do pretensionador do cinto de segurança, infladores, luz de advertência, fiação elétrica de conexão e fontes de alimentação elétrica. (Para detalhes, veja “Indicadores de serviço e alarmes de advertência” na página 1-5-5, Capítulo 1-5).

Caso alguma das condições a seguir ocorra, isto indica o mau funcionamento do airbag ou pré-tensionadores. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível, para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição é colocada na posição “ON”, ou permanece acesa por mais de 6 segundos ou pisca.
- A luz permanece acesa ou pisca, enquanto você dirige.



Para os casos abaixo, contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota logo que possível.

- Os SRS airbags inflaram.
- A região frontal do seu veículo (sombreada na figura) foi envolvida em um acidente, sem severidade para acionar os airbags.
- A seção da almofada do volante ou a cobertura do airbag do passageiro dianteiro (sombreadas na ilustração) foram danificadas, quebradas ou apresentam trincas.

NOTA

Não desconecte os cabos da bateria sem antes entrar em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.

Segurança para crianças — — Precauções para a segurança das crianças

A Toyota recomenda o uso do sistema de segurança para crianças apropriado.

Caso uma criança seja muito desenvolvida para utilizar o sistema de segurança, deve sentar-se no banco traseiro e ser protegida pelo cinto de segurança do veículo. Veja “Cintos de segurança” na página 1-3-11 nesta Seção para detalhes.

⚠ ATENÇÃO

- **Para uma proteção efetiva em acidentes automobilísticos, e paradas repentinas, as crianças devem ser adequadamente protegidas por um sistema de segurança ou pelos cintos de segurança, dependendo da idade e estatura da criança. Segurar uma criança em seus braços não substitui o sistema de segurança. No caso de um acidente, a criança poderá ser arremessada contra o pára-brisa, ou entre você e o interior do veículo.**
- **Utilize sempre um sistema de segurança que seja adequado à estatura da criança e que esteja colocado no banco traseiro. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura quando adequadamente protegida no banco traseiro, do que no dianteiro.**
- **Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.**
- **Certifique-se de que você executou todas as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de segurança para crianças, e que o sistema está adequadamente seguro. Caso não esteja adequadamente ancorado, o sistema poderá provocar ferimentos graves ou fatais à criança no caso de uma parada repentina ou acidente.**

— Sistema de segurança para crianças

Um sistema de segurança para crianças pequenas ou bebês, deve ser seguramente ancorado ao banco traseiro com os cintos de segurança. Você deve consultar cuidadosamente as instruções que acompanham o sistema de segurança.

Para prover uma segurança adequada, utilize um sistema de segurança adequado à idade e estatura da criança, seguindo as instruções do fabricante.

Instale o sistema de segurança corretamente, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante. Instruções gerais são fornecidas nas ilustrações mostradas a seguir.

O sistema de segurança deve ser instalado no banco traseiro. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura no banco traseiro do que no dianteiro.

Quando não estiver utilizando o sistema de segurança para crianças, sempre mantenha-o preso com os cintos de segurança. Isto previne que machuque os passageiros no caso de uma parada repentina ou acidente.

Cintos de segurança do tipo 3-pontos

Há dois tipos de cintos de segurança de 3-pontos. Verifique o tipo antes de instalar um sistema de segurança para crianças.

Cintos ALR/ELR (Retrator Automático de Travamento /Retrator de Travamento de Emergência) —

Este cinto irá travar quando for puxado bruscamente para fora. Além disso, este cinto inclui um modo de travamento adicional ao ser totalmente distendido.Quando as cintas transversais estão completamente distendidas e são retraídas levemente, o retrator trava o cinto naquela posição e o cinto não pode ser distendido. Ao instalar um sistema de segurança para crianças, distenda completamente o cinto para colocá-lo no modo travado.

Os cintos ALR/ ELR estão disponíveis no banco traseiro.

Cinto ELR (Retrator de Travamento de Emergência) —

Este cinto irá travar quando for puxado bruscamente para fora, mas não inclui um modo de travamento adicional ao ser totalmente distendido. Ao instalar um sistema de segurança, você necessitará de um “grampo” de travamento.

Se o sistema de segurança para crianças não apresentar presilha de travamento, você poderá adquirir o item abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Presilha para travamento do sistema de segurança para crianças
(Peça no. 73119-22010)

— Tipos de sistemas de segurança para crianças

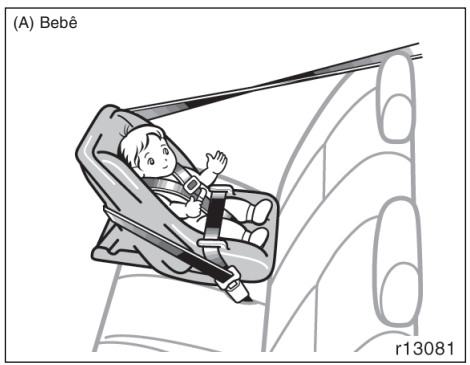
Os sistemas de segurança para crianças disponíveis no Brasil são classificados em três tipos, dependendo da idade e estatura da criança.

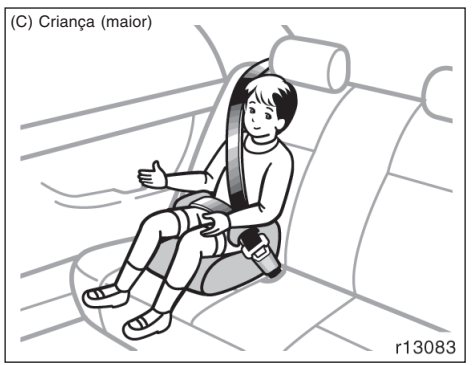
(A) Bebê

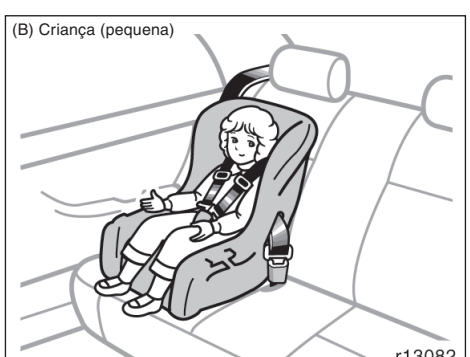
(B) Criança (pequena)

(C) Criança (maior)

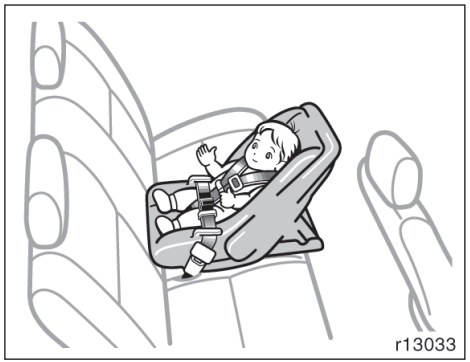
Instale o sistema de segurança para crianças seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante.







— Instalação com cinto de segurança do tipo 2-pontos

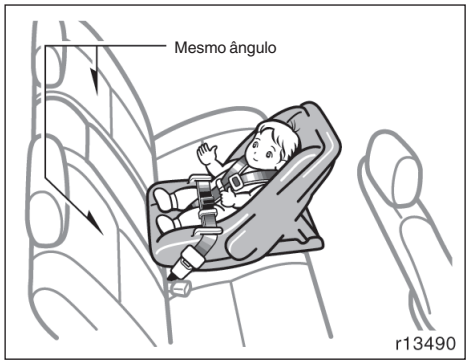


(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

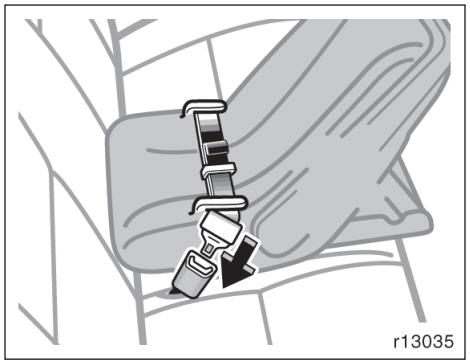
Um assento para bebê é utilizado somente virado para trás.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do encosto do banco dianteiro. Isto poderá causar sérios ferimentos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.**



- **Ao instalar o sistema de segurança para crianças na posição central do banco traseiro, alinhe os dois encostos do banco no mesmo ângulo, caso contrário o sistema de segurança para crianças não será fixado firmemente e poderá resultar em morte ou em ferimentos graves no caso de uma colisão.**

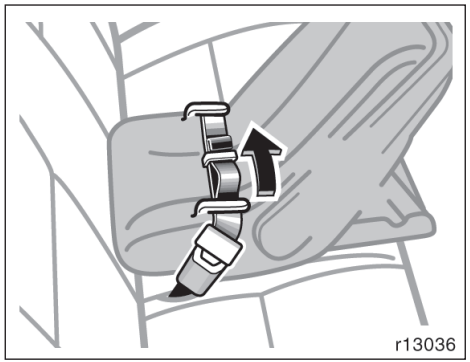


Para instalar o assento para bebê:

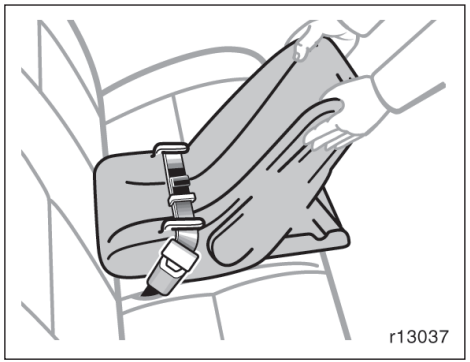
1. Deslize o cinto de segurança sobre ou em volta do assento, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha a regulagem do cinto bem apertada.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja bem travada, e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clips, etc. no alojamento, pois isto poderá impedir o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

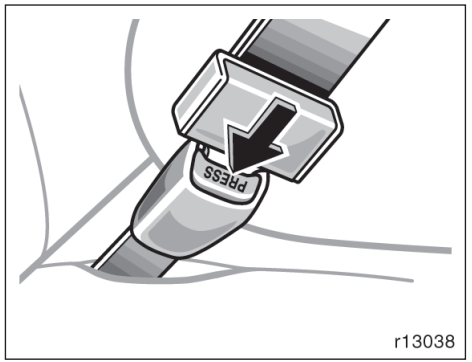


2. Enquanto pressiona o assento para bebê firmemente contra o assento e o encosto do banco do veículo, puxe a extremidade livre do cinto o tanto quanto possível para obter um ajuste seguro.



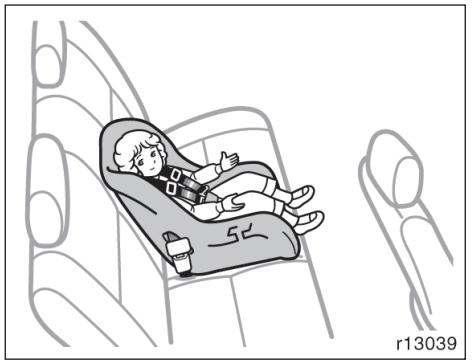
⚠ ATENÇÃO

Movimente o assento para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



Para remover o assento para bebê:

Pressione o botão de liberação.

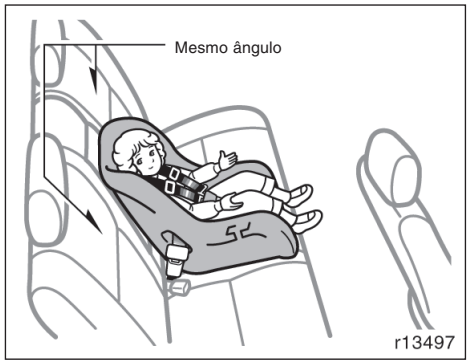


(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS

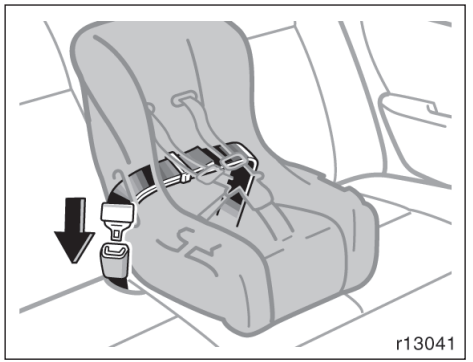
Um assento para crianças é utilizado virado para frente ou para trás, dependendo da idade e estatura da criança. Ao instalá-lo, siga as instruções do fabricante, quanto à aplicação, dependendo da idade e estatura da criança, bem como quanto às instruções de instalação.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do banco dianteiro. Isto poderá causar danos físicos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem repentina ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.**



- **Ao instalar o sistema de segurança para crianças na posição central do banco traseiro, alinhe os dois encostos do banco no mesmo ângulo, caso contrário o sistema de segurança para crianças não será fixado firmemente e poderá resultar em morte ou em ferimentos graves no caso de uma colisão.**

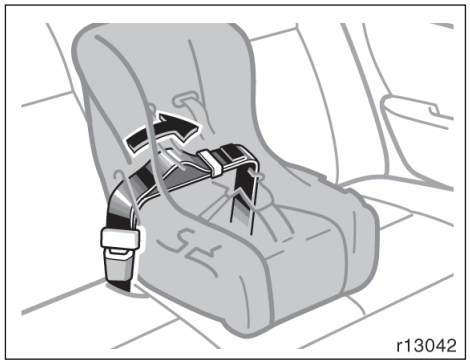


Para instalar o assento para crianças:

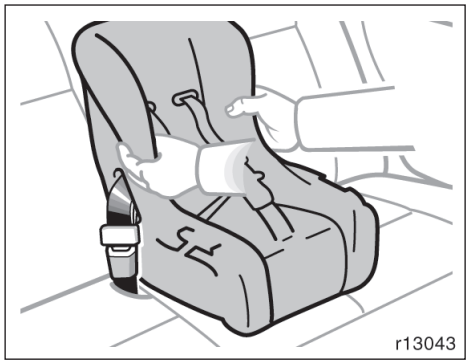
1. Deslize o cinto sobre ou em volta do assento para crianças, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de não torcer o cinto.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, "clips", etc. no alojamento, pois poderão evitar o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos graves ou fatais. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

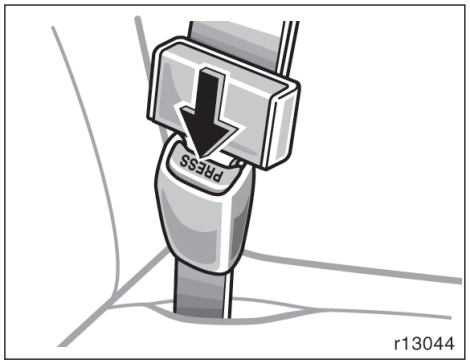


2. Enquanto pressiona o assento para crianças firmemente contra o assento e encosto do banco do veículo, puxe a extremidade livre do cinto o tanto quanto possível, para obter um ajuste seguro.

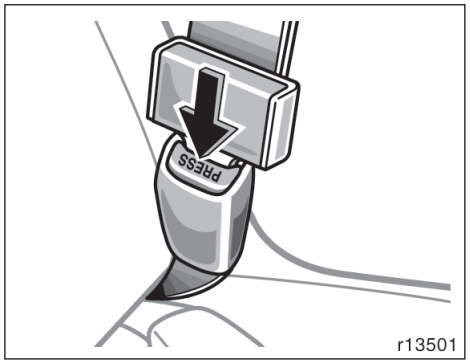


⚠ ATENÇÃO

Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



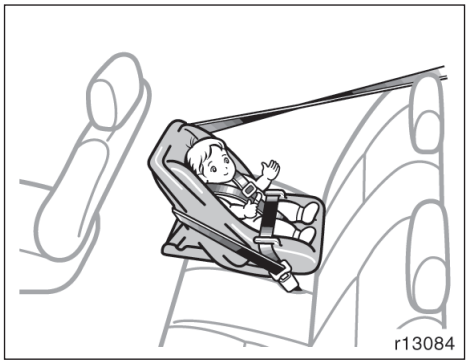
Corolla



Corolla Fielder

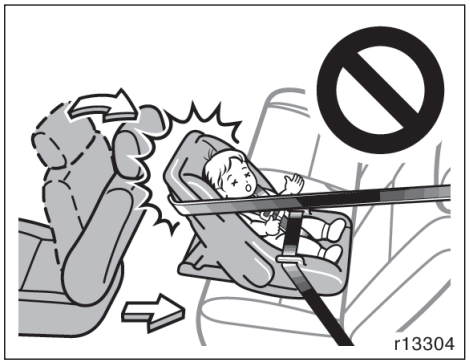
Para remover o assento para crianças:
Pressione o botão de liberação.

— Instalação com cinto de segurança do tipo 3-pontos (cintos ALR/ELR)



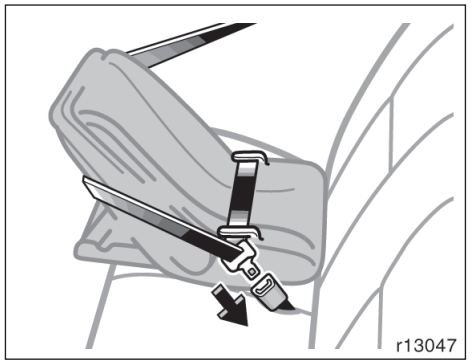
(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

Um assento para bebê é utilizado somente virado para trás.



⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do encosto do banco dianteiro. Isto poderá causar sérios ferimentos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.**

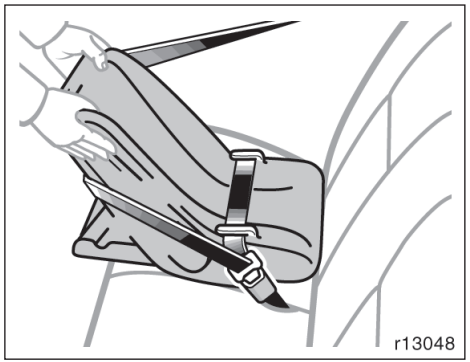


Para instalar o assento para bebê:

Deslize o cinto de segurança sobre ou em volta do assento para bebê, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha a regulagem do cinto bem apertada.

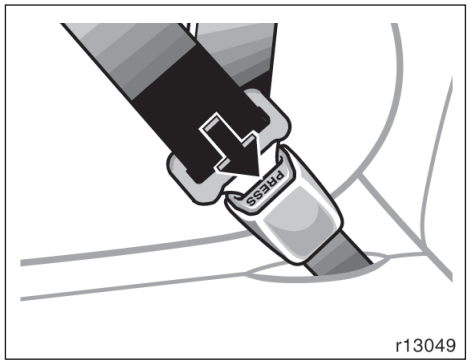
⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, “clips”, etc. no alojamento, pois poderão evitar o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos graves ou fatais. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

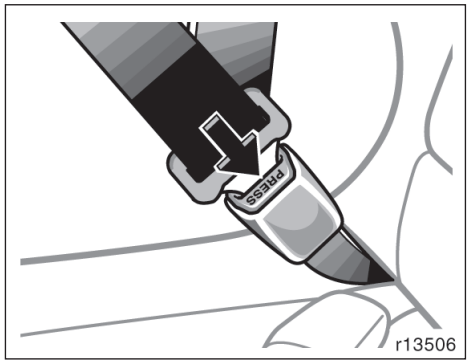


⚠ ATENÇÃO

Movimente o assento para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



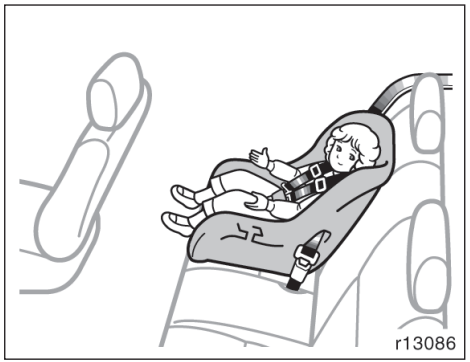
Corolla



Corolla Fielder

Para remover o assento para bebê:

Pressione o botão de liberação e deixe o cinto retrair-se completamente. O cinto se moverá livremente novamente, e estará pronto para ser utilizado por um adulto, ou outra criança maior.

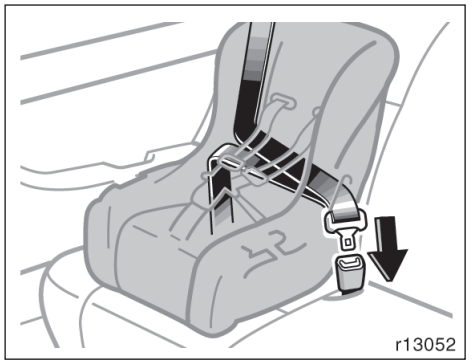


(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS

Um assento para crianças é utilizado virado para frente ou para trás, dependendo da idade e estatura da criança. Ao instalá-lo, siga as instruções do fabricante, quanto à aplicação, dependendo da idade e estatura da criança, bem como quanto às instruções de instalação.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do banco dianteiro. Isto poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem repentina ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.**

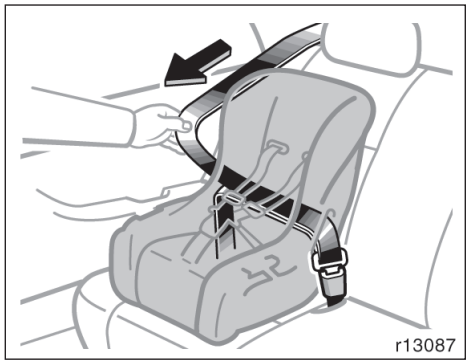


Para instalar o assento para crianças:

1. Deslize o cinto sobre ou em volta do assento da criança, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de não torcer o cinto. Mantenha o cinto apertado.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, "clips", etc. no alojamento, pois poderão evitar o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos graves ou fatais. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

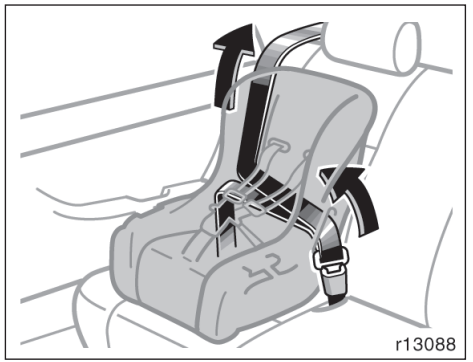


2. Distenda totalmente o cinto para colocá-lo no modo travado. Quando o cinto for retraído, mesmo levemente, não poderá ser distendido.

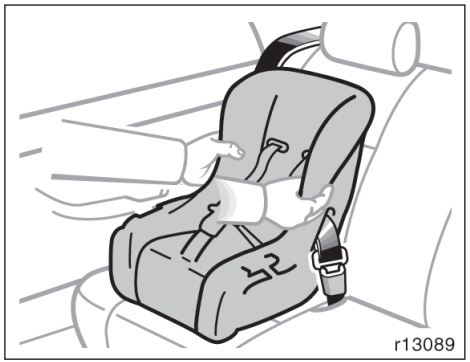
Para segurar o assento de crianças firmemente, certifique-se de que o cinto está no modo travado, antes de permitir a retração do cinto.

⚠ ATENÇÃO

Quando estiver instalando um sistema de segurança para crianças, certifique-se que o cinto esteja no modo travado antes de permitir que ele se retraia. Caso o cinto não esteja travado, poderá causar sérios ferimentos à criança.

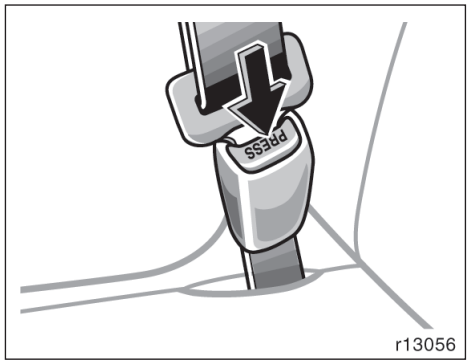


3. Enquanto pressiona o assento da criança firmemente contra o assento e encosto do banco do veículo, deixe o cinto retrair-se o tanto quanto possível, para obter um ajuste seguro.

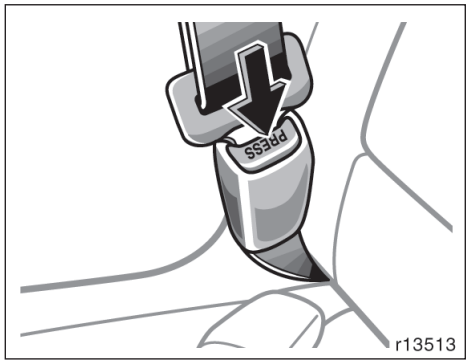


⚠ ATENÇÃO

Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



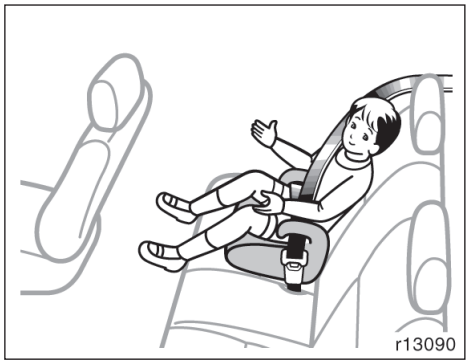
Corolla



Corolla Fielder

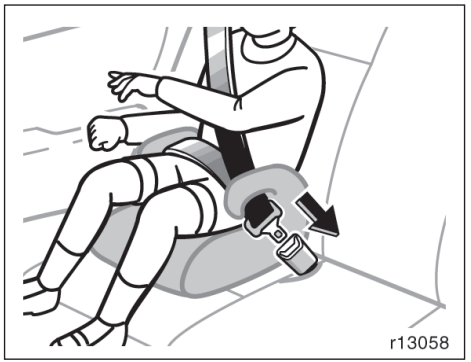
Para remover o assento para crianças:

Pressione o botão de liberação e permita que o cinto se retraia completamente. O cinto se moverá livremente novamente e estará pronto para uso por um adulto ou outra criança maior.



(C) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS MAIORES

Este tipo de assento é utilizado apenas na posição voltada para frente.



Para instalar o assento para crianças maiores:

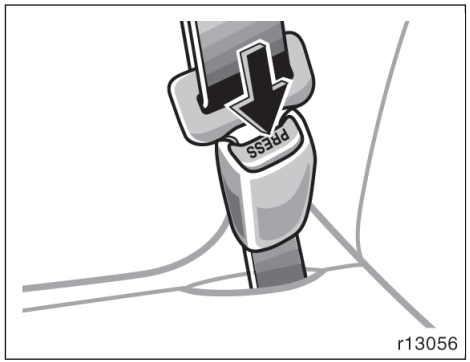
1. Coloque a criança sentada no sistema de segurança. Passe o cinto de segurança de três pontos, envolvendo a criança e a cadeira, de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante e a seguir trave o cinto de segurança, certificando-se de que ele não esteja torcido.

Certifique-se de que a cinta transversal esteja corretamente posicionada sobre o ombro da criança e a abdominal esteja posicionada o mais para baixo possível sobre o quadril da criança. Veja “Cintos de Segurança” na página 1-3-11 para maiores detalhes.

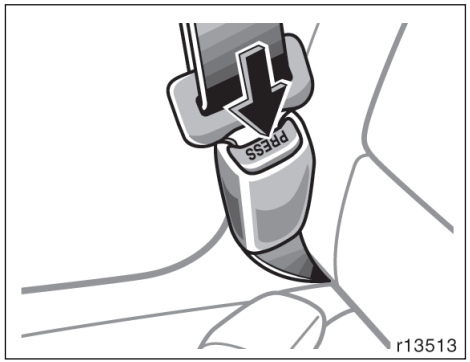
⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se sempre de que a cinta que envolve o ombro esteja posicionada sobre a parte central do ombro da criança. O cinto deve permanecer distante do pescoço, mas não deve ficar solto sobre o ombro da criança. Caso contrário, isto poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança, no caso de uma frenagem repentina ou uma colisão.**
- **Cintos mal posicionados – muito altos ou muito folgados – podem provocar ferimentos graves ou fatais em virtude do deslizamento da criança sob o cinto de segurança ou ainda outros resultados não esperados. Mantenha o cinto de segurança posicionado o mais baixo possível sobre o quadril da criança.**
- **Visando a segurança da criança, não coloque a cinta transversal sob o braço da criança.**
- **Após inserir a lingueta no alojamento, certifique-se de que o cinto esteja realmente travado e não esteja torcido.**
- **Não introduza moedas, “clips”, etc. no alojamento pois isto poderá impedir o travamento da lingueta no alojamento.**

- **Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos graves ou fatais. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**
- **Quando estiver instalando um sistema de segurança para crianças, certifique-se que o cinto esteja no modo travado antes de permitir que ele se retraia. Caso o cinto não esteja travado, poderá causar sérios ferimentos à criança.**



Corolla

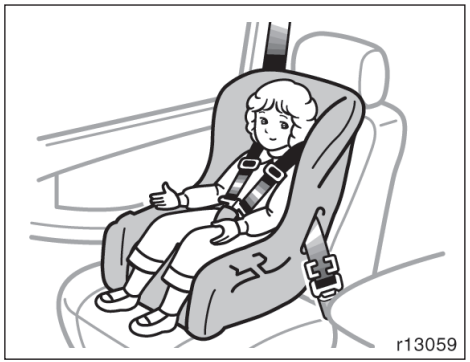


Corolla Fielder

Para remover o assento para crianças maiores:

Pressione o botão de liberação e deixe o cinto retrair-se completamente.

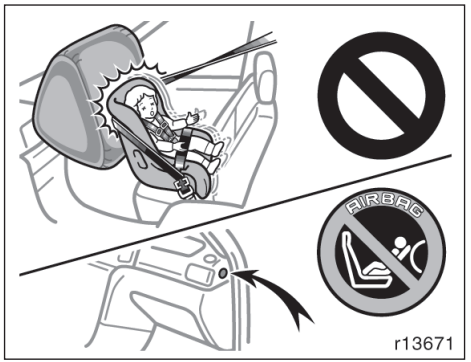
— Instalação com cinto do tipo 3-pontos (cinto ELR)



Ao instalar um sistema de segurança para crianças, siga as instruções fornecidas pelo fabricante.

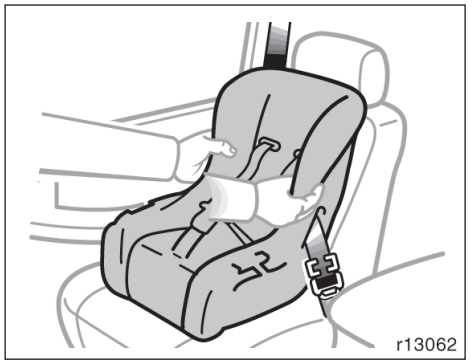
Dependendo do tipo de sistema, você necessitará de um “clip” de trava para instalá-lo adequadamente.

Se o sistema de segurança para crianças não apresentar presilha de travamento, você poderá adquirir na sua Concessionária Autorizada Toyota (Veja “Sistema de segurança para crianças” na página 1-3-29).



⚠ ATENÇÃO

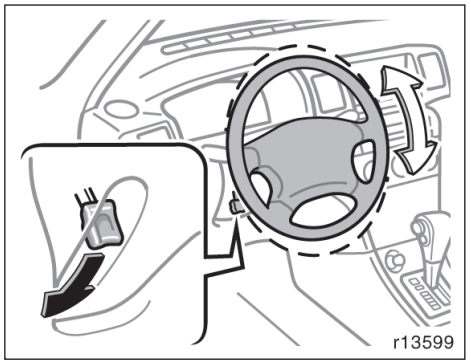
- **Lembre-se de que transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro é proibido por lei.**



- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, “clips”, etc. no alojamento pois poderão impedir o travamento.**
- **Caso o cinto de segurança não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos graves ou fatais. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

- **Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.**

Volante com altura regulável

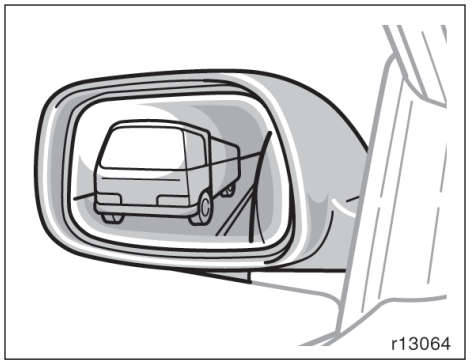


Para alterar o ângulo do volante, abaixe a alavanca de travamento, incline o volante para a posição desejada e retorne a alavanca à posição original.

⚠ ATENÇÃO

- **Não ajuste o volante enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo, causando danos físicos ou morte.**
- **Após ajustar o volante, tente movimentá-lo para cima e para baixo, para certificar-se de que está travado.**

Espelhos retrovisores externos —



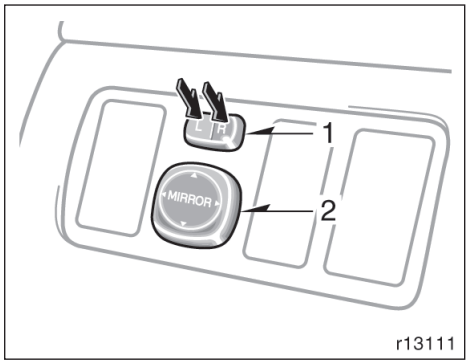
Ajuste os espelhos retrovisores de forma que você possa ver a lateral do seu veículo pelo espelho.

Cuidado ao julgar o tamanho e a distância de qualquer objeto visto nos espelhos retrovisores externos. Eles são espelhos convexos com superfície curva. Qualquer objeto visto em um espelho convexo parece menor e mais distante, do que quando visto através de um espelho de face plana.

— Espelho retrovisor com controle elétrico

⚠ ATENÇÃO

- **Não ajuste os espelhos enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.**
- **Este veículo apresenta espelho convexo para os retrovisores externos direito e esquerdo.**



Para ajustar o espelho, utilize os interruptores.

1. Interruptor principal – Para selecionar o espelho a ser ajustado.

   Coloque o interruptor nas posições “L” (esquerda) ou “R” (direita).

2. Interruptor de controle – Para movimentar o espelho

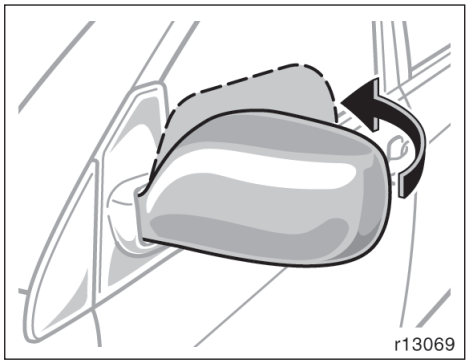
   Empurre o interruptor para a posição desejada.

Caso o motor não esteja ligado, a chave deverá estar na posição “ACC” ou “ON”.

⚠ ATENÇÃO

Não ajuste o espelho enquanto o veículo estiver em movimento, pois poderá causar ferimentos pessoais e mau funcionamento no espelho.

— Espelhos retrovisores dobráveis



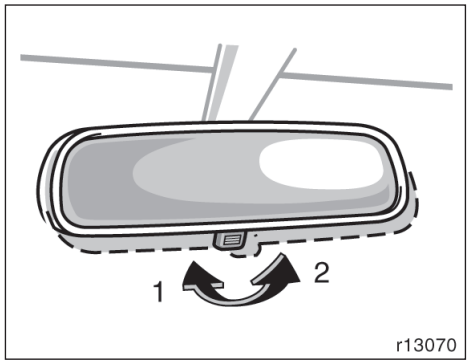
Para dobrar o espelho retrovisor, puxe-o para trás.

Os espelhos retrovisores podem ser dobrados para estacionar em áreas estreitas.

⚠ ATENÇÃO

Não dirija com os espelhos retrovisores dobrados. Os espelhos retrovisores do lado do motorista e do passageiro devem estar na posição correta de uso e adequadamente ajustados, antes de dirigir.

Espelho retrovisor interno anti-ofuscante



Ajuste o espelho de maneira que você possa ter a melhor visão possível à partir do vidro traseiro.

Puxe a alavanca para reduzir o ofuscamento dos faróis do veículo atrás de você, durante a condução noturna.

Condução diurna – Alavanca na posição 1.

A reflexão no espelho tem maior claridade nesta posição.

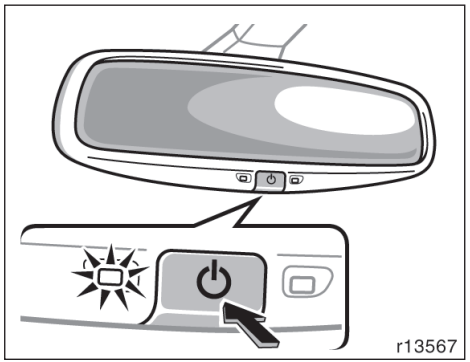
Condução noturna – Alavanca na posição 2.

Lembre-se que reduzindo o ofuscamento, você também reduz a claridade.

⚠ ATENÇÃO

Não ajuste o espelho enquanto o veículo estiver em movimento. O motorista poderá perder o controle do veículo o que poderá resultar em acidentes e ferimentos.

Espelho retrovisor interno anti-ofuscante automático



Ajuste o espelho de modo que seja possível enxergar no espelho a traseira do seu veículo. Este espelho é equipado com função automática anti-ofuscamento. Esta função foi projetada para reduzir o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás de você enquanto estiver dirigindo à noite.

Quando a chave de ignição for introduzida e ligada, o espelho retrovisor interno sempre será ativado no modo automático.

A lâmpada indicador irá acender para indicar que a função está ativada.

No modo de função automática, se o espelho detectar o brilho dos faróis do veículo atrás do seu, a superfície do espelho irá escurecer levemente para reduzir o reflexo da luz.

Para desligar a função automática, pressione o interruptor "⏻".

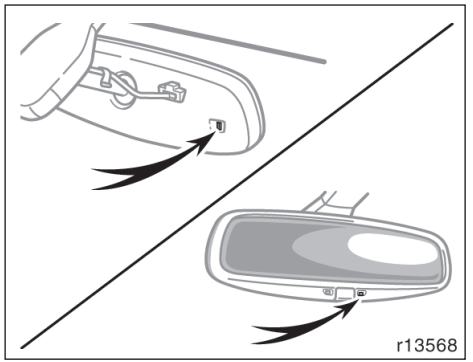
Para ativar novamente a função automática, pressione o interruptor "⏻".

Faça os ajustes antes de começar a dirigir, colocando o espelho na posição ideal.

Quando a temperatura interna estiver baixa, o espelho poderá demorar um pouco mais para escurecer em resposta à detecção da luminosidade dos faróis.

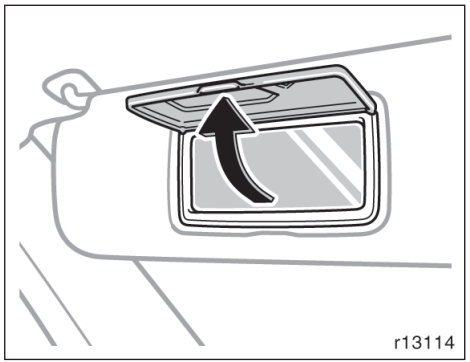
⚠ ATENÇÃO

Não ajuste o espelho quando o veículo estiver em movimento. Isto poderá causar desatenção do motorista, com perda do controle da direção que poderá resultar em ferimentos ou até mesmo a morte.



Para garantir o funcionamento dos sensores do espelho anti-ofuscante, localizados nos dois lados do espelho, não toque ou cubra os sensores com os dedos ou tecido, etc.

Espelho do pára-sol



Para usá-lo, abaixe o pára-sol e abra a tampa.

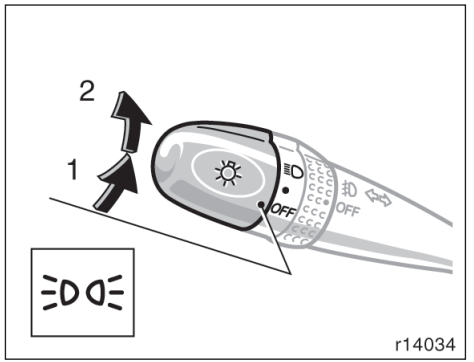
Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-4

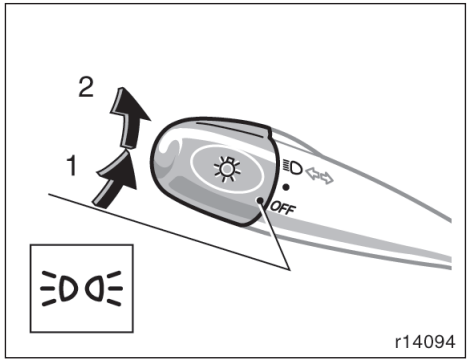
Luzes, Limpadores do Pára-brisa e Desembaçador

- Faróis e sinalizadores de direção
- Pisca-alerta
- Faróis de neblina
- Luz interior
- Luz de leitura
- Luz do compartimento de bagagem
- Limpadores e lavador do pára-brisa
- Limpadores e lavador do pára-brisa (com ajustador automático)
- Limpador e lavador traseiro
- Desembaçador do vidro traseiro

Faróis e sinalizadores de direção



Tipo A



Tipo B

FARÓIS

Para acender as seguintes luzes: Gire o botão dos faróis/alavanca do sinalizador de direção.

Posição 1 – Luzes de freio, traseiras, placa da licença e painel dos instrumentos.

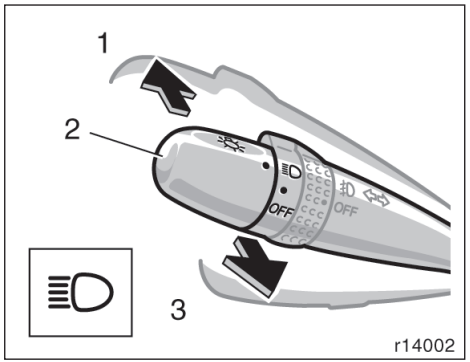
Exceto para Corolla Fielder com ar condicionado manual – Quando as lanternas estiverem acesas, a luz indicadora (verde) acenderá no painel.

Posição 2 – Faróis e todas acima.

Alarme de advertência de luz acesa

Se a chave for removida da ignição com os faróis acesos, um alarme de advertência irá lembrá-lo de apagar as luzes quando a porta do motorista for aberta.

NOTA
Para evitar que a bateria seja descarregada, não deixe as luzes ligadas por um período longo, quando o motor não estiver em funcionamento.



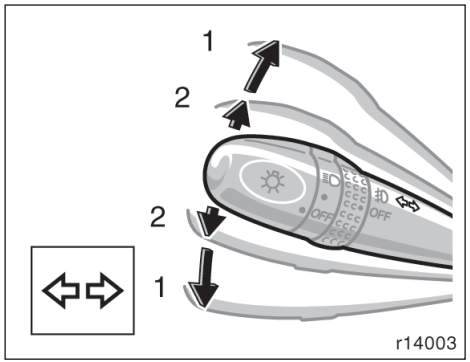
Tipo A

Faróis alto e baixo. Para acionar os faróis altos, acenda os faróis e empurre a alavanca para frente (posição 1). Puxe a alavanca em sua direção (posição 2) para os faróis baixos.

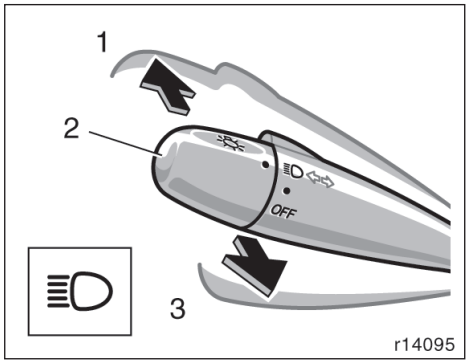
A luz indicadora de faróis altos (azul) no painel de instrumentos indica que os faróis altos estão ligados.

Piscando os faróis altos (posição 3)**.** Puxe a alavanca totalmente para trás. Os faróis altos se apagarão quando você soltar a alavanca.

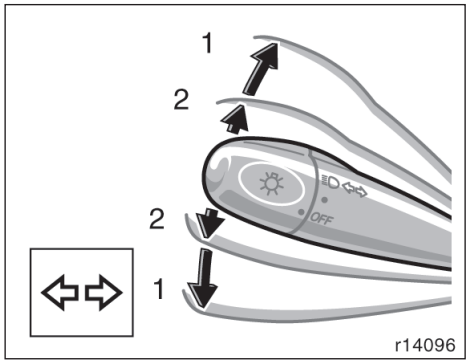
Você poderá piscar os faróis altos mesmo com o botão em “OFF”.



Tipo A



Tipo B



Tipo B

SINALIZADORES DE DIREÇÃO

Para sinalizar uma conversão, empurre a alavanca dos faróis/sinalizadores de direção para cima ou para baixo, na posição 1.

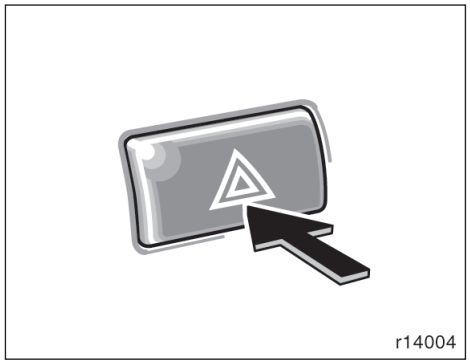
A chave de ignição deverá estar na posição "ON".

A alavanca retorna automaticamente após terminar a conversão, mas você deverá retorná-la manualmente ao mudar de faixa de trânsito.

Para sinalizar uma mudança de faixa de trânsito, movimente a alavanca para cima ou para baixo, até o ponto de pressão (posição 2) e segure-a.

Caso as luzes dos indicadores de direção (verdes) no painel de instrumentos pisquem mais rápido que o normal, indica que uma lâmpada dianteira ou traseira está queimada.

Pisca-alerta



Para ligar o pisca-alerta, aperte o interruptor.

Todas as luzes de sinalização piscarão. O indicador do interruptor também piscará. Para desligá-las, aperte o interruptor novamente.

Ligue-o para sinalizar a outros motoristas que o seu veículo está parado em local não adequado, com risco.

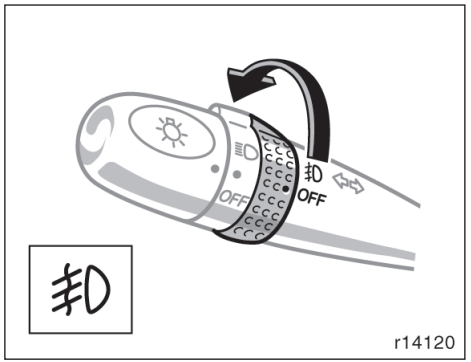
Sempre coloque o seu veículo em um local o mais afastado possível da pista.

O interruptor das luzes de sinalização não funcionarão enquanto o pisca-alerta estiver em operação.

NOTA

Para evitar que a bateria seja descarregada, não deixe o interruptor ligado por um tempo maior que o necessário, enquanto o motor estiver parado.

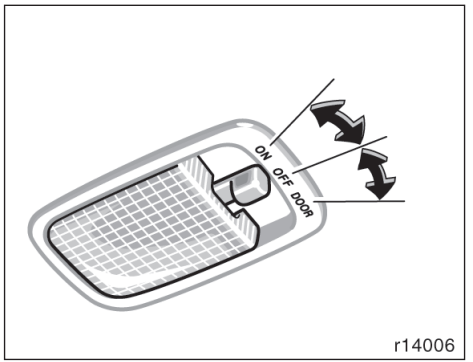
Faróis de neblina



Para acender os faróis de neblina, mova o anel existente na alavanca do interruptor do farol e sinalizador de direção. Os faróis de neblina irão se acender quando as lanternas estiverem acesas.

A lâmpada indicadora do farol de neblina no painel de instrumentos indica que os faróis de neblina estão acesos.

Luz interior



Para acender a luz interior, deslize o interruptor.

O interruptor da luz interior possui as seguintes posições:

"ON" – A luz permanece acesa sempre.

"OFF" – Desliga a luz.

"DOOR" – A luz acende-se quando uma das portas laterais ou traseiras é aberta.

A luz apaga-se quando todas as portas estão fechadas.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE ACESSO

Com o interruptor na posição "DOOR", a luz acenderá quando qualquer porta for aberta. Após o fechamento de todas as portas a luz permanecerá acesa durante aproximadamente 15 segundos e a seguir apagará.

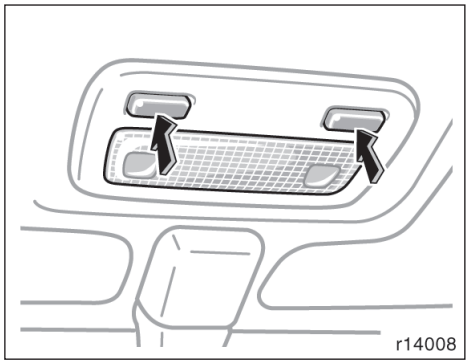
Entretanto, nos casos abaixo, a luz apagará automaticamente.

- Todas as portas fechadas com a chave de ignição posicionada em "ON".
- A chave de ignição é posicionada em "ON" quando todas as portas laterais estiverem fechadas.
- Todas as portas laterais e a porta traseira são fechadas e a porta do motorista é travada.

Quando todas as portas forem destravadas simultaneamente com a chave ou controle remoto, a luz interior acenderá durante aproximadamente 30 segundos, apagando em seguida, mesmo que a porta não seja aberta.

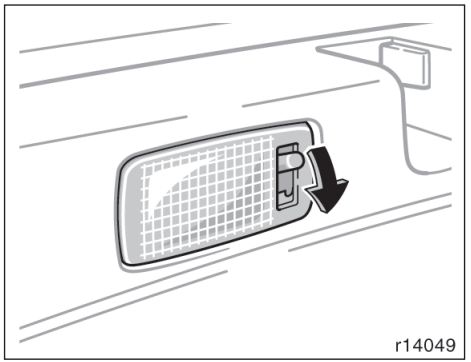
O período de ativação desta luz pode ser alterado. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais detalhes.

Luz de leitura



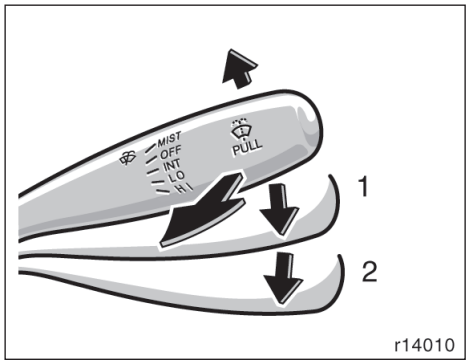
Para ligar a luz de leitura, pressione o botão. Para desligá-la pressione novamente o botão.

Luz do compartimento de bagagem

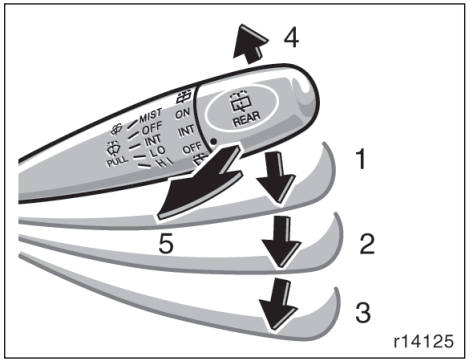


Para acender a luz, abra a porta traseira e mova o interruptor. Fechar a porta traseira fará apagar a luz.

Limpadores e lavador do pára-brisa



Tipo A



Tipo B

Para ligar os limpadores do pára-brisa, movimente a alavanca para a posição desejada.

A chave da ignição deve estar na posição “ON”.

Tipo A

Posição da alavanca	Ajuste da velocidade
Posição 1	Lenta
Posição 2	Rápida

Para um único movimento do limpador do pára-brisa, pressione a alavanca para cima e solte-a.

Tipo B

Posição da alavanca	Ajuste da velocidade
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Lenta
Posição 3	Rápida
Posição 4	Ciclo único
Posição 5	Lavador ligado

Em alguns modelos, o anel “INT TIME” permite que seja ajustado o intervalo de movimentação do limpador do pára-brisa quando a alavanca do limpador estiver na posição intermitente (posição 1). Mova o anel para cima para aumentar o intervalo entre os movimentos, e para baixo para diminuí-lo.

Para esguichar a solução de limpeza, puxe a alavanca na sua direção, e solte-a (posição 5).

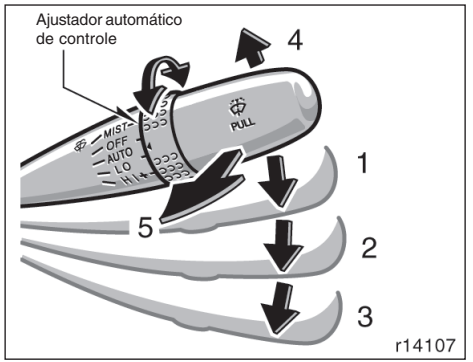
Se o limpador do pára-brisa estiver desligado, ele irá funcionar durante alguns ciclos, caso seja acionado o lavador de pára-brisa.

Para instruções quanto à adição do fluido do lavador, veja “Adicionando fluido lavador”, página 7-3-6 no Capítulo 7-3.

Durante dias excessivamente frios, aqueça o pára-brisa com o desembaçador antes de utilizar o lavador do pára-brisa. Isto irá ajudar a evitar o congelamento do fluido do lavador sobre o pára-brisa o que poderá prejudicar a visibilidade.

NOTA
Não opere os limpadores caso o pára-brisa esteja seco. O vidro poderá ser riscado.

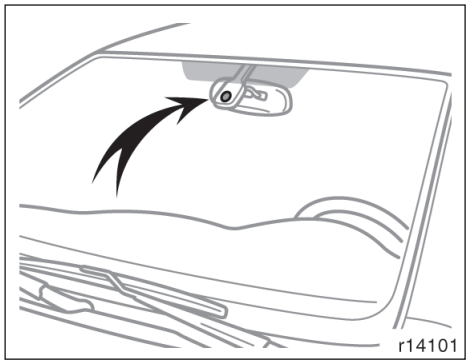
Limpadores e lavador do pára-brisa (com ajustador automático)



Para acionar os limpadores, mova a alavanca na direção do ajuste desejado.

A chave deverá estar posicionada em “ON”.

Posição da alavanca	Operação
Posição 1	Operação automática
Posição 2	Operação em velocidade baixa
Posição 3	Operação em velocidade alta
Posição 4	Operação em ciclo único
Posição 5	Lavador ligado



Operação automática (Posição 1)

A velocidade do limpador é determinada pela quantidade de gotículas detectadas pelo sensor automático do controle do limpador.

O sensor automático de controle do limpador é montado no interior do pára-brisa, conforme ilustrado acima.

Você poderá ajustar a sensibilidade do controle automático do limpador, girando o ajustador automático à direção "–" que exige maior quantidade de gotículas de água para acionar o limpador, ou na direção "+" que exige menor quantidade de gotículas de água para acionar o limpador.

⚠ ATENÇÃO

Seja cauteloso para que seus dedos não fiquem presos entre o pára-brisa e o limpador.

Quando a alavanca do limpador estiver posicionada em 1, e a chave de ignição for ligada, os limpadores poderão funcionar automaticamente nas condições abaixo:

- **Se você tocar a extremidade superior central do pára-brisa adjacente ao sensor.**
- **Se você limpar a extremidade superior central do pára-brisa (adjacente a qualquer sensor) usando uma toalha ou qualquer outro objeto.**
- **Se o pára-brisa vibrar.**
- **Se você tocar o sensor.**

NOTA

- ***Não aplique detergente ou umedeça o sensor automático de controle do lavador, durante as operações de limpeza interna do pára-brisa.***
- ***Não leve o veículo para limpeza no lavador automático quando a alavanca do pára-brisa estiver posicionada em 1. Os limpadores poderão começar a funcionar e isto é perigoso.***

Para borrifar o fluido do lavador, puxe a alavanca na sua direção (posição 5).

Se estiverem desligados, os limpadores do pára-brisa começaram a funcionar após o jato do lavador.

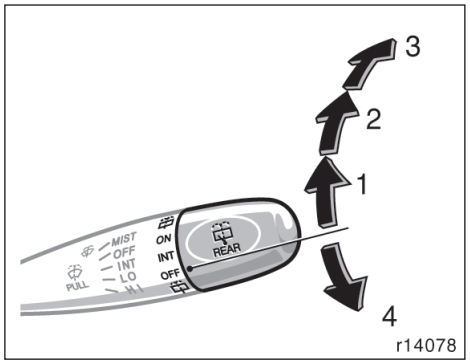
Para instruções sobre abastecimento do fluido do lavador, veja, "Adicionando fluido lavador", página 7-3-6, seção 7-3.

Nas temperaturas muito baixas, usando o desembaçador, aqueça o pára-brisa antes de usar o lavador. Isto impedirá o congelamento do fluido do lavador no pára-brisa, o que poderá restringir a sua visão.

NOTA

Não acione os limpadores se o pára-brisa estiver seco, caso contrário o vidro poderá ser riscado.

Limpador e lavador traseiro



Para acionar o limpador, gire para cima a alavanca-botão.

A chave deverá estar posicionada em “ON”.

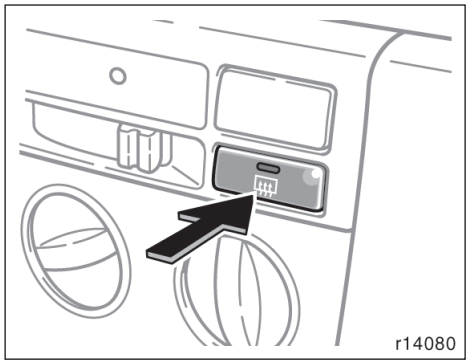
Posição da alavanca	Ajuste da velocidade
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Normal

Para borrifar fluido do lavador no vidro traseiro, gire para cima ou para baixo o botão, o máximo possível (posição 3 ou 4). O botão retornará automaticamente ao ser liberado.

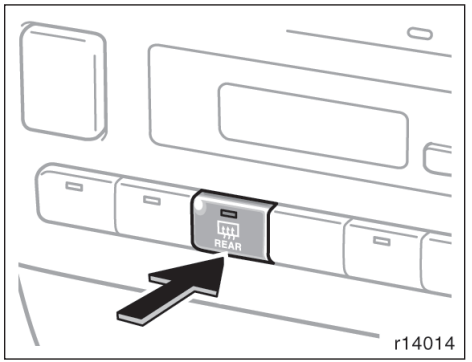
Para instruções quanto à adição do fluido do lavador, veja “Adicionando fluido lavador”, página 7-3-6 no Capítulo 7-3.

NOTA
Não opere os limpadores caso o pára-brisa esteja seco. O vidro poderá ser riscado.

Desembaçador do vidro traseiro



Modelo com ar condicionado manual



Modelo com ar condicionado automático

Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o botão.

A chave de ignição deverá estar na posição “ON”.

Os fios finos internos ao vidro rapidamente aquecerão a superfície do vidro desembaçando-a. Uma luz indicadora no painel dos instrumentos se acenderá para indicar que o desembaçador está ligado.

Pressione novamente o botão para desligá-lo.

Para os modelos com ar condicionado automático, o sistema se desligará automaticamente após aproximadamente 15 minutos.

Certifique-se de desligar o desembaçador quando o vidro estiver limpo. Deixar o desembaçador ligado por um longo tempo ocasiona a descarga da bateria, especialmente em tráfego lento. O desembaçador não foi projetado para secar o vidro.

NOTA

- ***Para evitar que a bateria seja descarregada, ligue o desembaçador apenas com o motor em funcionamento.***
- ***Ao limpar o interior do vidro traseiro, cuidado para não interromper ou danificar os fios aquecedores.***

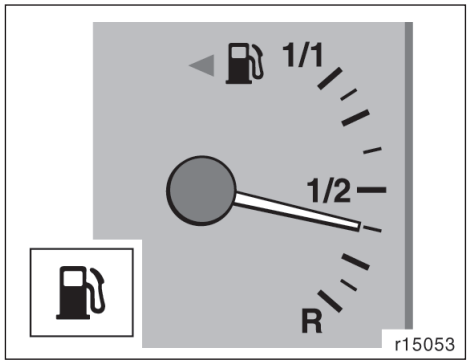
Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-5

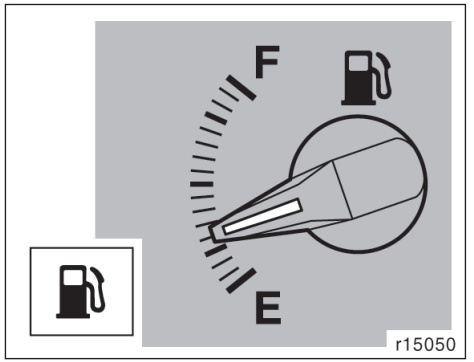
Medidores, Instrumentos e Indicadores de Serviço

- Medidor do nível do combustível
- Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento
- Tacômetro
- Hodômetro, hodômetro parcial e controle da iluminação do painel de instrumentos
- Indicadores de serviço e alarmes de advertência

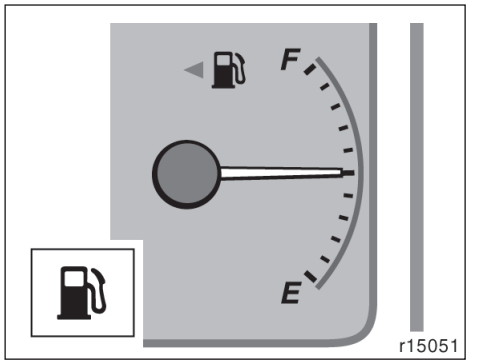
Medidor do nível de combustível



Tipo A



Tipo B



Tipo C

O medidor opera quando a chave da ignição está ligada e indica a quantidade aproximada de combustível remanescente no tanque.

Aproximadamente cheio – Ponteiro em “1/1” (Tipo A) ou “F” (tipo B)

Aproximadamente vazio – Ponteiro em “R” (Tipo A) ou “E” (tipo B)

É um hábito recomendável manter o nível do tanque de combustível acima de 1/4.

O ponteiro do medidor é do tipo não retornável, que permanece na última posição quando a chave da ignição for desligada.

O ponteiro irá mover durante as frenagens, acelerações ou curvas. Isto é devido ao movimento do combustível no tanque.

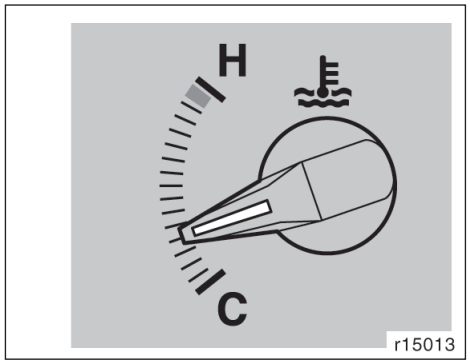
Caso o nível de combustível estiver próximo de "R" (Tipo A), "E" (Tipo B), ou se a lâmpada de advertência de baixo nível de combustível acender, abasteça o tanque de combustível assim que possível.

Em inclinações ou curvas, devido ao movimento do combustível dentro do tanque, o ponteiro pode flutuar ou a luz indicadora do nível do combustível pode acender-se, antes do habitual.

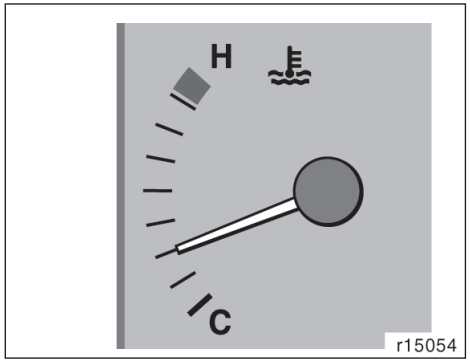
Caso o tanque de combustível esteja completamente vazio, a luz indicadora de falha irá acender. Abasteça imediatamente.

A luz indicadora de falha apagará após algum tempo de condução. Caso a luz indicadora não apague, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível.

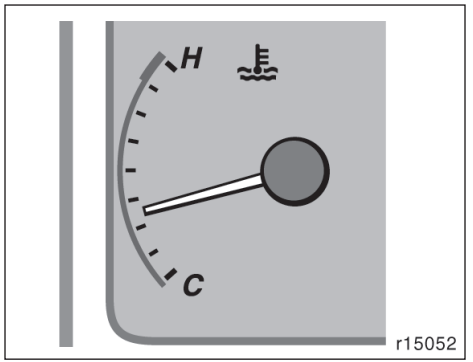
Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento



Tipo A



Tipo B



Tipo C

O medidor indica a temperatura do fluido de arrefecimento quando a chave da ignição está ligada. A temperatura de operação do motor varia com as mudanças climáticas e a carga imposta ao motor.

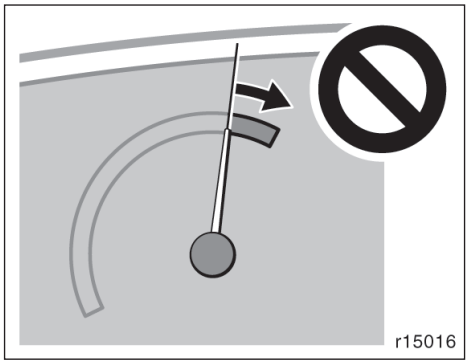
Caso o ponteiro se movimente para a região vermelha, o motor está muito quente. Caso o veículo superaqueça, pare-o e deixe-o esfriar.

O veículo poderá superaquecer durante condições severas de uso, como:

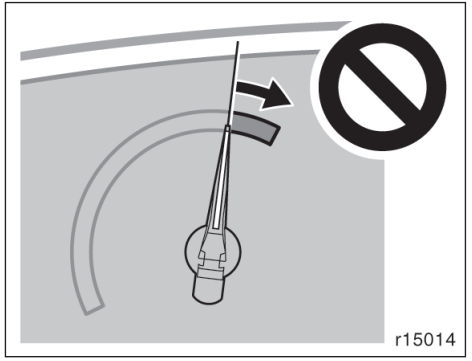
- Subidas longas em dias quentes.
- Reduzindo a velocidade ou parando após condução em alta velocidade.
- Mantido em marcha-lenta por um longo período com o ar condicionado ligado, em tráfego lento.

NOTA
◆ ***Não remova o termostato do sistema de arrefecimento, pois isso poderá ocasionar o superaquecimento do motor. O termostato é projetado para controlar o fluxo do fluido de arrefecimento, para manter a temperatura do motor dentro dos limites especificados.***
◆ ***Não continue a dirigir com o motor superaquecido. Veja "O seu veículo está superaquecido" na página 4-5, Seção 4.***

Tacômetro



Tipo A



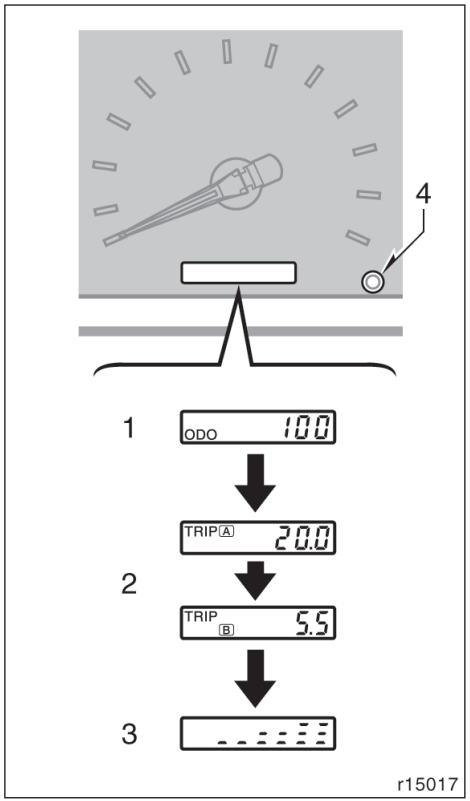
Tipo B

O tacômetro indica a rotação do motor em milhares de rotações por minutos (rpm). Utilize-o para selecionar corretamente as marchas e para prevenir o excesso de rotações, e travamento do motor.

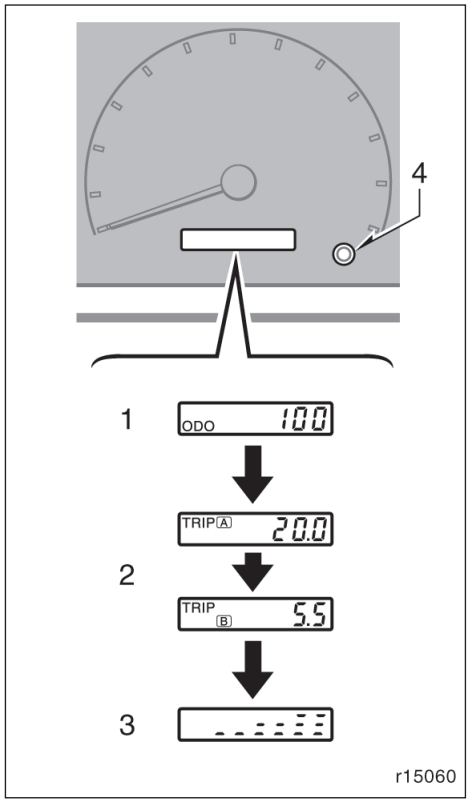
Dirigir com o motor em rotação muito elevada causa desgaste excessivo e alto consumo de combustível.

NOTA
Não deixe o ponteiro entrar na região vermelha. Isto pode causar sérios danos ao motor.

Hodômetro, hodômetro parcial e controle da iluminação do painel de instrumentos



Corolla



Corolla Fielder

As informações abaixo são apresentadas neste mostrador.

1. Hodômetro – Mostra a distância total percorrida pelo veículo.
2. Dois hodômetros parciais – Indicam duas distâncias percorridas independentemente desde o último ajuste do hodômetro.

   Um hodômetro poderá ser usado para calcular a economia de combustível e o outro para medir a distância percorrida em cada percurso.
3. Mostrador de controle da iluminação do painel de instrumentos (quando o interruptor do farol estiver ligado) – Apresenta a intensidade das luzes do painel de instrumentos. Quando mais a barra avançar, maior será a intensidade das luzes do painel.
4. Botão de ajuste do hodômetro parcial/botão de controle da iluminação do painel de instrumentos – Zera os dois hodômetros parciais, altera a indicação no mostrador e ajusta a intensidade das luzes do painel de instrumentos.

Para alterar a indicação do mostrador, pressione rapidamente e solte o botão. Sempre que o botão for pressionado, a indicação passará de hodômetro para o hodômetro parcial A, hodômetro parcial B e controle da iluminação do painel de instrumentos, nesta seqüência, retornando a seguir ao hodômetro.

Para zerar o hodômetro parcial A, acesse a indicação do hodômetro parcial A, pressione e mantenha pressionado o botão até zerar a indicação. Use o mesmo procedimento para zerar o hodômetro parcial B.

Para ajustar a intensidade das luzes do painel de instrumentos, acesse a indicação do controle da iluminação do painel, pressione e mantenha pressionado o botão até atingir a intensidade desejada.

Indicadores de serviço e alarmes de advertência

Caso o indicador acenda...		Faça isto
(a)		Caso o freio de estacionamento esteja solto, pare imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
(b)		Pare e verifique.
(c)		Pare e verifique.
(d)		Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota.
(e)		Abasteça.
(f)		Caso a luz indicadora do sistema de freio esteja ainda acesa, pare imediatamente e entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.
(g)		Feche todas as portas.
(h)		Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Caso o indicador acenda...		Faça isto
(i)	Alarme de advertência da chave	Remova a chave.
(j)	Alarme de advertência de luz acesa	Apague as luzes.

(a) Luz de Advertência dos Freios

Esta luz acende nos casos a seguir, estando a chave de ignição na posição “ON”.

- **Quando o freio de estacionamento estiver aplicado ...**

Veículos equipados com sistema de freio antibloqueante –

Esta luz acende durante alguns segundos quando a chave de ignição é girada para a posição “ON” mesmo após o freio de estacionamento ser liberado.

- **Quando o nível do fluido de freio estiver baixo...**

⚠ ATENÇÃO

É perigoso continuar dirigindo normalmente quando o nível do fluido de freio estiver baixo.

Leve seu veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja inspecionado, nos seguintes casos:

- A luz não acende mesmo quando o freio de estacionamento está aplicado, com a chave de ignição na posição “ON”.

Veículos equipados com sistema de freio anti-blocante –

- A luz não acende com a chave de ignição na posição “ON”, mesmo quando o freio de estacionamento está liberado.

Caso a luz de advertência acenda-se rapidamente durante o funcionamento isto não indica falha.

⚠ ATENÇÃO

Caso alguma das condições a seguir ocorra, pare imediatamente seu veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

- **A luz não apaga mesmo após o freio de estacionamento ser liberado, com o motor em funcionamento.**

  Neste caso, o freio pode não estar funcionando adequadamente e sua distância de frenagem poderá tornar-se maior. Pressione o pedal de freio firmemente e pare o veículo imediatamente.

Veículos equipados com sistema de freio anti-blocante –

- **A luz de advertência do sistema de freio permanece acesa juntamente com a luz de advertência do ABS.**

  Neste caso, não apenas o sistema de freio anti-blocante irá falhar mas também o veículo tornar-se-á extremamente instável durante a frenagem.

(b) Luz de Advertência do Sistema de Carga

Esta luz de advertência acende quando a chave de ignição está posicionada em “ON” e apaga após a partida do motor.

Quando houver problemas no sistema de carga enquanto o motor estiver funcionando, a luz de advertência irá acender.

NOTA

Se a luz de advertência do sistema de carga acender enquanto o motor estiver funcionando, poderá ter havido falhas, como ruptura da correia de acionamento do motor. Se a luz de advertência acender, pare imediatamente o veículo em um local seguro e contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

(c) Luz de Advertência da Baixa Pressão do Óleo

Esta luz adverte que a pressão do óleo do motor está muito baixa.

Caso pisque ou permaneça acesa enquanto você dirige, saia do tráfego para um local seguro, e pare o motor imediatamente. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para reparos.

A luz pode piscar ocasionalmente quando o motor está em marcha-lenta ou após uma parada brusca. Isto não é motivo de falha, caso se apague após acelerar lentamente o motor.

A luz poderá acender-se quando o nível do óleo está extremamente baixo. Ela não foi projetada para indicar o nível do óleo baixo, e este deverá ser verificado pela vareta do nível do óleo.

NOTA

Não dirija o veículo com a luz de advertência acesa – nem mesmo por um quarteirão. Poderá danificar o motor.

(d) Luz Indicadora de Mau Funcionamento

Esta lâmpada acende-se, nos seguintes casos:

a. O tanque de combustível está completamente vazio. (Veja “Medidor do nível de combustível”, neste Capítulo, quanto a instruções.)

b. Existe alguma falha em algum ponto do motor ou do sistema elétrico da transmissão automática.

Caso a luz acenda enquanto você estiver dirigindo, e o veículo não estiver com o tanque de combustível vazio, leve seu veículo para que seja inspecionado/reparado em um Concessionária Autorizada Toyota, o mais rápido possível.

(e) Luz de Advertência do Nível Baixo de Combustível

Esta luz acende quando o nível do combustível no tanque está próximo de vazio. Abasteça o mais rapidamente possível.

Em inclinações ou curvas, devido ao movimento do combustível no tanque, a luz indicadora de nível baixo de combustível poderá acender-se antes do esperado.

(f) Luz de Advertência do ABS

Esta luz acende quando a chave de ignição estiver na posição ON (ligada). Se o sistema de freio anti-blocante estiver funcionando adequadamente, a luz irá apagar após alguns segundos. Entretanto, caso exista alguma falha no sistema, a luz irá acender novamente.

Quando a luz de advertência do ABS estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio anti-blocante não irá funcionar, contudo o sistema de freio convencional continuará funcionando normalmente. Neste caso as rodas poderão travar durante uma frenagem súbita ou sobre pista escorregadia.

Caso ocorra uma das condições a seguir, isto é indício de alguma falha nas peças monitoradas pelo sistema da luz de advertência. Entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota, o mais rápido possível.

- Caso a luz não acenda quando a chave de ignição estiver na posição ON (ligada) ou então permaneça acesa.
- Caso a luz acenda com o veículo em movimento.

O acendimento rápido da luz de advertência representa uma condição normal.

⚠ ATENÇÃO

Caso a luz de advertência do ABS permaneça acesa juntamente com a luz de advertência do sistema de freio, pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Neste caso, não apenas o sistema de freio anti-blocante irá falhar mas também o veículo tornar-se-á extremamente instável durante a frenagem.

(g) Luz de Advertência de Porta Aberta

Esta luz permanece acesa enquanto todas as portas não estiverem fechadas.

(h) Luz de Advertência do SRS Airbag

Esta luz acende-se quando a chave da ignição está na posição "ON". Após aproximadamente 6 segundos, a luz se apaga. Isto significa que os sistemas do airbag e do pré-tensionador dos cintos de segurança dos bancos dianteiros estão operando adequadamente.

O sistema da luz de advertência monitora o conjunto do sensor do airbag, sensor do airbag dianteiro, conjunto dos pré-tensionadores, infladores, luz de advertência, cabos de interconexão e alimentações.

Caso alguma das seguintes condições ocorra, indica um mau funcionamento em algum componente monitorado pelo sistema da luz de advertência. Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota o mais breve possível para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição está na posição "ON", ou permanece acesa.
- A luz se acende ou pisca enquanto você dirige.

(i) Alarme de Advertência da Chave

Este alarme sonoro dispara para lembrá-lo que a porta do motorista foi aberta com a chave de ignição na posição "ACC" ou "LOCK".

(j) Alarme de Advertência de Luz Acesa

Este alarme irá soar se o interruptor do farol for deixado ligado e a porta do motorista for aberta com a chave de ignição fora do contato.

VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE SERVIÇO (exceto a luz de advertência do nível do combustível)

1. Acione o freio de estacionamento.
2. Abra uma das portas.

   A luz de advertência de porta aberta deve acender-se.
3. Feche a porta.

   A luz de advertência de porta aberta deve apagar-se.
4. Gire a chave de ignição para a posição ON (ligada), mas não acione o motor.

   Todos os indicadores de serviço, exceto a luz de advertência de portas abertas devem acender. A luz de advertência do ABS apagará após alguns segundos. A luz de advertência do airbag será apagada após 6 segundos.

Caso algum dos indicadores de serviço ou alarmes de advertência não funcione conforme descrito acima, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para verificações, assim que possível.

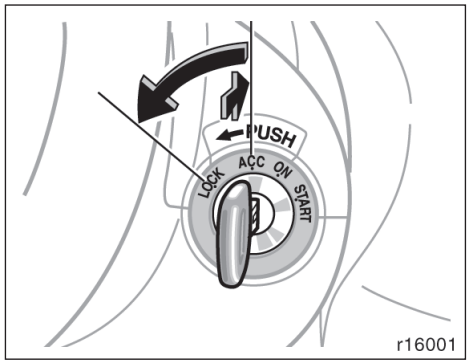
Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-6

Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento

- Chave da ignição
- Transmissão automática
- Transmissão manual
- Freio de estacionamento
- Controle da velocidade de cruzeiro

Chave da ignição (Motores a Gasolina e Flex)



"START" – Motor de partida ligado. A chave retorna à posição "ON" quando é solta.

Para informações sobre a partida, veja seção 3.

"ON" – Motor funcionando e todos os acessórios habilitados.

Esta é a posição normal para dirigir.

"ACC" – Acessórios como o acendedor de cigarros operam, mas o motor está parado.

Deixando a chave na posição "ACC" ou "LOCK" e abrindo a porta do motorista, o alarme soará para lembrá-lo de remover a chave de ignição.

"LOCK" – O motor está parado e o volante está travado. A chave pode ser retirada somente nesta posição.

Pressione a chave para movê-la da posição "ACC" para "LOCK". Para veículos equipados com transmissão automática, a alavanca seletora de marchas deverá ser posicionada em "P" antes de girar a chave.

Ao ser removida a chave, o sistema do imobilizador do motor é automaticamente ativado. (Veja "Sistema Imobilizador do Motor", na página 1-2-3, Capítulo 1-2.)

Ao acionar o motor, a chave pode parecer travada na posição "LOCK". Para liberá-la, primeiro certifique-se que está totalmente inserida, em seguida, movimente levemente o volante enquanto gira cuidadosamente a chave.

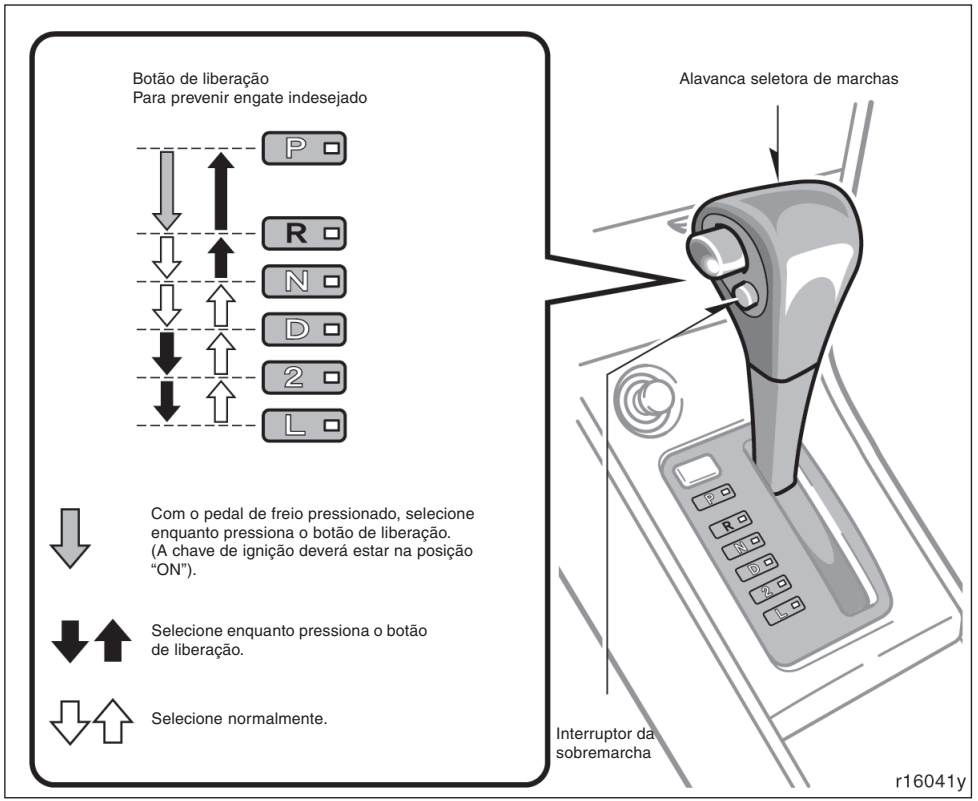
⚠ ATENÇÃO

Nunca remova a chave quando o veículo estiver em movimento, pois isso travará o volante, resultando em perda do controle do veículo.

NOTA

Não deixe a chave da ignição na posição "ON" se o motor não estiver em funcionamento. A bateria descarregará e o sistema da ignição poderá ser danificado.

Transmissão automática

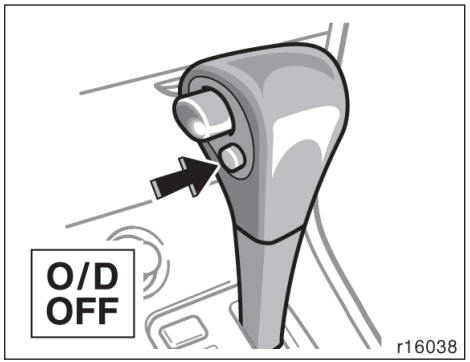


A transmissão automática de seu veículo possui um sistema de bloqueio de marchas para reduzir a possibilidade de funcionamento inadequado. Isto significa que você somente pode retirar a alavanca da posição "P" quando o pedal de freio estiver pressionado (com a chave de ignição na posição "ON" e com o botão de liberação da transmissão pressionado).

(a) Alavanca seletora de marchas

A posição da marcha é exibida no painel de instrumentos.

P: Estacionamento, partida do motor e remoção da chave
R: Marcha à ré
N: Neutro
D: Condução normal (com a sobremarcha acionada)
2: Freio motor mais forte
L: Freio motor máximo



(b) Interruptor da sobremarcha

Pode-se selecionar tanto a 3ª marcha (com a sobremarcha desativada) como a 4ª marcha (com a sobremarcha ativada), pressionando-se este interruptor.

Para desativar a sobremarcha, pressione o interruptor. A luz indicadora O/D OFF (sobremarcha desativada) irá acender. Para ativar novamente a sobremarcha, pressione novamente o interruptor. A luz indicadora O/D OFF (sobremarcha desativada) irá apagar.

Dirija sempre seu veículo com a sobremarcha ativada para maior economia de combustível e uma condução mais silenciosa.

A sobremarcha será ativada automaticamente sempre que for dada a partida, mesmo que o veículo tenha sido desligado com a sobremarcha desativada.

(c) Condução normal

1. Funcione o motor conforme instruções em “Como funcionar o motor” na página 3-1, Seção 3. A alavanca seletora deve estar em “P” ou em “N”.
2. Com o seu pé acionando o pedal de freio, coloque a alavanca seletora em “D”.

Na posição “D”, a transmissão automática selecionará a marcha mais adequada para as condições de tráfego. Como tráfego normal, subida de serra, veículo carregado, etc.

Sempre mantenha o interruptor da sobremarcha na posição ligado, para maior economia de combustível e menor nível de ruídos. Caso a temperatura do fluido de arrefecimento esteja baixa, a transmissão não seleciona a sobremarcha, mesmo com o interruptor ligado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca acelere enquanto aciona a alavanca seletora.

3. Solte o freio de estacionamento e o pedal de freio. Pressione o pedal do acelerador vagarosamente para que o veículo ande suavemente.

(d) Usando o freio motor

Para usar o freio motor, você pode reduzir a marcha da transmissão conforme indicado abaixo:

- Desligue o interruptor da sobremarcha. A luz indicadora “O/D OFF” acende-se e a transmissão é reduzida para a terceira marcha.
- Selecione a posição “2”. A transmissão será reduzida para a 2ª marcha quando a velocidade do veículo atingir ou for menor que a velocidade especificada abaixo, sendo obtida maior frenagem do motor.

  Motor 3ZZ-FE 98 km/h
  Motor 1ZZ-FBE 104 km/h
- Selecione a posição “L”. A transmissão será reduzida para a 1ª marcha quando a velocidade do veículo atingir ou for menor que a velocidade especificada abaixo, sendo aplicada frenagem máxima do motor.

  Motor 3ZZ-FE 46 km/h
  Motor 1ZZ-FBE 49 km/h

⚠ ATENÇÃO

Cuidado ao reduzir as marchas sobre superfícies escorregadias. Uma redução repentina poderá fazer com que o veículo patine ou derrape.

(e) Utilizando as posições “2” e “L”

As posições “2” e “L” são utilizadas para freio motor conforme já descrito anteriormente.

Com a alavanca seletora na posição “2” ou “L”, você poderá movimentar o veículo da mesma forma que na posição “D”.

Com a alavanca seletora em “2”, o veículo partirá em primeira marcha e trocará automaticamente para a segunda marcha.

Com a alavanca seletora na posição “L”, a transmissão está posicionada na primeira marcha.

NOTA

- ***Cuidado para não ultrapassar o limite de rotações do motor. Observe o tacômetro para evitar que a rotação do motor entre na faixa vermelha. As velocidades máximas aproximadas para cada posição, são dadas abaixo, para sua referência.***

  Motor 3ZZ-FE:

  “2” ..... 113 km/h

  “L” ..... 62 km/h

  Motor 1ZZ-FBE:

  “2” ..... 118 km/h

  “L” ..... 65 km/h
- ***Não permaneça, em um aclive longo por muito tempo nas posições “2” ou “L”. Isto poderá causar sérios danos à transmissão automática, por superaquecimento. Para evitar esses danos, a posição “D” deve ser utilizada para subidas de serra.***

(f) Conduzindo em marcha-à-ré

1. Pare completamente o veículo.
2. Com o pedal do freio acionado, coloque a alavanca seletora na posição “R”.

NOTA

Nunca selecione a marcha-à-ré enquanto o veículo estiver em movimento.

(g) Estacionando

1. Pare completamente o veículo.
2. Puxe a alavanca do freio de estacionamento completamente para acioná-la seguramente.
3. Com o pedal do freio pressionado, coloque a alavanca seletora na posição “P”.

⚠ ATENÇÃO

Enquanto o veículo estiver em movimento, nunca tente colocar a alavanca seletora na posição “P”, sob nenhuma condição. Danos mecânicos sérios e perda de controle do veículo poderão ocorrer.

(h) Práticas para uma boa condução

Caso a transmissão alterne repetidamente entre a terceira marcha e a sobremarcha, durante um aclive, o interruptor da sobremarcha deve ser desligado. Certifique-se de ligá-lo novamente.

⚠ ATENÇÃO

Sempre mantenha o pedal de freio acionado a fim de parar o veículo quando o motor estiver funcionando. Isto evita que o veículo se movimente.

NOTA

Use sempre o pedal de freio ou o freio de estacionamento para segurar o veículo em superfície inclinada. Não tente segurar o veículo usando o pedal do acelerador uma vez que isto poderá resultar em superaquecimento da transmissão.

(i) Desatolando o seu veículo

⚠ ATENÇÃO

Para desatolar o seu veículo da lama, areia, etc., primeiro certifique-se que não há objetos ou pessoas próximas ao veículo. Durante a operação, o veículo poderá mover-se repentinamente para frente e para trás, ao desatolar, causando ferimentos às pessoas ou danos aos objetos próximos.

NOTA

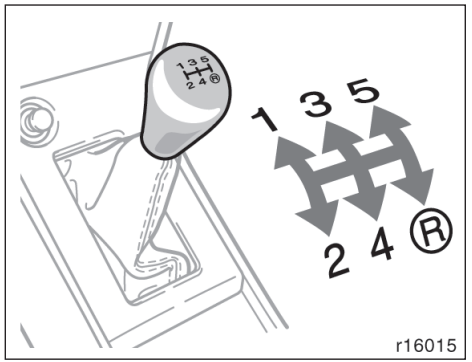
Ao desatolar seu veículo, observe as seguintes precauções para evitar danos à transmissão e outras partes.

- ***Não acelere enquanto muda a posição da alavanca seletora, ou antes que a marcha esteja totalmente engatada, para frente ou para trás.***
- ***Não acelere demasiadamente o motor ou permita que as rodas patinem.***
- ***Se o veículo continuar atolado após várias tentativas, considere outros meios para retirá-lo, como rebocá-lo.***

(j) Se você não puder mover a alavanca seletora da posição “P”

Caso você não consiga mover a alavanca seletora da posição “P” mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio da transmissão automática. Para instruções, veja “Alavanca da transmissão automática não pode ser movida” na página 4-19, na Seção 4.

Transmissão manual



A posição de mudança das marchas é convencional, conforme mostrado na figura.

Pressione o pedal da embreagem totalmente ao trocar de marcha, e solte-o lentamente. Não apoie o seu pé no pedal da embreagem enquanto dirige, pois poderá causar problemas à embreagem. Não utilize a embreagem para segurar o veículo parado em aclives. Utilize o freio de estacionamento.

Mudanças ascendentes em baixas rotações ou descendentes em altas rotações poderão causar perda de torque ou tranco. Repetidas e constantes acelerações até máxima rotação do motor resultarão em desgaste excessivo do motor e elevado consumo de combustível.

Velocidades máximas permitidas

Para trafegar em rodovias ou para ultrapassagens, a máxima aceleração poderá ser necessária. Certifique-se de observar as seguintes velocidades máximas em cada marcha:

Motor 3ZZ-FE

marcha	km/h
1ª	46
2ª	86
3ª	125
4ª	169

Motor 1ZZ-FBE

marcha	km/h
1ª	51
2ª	86
3ª	125
4ª	169

NOTA

Não reduza, se você estiver mais veloz que o máximo permitido para a marcha imediatamente inferior.

Práticas para uma boa condução

Caso haja dificuldade para engatar a marcha-à-ré, coloque a transmissão em neutro, solte o pedal da embreagem momentaneamente, e tente novamente.

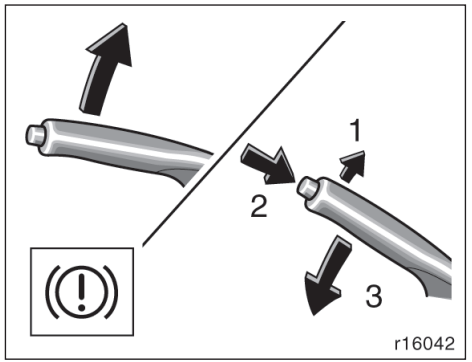
⚠ ATENÇÃO

Cuidado ao reduzir a marcha sobre uma superfície escorregadia. Uma troca de marcha repentina poderá fazer com que o veículo patine ou derrape.

NOTA

- ***Nas partidas e movimento para frente use apenas a primeira marcha, caso contrário a embreagem poderá ser danificada.***
- ***Certifique-se de que o veículo está totalmente parado antes de engatar a marcha-à-ré.***

Freio de estacionamento



Ao estacionar, aplique firmemente o freio de estacionamento para evitar que o veículo se movimente.

Para acionar: Puxe a alavanca para cima. Para máxima força de aplicação, primeiro acione o pedal do freio e mantenha-o pressionado enquanto puxa a alavanca.

Para soltá-lo: Puxe a alavanca para cima levemente (1), pressione o botão com seu polegar (2), e abaixe-o (3).

Para lembrá-lo que o freio de estacionamento está acionado, a luz de advertência, no painel de instrumentos permanece acesa.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se que o freio de estacionamento está totalmente solto e que a luz de advertência do freio de estacionamento no painel está apagada.

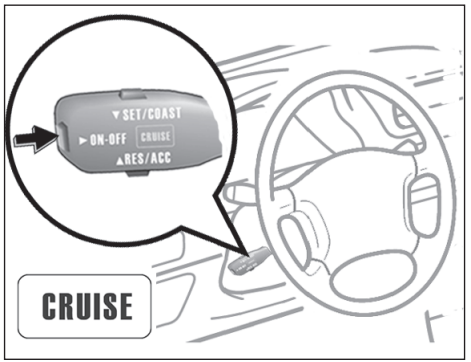
Controle de velocidade de cruzeiro

O controle de velocidade de cruzeiro (cruise control) permite manter a velocidade do veículo na faixa desejada, a partir de 40 Km/h sem ter que pressionar o pedal do acelerador.

A velocidade de cruzeiro pode ser mantida numa faixa alta ou baixa, dentro dos limites de desempenho do motor, embora, uma pequena variação de velocidade possa ocorrer ao dirigir em subidas ou descidas. Numa subida íngreme ocorrerá uma mudança de velocidade maior. Dessa forma, será melhor dirigir com o sistema de controle de velocidade de cruzeiro, desligado.

⚠ ATENÇÃO

- **Para manter o máximo controle do seu veículo não utilize o controle de velocidade de cruzeiro quando estiver dirigindo no tráfego pesado ou que muda constantemente, sobre uma superfície escorregadia (com gelo, lama, pista molhada) ou numa estrada sinuosa.**
- **Evite o aumento da velocidade do veículo ao dirigir em descidas. Se a velocidade do veículo for muito maior que a ajustada pelo controle de velocidade de cruzeiro, cancele-o e reduza a marcha para usar o freio motor e reduzir a velocidade na descida.**

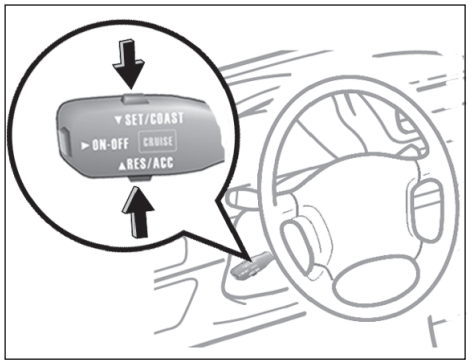


ATIVANDO O SISTEMA

Para operar o controle de velocidade de cruzeiro, pressione o interruptor “ON-OFF”. Isso ligará o sistema. A luz indicadora “CRUISE”, na alavanca, acenderá mostrando que você poderá ajustar a velocidade desejada. Apertando novamente o interruptor, o sistema desligará totalmente.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar a ativação acidental do sistema de controle de velocidade de cruzeiro, mantenha o interruptor “ON-OFF” desligado quando não estiver utilizando o sistema.



AJUSTANDO A VELOCIDADE DESEJADA

A alavanca seletora deve ser colocada na posição “D” antes de ajustar o controle de velocidade de cruzeiro. Leve o veículo até a velocidade desejada e então pressione o botão “SET/COAST” e solte-o.

Isso ajustará o controle do veículo nessa velocidade. Caso essa velocidade não esteja satisfatória, dê um toque no botão “RES/ACC” para aumentar a velocidade ou um toque no botão “SET/COAST” para diminui-la. A cada toque a velocidade é ajustada em 1,6 Km/h. Agora você pode tirar o pé do acelerador.

Caso necessite acelerar, como numa ultrapassagem, pressione o pedal do acelerador o suficiente para que o veículo supere a velocidade ajustada. Ao soltar o pé do acelerador o veículo retornará à velocidade pré-ajustada.

CANCELANDO A VELOCIDADE PRÉ-AJUSTADA

Você pode cancelar a velocidade pré-ajustada pressionando o pedal do freio.

Se a velocidade do veículo baixar para menos de 40 Km/h, a velocidade pré-ajustada será automaticamente cancelada.

Se a velocidade do veículo cair 16 Km/h abaixo da velocidade pré-ajustada ela será automaticamente cancelada.

Se a velocidade do veículo for automaticamente cancelada por outros motivos além dos mencionados acima, leve seu veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

REAJUSTANDO PARA UMA VELOCIDADE MAIOR

Pressione e mantenha pressionado o botão "RES/ACC"até atingir a velocidade desejada. Enquanto o botão estiver sendo pressionado, a velocidade irá aumentar gradualmente. Contudo, outro procedimento ajustará mais rapidamente a velocidade: pressione o pedal do acelerador até atingir a velocidade desejada e então pressione o botão "SET/COAST".

REAJUSTANDO PARA UMA VELOCIDADE MENOR

Pressione e mantenha pressionado o botão "SET/COAST", até atingir a velocidade desejada e então solte-o.Enquanto o botão for mantido pressionado a velocidade diminuirá gradualmente. Contudo, outro procedimento ajustará mais rapidamente a velocidade: pressione o pedal do freio até que o veículo atinja a velocidade desejada e então pressione o botão "SET/COAST".

Caso você desligue o interruptor da sobremarcha com o controle de velocidade de cruzeiro ligado, o freio motor não será aplicado pois o controle de velocidade de cruzeiro não foi cancelado. Para diminuir a velocidade do veículo reajuste para uma velocidade menor através da alavanca do controle ou pressionando o pedal do freio. Se você utilizar o pedal do freio o controle de velocidade será cancelado.

RETOMANDO A VELOCIDADE PRÉ-AJUSTADA

Caso a velocidade pré-ajustada tenha sido cancelada pressionando-se o pedal do freio, pressione o botão "RES/ACC". O veículo atingirá a velocidade pré-ajustada antes do cancelamento, a menos que, o veículo esteja com velocidade menor que 40 Km/h, a velocidade pré-ajustada não poderá ser retomada.

ADVERTÊNCIA DE FALHA NO CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO

Se a luz indicadora "CRUISE", na alavanca, piscar quando o controle de velocidade de cruzeiro estiver acionado com o veículo em movimento, o sistema desligará após a luz de advertência piscar por 5 vezes.

Se alguma das seguintes condições então acontecer, há um problema no sistema de controle de velocidade de cruzeiro.

- A luz indicadora não acende.
- A luz indicadora continua piscando
- A luz indicadora apaga após ter acendido.

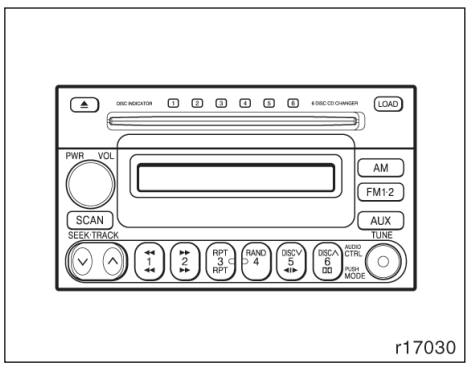
Nesse caso, contate sua Concessionária Autorizada Toyota para que seja feita uma inspeção no veículo.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

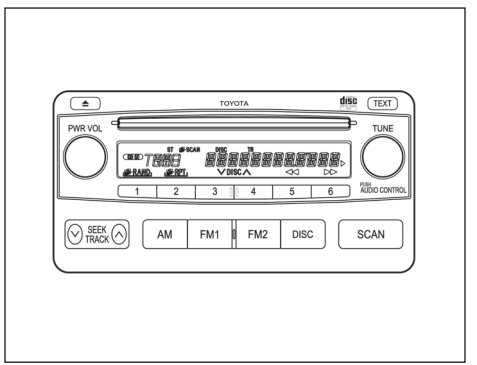
Capítulo 1-7
Sistema de Áudio

- Referência
- Como utilizar seu sistema de áudio:
  - Informações básicas
  - Controles e características
- Sistema anti-furto
- Recomendações operacionais para o sistema de áudio do veículo

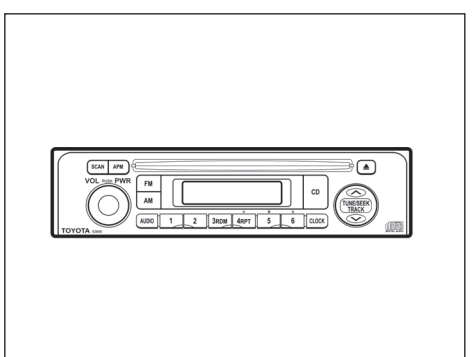
Referência



Tipo A



Tipo C



Tipo B

Como utilizar seu sistema de áudio — — Informações básicas

Esta seção descreve algumas características básicas dos sistemas de áudio Toyota. Algumas informações descritas poderão não operar no sistema de áudio instalado no seu veículo.

Seu sistema de áudio funciona quando a chave de ignição está posicionada em “ACC” ou “ON”.

LIGANDO E DESLIGANDO O SISTEMA DE ÁUDIO

Tipo A –

Pressione “PWR / VOL” para ligar ou desligar o sistema de áudio.

Pressione “AM”, “FM 1-2” ou “AUX” para acessar a função desejada sem pressionar “PWR / VOL”.

Se não houver um CD inserido, o sistema de áudio não ligará, mesmo se o botão “AUX” for pressionado.

Tipo B –

Pressione “VOL/PWR” para ligar ou desligar o sistema de áudio.

Pressione “FM”, “AM” ou “CD” para acessar a função desejada sem pressionar “VOL/PWR”.

Se não houver um CD inserido, o sistema de áudio não ligará, mesmo se o botão “CD” for pressionado.

Você poderá ligar o CD Player inserindo um disco.

Você poderá desligar o CD Player ejetando o disco. Se o sistema de áudio estava desligado, quando você inseriu o disco, o sistema completo será desligado quando você ejetar o disco. Se a outra função estava ligada, esta voltará a funcionar.

Tipo C –

Pressione “PWR / VOL” para ligar ou desligar o sistema de áudio.

Pressione “AM”, “FM 1-2” ou “DISC” para acessar a função desejada sem pressionar “PWR / VOL”.

Se não houver um CD inserido, o sistema de áudio não ligará, mesmo se o botão “DISC” for pressionado.

COMUTAÇÃO ENTRE FUNÇÕES

Tipo A –

Pressione “AM”, “FM1” , “FM2” ou “AUX” se o sistema já estiver ligado e você deseja passar de uma função para outra.

Tipo B –

Pressione “FM”, “AM” ou “CD”se o sistema já estiver ligado e você deseja passar de uma função para outra.

Tipo C –

Pressione “FM”, “AM” ou “DISC”se o sistema já estiver ligado e você deseja passar de uma função para outra.

TONALIDADE E BALANÇO

Para detalhes sobre os controles de tonalidade e balanço, consulte nas páginas a seguir a descrição dessas funções para o tipo de áudio instalado em seu veículo.

Tonalidade

A excelência da qualidade de sons de um programa é determinada pela mixagem dos níveis de tonalidades de agudos e graves. Na verdade, os diversos tipos de música ou transmissões vocais geralmente soam melhor conforme as diversas mixagens entre tonalidades de agudos ou graves.

Balanço

Também é muito importante um bom equilíbrio entre os alto-falantes direito e esquerdo, dianteiro e traseiro.

Caso você esteja ouvindo uma gravação ou transmissão vocal, a alteração do equilíbrio direito/esquerdo aumentará o volume em um grupo de sons e reduzirá o volume de outro.

A ANTENA DE SEU RÁDIO

Para remover gire-a no sentido anti-horário e para instalar gire-a no sentido horário.

NOTA

- ***Para evitar danos à antena, antes de usar o lavador automático para veículos, certifique-se de remover a antena.***

SEU CD PLAYER

Para inserir um disco empurre-o suavemente pela abertura, certificando-se introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima. O CD Player iniciará a reprodução da primeira faixa do disco e ao atingir a última faixa retornará à primeira.

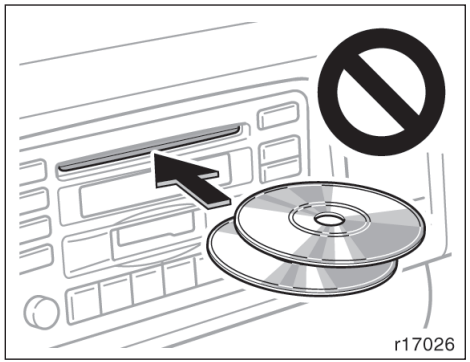
Em modelos equipados com CD Changer após atingir a última faixa, o sistema iniciará a reprodução da primeira faixa do próximo disco.

NOTA

Nunca tente desmontar qualquer parte do sistema de áudio e não introduza na abertura, objeto algum além dos discos de 12 cm, caso contrário o equipamento poderá ser danificado.

SEU CD CHANGER

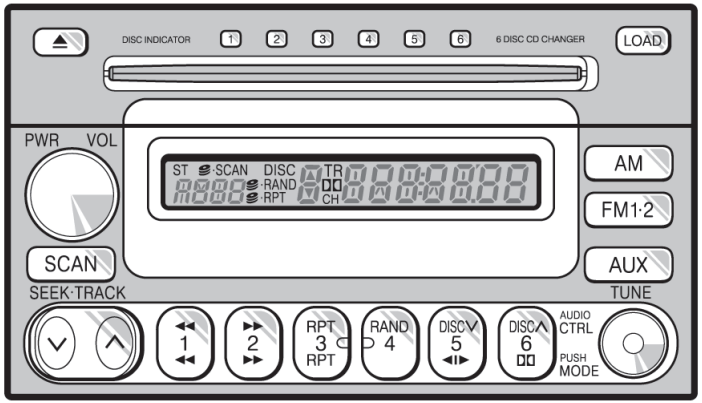
Para inserir um disco, pressione “LOAD” e insira o disco empurrando-o suavemente pela abertura, certificando-se introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima. Caso o disco seja inserido na posição inversa o sistema irá ejetá-lo automaticamente. O CD Player iniciará a reprodução da primeira faixa do disco e ao atingir a última faixa, o sistema iniciará a reprodução da primeira faixa do próximo disco.



NOTA

- ***Não introduza dois discos simultaneamente no sistema, isto poderá causar danos ao CD Changer. Introduza um disco por vez.***
- ***Nunca tente desmontar qualquer parte do sistema de áudio e não introduza na abertura, objeto algum além dos discos de 12 cm, caso contrário o equipamento poderá ser danificado.***

— Controles e características
Tipo A —



r17031

OPERANDO O RÁDIO

(a) Sintonia manual

1. Pressione o botão “AM” ou “FM 1-2” para selecionar uma frequência.
2. Gire o botão “TUNE” para a direita ou para a esquerda aumentando ou diminuindo a frequência, até que a frequência desejada apareça no visor.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(b) Sintonia automática

1. Pressione o botão “AM” ou “FM 1-2” para selecionar uma frequência.
2. Pressione o botão “SEEK Λ” ou “SEEK V” até que a frequência desejada apareça no visor.

A sintonia automática selecionará as estações de sinal forte.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(c) Sintonia de busca

1. Pressione o botão “SCAN” para realizar uma busca em todas as estações. Cada estação será ouvida por 5 segundos e após esse período o sistema passará a busca para a próxima estação.
2. Pressione o botão “SCAN” por aproximadamente 2 segundos até ouvir um “bip”, para realizar uma busca em todas as estações. Cada estação memorizada será ouvida por 5 segundos e após esse período o sistema passará a busca para a próxima estação memorizada.

Para selecionar a estação desejada, pressione novamente o botão “SCAN”.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(d) Memorizando uma emissora

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Selecione a frequência desejada, veja item (a) ou (b).
3. Pressione e mantenha pressionado qualquer um dos botões de 1 a 6 até que soe um “bip”. O número de memorização aparecerá no visor.

Este sistema memoriza uma estação AM e duas FM para cada botão.

(e) Sintonizando uma estação memorizada

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Pressione os botões de 1 a 6 para sintonizar a estação previamente memorizada. O visor mostrará o número da memória e a estação memorizada).

OPERANDO O CD

(a) Inserindo um disco

1. Pressione o botão “LOAD”. Os indicadores da abertura e do disco irão piscar durante 15 segundos.
2. Insira o disco. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.

Se o disco não for inserido dentro do intervalo de 15 segundos, a abertura fechará e será necessário repetir o passo 1 para inserir o disco.

Para inserir outros discos, repita os passos 1 e 2.

O indicador permanecerá aceso enquanto o disco permanecer no CD Player.

(b) Inserindo todos os discos

1. Pressione o botão “LOAD” por aproximadamente 2 segundos até ouvir um “bip”. Os indicadores da abertura e do disco irão piscar durante 15 segundos.
2. Insira o disco. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.
3. Quando um disco for inserido, os indicador do próximo disco e os indicadores da abertura irão piscar durante 15 segundos.

4. Insira o próximo disco. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.

Se o disco não for inserido dentro do intervalo de 15 segundos, a abertura fechará e será necessário repetir o passo 1 para inserir o disco.

Para cancelar a sequência de inserção dos discos, pressione o botão “LOAD” por aproximadamente 2 segundos.

(c) Removendo um disco

1. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” e retire o disco.

Para remover o disco quando a chave de ignição estiver em OFF, pressione o botão “EJECT ⏏ ”

(d) Removendo todos os discos

1. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” por aproximadamente 2 segundos até ouvir um “bip”. O primeiro disco será ejetado e os outros sairão na sequência.

Se o disco não for removido dentro do intervalo de 15 segundos, a sequência será cancelada.

Para reiniciar a sequência de remoção dos discos será necessário repetir o passo 1.

O indicador permanecerá aceso enquanto o disco permanecer no CD Player.

Para remover o disco quando a chave de ignição estiver em OFF, pressione o botão “EJECT ⏏ ”.

(e) Selecionando uma faixa

1. Pressione o botão “TRACK Λ”ou“TRACK V” para selecionar as faixas do disco que está sendo reproduzido.

(f) Selecionando um disco

1. Pressione o botão “DISC Λ” ou “DISC V” para selecionar o disco que será reproduzido. O indicador do disco selecionado aparecerá no visor.

(g) Função Avanço e Retrocesso

1. Pressione o botão ▶▶ para avançar ou o botão ◀◀ para retroceder rapidamente e encontrar o ponto desejado na música.

(h) Função de Repetição

1. Pressione o botão “RPT” para executar repetidamente uma faixa do disco.
2. Pressione o botão “RPT” por aproximadamente 2 segundos até ouvir um “bip”, para executar repetidamente todas as faixas do disco. “ RPT” aparecerá no visor.
3. Pressione novamente o botão “RPT” para cancelar a função.

(i) Função de Reprodução Aleatória

1. Pressione o botão “RAND” para executar aleatoriamente as faixas do disco.
2. Pressione o botão “RAND” por aproximadamente 2 segundos até ouvir um “bip”, para executar aleatoriamente todas as faixas de todos os discos. “ RAND” aparecerá no visor.
3. Pressione novamente o botão “RAND” para cancelar a função.

(j) Função de busca

1. Pressione o botão “SCAN” para realizar uma busca em todas as faixas do disco. Cada faixa do disco será ouvida por 10 segundos e após esse período o sistema passará a reproduzir a próxima faixa.
2. Pressione o botão “SCAN” por aproximadamente 2 segundos até ouvir um “bip”, para realizar uma busca em todas as faixas de todos os discos. Cada faixa será ouvida por 10 segundos e após esse período o sistema passará a reproduzir a próxima faixa. Quando a última faixa de um disco for atingida o sistema continuará a busca na primeira faixa do próximo disco.

Para selecionar a faixa desejada, pressione novamente o botão “SCAN”.

AJUSTANDO O SISTEMA DE ÁUDIO

(a) Função Grave (BASS)

1. Pressione o botão “AUDIO CTRL” 1 vez para que a mensagem “BAS” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons graves.

(b) Função Agudo (TREBLE)

1. Pressione o botão “AUDIO CTRL” 2 vezes até que a mensagem “TRE” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons agudos.

(c) Função Equilíbrio (FADER)

1. Pressione o botão “AUDIO CTRL” 3 vezes até que a mensagem “FAD” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o equilíbrio do som entre os auto falantes dianteiros e traseiros.

(d) Função Balanço (BALANCE)

1. Pressione o botão “AUDIO CTRL” 4 vezes até que a mensagem “BAL” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o balanço do som entre os auto falantes direitos e esquerdos.

(e) Função Volume

1. Gire o botão “PWR / VOL” para a direita ou esquerda para ajustar o volume.

CÓDIGOS DE FALHA

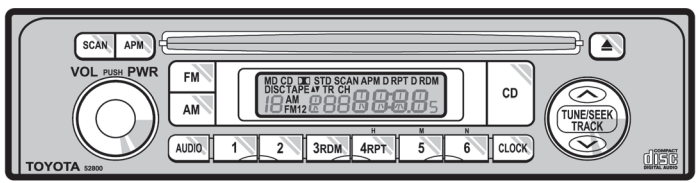
Err 1 – Aparece no visor quando o disco está sujo, danificado ou foi inserido com a etiqueta voltada para baixo. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” para retirar o disco.

Err 3 – Aparece no visor quando há um problema no CD Player. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” ou pare o veículo em um local seguro, desligue a ignição e ligue-a novamente.

Err 4 – Aparece no visor quando há oscilação no sinal de alimentação. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” e todos os discos serão removidos.

WAIT – Aparece no visor devido à alta temperatura no interior do veículo. Aguarde até que a parte interna do veículo seja resfriada.

Tipo B —


SCAN
APM
VOL PUSH PWR
FM
AM
MD CD STD SCAN APM D RPT D RDM
DISC TAPE TR CH
AM
FM1 2
CD
TUNE/SEEK
TRACK
AUDIO
1
2
3RDM
4RPT
5
6
CLOCK
TOYOTA 52800

OPERANDO O RÁDIO

(a) Sintonia manual

1. Pressione o botão “FM” ou “AM” para selecionar uma frequência. Pressionando o botão “FM” mais de uma vez, a banda será alterada entre “FM1” e “FM2”.
2. Pressione o botão “TUNE/SEEK Λ ” para aumentar ou “TUNE/SEEK V” para diminuir a frequência, até que a frequência desejada apareça no visor.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(b) Sintonia automática

1. Pressione o botão “FM” ou “AM” para selecionar uma frequência. Pressionando o botão “FM” mais de uma vez, a banda será alterada entre “FM1” e “FM2”.
2. Mantenha pressionado o botão “TUNE/SEEK Λ” ou “TUNE/SEEK V” por pelo menos 0,5 segundo para aumentar ou diminuir a frequência. A próxima frequência disponível aparecerá no visor. O início da sintonia automática é indicado por um “bip”.

A sintonia automática selecionará as estações de sinal forte.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(c) Sintonia de busca

1. Pressione o botão “SCAN” para realizar uma busca em todas as estações. A indicação “SCAN” aparecerá no visor e cada estação será ouvida por 5 segundos e após esse período o sistema passará a busca para a próxima estação.

Para selecionar a estação desejada, pressione novamente o botão “SCAN”.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(d) Memorizando uma emissora

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Selecione a frequência desejada, veja item (a) ou (b).
3. Pressione e mantenha pressionado por pelo menos 2 segundos qualquer um dos botões de 1 a 6 até que soe um “bip”. O número de memorização aparecerá no visor.

Este sistema memoriza uma estação AM e duas FM para cada botão.

(e) Sintonizando uma estação memorizada

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Pressione os botões de 1 a 6 para sintonizar a estação previamente memorizada. O visor mostrará o número da memória e a estação memorizada.

(f) Seleção automática

1. Pressione o botão “APM” para memorizar automaticamente as seis estações de sinal mais forte, para cada banda. A indicação “APM” aparecerá no visor quando o botão for pressionado.
2. Pressione o botão “FM” ou ”AM” para selecionar as bandas “FM1”, “FM2” ou “AM”.
3. Pressione um dos botões de 1 a 6 para ouvir a estação desejada.

Para cancelar a seleção automática, pressione novamente o botão “APM”. A indicação “APM” desaparecerá do visor .

Este sistema poderá memorizar as seis estaçôes “AM” com melhor sinal e até doze estações “FM”, sendo as seis primeiras na banda “FM1” e as demais na banda “FM2”. Se não existir nenhuma estação com sinal forte, “0” aparecerá no visor e o som será interrompido. Neste caso, pressione o botão “APM” cancelando o modo de seleção automática.

OPERANDO O CD

(a) Inserindo um disco

1. Insira o disco na abertura. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.
2. A indicação "CD" aparecerá no visor e a reprodução do disco será iniciada.

Não tente inserir um disco na abertura, se outro já estiver inserido.

(b) Removendo um disco

1. Pressione o botão "EJECT ⏏" e retire o disco.

Para remover o disco quando a chave de ignição estiver em OFF, pressione o botão "EJECT ⏏".

Ao remover o disco a função anterior à sua inserção será restabelecida.

Ao inserir um disco e em seguida removê-lo o sistema poderá rejeitar a inserção de um próximo disco. Neste caso, retire o disco aguarde um momento e depois reinsira-o.

(c) Selecionando uma faixa

1. Pressione o botão "TRACK Λ" ou "TRACK V" para selecionar as faixas do disco que está sendo reproduzido.

(d) Função Avanço e Retrocesso

1. Mantenha pressionado o botão "TRACK Λ" para avançar ou "TRACK V" para retroceder rapidamente e encontrar o ponto desejado na música.

Quando o botão for liberado, a reprodução normal será iniciada.

(e) Função de Repetição

1. Pressione o botão "RPT" para executar repetidamente uma faixa do disco.
2. Pressione novamente o botão "RPT" para cancelar a função.

A função de repetição é cancelada quando o botão avanço ou retrocesso é pressionado e uma faixa anterior ou posterior àquela que está sendo reproduzida é atingida.

(f) Função de Reprodução Aleatória

1. Pressione o botão "RDM" para executar aleatoriamente as faixas do disco.
2. Para retornar ao início da faixa, pressione o botão "TRACK V".
3. Pressione novamente o botão "RDM" para cancelar a função.

(g) Função de busca

1. Pressione o botão "SCAN" para realizar uma busca em todas as faixas do disco. Cada faixa do disco será ouvida por 10 segundos. Após ouvir um trecho de cada uma das faixas, o sistema retornará à faixa que estava sendo reproduzida antes do botão "SCAN"ser pressionado.
2. Para retornar ao início da faixa, pressione o botão "TRACK V".
3. Pressione novamente o botão "SCAN" para cancelar a função.

AJUSTANDO O SISTEMA DE ÁUDIO

1. Para ajustar o sistema, pressione o botão “AUDIO” . Cada vez que o botão é pressionado, o modo de ajuste é alterado entre as funções: BASS / TREBLE / FADER / BALANCE / VOLUME. Se a próxima operação não for efetuada em 5 segundos, o aparelho retornará ao modo de ajuste de VOLUME (padrão).

2.. Gire o botão para a direita ou para a esquerda para ajustar cada uma das funções.

(a) Função Grave (BASS)

1. Pressione o botão “AUDIO” 1 vez para que a mensagem “BAS” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons graves.

Cada vez que os níveis mínimo, “0” ou máximo forem atingidos, um “bip” soará.

(b) Função Agudo (TREBLE)

1. Pressione o botão “AUDIO” 2 vezes até que a mensagem “TRE” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons agudos.

Cada vez que os níveis mínimo, “0” ou máximo forem atingidos, um “bip” soará.

(c) Função Equilíbrio (FADER)

1. Pressione o botão “AUDIO” 3 vezes até que a mensagem “FAD” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o equilíbrio do som entre os auto falantes dianteiros e traseiros.

Cada vez que os níveis mínimo, “0” ou máximo forem atingidos, um “bip” soará.

(d) Função Balanço (BALANCE)

1. Pressione o botão “AUDIO” 4 vezes até que a mensagem “BAL” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o balanço do som entre os auto falantes direitos e esquerdos.

Cada vez que os níveis mínimo, “0” ou máximo forem atingidos, um “bip” soará.

(e) Função Volume

1. Gire o botão “PWR / VOL” para a direita ou esquerda para ajustar o volume.

Quando o volume do som atinge o nível mínimo (0) ou máximo (40) um “bip” soará.

O visor retorna ao modo normal 3 segundos após a operação.

CÓDIGOS DE FALHA

DISC – Aparece no visor quando o disco está sujo, danificado ou foi inserido com a etiqueta voltada para baixo. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” para retirar o disco.

ERR – Aparece no visor quando há um problema no CD Player. Leve seu veículo a um Distribuidor Toyota para verificações no sistema.

FUNÇÃO RELÓGIO

(a) Ajuste Inicial do Relógio

Quando a chave estiver em ACC e o rádio estiver ligado ou desligado, o relógio não aparecerá.

1. Com a chave de ignição em ACC e o rádio desligado, pressione o botão “CLOCK”. O relógio aparecerá no visor.

(b) Ajustando o Relógio

1. Pressione o botão “CLOCK” por pelo menos 2 segundos. O visor do relógio piscará e o modo ajuste será ativado.
2. Pressione o botão “RPT” e ajuste a hora conforme desejado. Cada vez que o botão “RPT” for pressionado, os segundos serão zerados.

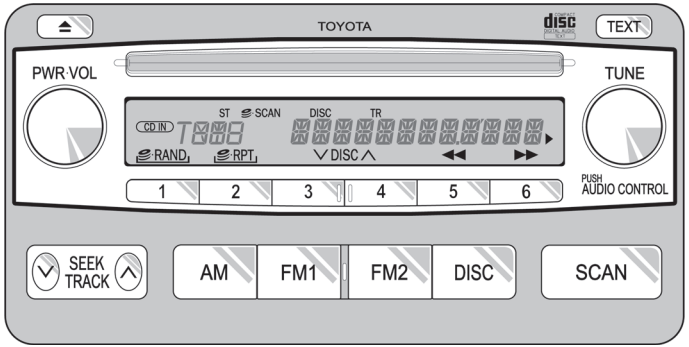
3. Pressione o botão “5” e ajuste os minutos conforme desejado. Cada vez que o botão “5” for pressionado, os segundos serão zerados.
4. Pressione o botão “CLOCK” para sair do modo ajuste. Pressionando uma vez o botão, o relógio aparecerá no visor. Pressionando duas vezes, o relógio não aparecerá no visor.

Pressionando o botão “6” enquanto os minutos estiverem na faixa entre “0:00 e 0:29” os minutos serão automaticamente ajustados para “0:00”. Se o botão for pressionado enquanto os minutos estiverem na faixa entre “0:30 e 0:59” os minutos serão automaticamente ajustados para “1:00”. A pós pressionar o botão “6” o modo de ajuste será desligado automaticamente.

(c) Visualizando o Relógio

1. Pressione o botão “CLOCK”. O visor do relógio será ativado ou desativado.

— Controles e características
Tipo C —



OPERANDO O RÁDIO

(a) Sintonia Manual

1. Pressione o botão “AM” ou “FM 1-2” para selecionar a banda desejada.
2. Gire o botão “TUNE” para a direita ou para a esquerda aumentando ou diminuindo a freqüência, até que a freqüência desejada apareça no visor.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(b) Sintonia Automática

1. Pressione o botão “AM” ou “FM 1-2” para selecionar a banda desejada.
2. Pressione o botão “SEEK TRACK Λ” ou “SEEK TRACK V” até que a estação desejada apareça no visor.

A sintonia automática selecionará as estações de sinal forte.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(c) Sintonia de Busca

1. Pressione o botão “SCAN” para realizar uma busca nas estações de sinal forte. Cada estação será ouvida por 5 segundos e após esse período o sistema passará a busca para a próxima estação.
2. Pressione o botão “SCAN” por mais de 0,8 segundo até ouvir um “bip”, para realizar uma busca em todas as estações memorizadas. Cada estação será ouvida por 5 segundos e após esse período o sistema passará a busca para a próxima estação memorizada.

Para selecionar a estação desejada, pressione novamente o botão “SCAN”.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

Quando não houver um sinal de transmissão, ele passará para a próxima estação após 1 segundo.

(d) Memorização da Estação

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Selecione a freqüência desejada, veja item (a) ou (b).
3. Pressione por mais de 1,7 segundo, até ouvir o “bip”, um dos botões de 1 a 6, em que deseje memorizar a estação.

Esta função memoriza até 6 estações em AM e 12 estações em FM (6 em FM1 e 6 em FM2).

OPERANDO O CD

(a) Inserindo um disco

1. Insira o disco na abertura. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.
2. A indicação CD aparecerá no visor e a reprodução do disco será iniciada

Não tente inserir um disco na abertura, se outro já estiver inserido.

(b) Removendo um disco

1. Pressione o botão EJECT "⏏" e retire o disco

Ao remover o disco a função anterior à sua inserção será restabelecida.

(c) Selecionando uma faixa

1. Pressione o botão "SEEK TRACK Λ" ou "SEEK TRACK V" para selecionar a faixa desejada do disco.

(d) Função Avanço e Retrocesso

1. Mantenha pressionado o botão "5" para retroceder ou "6" para avançar rapidamente e encontrar o ponto desejado na música.

Quando o botão for liberado, a reprodução normal será iniciada.

(e) Função de Repetição

1. Pressione o botão "2" para executar repetidamente uma faixa do disco.
2. Pressione novamente o botão "2" para cancelar a função.

A função de repetição é cancelada quando o botão "SEEK TRACK" é pressionado e uma faixa anterior ou posterior àquela que está sendo reproduzida é atingida.

(f) Função de Reprodução Aleatória

1. Pressione o botão "1" para executar aleatoriamente as faixas do disco.
2. Para retornar ao início da faixa, pressione o botão "SEEK TRACK V".
3. Pressione novamente o botão "1" para cancelar a função.

(g) Função de Busca

1. Pressione o botão "SCAN" para realizar uma busca em todas as faixas do disco.

Cada faixa do disco será ouvida por 10 segundos.

2. Para retornar ao início da faixa, pressione o botão "SEEK TRACK V".
3. Pressione novamente o botão "SCAN" para cancelar a função.

(h) Texto (TEXT)

TEXT corresponde ao disco reproduzido quando o mesmo possui informações de texto (selo "Compact Disc Digital Audio Text").

1. Pressione o botão "TEXT" para as informações sobre o disco serem mostradas no visor.
2. Cada vez que o botão é pressionado as seguintes informações serão mostradas no visor: Título do disco (DISC) / Título da Faixa (TR) / indicação de faixa, minuto e segundo.
3. Quando todo o título não puder ser mostrado, pressione o botão "TEXT" por mais de 0,8 segundo até ouvir um "bip", para visualizá-lo.

Caso o disco não contenha as informações de texto aparecerá a seguinte mensagem: "NO TITLE".

AJUSTANDO O SISTEMA DE ÁUDIO

1. Para ajustar o sistema, pressione o botão "TUNE". Cada vez que o botão é pressionado, o modo de ajuste é alterado entre as funções: BASS / TREBLE / FADER / BALANCE. O visor retornará ao modo normal 3 segundos após a operação.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda para ajustar cada uma das funções.

(a) Função Grave (BASS)

1. Pressione o botão "TUNE" 1 vez para que a mensagem "BAS" apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons graves.

(b) Função Agudo (TREBLE)

1. Pressione o botão "TUNE" 2 vezes para que a mensagem "TRE" apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons agudos.

(c) Função Equilíbrio (FADER)

1. Pressione o botão "TUNE" 3 vezes para que a mensagem "FAD" apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o equilíbrio do som entre os alto-falantes dianteiros e traseiros.

(d) Função Balanço (BALANCE)

1. Pressione o botão "TUNE" 4 vezes para que a mensagem "BAL" apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o balanço do som entre os alto-falantes direitos e esquerdos.

(e) Função Volume

1. Gire o botão "PWR-VOL" para a direita ou esquerda para ajustar o volume.

O visor retornará ao modo normal 2 segundos após a operação.

Sistema Anti-Furto (Tipo A)

O sistema de áudio de seu veículo permite a inserção de um código anti-furto. Caso o rádio seja removido do veículo ou a bateria desconectada por um período superior a 30 segundos, o sistema de áudio entrará no modo de segurança e não irá operar até que o código correto seja inserido.

Ao inserir o código de segurança pela primeira vez, lembre-se de anotá-lo guardando-o em um local seguro. Nunca deixe o código anotado dentro do veículo. Caso seu veículo necessite de algum reparo e para isso seja necessário desconectar a bateria, você deverá ter o código de segurança em mãos para que o sistema de áudio volte a operar normalmente.

Caso o código de segurança não seja inserido, o seu sistema de áudio não estará protegido e irá operar normalmente em outro veículo, no caso de furto.

O sistema anti-furto permite a troca do código de segurança.

(a) Inserindo um novo código

Coloque a chave de ignição na posição “ACC” ou “ON” e desligue o rádio.

Escolha um código de três números e execute o procedimento a seguir:

1. Mantenha pressionados os botões 1 e 6 enquanto aperta o botão PWR (liga) por 0,5 seg.
2. A mensagem “SEC” aparecerá no visor.
3. Mantenha pressionado o botão “SEEK Λ” e aperte o botão “1”.
4. “ ◆ _ _ _” aparecerá no visor.
5. Pressione o botão “1” tantas vezes quanto necessário, para que o primeiro número do código escolhido apareça no visor.
6. Pressione o botão “2” tantas vezes quanto necessário, para que o segundo número do código escolhido apareça no visor.
7. Pressione o botão “3” tantas vezes quanto necessário, para que o terceiro número do código escolhido apareça no visor.
8. Mantenha o botão “SCAN” pressionado. O código inserido será gravado.
9. Caso o código inserido tenha menos de 3 dígitos, a mensagem “Err” aparecerá no visor por 2 segundos e você deverá retornar ao passo 3.

(b) Apagando o código antigo

Coloque a chave de ignição na posição “ACC” ou “ON” e desligue o rádio.

1. Mantenha pressionados os botões 1 e 6 enquanto aperta o botão PWR (liga) por 0,5 seg.
2. A mensagem “SEC” aparecerá no visor.
3. Mantenha pressionado o botão “SEEK Λ” e aperte o botão “1”.
4. “ ◆ _ _ _” aparecerá no visor.
5. Pressione o botão “1” tantas vezes quanto necessário, para que o primeiro número do seu código apareça no visor.
6. Pressione o botão “2” tantas vezes quanto necessário, para que o segundo número do seu código apareça no visor.
7. Pressione o botão “3” tantas vezes quanto necessário, para que o terceiro número do seu código apareça no visor.
8. Mantenha o botão “SCAN” pressionado por 1 segundo.
9. Se o código estiver correto, “ ◆ _ _ _” aparecerá no visor por 10 segundos.
10. Mantenha pressionado o botão “SEEK Λ” e aperte o botão “1” para ir ao passo A-1, a fim de inserir o novo código.

11. Caso o código inserido esteja incorreto, a mensagem “Err” aparecerá no visor. O código deverá ser reinserido.

Se o código correto não for inserido em até 10 tentativas, o rádio travará e deverá ser levado a sua Concessionária Autorizada Toyota para ser destravado.

(c) Reinserindo o código anti-furto

Este procedimento deverá ser utilizado caso o rádio tenha sido removido do veículo ou a bateria desconectada por um período superior a 15 segundos e o sistema de áudio tenha entrado no modo de segurança.

Coloque a chave de ignição na posição ACC ou ON e desligue o rádio.

1. A mensagem “SEC” aparece no visor.
2. Mantenha pressionado o botão “SEEK ∧” e aperte o botão “1”.
3. “ ◆ _ _ _” aparecerá no visor.
4. Pressione o botão “1” até que o primeiro número do seu código apareça no visor.
5. Pressione o botão “2” até que o segundo número do seu código apareça no visor.
6. Pressione o botão “3” até que o terceiro número do seu código apareça no visor.
7. “ ◆ ” aparecerá no visor.
8. Mantenha o botão “SCAN” pressionado por 1 segundo.
9. Se o código estiver correto, o código será apagado.

Se o código correto não for inserido em até 10 tentativas, o rádio travará e deverá ser levado a sua Concessionária Autorizada Toyota para ser destravado.

Recomendações operacionais para o sistema de áudio do veículo

NOTA

Para garantir o funcionamento correto do sistema de áudio:

- ***Não deixe respingar bebidas sobre o sistema de áudio.***
- ***Não coloque na abertura, qualquer outro objeto além do CD.***

RECEPÇÃO DO RÁDIO

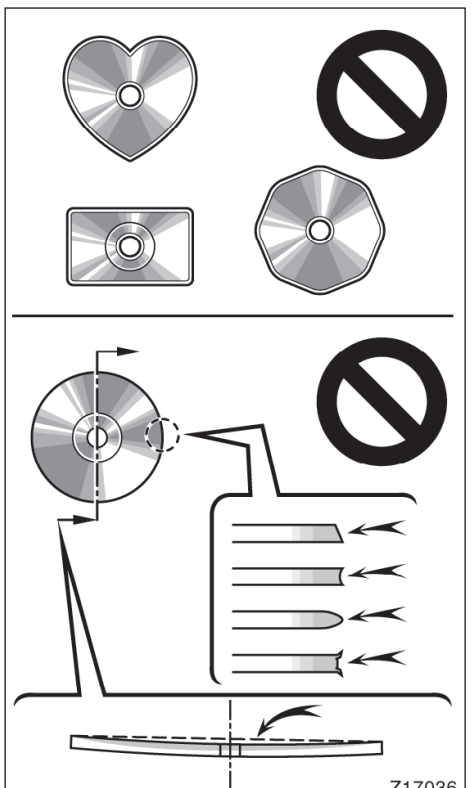
As transmissões FM atuam em uma faixa de aproximadamente 40 km. Ao dirigir distanciando-se de uma estação, poderá ser necessário sintonizar seu rádio e aumentar o volume à medida em que o sinal enfraquecer.

Uma vez que as transmissões FM utilizam sinal na “linha de visão”, prédios altos ou colinas algumas vezes poderão bloquear a recepção. Todas estas características são normais na recepção FM e não significam problema no rádio.

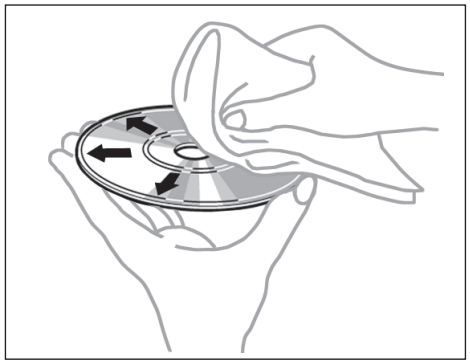
CUIDADOS COM O CD PLAYER E OS DISCOS

- Use somente discos identificados conforme indicado na ilustração acima. CD-R (CD-Recordable), CD-RW (CD-Re-writable) e CD-ROMs para computador poderão não ser executados em seu CD Player.
- Seu CD Player foi projetado somente para uso com discos de 12 cm.
- Temperaturas muito altas podem impedir que o seu CD Player funcione. Em dias quentes, use o ar condicionado para resfriar o interior do veículo antes de ouvir um CD.
- Ruas esburacadas ou outras vibrações podem fazer com que o seu CD Player pule.
- Se entrar umidade no seu CD Player, pode ser que você não ouça nenhum som embora o CD Player pareça estar tocando. Retire o disco do CD Player e espere até que ele seque.

NOTA
Use somente CDs originais em seu CD Player. A utilização de CDs piratas poderá danificar o sistema.
Não utilize CDs com etiquetas coladas. A etiqueta poderá descolar-se danificando o mecanismo do sistema de áudio.



- Seu CD Player não poderá executar discos de formatos especiais ou de baixa qualidade, tais como os da ilustração ao lado. Não use estes discos uma vez que o equipamento poderá ser danificado.
- Manuseie os discos com cuidado, especialmente quando for inseri-los no equipamento. Segure-os pela borda e não os entorte. Evite deixar marcas de dedos neles, principalmente no lado brilhante.
- Poeira, arranhões, deformações, pequenos furos ou outros danos no disco podem fazer com que o CD Player pule ou repita um pedaço da faixa. (Para ver um pequeno furo, segure o disco contra a luz).
- Remova os discos do CD Player quando estes não estiverem sendo reproduzidos. Guarde-os em local adequado, longe das altas temperaturas, umidade e da luz direta do sol.



Para limpar um disco: Limpe-o com um pano úmido. Use um pano macio e que não solte fiapos. Limpe o disco começando do centro e indo para a borda em linha reta e não em círculo. Não use limpador de disco convencional ou dispositivo anti-estático.

⚠ ATENÇÃO

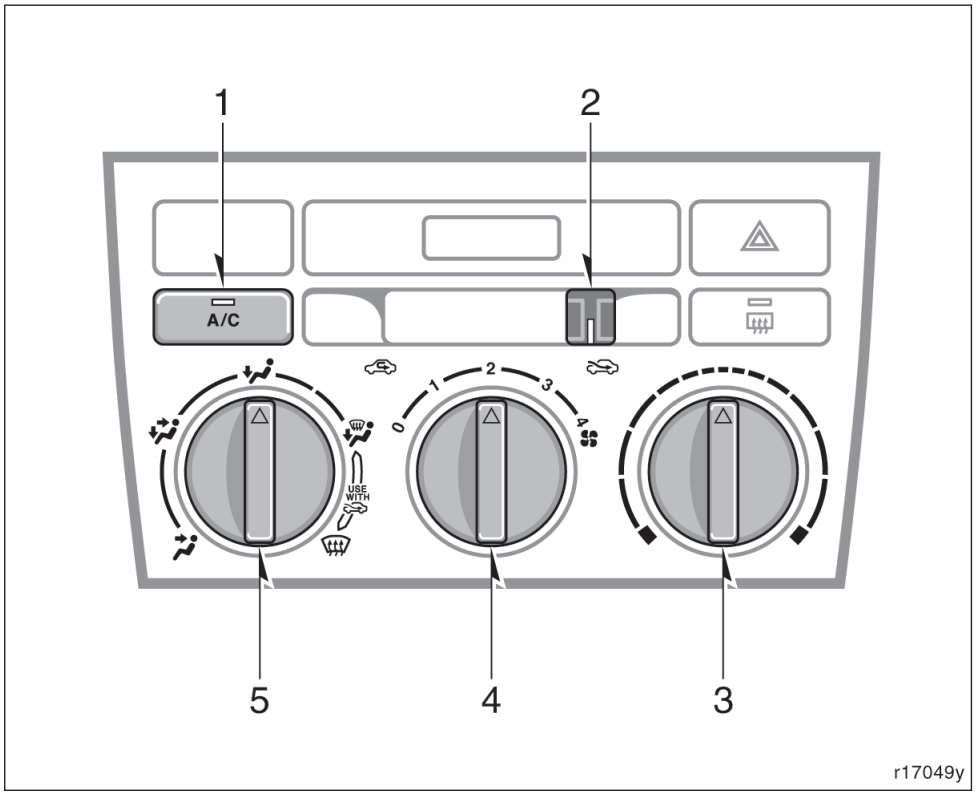
Os CD Players usam raios laser invisíveis, que podem causar danos se esta radiação for exposta para fora do equipamento. Use o CD Player corretamente, seguindo sempre as instruções.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-8
Sistema de Ar Condicionado

- Sistema de ar condicionado manual
  - Controles
  - Ajustes do seletor do fluxo de ar
  - Sugestões para operação
- Sistema de ar condicionado automático
  - Controles
  - Ajustes do seletor do fluxo de ar
  - Sugestões para operação
- Difusores laterais
- Filtro do ar condicionado

Sistema de ar condicionado manual —
— Controles



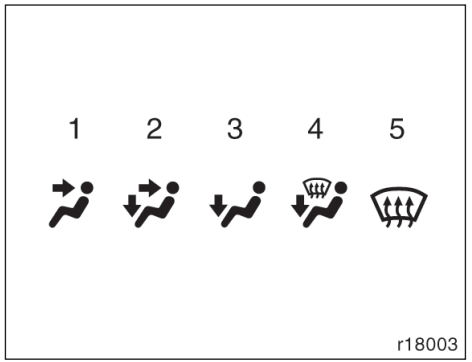
1. Botão A/C
2. Seletor da entrada do ar
3. Seletor da temperatura
4. Seletor da velocidade do ventilador
5. Seletor do fluxo do ar

Seletor da velocidade do ventilador

Gire o botão para ajustar a velocidade do ventilador – para a direita aumenta, para a esquerda diminui.

Seletor da temperatura

Gire o botão para ajustar a temperatura – para a direita aquece, para a esquerda esfria.



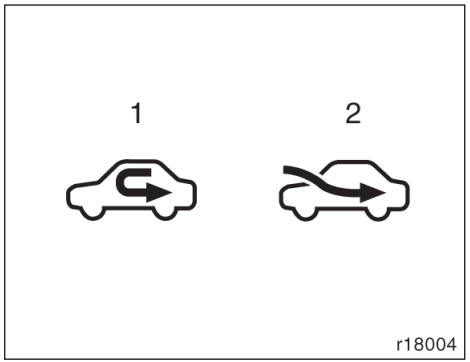
Seletor do fluxo do ar

Gire o botão para selecionar os difusores para o fluxo do ar.

1. **Painel** – O ar flui pelos difusores do painel
2. **Dois níveis** – O ar flui pelos difusores do assoalho e pelos difusores do painel.
3. **Assoalho** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho.
4. **Assoalho/Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho e pelos difusores do pára-brisa.
5. **Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do pára-brisa.

   Use com o seletor de entrada de ar posicionado em EXTERNO (FRESH).

Para detalhes sobre os ajustes do seletor do fluxo do ar, veja “Ajustes do seletor de fluxo de ar”, conforme descrito nesta Seção abaixo.



Seletor da entrada do ar

Movimente a alavanca para selecionar a fonte do ar.

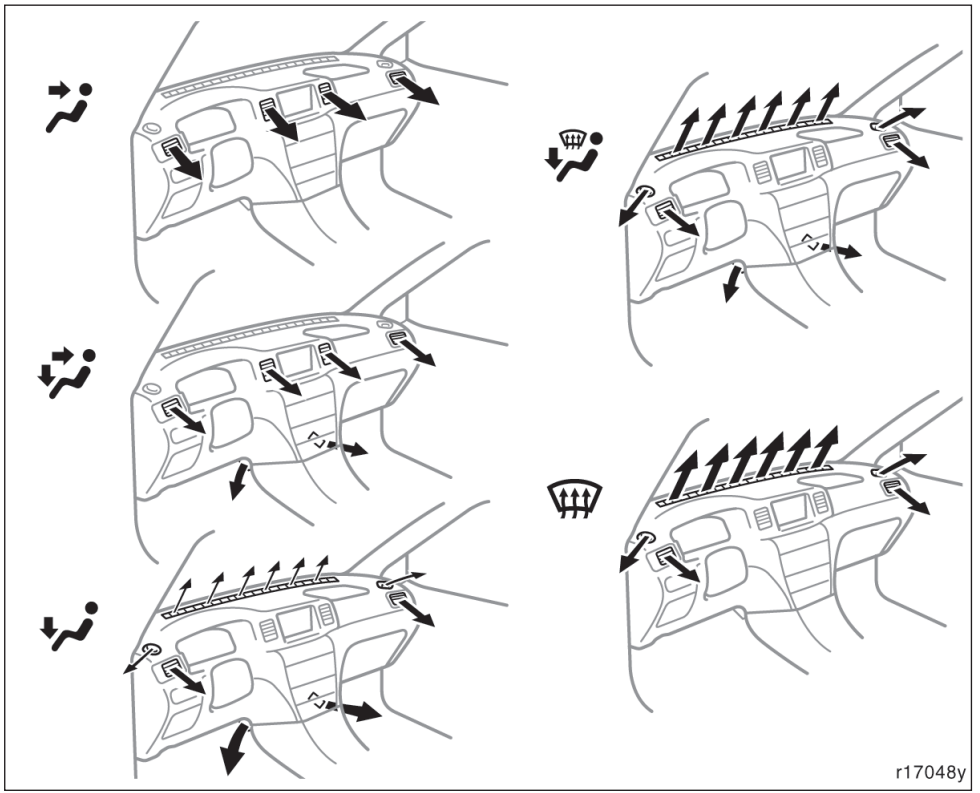
1. **Recirculação** – Recircula o ar dentro do veículo.
2. **Externo** – Admite o ar do exterior do veículo.

Botão “A/C”

Para ligar o ar condicionado, pressione o botão “A/C”. O indicador do botão “A/C” irá acender. Para desligar o ar condicionado, pressione o botão novamente.

Em alguns modelos, caso o indicador do botão “A/C” pisque, há um problema no sistema de ar condicionado, e o ar condicionado desliga-se automaticamente. Caso isso ocorra, leve o seu veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparos.

— Ajustes do seletor do fluxo do ar



— Sugestões para operação

- Para resfriar o seu Toyota após ter permanecido estacionado sob o sol, dirija-o com as janelas abertas por alguns minutos. Isto ventila o ar quente para fora, permitindo que o ar condicionado refrigere o interior mais rapidamente.
- Certifique-se de que a grade de admissão do ar, à frente do pára-brisa está desobstruída (por folhas, por exemplo).
- Em dias úmidos, não sopre ar frio no pára-brisa. O pára-brisa poderá embaçar por causa da diferença das temperaturas interna e externa.
- Mantenha a área sob os assentos dianteiros livre, para permitir que o ar circule por todo o interior do veículo.
- Em dias frios, selecione a velocidade máxima do ventilador por um minuto, para auxiliar a limpeza de poeira ou umidade nos dutos internos. Isto pode reduzir o embaçamento nos vidros.

- Ao dirigir em estradas poeirentas, feche todos os vidros. Caso tenha entrado poeira no interior do veículo antes dos vidros terem sido fechados, recomendamos ajustar o seletor de entrada de ar em “Externo” e o ventilador em qualquer velocidade, exceto “0” (desligado).
- Caso haja algum outro veículo a sua frente em uma estrada poeirenta, ou caso esteja dirigindo sob vento forte e muita poeira, recomendamos que o seletor de admissão do ar seja temporariamente posicionado em “Recirculação”, o que irá fechar todos os difusores de entrada de ar externo, evitando assim que o ar e a poeira externos passem para o interior do veículo.

Aquecendo

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer velocidade exceto “0”.

Temperatura – Na direção **“Quente”** (região vermelha).

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **ASSOALHO.**

Ar condicionado – **desligado.**

- Para rápido aquecimento, selecione recirculação do ar por alguns minutos. Para manter os vidros desembaçados, selecione admissão de ar fresco, após o interior do veículo estar aquecido.
- Pressione o botão “A/C” para um aquecimento desumidificado.
- Selecione o fluxo de ar para assoalho/pára-brisa a fim de aquecer o interior do veículo enquanto desembaça o pára-brisa.

Ar condicionado

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer, exceto “0”.

Temperatura – Na direção de **“Fria”** (região azul).

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **PAINEL.**

Ar condicionado – **ligado.**

- Para resfriamento rápido, deixe o seletor em recirculação por alguns minutos.

Ventilando

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer exceto “0”.

Temperatura – Na direção **“Fria”** (região azul).

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **PAINEL.**

Ar condicionado – **desligado.**

Desembaçando

O interior do pára-brisa.

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer ajuste exceto “0”.

Temperatura – Na direção de **“Quente”** (região vermelha), para aquecer; **“Fria”** (região azul) para resfriar.

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **PÁRA-BRISA.**

Ar condicionado – **ligado.**

Descongelando

O exterior do pára-brisa.

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer ajuste exceto “0”.

Temperatura – Na direção de **“Quente”** (região vermelha).

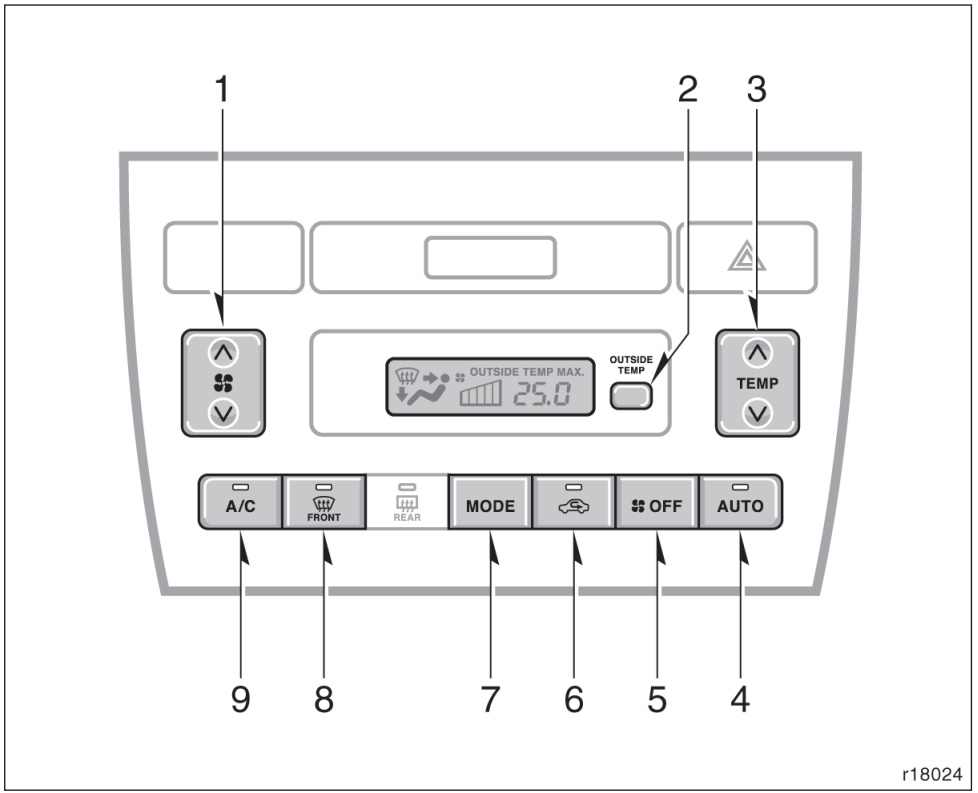
Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **PÁRA-BRISA.**

Ar condicionado – **desligado.**

- Para aquecer o interior do veículo, ou enquanto descongela o pára-brisa, selecione o fluxo do ar para assoalho/pára-brisa.

Sistema de ar condicionado automático — — Controles



1. Seletor de velocidade do ventilador
2. Botão “OUTSIDE TEMP” (temperatura externa)
3. Botão “TEMP” (seletor de temperatura)
4. Botão “AUTO”
5. Botão “OFF”
6. Seletor da entrada do ar
7. Botão “MODE” (seletor do fluxo do ar)
8. Botão do fluxo de ar do pára-brisa
9. Botão A/C

Botão “AUTO”

Para o funcionamento automático do ar condicionado, pressione o botão “AUTO”. Uma luz indicadora acenderá, mostrando que foi selecionado o modo automático de operação.

No modo automático de operação, o ar condicionado seleciona a velocidade mais apropriada do ventilador e de fluxo de ar, de acordo com a temperatura.

Poderão ser usados os controles manuais, caso você deseje selecionar seus próprios ajustes.

Para desligar o modo automático, pressione o botão do seletor do fluxo de ar ou o botão do seletor de velocidade do ventilador.

Seletor de velocidade do ventilador

Pressione “ ^ ” (para aumentar) ou “ v ” (para diminuir) a velocidade do ventilador.

No modo automático, não será necessário ajustar a velocidade do ventilador, a não ser que você queira outra velocidade.

Botão “TEMP” (seletor de temperatura)

Para aumentar a temperatura, pressione “ ^ ”, para diminui-la pressione “ v ”.

A mensagem “MAX.COLD” aparecerá quando o esfriamento máximo for ajustado e “MAX.HOT” quando o aquecimento máximo for ajustado.

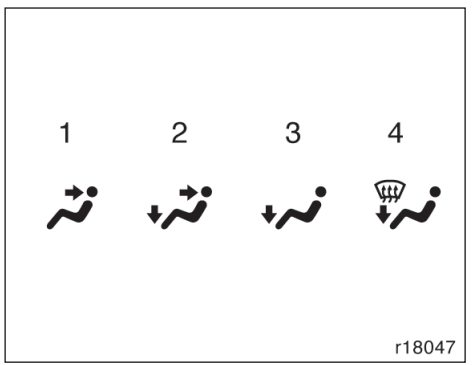
Botão “OUTSIDE TEMP” (temperatura externa)

Pressione o botão “OUTSIDE TEMP” para alternar a temperatura mostrada no visor.

Temperatura externa ou temperatura ajustada para o ar condicionado.

Botão “OFF”

Pressione o botão para desligar o sistema do ar condicionado.



Botão “MODE” (seletor do fluxo do ar)

Pressione o botão “MODE” para selecionar os difusores utilizados para o fluxo de ar.

No modo automático, não será necessário selecionar o fluxo de ar, a não ser que você queira outro modo de fluxo.

1. **Painel** – O ar flui principalmente pelos difusores do painel de instrumentos.
2. **Dois níveis** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho e do painel de instrumentos.
3. **Piso** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho.

4. **Piso/Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho e do pára-brisa.

Botão de fluxo de ar do pára-brisa

Ao ser pressionado este botão, o ar fluirá principalmente pelos difusores do pára-brisa.

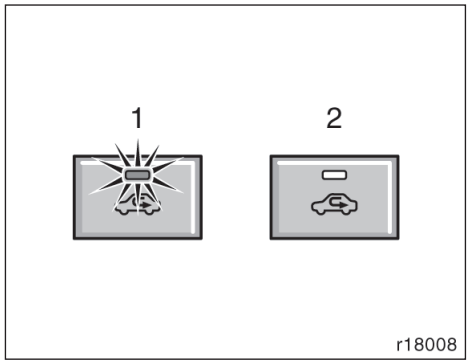
Ao ser novamente pressionado, o modo de fluxo de ar irá retornar ao selecionado anteriormente.

Ao ser pressionado esse botão, será acionado o desembaçador/ar condicionado do pára-brisa. Neste caso, o indicador do botão de A/C irá acender, não importando se o botão “A/C” foi ou não pressionado. Este modo serve para desembaçar rapidamente o pára-brisa.

Para desligar o ar condicionado, pressione novamente o botão “A/C”.

Quando o botão “A/C” não estiver pressionado, ao ser pressionado o botão de fluxo de ar, o ar condicionado será desligado.

Quanto a detalhes sobre os ajustes do seletor de fluxo de ar, veja a ilustração na página 1-8-11.



Seletor da entrada de ar

Pressione o botão para selecionar a entrada do ar.

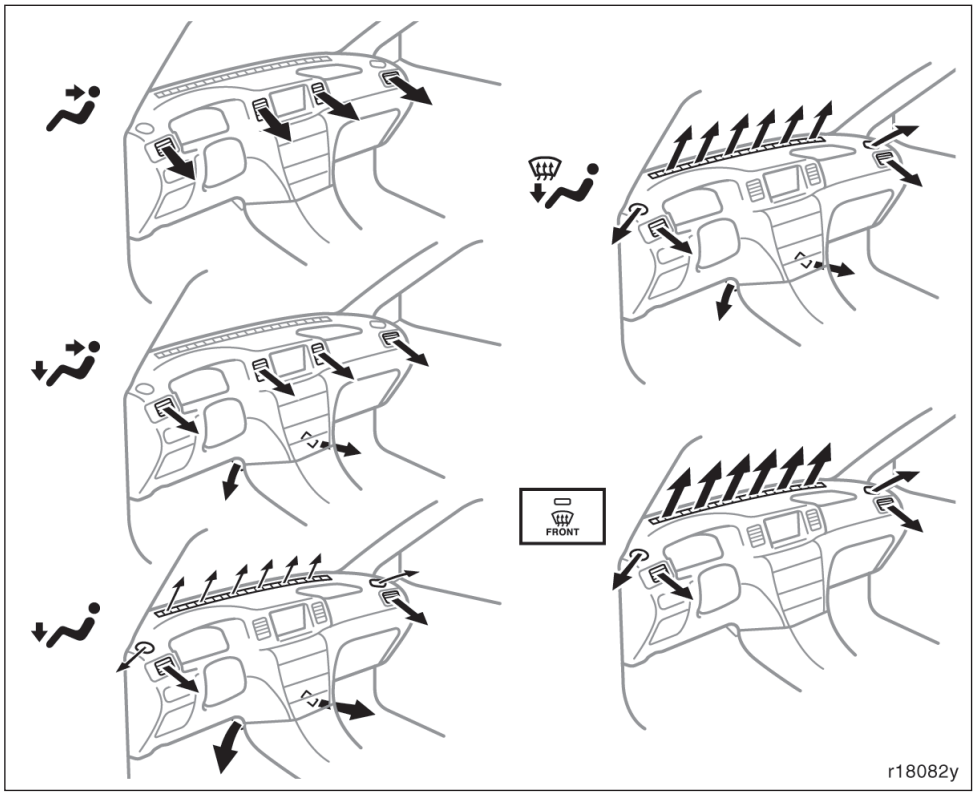
1. **Recirculação** - Recircula o ar dentro do veículo.
2. **Externo** - Admite o ar do exterior do veículo.

Botão “A/C”

Para ligar o ar condicionado, pressione o botão “A/C”. O indicador do botão “A/C” irá acender. Para desligar o ar condicionado, pressione o botão novamente.

Caso o indicador do botão “A/C” pisque, há um problema no sistema de ar condicionado, e o ar condicionado desliga-se automaticamente. Caso isso ocorra, leve o seu veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparos.

— Ajustes do seletor do fluxo do ar



— Sugestões para operação

- Para resfriar o seu Toyota após ter permanecido estacionado sob o sol, dirija-o com as janelas abertas por alguns minutos. Isto ventila o ar quente para fora, permitindo que o ar condicionado refrigere o interior mais rapidamente.
- Certifique-se de que a grade de admissão do ar, à frente do pára-brisa está desobstruída (por folhas, por exemplo).
- Em dias úmidos, não sopre ar frio no pára-brisa. O pára-brisa poderá embaçar por causa da diferença das temperaturas interna e externa.
- Mantenha a área sob os assentos dianteiros livre, para permitir que o ar circule por todo o interior do veículo.
- Em dias frios, selecione a velocidade máxima do ventilador por um minuto, para auxiliar a limpeza de poeira ou umidade nos dutos internos. Isto pode reduzir o embaçamento nos vidros.
- Ao conduzir em estradas poeirentas, feche todos os vidros. Caso tenha entrado poeira no interior do veículo antes de os vidros terem sido fechados, recomendamos ajustar o seletor da entrada de ar para “Externo” e o ventilador em qualquer velocidade.

- Caso haja algum outro veículo a sua frente em uma estrada poeirenta, ou caso esteja dirigindo sob vento forte e muita poeira, recomendamos que o seletor de entrada de ar seja temporariamente posicionado em “Recirculação”, o que irá fechar todas as entradas de ar externo, evitando assim que o ar e a poeira externos passem para o interior do veículo.

Aquecendo

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Pressione o botão “AUTO”.
Temperatura - Para a temperatura desejada
Ar condicionado - desligado

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - **“Quente”**
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - ASSOALHO
Ar condicionado - desligado

- Para rápido aquecimento, selecione recirculação do ar por alguns minutos. Para manter os vidros desembaçados, selecione admissão de ar externo, após o interior do veículo estar aquecido.
- Pressione o botão “A/C” para um aquecimento desumidificado.
- Selecione o fluxo de ar para assoalho/pára-brisa a fim de aquecer o interior do veículo enquanto desembaça o pára-brisa.

Ar condicionado

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Pressione o botão “AUTO”.
Temperatura - Para a temperatura desejada
Entrada de ar - EXTERNO
Ar condicionado - ligado

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - “**Fria**”
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - PAINEL
Ar condicionado - ligado

- Para resfriamento rápido, deixe o seletor em recirculação por alguns minutos.

Ventilando

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Pressione o botão "AUTO".
Temperatura - "**Fria**"
Ar condicionado - desligado

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - "**Fria**"
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - PAINEL
Ar condicionado - desligado

Desembaçando

– Parte interna do pára-brisa

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Temperatura - "**Quente**" para aquecer; **"Fria"** para resfriar
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - PÁRA-BRISA
Ar condicionado - LIGADO

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - "**Quente**" para aquecer; **"Fria"** para resfriar
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - PÁRA-BRISA
Ar condicionado - LIGADO

Pressionando o botão de fluxo de ar do pára-brisa, o "modo desembaçador" do ar condicionado é ligado. Neste momento, o botão A/C é ligado automaticamente, fazendo com que o pára-brisa desembace rapidamente.

Para desligar somente o ar condicionado, pressione novamente o botão A/C.

Quando o botão A/C não estiver pressionado, ao ser pressionado o botão de fluxo de ar, o ar condicionado será desligado.

- Em dias úmidos, não deixe que ar resfriado seja enviado ao pára-brisa - a diferença de temperatura entre o ar externo e interno, poderá prejudicar ainda mais o embaçamento.

– Parte externa do pára-brisa

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Temperatura - "**Quente**"
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo de ar - PÁRA-BRISA
Ar condicionado - DESLIGADO

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - "**Quente**"
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo de ar - PÁRA-BRISA
Ar condicionado - DESLIGADO

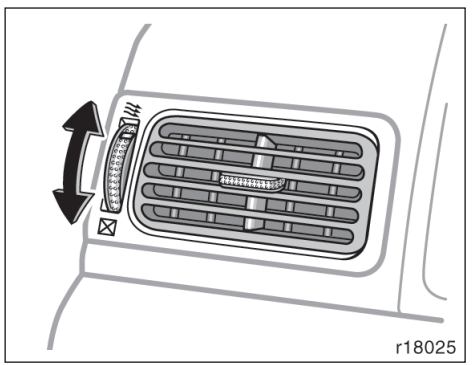
Pressionando o botão de fluxo de ar do pára-brisa, o "modo desembaçador" do ar condicionado é ligado. Neste momento, o botão A/C é ligado automaticamente, fazendo com que o pára-brisa desembace rapidamente.

Para desligar somente o ar condicionado, pressione novamente o botão A/C.

Quando o botão "A/C" não estiver pressionado, ao ser pressionado o botão de fluxo de ar, o ar condicionado será desligado.

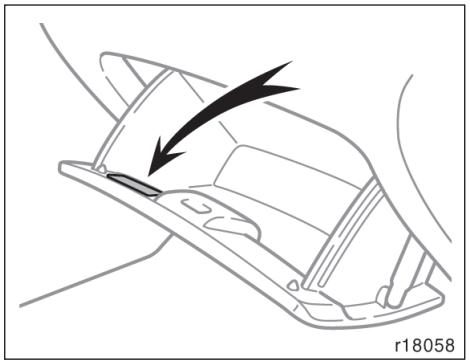
- Para aquecer o interior do veículo e ao mesmo tempo desembaçar o pára-brisa, selecione o fluxo de ar assoalho/pára-brisa.

Difusores laterais



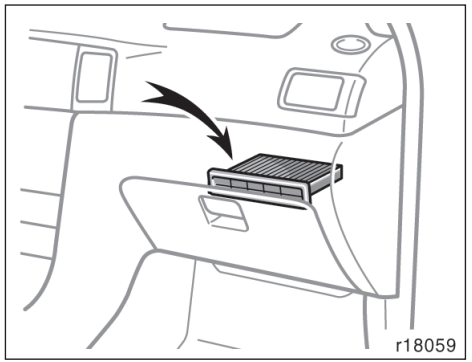
Caso o controle do fluxo do ar não esteja satisfatório, verifique os difusores laterais. Os difusores laterais podem ser fechados ou abertos, conforme mostrado.

Filtro do ar condicionado —



A etiqueta de informações do filtro do ar condicionado está fixada no porta-luvas, conforme mostra a ilustração e indica que o filtro foi instalado.

O filtro do ar condicionado impede a penetração de poeira no veículo através do difusor do ar condicionado.

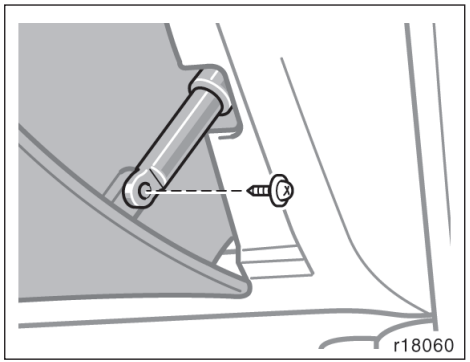


O filtro do ar condicionado está localizado atrás do porta-luvas.

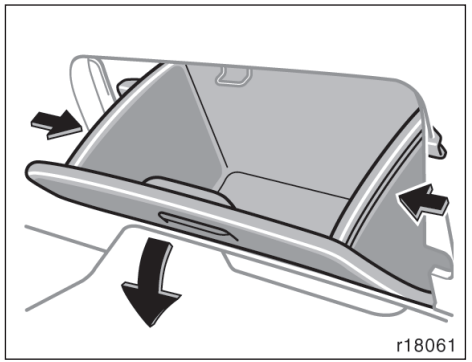
— Inspeção e troca do filtro do ar condicionado

O filtro do ar condicionado poderá ficar obstruído após determinado tempo ou local de uso. Poderá ser necessário trocar o filtro se houver redução excessiva na eficiência operacional do fluxo do ar condicionado e do aquecedor ou se os vidros começarem a embaçar facilmente no modo FRESH.

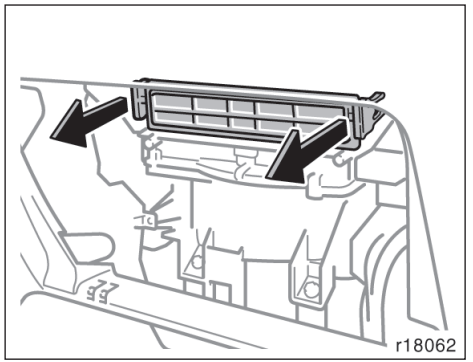
Para manter a eficiência do ar condicionado, inspecione e substitua o filtro do ar condicionado conforme o plano de manutenção (Veja "Plano de manutenção Toyota", página 6-3, Seção 6.)



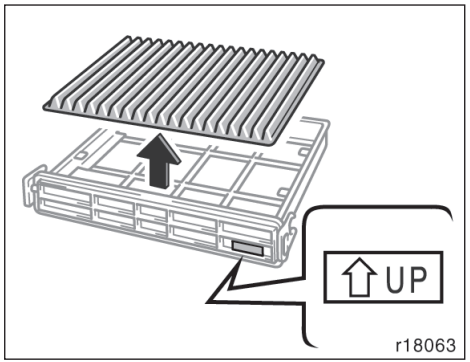
1. **Abra o porta-luvas e usando uma chave Philips remova o parafuso do limitador.**



2. **Pressione as laterais do porta-luvas para soltar as garras e remover o porta-luvas.**



3. **Remova a caixa do filtro conforme mostrado na ilustração.**



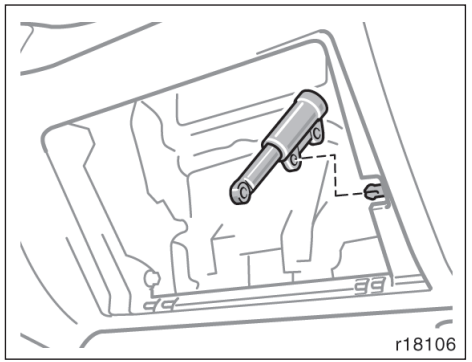
4. Remova o filtro da caixa.

5. Inspecione a superfície do filtro.

Substitua se estiver suja.

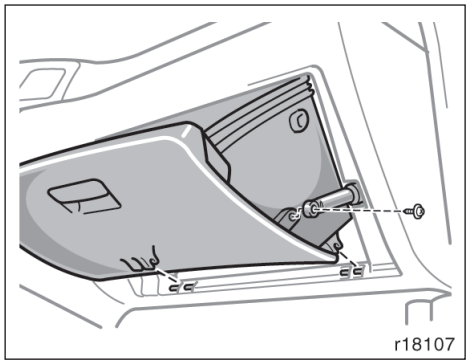
Ao instalar o filtro e a caixa, mantenha a seta voltada para cima.

INFORMAÇÃO
O filtro de ar deverá ser instalado na posição correta. Usar o ar condicionado sem o filtro de ar poderá deteriorar o desempenho "à prova de poeira" e afetar o desempenho do ar condicionado.



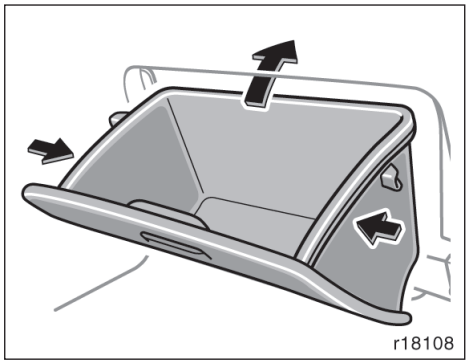
ANTES DE INSTALAR O PORTA-LUVAS

Se o limitador escapar durante a operação de manutenção, reinstale-o em sua posição introduzindo o pino na abertura conforme mostra a ilustração.



REINSTALAÇÃO DO PORTA-LUVAS

1. Encaixe o porta-luvas. Estenda o limitador e introduza o parafuso. Usando uma chave Philips, aperte o parafuso firmemente.



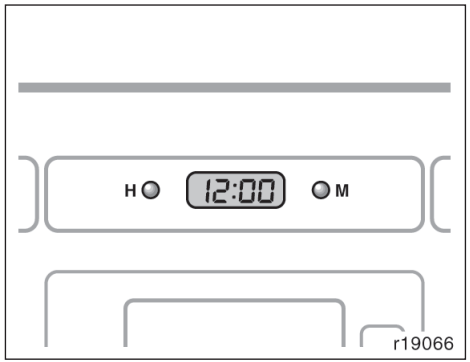
2. Pressione ambos os lados do porta-luvas e feche-o.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

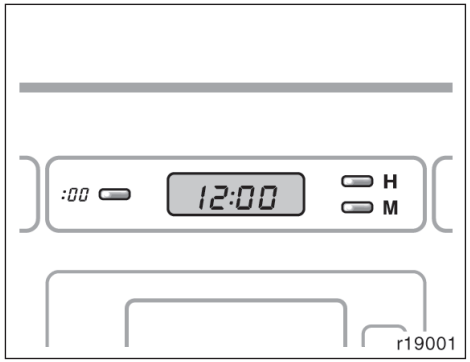
Capítulo 1-9
Outros Equipamentos

- Relógio
- Mostrador da temperatura externa
- Mostrador de informação múltipla
- Acendedor de cigarros e cinzeiro
- Porta-luvas
- Porta-objetos
- Console traseiro
- Porta-copos
- Ganchos de amarração
- Cobertura da bagagem
- Tapetes

Relógio



Tipo A



Tipo B

O relógio digital indica as horas

A chave da ignição deve estar na posição “ACC” ou “ON”.

Tipo A –

Para zerar a hora: Pressione o botão “H”.

Para zerar os minutos: Pressione o botão “M”.

Se a alimentação do relógio for interrompida, o visor indicará automaticamente 1:00.

Tipo B –

Para zerar a hora: Pressione o botão “H”.

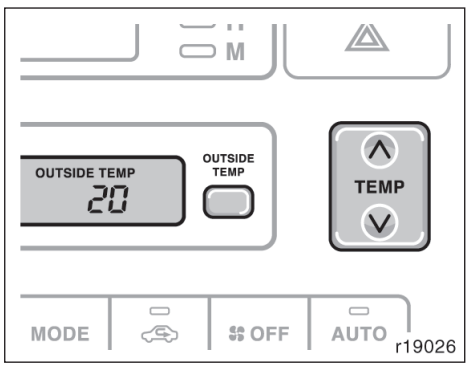
Para zerar os minutos: Pressione o botão “M”.

Caso você queira um ajuste rápido para uma hora cheia, pressione o botão: “00”.

Por exemplo, caso o botão “:00” seja pressionado quando o relógio indica um horário entre 1:01 – 1:29, o relógio mudará para 1:00. Caso o relógio indique um horário entre 1:30 – 1:59, o visor indicará 2:00.

Se a alimentação do relógio for interrompida, o visor indicará automaticamente 1:00.

Mostrador da temperatura externa



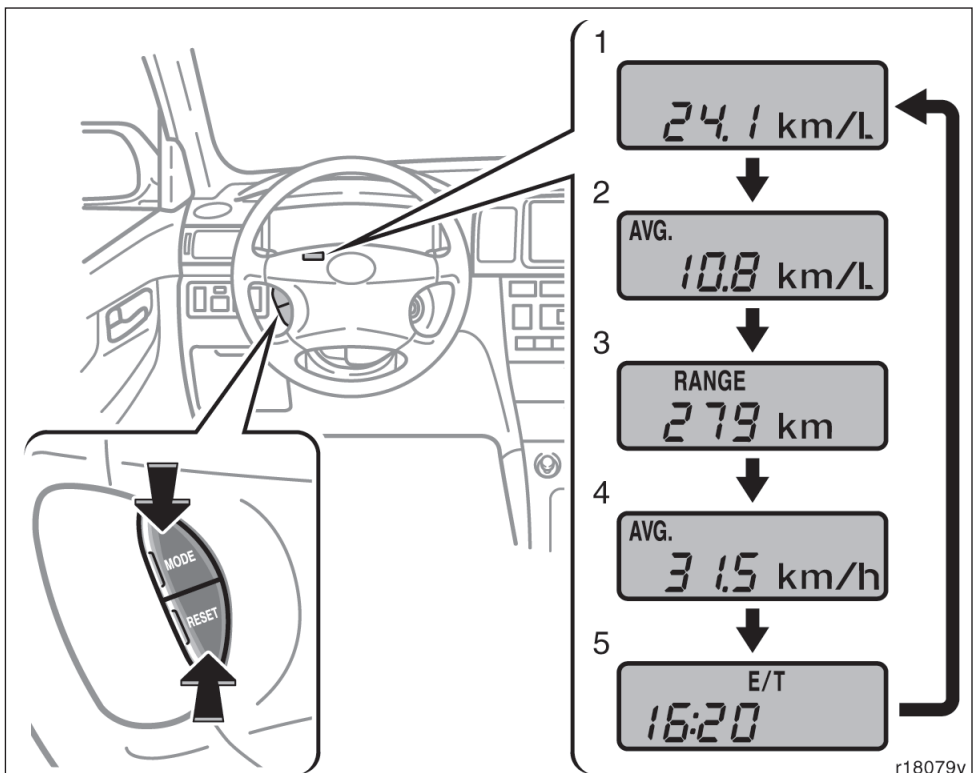
O mostrador indica a temperatura em graus Celsius do ar externo, ao ser pressionado o botão "OUTSIDE TEMP".

A ignição deve estar ligada.

Ao ser pressionado o botão novamente, o visor será apagado.

Quando o ar condicionado estiver ligado, ao ser pressionado o botão "OUTSIDE TEMP" uma vez será exibida a temperatura externa; ao ser pressionado outra vez o botão "OUTSIDE TEMP" ou o botão "TEMP", o visor irá exibir novamente a temperatura do ar condicionado.

Mostrador de informação múltipla



As informações abaixo são apresentadas no mostrador de informação múltipla, no conjunto dos instrumentos do painel quando a chave de ignição estiver ligada.

Sempre que você pressionar a tecla "MODE" o mostrador irá alternar entre as informações abaixo.

1. Consumo instantâneo de combustível
2. Consumo médio de combustível
3. Autonomia de condução
4. Velocidade média do veículo
5. Tempo de condução

Os valores apresentados no mostrador de informação múltipla indicam as condições gerais de condução. A precisão varia conforme os hábitos de condução e as condições da estrada.

Quando a chave de ignição for ligada, o mostrador indicará o modo que estava sendo apresentado quando a chave de ignição foi desligada a última vez.

Se a alimentação elétrica for desconectada do mostrador de informação múltipla, o visor retornará imediatamente ao modo inicial.

Quando as luzes do painel de instrumentos forem acionadas o brilho no mostrador irá diminuir.

⚠ ATENÇÃO

Não ajuste as informações no mostrador quando veículo estiver em movimento. Faça-o somente quando o veículo estiver parado.

1. Consumo instantâneo de combustível ("km/L")

O consumo instantâneo é calculado e apresentado conforme a distância e o consumo de combustível durante 2 segundos de funcionamento do motor.

O valor apresentado é atualizado a cada 2 segundos.

Nos casos abaixo o valor apresentado poderá não ser preciso:

- Quando o veículo estiver parado com o motor funcionando,
- Quando o veículo estiver sendo dirigido em um declive longo, com aplicação do freio motor, o mostrador indicará o consumo de combustível excessivamente baixo.

2. Consumo médio de combustível (AVG. km/L)

O consumo médio de combustível é calculado e apresentado conforme a distância total percorrida e o combustível total consumido com o motor em funcionamento.

O valor apresentado é atualizado a cada 10 segundos.

Para zerar os cálculos, pressione a tecla "RESET".

3. Autonomia de condução (RANGE, km)

A distância que o veículo poderá percorrer com o combustível restante no tanque é calculada e apresentada, conforme a quantidade de combustível restante e o combustível consumido.

A faixa de autonomia indica a distância aproximada que você poderá dirigir antes que o indicador de quantidade de combustível no tanque atinja a faixa “E” . Este valor é diferente da distância real percorrida.

O valor apresentado é atualizado sempre que for consumida a quantidade de combustível equivalente a um quilômetro percorrido.

Sempre que o veículo for reabastecido, o cálculo será zerado.

A autonomia real varia conforme os hábitos de condução e a condição da pista. Se o consumo de combustível for bom, a faixa de autonomia será maior. Se o consumo for excessivo, a faixa de autonomia será menor.

Se a luz de advertência de baixo nível de combustível acender, reabasteça ainda que o mostrador indique alguma autonomia de condução para o veículo.

4. Velocidade média do veículo (AVG. km/h)

A velocidade média do veículo é calculada e apresentada conforme a distância total percorrida e o tempo total de condução com o motor funcionando.

O valor apresentado é atualizado a cada 10 segundos.

Para zerar os cálculos, pressione a tecla “RESET”.

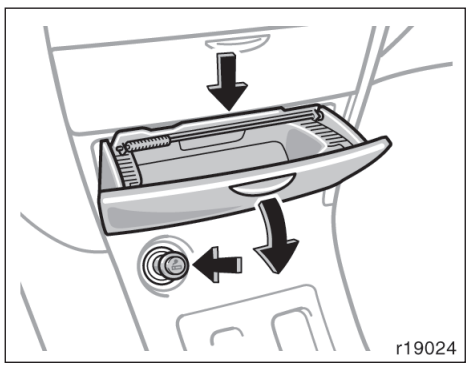
5. Tempo de condução (“E/T”)

É apresentado o tempo decorrido desde a ativação do motor.

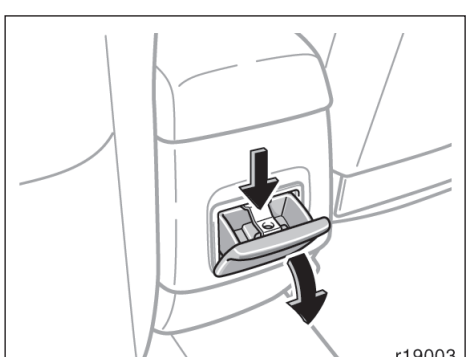
Após a partida do motor, o tempo de condução computado a partir de 0:00 até 99:59 (99 horas e 59 minutos) poderá ser apresentado. Quando o tempo exceder 99:59, o contador retornará a 0:00.

Para zerar os cálculos, pressione a tecla “RESET”.

Acendedor de cigarros e cinzeiro



Acendedor de cigarros e cinzeiro dianteiro



Cinzeiro traseiro

ACENDEDOR DE CIGARROS

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o. Quando estiver quente, pulará automaticamente, pronto para o uso.

Caso o motor não esteja funcionando, a chave da ignição deverá estar na posição “ACC”.

Não segure o acendedor de cigarros pressionado.

Use um acendedor de cigarros original Toyota ou um equivalente, em caso de reposição.

NOTA

Não utilize na tomada do acendedor de cigarros plugs ou adaptadores inadequados, pois o soquete poderá ser danificado.

CINZEIRO

Para utilizar o cinzeiro, puxe-o.

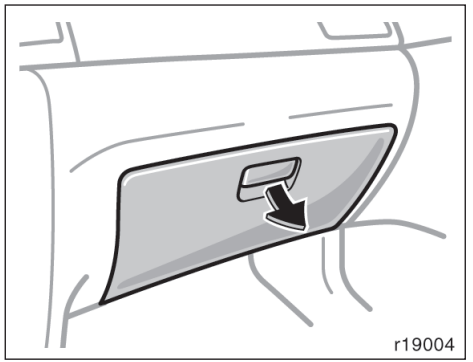
Ao terminar de fumar, apague cuidadosamente o cigarro no cinzeiro para evitar que outros cigarros dentro do cinzeiro acendam-se. Após utilizar o cinzeiro, empurre-o completamente.

Para remover o cinzeiro, pressione a placa – mola para baixo e puxe-o para fora.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir as probabilidades de ferimentos no caso de um acidente, ou uma parada repentina, sempre empurre o cinzeiro totalmente após o uso.

Porta-luvas

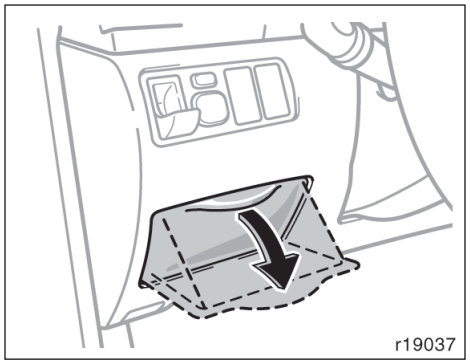


Para abrir o porta-luvas, puxe a alavanca.

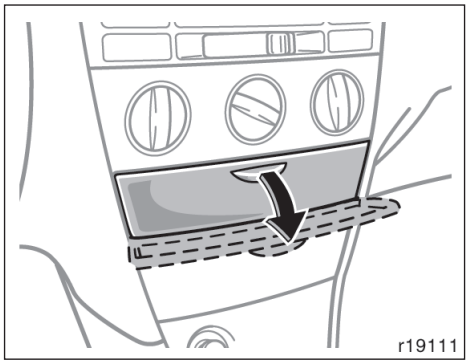
⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos no caso de um acidente, ou parada repentina, sempre mantenha a porta do porta-luvas fechada, enquanto dirige.

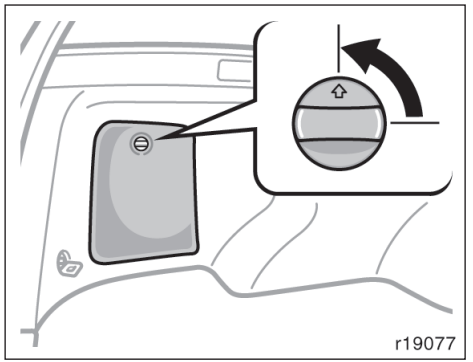
Porta-objetos



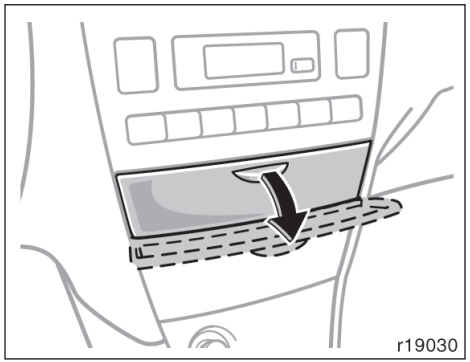
Tipo A (Painel de Instrumentos)



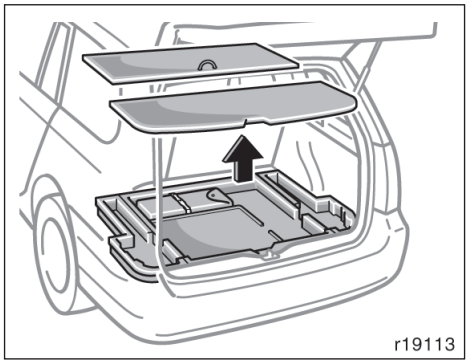
Tipo C (Painel de Instrumentos)



Tipo E (Compartimento de Bagagem)



Tipo B (Painel de Instrumentos)



Tipo D (Compartimento de Bagagem)

Para usar a caixa, proceda conforme segue.

Tipo A, B e C: Puxe a maçaneta.

Tipo D: Remova um ou os dois painéis de cobertura.

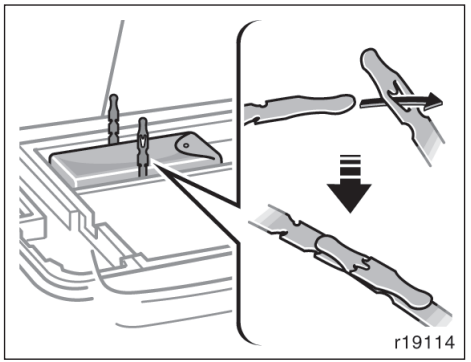
Tipo E: Gire o botão no sentido antihorário e remova a tampa.

O tipo D também foi projetado para armazenar o triângulo de segurança. Veja, “Usando o suporte do triângulo de segurança”, página 1-9-7, para informações adicionais.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos no caso de um acidente, ou parada repentina, sempre mantenha o porta-objetos fechado, enquanto dirige.

— Usando o suporte do triângulo de segurança

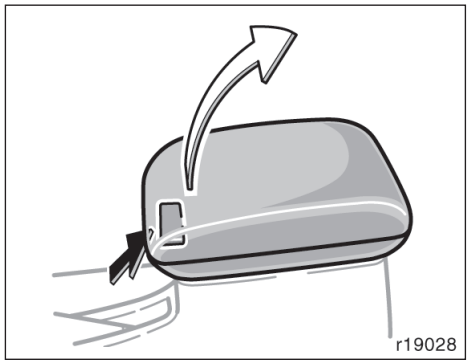


Esta tira é projetada para fixação do triângulo de segurança.

Para prender o triângulo, use a tira conforme detalhado na ilustração.

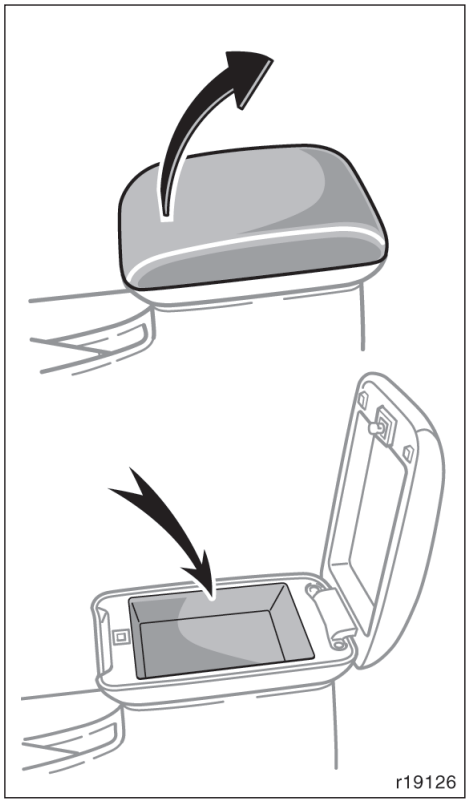
Verifique se o triângulo está fixo firmemente.

Console traseiro



COMPARTIMENTO DO CONSOLE

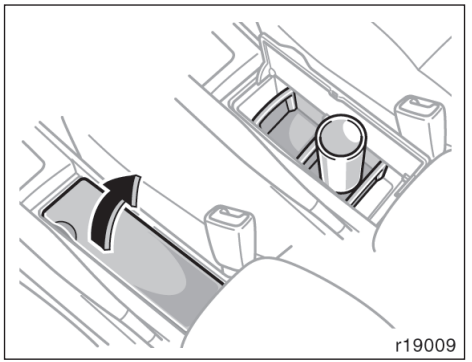
Para ter acesso ao compartimento do console, puxe para cima a alavanca de liberação, enquanto levanta a tampa do compartimento do console traseiro.



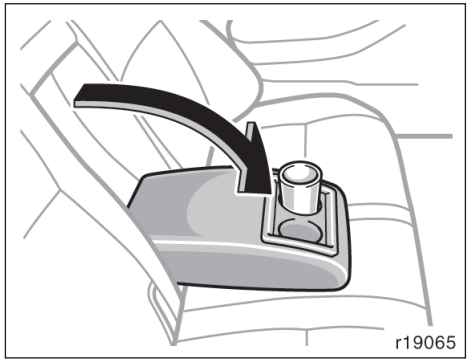
BANDEJA SUPERIOR

Para ter acesso à bandeja superior, levante a tampa do console, sem pressionar a alavanca de liberação.

Porta-copos



Tipo A (Dianteiro)

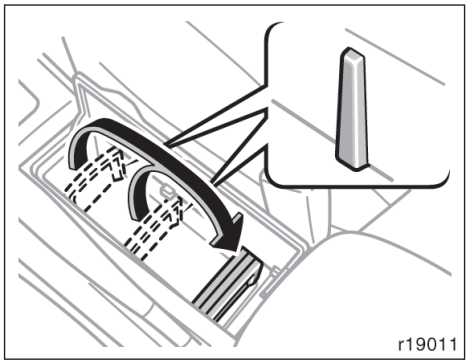


Tipo B (Traseiro)

O porta-copos é projetado para apoiar copos ou latas, seguramente, nos alojamentos.

Tipo A: Para utilizar o porta-copos, abra a tampa.

Tipo B: Para utilizar o porta-copos, abaixe o descanso de braço.



Tipo A (somente)

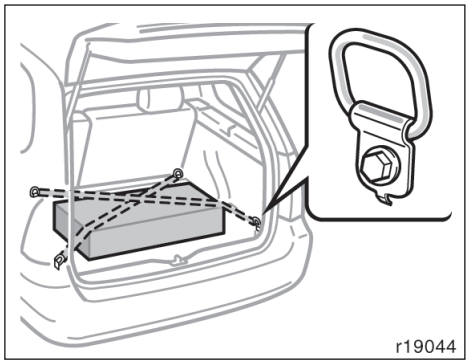
É possível utilizar o porta-copos dianteiro como um porta-objetos movendo as divisórias, conforme mostrado na ilustração.

Ao utilizar o porta-copos certifique-se que as divisórias estão bem encaixadas nas ranhuras.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque nada mais no porta-copos além de latas, pois poderá ser arremessado no compartimento de passageiros e causar ferimentos no caso de uma frenagem repentina ou acidente.**
- **Somente tipo A: Para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de acidente ou frenagem brusca durante a condução, mantenha o porta-copos fechado quando não estiver sendo usado.**

Ganchos de amarração



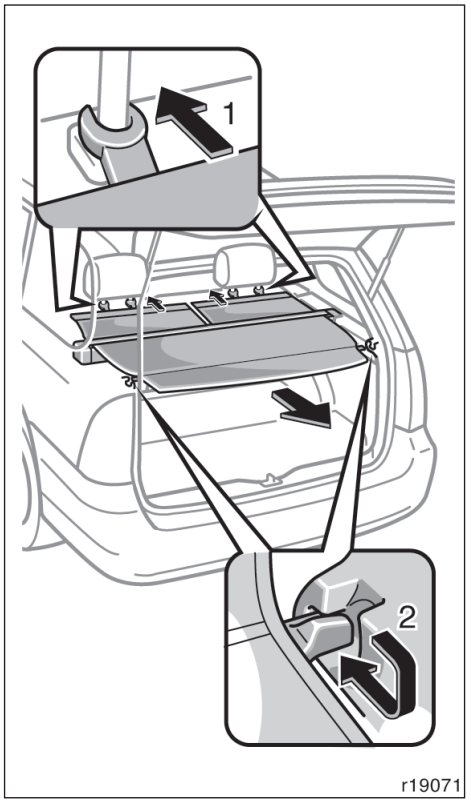
Para fixar a bagagem, use os ganchos ilustrados acima.

Veja “Precauções ao acomodar as bagagens”, página 2-10, Seção 2 quanto a precauções para disposição da bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos, mantenha os ganchos sob o carpete quando não estiverem sendo usados.

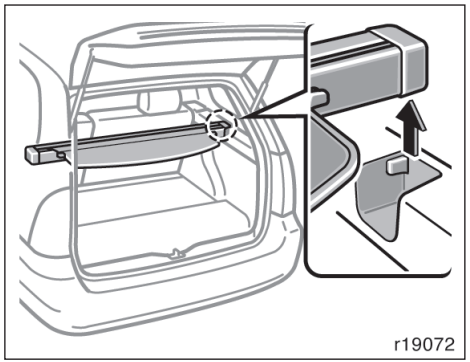
Cobertura para bagagem



USANDO A COBERTURA PARA BAGAGEM

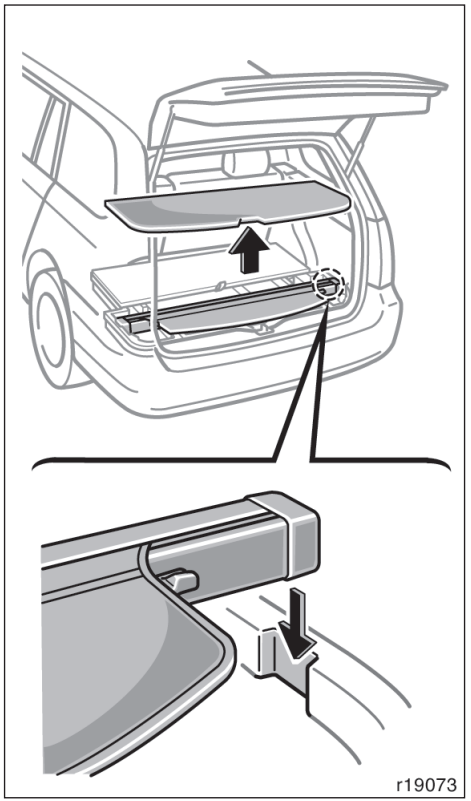
Para usar a cobertura:

1. **Prenda os ganchos dianteiros no apoio de cabeça.**
2. **Puxe a cobertura de bagagem traseira e prenda-a nos pontos de ancoragem.**



REMOVENDO A COBERTURA PARA BAGAGEM

Para remover a cobertura, puxa-a para cima.



Ao remover a cobertura para bagagem, posicione-a sob o painel do deck. Isto impedirá ferimento aos passageiros em caso de frenagem súbita ou acidente.

1. Remova o painel de cobertura.
2. Posicione a cobertura nos suportes.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha a cobertura devidamente acondicionada.

Tapetes

Use o tapete de assoalho na dimensão correta.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se que o tapete está colocado adequadamente sobre o assoalho. Caso o tapete escorregue, poderá interferir com os movimentos dos pedais, durante a condução do veículo, o que poderá causar um acidente.

Seção 2
INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA

- Período de amaciamento
- Combustível
- Sistema de corte de combustível
- Operação em outros países
- Conversor catalítico de três vias
- Precauções com o sistema de escapamento do motor
- Informações sobre consumo de óleo
- Sistema do freio
- Indicadores de desgaste das pastilhas dos freios
- Precauções ao acomodar as bagagens
- Precauções quanto ao suporte do bagageiro do teto
- Identificação do seu Toyota
- Suspensão e chassi

Período de amaciamento

Dirija calmamente e evite altas velocidades

O seu veículo não necessita de um amaciamento. Mas, seguindo algumas dicas simples, durante os primeiros 2000 km, você poderá obter, no futuro, economia e vida longa para o seu veículo:

- Não dirija acima de 120 km/h.
- Opere o motor em rotações moderadas entre 2.000 e 4.000 rpm.
- Evite ultrapassar o limite de rotações.
- Evite partidas com o acelerador totalmente pressionado.
- Tente evitar freadas bruscas durante os primeiros 300 km.
- Não dirija vagarosamente com a transmissão manual em marchas altas.
- Não dirija por um longo tempo em uma única velocidade, seja alta ou baixa.

Combustível

Selecionar o combustível adequado é essencial para um desempenho satisfatório do motor.

Danos no motor, causados pela utilização de combustíveis impróprios, não são cobertos pela garantia do seu Toyota novo.

TIPO DO COMBUSTÍVEL

– Motor a gasolina

Utilize somente gasolina sem chumbo.

NOTA
Não use gasolina com chumbo. A gasolina com chumbo irá causar perda da efetividade do conversor catalítico de três vias e funcionamento incorreto do sistema de controle de emissões. Além disso os custos de manutenção irão aumentar.

– Motor flex

Utilize gasolina sem chumbo e/ou etanol.

NOTA

- ***Não use gasolina com chumbo. A gasolina com chumbo irá causar perda da efetividade do conversor catalítico de três vias e funcionamento incorreto do sistema de controle de emissões. Além disso os custos de manutenção irão aumentar.***
- ***Abasteça o tanque de combustível completamente com gasolina a cada 10.000 km. Caso esta instrução não seja observada, o desempenho do motor, dirigibilidade ou emissões de gases, poderão ser prejudicados ou ainda poderão ocorrer outras falhas.***

NÚMERO DE OCTANAS

– Motor a gasolina

Utilize gasolina sem chumbo com número de octanas 91 ou maior.

A utilização de combustível com número de octanas inferior ao recomendado causará fortes batidas no motor ocasionando danos.

– Motor flex

Tanque principal: Utilize gasolina sem chumbo com número de octanas 91 ou maior e/ou etanol.

Reservatório de gasolina para partida a frio: Utilize gasolina sem chumbo com número de octanas 91 ou maior

A utilização de combustível com número de octanas inferior ao recomendado causará fortes batidas no motor ocasionando danos.

Se o motor do seu veículo estiver batendo...

Se você detectar fortes batidas mesmo usando o combustível recomendado, ou se continuar ouvindo batidas enquanto está à velocidade constante no plano, consulte sua Concessionária Autorizada Toyota.

Contudo, algumas vezes, você pode notar leves batidas por um pequeno tempo ao acelerar ou em subidas. Isto não é motivo para preocupação.

CAPACIDADE DO TANQUE DO COMBUSTÍVEL

Motor a gasolina:

55 ℓ

Motor flex:

Tanque principal

56 ℓ

Reservatório de gasolina para partida a frio

0,6 ℓ

Sistema de corte de combustível (veículos equipados com Airbag)

O sistema de corte da bomba de combustível interrompe o fornecimento de combustível para o motor para reduzir o risco de vazamentos de combustível quando o motor morrer ou quando o airbag inflar em uma colisão. Para nova partida do motor após a ativação do sistema de corte de combustível, posicione a chave de ignição em “ACC” ou “LOCK” e ligue o motor.

⚠ ATENÇÃO

Antes de ligar o motor, verifique a pista sob o veículo. Se houver vazamento de combustível na pista, o sistema de combustível terá sido danificado e exige reparos. Neste caso não dê partida no motor.

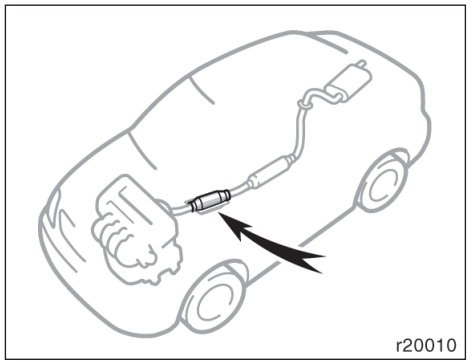
Operação em outros países

Caso você planeje dirigir o seu Toyota em outros países...

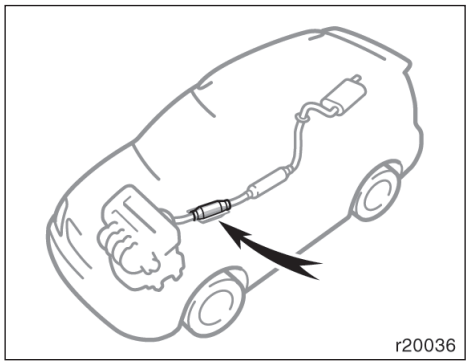
Primeiramente, adeque o veículo às leis locais.

Em seguida, verifique a disponibilidade do combustível adequado.

Conversor catalítico de três vias (Motores a Gasolina e Flex)



Corolla



Corolla Fielder

O conversor catalítico de três vias, é dispositivo para controle das emissões instalado no sistema da escapamento.

O seu objetivo é reduzir os poluentes dos gases emitidos.

⚠ ATENÇÃO

- **Mantenha pessoas e materiais inflamáveis longe da saída dos gases, enquanto o motor estiver funcionando. Os gases emitidos estão muito quentes.**
- **Não dirija ou estacione o seu veículo sobre algo que possa queimar facilmente como graxa, folhas, papéis ou panos.**

NOTA

Uma grande quantidade de gases não queimados fluindo pelo conversor catalítico, pode causar o superaquecimento deste, criando uma condição perigosa. Para evitar isso e outros danos, observe as seguintes precauções:

- ***Motor a gasolina: Utilize somente gasolina sem chumbo.***

  Motor flex: Utilize gasolina sem chumbo/etanol.
- ***Não dirija com o nível do combustível extremamente baixo; falhas na alimentação poderão causar uma sobrecarga no conversor catalítico de três vias.***
- ***Não permita que o motor opere em marcha-lenta na fase de aquecimento do motor por mais de 10 minutos, ou em marcha-lenta com o motor aquecido por mais de 20 minutos.***
- ***Evite ultrapassar o limite de rotações.***
- ***Não empurre seu veículo para fazê-lo pegar.***
- ***Não desligue a ignição enquanto o veículo estiver em movimento.***
- ***Mantenha o motor em boas condições de operação. Problemas no sistema elétrico do motor, sistema da injeção eletrônica ou no sistema do combustível podem causar temperaturas extremamente altas no conversor catalítico.***
- ***Caso o motor esteja difícil de funcionar ou "morra" freqüentemente, leve o seu veículo para uma verificação assim que possível. Lembre-se que a sua Concessionária Autorizada Toyota conhece perfeitamente o seu veículo, e o sistema do conversor catalítico.***
- ***Para assegurar que todos os sistemas operem convenientemente, o conversor catalítico de três vias e o sistema de controle das emissões devem receber as inspeções periódicas recomendadas no Plano de Manutenção Toyota. (Veja a página 6-3 na Seção 6.)***

Precauções com o sistema de escapamento do motor

⚠ ATENÇÃO

- **Evite inalar os gases da exaustão do motor. Eles contêm monóxido de carbono, que é um gás incolor e inodoro. Poderá causar perda da consciência ou mesmo a morte.**
- **Certifique-se que o sistema de escapamento não possui vazamentos ou conexões soltas. O sistema deve ser verificado freqüentemente. Caso você perceba alguma anormalidade ou mudança no som do escapamento, verifique o sistema imediatamente.**
- **Não acelere o veículo dentro de garagem ou locais fechados, exceto pelo tempo necessário para entrar ou sair. Os gases de escapamento não podem sair, causando uma situação particularmente perigosa.**
- **Não permaneça dentro de um veículo estacionado, com o motor funcionando, por um tempo excessivo. Caso seja inevitável, faça-o somente em áreas abertas, e ajuste o sistema de aquecimento ou resfriamento do ar forçando a entrada de ar externo.**
- **Mantenha a tampa do porta-malas fechada enquanto dirige. A tampa do porta-malas aberta, permite a entrada dos gases de escapamento dentro do veículo.**
- **Para permitir uma operação adequada do sistema de ventilação do seu veículo, mantenha as grades de admissão do ar externo, próxima ao pára-brisa desobstruídas de neve, folhas ou outros elementos.**
- **Se sentir cheiro de gases do escapamento no veículo, abra os vidros e feche a tampa do porta-malas para garantir a entrada de ar fresco no veículo. Se sentir cheiro de gases do escapamento embora não haja veículos nas proximidades, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota. A inalação contínua dos gases do escapamento poderá resultar em morte por envenenamento.**

Informações sobre consumo de óleo

FUNÇÕES DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

O óleo do motor tem a função primária de lubrificar e resfriar o interior do motor, e é o principal componente para manter o motor em condições adequadas de trabalho.

CONSUMO DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

É normal que um motor consuma óleo lubrificante durante uma operação normal. As causas do consumo em um motor normal são as seguintes:

- O óleo é utilizado para lubrificar os pistões, anéis do pistão e cilindros. Um fino filme de óleo é deixado nas paredes dos cilindros quando os pistões descem nos cilindros. A alta pressão negativa, dentro dos cilindros, gerada durante desacelerações do veículo, puxa parte desse óleo para a câmara de combustão. Este óleo, bem como parte do filme de óleo das paredes dos cilindros é queimado pelos gases da combustão, que estão em alta temperatura, durante o processo da combustão.
- O óleo também é utilizado para lubrificar as guias das válvulas de admissão. Parte desse óleo é levado às câmaras de combustão junto com o ar admitido e é queimado junto com o combustível. Os gases de escapamento, em alta temperatura, também queimam o óleo utilizado para lubrificar as guias das válvulas de escapamento.

A quantidade de óleo consumido, depende da viscosidade, qualidade do óleo e das condições sob as quais o veículo é conduzido.

Uma quantidade maior de óleo é consumida quando o veículo é submetido a altas velocidades e freqüentes acelerações e desacelerações.

Um motor novo consome mais óleo, pois os pistões, anéis dos pistões e a parede dos cilindros ainda não estão ajustadas.

Consumo de óleo: Máximo 1,0 ℓ por 1000 km.

Ao julgar a quantidade de óleo consumida, considere que o óleo poderá estar diluído e torna-se difícil encontrar o nível precisamente.

Como exemplo: caso o veículo seja utilizado em repetidos trajetos curtos, e aparentemente esteja consumindo uma quantidade normal de óleo, a vareta indicadora do nível poderá indicar que não houve nenhuma perda , mesmo após 1000 km ou mais. Isto ocorre devido à diluição gradual do óleo pelo combustível ou por umidade, aparentando que o nível do óleo não se alterou.

Os componentes da diluição evaporam quando o veículo é conduzido, então, em altas velocidades, em uma rodovia, tem-se a impressão que uma quantidade excessiva de óleo foi consumida após dirigir em altas velocidades.

IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO

Um dos pontos mais importantes na manutenção adequada de um veículo, é manter o nível do óleo lubrificante conforme indicado, de forma que o funcionamento do motor não seja comprometido. Desta forma é essencial que o nível do óleo lubrificante seja verificado regularmente. A Toyota recomenda que o nível do óleo lubrificante seja verificado a cada abastecimento de combustível.

NOTA
Falhas na verificação regular do óleo lubrificante, podem causar sérios problemas, se houver óleo insuficiente.

Para informações detalhadas, sobre a verificação do nível do óleo, veja “Verificando o nível do óleo” na página 7-2-1, Capítulo 7-2.

Sistema do freio

SISTEMA DO FREIO COM CILINDRO MESTRE EM “TANDEM”

O sistema do freio com cilindro mestre em “tandem” é um sistema hidráulico com dois subsistemas independentes. Caso um dos sub-sistemas falhe, o outro continua em operação. No entanto, o pedal ficará mais duro, e as distâncias para frenagem do veículo são maiores. Também, a luz de advertência do sistema dos freios se acenderá.

⚠ **ATENÇÃO**
Não dirija o veículo somente com um sistema de freio. Repare os freios imediatamente.

SERVO-FREIO

O servo-freio utiliza o vácuo formado no motor para auxiliar os freios. Caso o motor “morra” enquanto você dirige, você poderá pará-lo com uma pressão normal do pedal do freio. Há reserva suficiente de vácuo para um ou dois acionamentos do freio – mas não mais que isso!

⚠ ATENÇÃO

- **Não bombeie o pedal do freio caso o motor "morra". Cada pressão exercida no pedal do freio consome vácuo da reserva.**
- **Mesmo que toda a reserva de vácuo seja consumida, os freios operarão. Mas você terá que exercer uma pressão maior, muito maior que o normal, no pedal do freio. As distâncias para parar o veículo serão maiores.**

SISTEMA DE FREIO ANTI-BLOCANTE (com luz de advertência do ABS)

O sistema de freio anti-blocante foi projetado para, automaticamente, ajudar a impedir o travamento das rodas durante uma frenagem súbita ou frenagem sobre pistas escorregadias. Isto ajuda a melhorar a estabilidade da direção e o desempenho do veículo nestas circunstâncias.

O procedimento correto para pressionar o pedal do freio quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado: você poderá sentir pulsação do pedal e ouvir um ruído. Nesta condição, para que o sistema de freio funcione, basta pressionar mais firmemente o pedal de freio. Não bombeie o freio. Isto reduzirá o desempenho na frenagem.

O sistema de freio anti-blocante passará a funcionar com o veículo à velocidade acima de aproximadamente 10 km/h. O sistema deixará de funcionar quando o veículo for desacelerado à velocidade abaixo de aproximadamente 5km/h.

Pressionar o pedal de freio ao passar por superfícies escorregadias tais como tampas de caixas de esgoto, chapas de aço de construções, emendas em pontes, etc. em dias chuvosos poderá acionar o sistema de freio anti-blocante.

Você poderá ouvir um ruído no compartimento do motor por alguns segundos durante a partida ou logo após a partida. Isto não significa falha, indica que o sistema de freio anti-blocante está no modo autodiagnóstico.

A pulsação do pedal de freio causada pelo sistema de freio anti-blocante poderá indicar condições de risco na pista. Embora o sistema de freio anti-blocante ajude a melhorar o controle do veículo, é importante dirigir cuidadosamente, uma vez que o sistema ABS não é capaz de superar as leis da física que atuam sobre o veículo.

- A capacidade de frenagem depende do atrito entre os pneus e a pista.
- Embora o sistema de freio anti-blocante esteja funcionando, o motorista não poderá manter o controle total do veículo em algumas condições de pista escorregadia, nas curvas em altas velocidades ou em manobras bruscas.
- Evite velocidades altas em pistas molhadas. O sistema de freio anti-blocante não é capaz de eliminar o risco da aquaplanagem e da perda de atrito dos pneus.

Mantenha sempre uma distância segura do veículo à frente. Comparado aos veículos não equipados com sistema de freio anti-blocante, nos casos abaixo seu veículo poderá exigir maior distância de frenagem:

- Dirigir em pistas irregulares, com cascalhos ou cobertas de lama.
- Dirigir em pistas com pequenos buracos ou outras diferenças de altura.

Quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado, as seguintes condições poderão ocorrer. Isto não é indício de falha no sistema:

- Você poderá ouvir o sistema de freio anti-blocante funcionar e sentir uma pulsação do pedal de freio, vibrações da carroçaria e do volante. Poderá também ser ouvido o ruído do motor em seu compartimento mesmo após parar o veículo.
- Ao ativar o sistema de freio anti-blocante, o pedal de freio poderá mover-se um pouco para frente.

⚠ ATENÇÃO

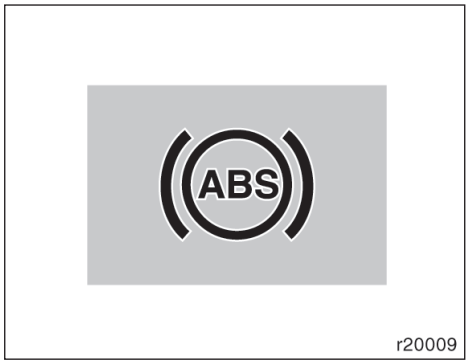
Não superestime o sistema de freio anti-blocante: embora esse sistema ajude a controlar o veículo, ainda é importante dirigir tomando todo o cuidado possível e mantendo uma velocidade moderada e uma distância segura do veículo que está a sua frente, pois existem limites para a estabilidade do veículo e para o funcionamento efetivo do volante mesmo com o sistema de freio anti-blocante acionado.

Se a capacidade de aderência dos pneus for excedida ou caso ocorra aquaplanagem durante altas velocidades sob condições de chuva, o sistema de freio anti-blocante não conseguirá controlar o veículo.

O sistema de freio anti-blocante não foi projetado para reduzir a distância de frenagem: dirija sempre à uma velocidade moderada, mantendo uma distância segura do veículo que está à sua frente. Comparado com veículos sem o sistema de freio anti-blocante, seu veículo poderá exigir uma distância de frenagem maior nos seguintes casos:

- **Condução em estradas irregulares, com pedregulhos.**
- **Condução em lombadas ou sobre irregularidades na pista.**
- **Condução em estradas cuja superfície esteja esburacada ou apresente superfície desnivelada.**

Instale todos os 4 pneus de acordo com o tamanho especificado e calibre-os de acordo com a pressão adequada. O sistema de freio anti-blocante detecta a velocidade do veículo utilizando sensores de velocidade nas respectivas rodas. A utilização de pneus não especificados poderá fazer com que o sensor não detecte precisamente a velocidade da roda, resultando em uma distância de frenagem mais longa.



Luz de advertência do “ABS”

Esta luz acenderá quando a chave de ignição é posicionada em “ON”. Se o sistema de freio anti-blocante funcionar corretamente, a luz irá apagar após alguns segundos. Caso haja mau funcionamento no sistema, a luz acenderá novamente.

Quando a luz de advertência do ABS estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio anti-blocante não irá funcionar, contudo o sistema de freio convencional continuará funcionando normalmente. Neste caso as rodas poderão travar durante uma frenagem súbita ou ao sobre pista escorregadia.

A ocorrência de alguma das condições abaixo significa falha em algum ponto dos componentes monitorados pelo sistema da luz de advertência. Procure a sua Concessionária Autorizada Toyota assim que possível para revisão do veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição é posicionada em “ON”, ou permanece acesa.
- A luz acende durante a condução do veículo.

O acendimento rápido da luz de advertência representa uma condição normal.

Mesmo que o sistema de freio anti-blocante falhe, o sistema de freio convencional continuará funcionando.

⚠ ATENÇÃO

Caso a luz de advertência do ABS permaneça acesa juntamente com a luz de advertência do sistema de freio, pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

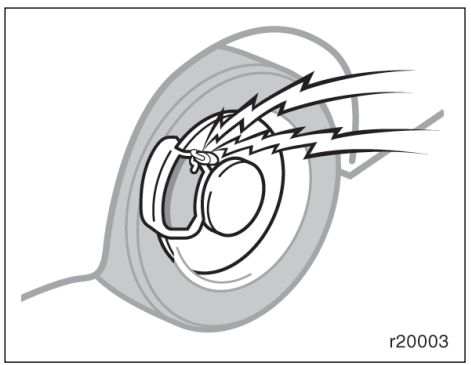
Neste caso, não apenas o sistema de freio anti-blocante irá falhar mas também o veículo tornar-se-á extremamente instável durante a frenagem.

SISTEMA DE FREIO DE ESTACIONAMENTO “PRÓPRIO”

Seu veículo está equipado com um sistema de freio de estacionamento “próprio”, que consiste no conjunto do freio de estacionamento montado na parte central do freio a disco traseiro. Este tipo de sistema de freio necessita de inspeção periódica das sapatas de freio ou inspeção sempre que as sapatas e/ou tambores do freio de estacionamento forem substituídos.

Dirija-se a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja efetuada a inspeção.

Indicadores de desgaste das pastilhas dos freios



Os indicadores de desgaste das pastilhas dos freios à disco produzem um ruído de advertência quando estão gastas quando a substituição for necessária.

Caso você ouça um ruído agudo ou de algo raspando, enquanto dirige, verifique as pastilhas dos freios e substitua-as imediatamente em uma Concessionária Autorizada Toyota mais próximo.

Evite dirigir com o ruído de advertência.

Continuar a dirigir sem substituir as pastilhas, causará desgaste excessivo aos discos de freio e aumentará o esforço necessário aplicado ao pedal do freio para as mesmas distâncias de parada.

Precauções ao acomodar as bagagens

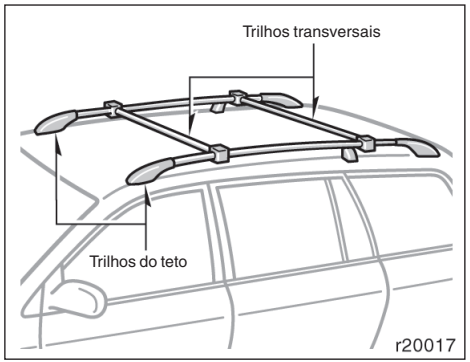
Ao acomodar bagagens ou cargas no veículo, observe o seguinte:

- Coloque a bagagem ou a carga no porta-malas sempre que possível. Certifique-se de que todos os itens estão seguramente posicionados.
- Certifique-se de que o veículo está balanceado. Coloque os pesos o mais à frente possível, pois ajuda a manter o balanceamento.
- Para melhor economia do combustível, evite carregar pesos desnecessários.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar o deslocamento da bagagem ou de volumes para frente durante as frenagens, não empilhe objetos quando o banco traseiro estiver rebatido e o porta-malas aumentado. Mantenha a bagagem ou os volumes próximos do assoalho tanto quanto possível.**
- **Jamais permita que passageiros ocupem a extensão do porta-malas. Esta área não foi projetada para passageiros, que neste caso poderão ser feridos em caso de frenagem súbita ou colisão.**
- **Não disponha objetos no bolso atrás do encosto do banco traseiro. Em caso de frenagem súbita ou acidente, os itens aí colocados poderão ser arremessados e ferir os ocupantes do veículo.**
- **Não dirija com objetos sobre o painel de instrumentos. Estes objetos poderão obstruir a visão do motorista, além de moverem-se durante a aceleração brusca ou nas curvas, prejudicando o controle do veículo. Além disso, em caso de acidente poderão causar ferimentos aos passageiros.**

Precauções quanto ao suporte do bagageiro do teto



Para usar os trilhos como suporte do bagageiro do teto, monte os trilhos usando dois ou mais trilhos transversais originais Toyota ou equivalentes.

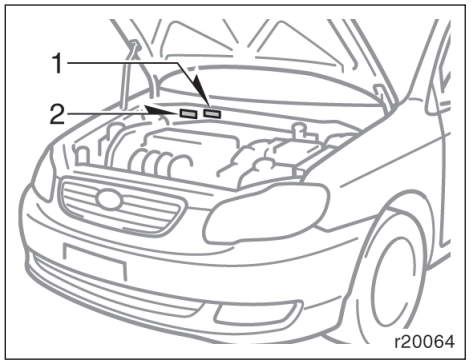
Observe as instruções e precauções do fabricante ao instalar os trilhos transversais ou equivalentes.

⚠ ATENÇÃO

Ao dispor a carga no bagageiro do teto, observe:

- **Posicione a carga de modo que o peso esteja uniformemente distribuído entre os eixos dianteiro e traseiro.**
- **Para dispor bagagem comprida ou larga, jamais exceda o comprimento ou largura total do veículo (Veja "Dimensões", página 8-2, Seção 8 sobre informações sobre comprimento e largura totais do veículo.**
- **Antes de dirigir, verifique se a bagagem está fixada firmemente no bagageiro do teto.**
- **O transporte de carga no bagageiro tornará mais alto o centro de gravidade do veículo. Evite as velocidades altas, arrancadas, curvas acentuadas, frenagens bruscas ou manobras rápidas, caso contrário o veículo estará sujeito à perda de controle ou capotagem.**
- **Para dirigir percursos longos em pistas sem pavimentação ou em velocidades altas, pare o veículo durante o trajeto para verificar se a bagagem permanece no lugar.**
- **Não ultrapasse o peso de 100 kg no bagageiro do teto. Entretanto se o peso permitido nos trilhos transversais for abaixo de 100 kg, observe o limite de carga e outras instruções sobre os trilhos transversais.**

Identificação do seu Toyota — — Número de identificação do veículo

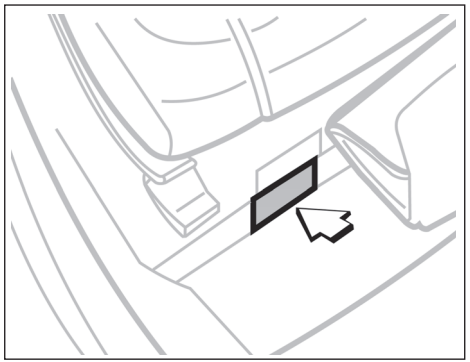


O número de identificação do veículo (número do chassi) é a identificação legal do seu veículo. Este número (1) está gravado no compartimento do motor, conforme mostrado.

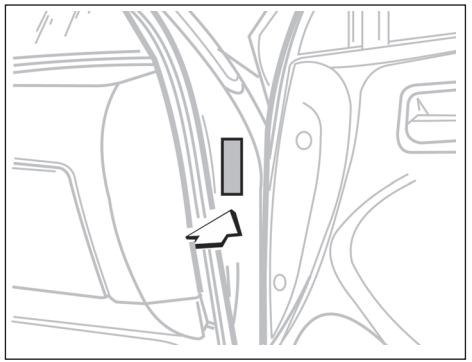
Este é o número da identificação primária do seu Toyota. É utilizado para o registro do proprietário do veículo.

O número de identificação do veículo (número do chassi) também aparece na placa do fabricante (2).

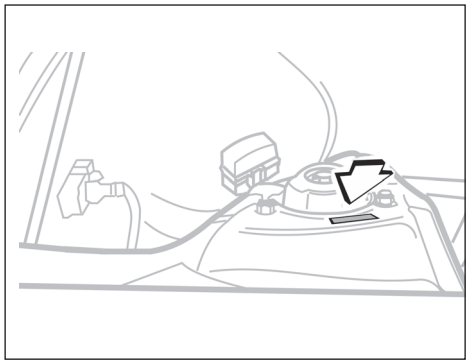
— Etiquetas destrutíveis



Localizada sob o banco dianteiro do lado do passageiro, numa abertura do carpete, próxima ao extintor de incêndio.

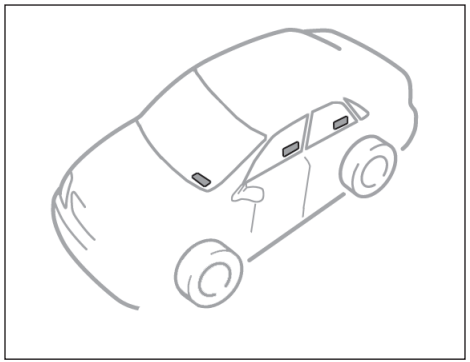


Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.



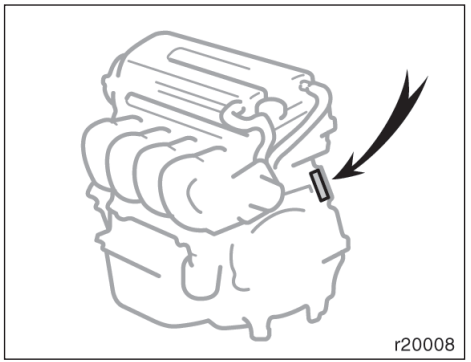
Localizada no compartimento do motor, próximo à torre da suspensão dianteira do lado do passageiro.

— Gravação nos vidros



Todos os vidros possuem o número do chassi gravado próximo à identificação do fabricante.

— Número do motor



Motor a gasolina e flex

O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado.

Suspensão e chassi

⚠ ATENÇÃO

Não modifique a suspensão/chassi com acessórios para levantá-lo, como espaçadores, molas, etc. Poderão causar alterações perigosas na dirigibilidade, resultando em perda do controle do veículo.

Seção 3
PARTIDA E FUNCIONAMENTO

- Antes de funcionar o motor
- Como funcionar o motor
- Verificação de segurança antes de dirigir
- Dicas para dirigir em várias condições
- Ao dirigir sob chuva
- Dicas para dirigir no inverno
- Como economizar combustível e fazer o seu veículo durar mais

Antes de funcionar o motor

1. Verifique a região ao redor do veículo antes de entrar.
2. Ajuste a posição do assento, inclinação do encosto, altura do apoio de cabeça e altura do volante.
3. Ajuste os espelhos retrovisores interno e externos.
4. Feche todas as portas.
5. Coloque o cinto de segurança.

Como funcionar o motor

(a) Antes de dar a partida

1. Aplique o freio de estacionamento firmemente.
2. Desligue luzes desnecessárias e acessórios.
3. **Transmissão manual:** Pressione o pedal da embreagem até o final do curso e coloque a transmissão em neutro. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o motor de partida é acionado.

   Transmissão automática: Coloque a alavanca seletora na posição “P”. Caso você precise acionar o motor de partida quando o veículo estiver se movimentando, coloque a alavanca seletora na posição “N”. Um dispositivo de segurança para a partida evitará que o motor de partida seja acionado caso a alavanca seletora esteja em quaisquer das posições utilizadas para condução.
4. **Somente transmissão automática:** Pressione o pedal do freio e segure-o até partir.

(b) Funcionando o motor (Motores a Gasolina e Flex)

Motor a Gasolina: Antes de funcionar o motor, certifique-se de seguir as instruções em "(a) Antes de dar a partida".

Motor Flex: A gasolina do reservatório para partida a frio é utilizada para uma partida suave do motor quando a temperatura estiver baixa. Antes de funcionar o motor, certifique-se de que haja gasolina no reservatório e siga as instruções em "(a) Antes de dar a partida".

Procedimentos para partidas normais

O sistema de injeção multiponto seqüencial do seu motor, automaticamente controla a mistura ar – combustível adequada para o funcionamento do motor. Você pode acionar a partida com o motor quente ou frio, conforme abaixo:

Com o pé fora do acelerador, acione a partida girando a chave da ignição para a posição "START". Solte-a assim que o motor funcionar.

Motor Flex: Quando estiver utilizando etanol, ao dar a partida, um ruído poderá ser ouvido do sistema do reservatório de gasolina para partida a frio no compartimento do motor. Isto não indica mau funcionamento.

O motor deverá ser aquecido durante a condução, não em marcha-lenta. Para o aquecimento, dirija suavemente até que o motor atinja a temperatura operacional normal.

Caso a temperatura esteja muito baixa, aguarde o motor aquecer por alguns minutos antes de dirigir.

Caso o motor "morra"...

Simplesmente acione novamente a partida, seguindo os procedimentos dados acima.

Caso o motor não funcione

Veja "O seu veículo não funciona" na página 4-1, Seção 4.

NOTA

- ***Não acione o motor de partida por mais do que 30 segundos. Isto poderá superaquecer o motor da partida e os cabos elétricos.***
- ***Não acelere demasiadamente um motor frio.***
- ***Caso o motor esteja difícil de funcionar, ou "morra" freqüentemente, leve o veículo para verificações imediatamente.***

Verificação de segurança antes de dirigir

É um bom hábito executar uma verificação de segurança antes de conduzir o seu veículo. Alguns poucos minutos para as verificações, auxiliam a segurança e o prazer de dirigir. Somente é necessário uma familiarização básica com o seu veículo e atenção na verificação! Ou, caso você prefira, a sua Concessionária Autorizada Toyota terá prazer em executá-la, a um custo simbólico.

⚠ ATENÇÃO

Caso você faça essa verificação em um local fechado, certifique-se que há ventilação adequada. Os gases de escapamento são venenosos.

ANTES DE FUNCIONAR O MOTOR

Por fora do veículo —

Pneus. Verifique a pressão dos pneus utilizando um indicador de pressão, e observe atentamente quanto a cortes, danos, ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas. Certifique-se de que não estão faltando porcas e que estão bem apertadas.

Vazamentos de fluidos. Após algum tempo do veículo ter sido estacionado, verifique-o por baixo quanto a vazamentos de combustível, óleo, água, ou fluidos. (Pingos de água provenientes do sistema do ar condicionado, após o uso, são normais).

Luzes. Certifique-se de que os faróis, luzes do freio, luzes traseiras, sinalizadores de direção e outras luzes estão funcionando. Verifique a regulagem dos faróis.

Dentro do veículo —

Estepe, macaco e chave de rodas. Verifique a pressão do pneu e certifique-se de que o macaco e chave de rodas estão no veículo.

Cintos de segurança. Verifique se as travas operam seguramente. Certifique-se de que os cintos não estejam gastos ou desfiados.

Instrumentos e controles. Verifique especialmente se os indicadores de advertência, as luzes dos instrumentos e o desembaçador estão funcionando.

Freios. Certifique-se de que o pedal do freio possui folga adequada.

No compartimento do motor —

Fusíveis de reserva. Certifique-se de que você possui fusíveis de reserva. Eles devem compreender todas as amperagens determinadas na caixa de fusíveis.

Nível do fluido de arrefecimento. Certifique-se de que o nível do fluido de arrefecimento está correto. (Veja na página 7-2-4, Capítulo 7-2 para instruções).

Bateria e cabos elétricos. Todas as células da bateria devem estar no nível, preenchidas com água destilada. Procure por terminais corroídos os soltos, e trincas na carcaça. Verifique os cabos elétricos quanto às condições e conexões.

Cabos elétricos. Verifique quanto a danos, folgas, ou conexões soltas.

Linhas do combustível. Verifique as linhas de condução do combustível quanto a vazamentos ou conexões soltas.

APÓS FUNCIONAR O MOTOR

Sistema de escapamento. Verifique quanto a ruídos de vazamentos. Repare quaisquer vazamentos imediatamente. (Veja “Precauções com o sistema de escapamento do motor” na página 2-5, Seção 2.)

Nível do óleo lubrificante do motor. Desligue o motor e verifique a vareta do nível do óleo com o veículo estacionado em um local plano. (Veja na página 7-2-1, Capítulo 7-2 para instruções).

ENQUANTO DIRIGE

Instrumentos. Certifique-se de que o velocímetro e medidores estão operando.

Freios. Em um local seguro, certifique-se de que os freios não puxam.

Alguma coisa fora do normal? Procure por peças soltas, vazamentos e por ruídos anormais.

Se tudo aparenta estar normal, relaxe e aprecie o seu passeio!

Dicas para dirigir em várias condições

- Sempre reduza a velocidade quando sentir ventos laterais. Isto permitirá um melhor controle do veículo.
- Dirija vagarosamente em lombadas, se possível, evite entrar na lombada com o veículo em diagonal. Evite dirigir sobre objetos altos, cortantes ou outras pistas perigosas. Isto poderá causar danos severos aos pneus, provocando furos.
- Dirija lentamente sobre obstáculos ou em pistas irregulares, caso contrário o impacto poderá causar danos severos aos pneus ou às rodas.
- Ao estacionar em um aclive, esterce as rodas dianteiras de forma que encostem no meio-fio, de forma que o veículo não se desloque. Aplique o freio de estacionamento, e coloque a transmissão em “P” (automática), em primeira marcha ou em ré (manual). Caso necessário, bloqueie as rodas.

- Lavar o veículo ou trafegar em locais alagados, pode molhar os freios. Para verificar quando estão molhados, certifique-se de que não haja tráfego perto de você e então pressione o pedal do freio levemente. Se você não perceber uma força normal de frenagem, os freios possivelmente estão molhados. Para secá-los, dirija cautelosamente enquanto pressiona levemente o pedal do freio, com o freio de estacionamento levemente puxado. Caso ainda não operem satisfatoriamente, encoste o veículo e contate uma Concessionária Autorizada Toyota para assistência.

⚠ ATENÇÃO

- **Antes de partir, certifique-se de que o freio de estacionamento está totalmente solto e que a luz de advertência está apagada.**
- **Não deixe seu veículo sozinho enquanto o motor está ligado.**
- **Não descanse o seu pé no pedal do freio enquanto dirige. Isto poderá causar danos por superaquecimento, desgastes desnecessários, e alto consumo de combustível.**
- **Em um declive longo, reduza a velocidade e a transmissão. Lembre-se de que se você forçar excessivamente os freios, eles poderão superaquecer e não operar adequadamente.**
- **Cuidado ao acelerar, trocar de marcha e reduzir em superfícies escorregadias. Acelerações repentinas ou reduções podem causar perda do controle do veículo.**
- **Não dirija normalmente quando os freios estiverem molhados. Se estiverem molhados, seu veículo necessitará uma distância maior para parar, e poderá puxar para um lado ao aplicar os freios. O freio de estacionamento também não segurará o veículo satisfatoriamente.**

NOTA

Ao dirigir em pistas molhadas, evite trafegar em locais empoçados. Uma grande quantidade de água entrando no compartimento do motor pode causar danos ao motor e/ou componentes elétricos.

Ao dirigir sob chuva

Ao dirigir em superfícies escorregadias

Dirija com cuidado quando estiver chovendo, pois a visibilidade estará reduzida; os vidros poderão ficar embaçados e a estrada estará escorregadia.

- Dirija com cuidado quando começar a chover, pois a superfície da estrada estará mais escorregadia.
- Evite altas velocidades ao dirigir em vias expressas sob chuva, pois é possível que exista uma película de água entre os pneus e a superfície da estrada; isto prejudica o desempenho da direção e dos freios.

⚠ ATENÇÃO

- **Frenagem brusca, aceleração e direção ao conduzir sobre superfícies escorregadias podem causar patinamento dos pneus e reduzir sua capacidade em controlar o veículo, resultando em acidentes.**
- **Mudanças bruscas na rotação do motor, tais como freio-motor, podem fazer o veículo patinar, resultando em acidentes.**
- **Após dirigir sobre áreas alagadas, pressione levemente o pedal do freio para certificar-se de que os freios estão funcionando adequadamente. Freios molhados poderão prejudicar o funcionamento normal do sistema. Caso o freio de apenas um dos lados não esteja funcionando adequadamente, o controle da direção poderá ser afetado, resultando em acidentes.**

Ao passar por áreas alagadas

Não dirija sobre áreas que estejam alagadas após uma forte chuva, etc. Isto poderia resultar em graves danos ao veículo.

NOTA

Dirigir sobre áreas alagadas pode levar à parada do motor, bem como outras falhas graves no veículo, por exemplo, curto-circuito nos componentes elétricos e danos no motor em virtude da entrada de água. Caso tenha sido necessário dirigir em uma área alagada e a água tenha atingido o veículo, leve-o a uma Concessionária Autorizada Toyota para que os freios, o óleo do motor, fluido da transmissão e condição dos lubrificantes dos rolamentos e juntas da suspensão (se necessário), bem como o funcionamento das juntas e rolamentos, sejam inspecionados.

Dicas para dirigir no inverno

Verifique se o fluido de arrefecimento está devidamente protegido contra congelamento.

Use somente Fluido de Arrefecimento: “Toyota Super Long Life Coolant”.

Consulte “Verificação do nível do fluido de arrefecimento”, página 7-2-4, Seção 7-2 para detalhes sobre a seleção de tipo de líquido de arrefecimento.

O líquido de arrefecimento: “Toyota Super Long Life Coolant” consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido oferece proteção nas temperaturas baixas até aproximadamente – 35°C (–31°F).

NOTA

Não use apenas água pura.

Verifique a condição da bateria e dos cabos elétricos.

As temperaturas baixas reduzem a capacidade de qualquer bateria; portanto a bateria deverá estar em excelentes condições para que a carga seja suficiente para as partidas nas temperaturas baixas. A seção 7-3 detalha orientações sobre a inspeção visual da bateria. A sua Concessionária Autorizada Toyota e a maioria dos postos de abastecimento terão prazer em verificar o nível ou a carga da bateria do seu veículo.

Certifique-se de a viscosidade do óleo do motor esteja apropriada para as temperaturas baixas.

Consulte as páginas 7-2-2 ou 7-2-4, Seção 7-2 sobre a viscosidade recomendada. Manter um óleo de verão no veículo durante o inverno poderá dificultar a partida. Se não tiver certeza sobre o óleo a ser utilizado, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota que terá prazer em ajudar.

Mantenha as fechaduras das portas protegidas contra o congelamento.

Aplique composto anti-congelante ou glicerina nas fechaduras para impedir o congelamento.

Utilize fluido do lavador contendo solução anti-congelante.

Este produto está disponível nas Concessionária Autorizada Toyota e na maioria de lojas especializadas. Observe as instruções do fabricante para a mistura correta com água.

NOTA
Não utilize produto anti-congelante para o motor ou qualquer outro substituto uma vez que poderá haver danos na pintura do veículo.

Não use o freio de estacionamento quando houver a possibilidade de congelamento.

Para estacionar, posicione a transmissão em “P” (automática) e em primeira ou ré (manual) e calce as rodas traseiras. Não use o freio de estacionamento, uma vez que o acúmulo de água ou gelo no mecanismo do freio de estacionamento poderá congelar, dificultando a liberação do freio.

Não permita o acúmulo de gelo ou neve sob o pára-lama.

O acúmulo de gelo ou neve sob os pára-lamas poderá dificultar o esterçamento. Se estiver dirigindo no inverno, periodicamente pare e inspecione sob os pára-lamas.

Conforme o local em que estiver dirigindo, mantenha no veículo alguns equipamentos de emergência.

Alguns equipamentos que deverão estar no veículo são: correntes para pneus, raspador de vidros, pacote de areia ou sal, lanternas, pás pequenas, cabos-ponte, etc.

Como economizar combustível e fazer o seu veículo durar mais

Obter uma maior relação quilômetro por litro de combustível é fácil e também auxiliará a aumentar a vida útil do veículo. Aqui estão algumas dicas para economizar combustível e com a manutenção do seu Toyota:

- **Mantenha os pneus calibrados com a pressão correta.** Pneus com calibragem abaixo da recomendada desgastam-se e desperdiçam combustível. Veja o Capítulo 7-2 para instruções.
- **Não carregue peso desnecessário no veículo.** Excesso de peso coloca uma carga maior no motor, causando maior consumo de combustível.
- **Evite aquecer o motor em marcha lenta por períodos prolongados.** Uma vez que o motor esteja funcionando suavemente, inicie a condução, mas suavemente. Lembre-se que em dias frios no inverno, isto deverá ser mais demorado.
- **Mantenha a sobremarcha da transmissão automática ativada quando não for necessário o freio motor.** Dirigir com a sobremarcha desativada irá aumentar o consumo de combustível. (Quanto a detalhes, veja “Transmissão automática”, na página 1-6-2, Seção 1-6.)
- **Acelere vagarosa e suavemente.** Evite saídas bruscas. Coloque em marchas mais altas assim que possível.
- **Evite ficar muito tempo em marcha-lenta.** Caso você tenha uma longa espera e não estiver no tráfego, é melhor desligar o motor e ligá-lo novamente depois.
- **Evite baixas e altas rotações do motor.** Utilize uma marcha adequada para o tráfego em que você se encontra.
- **Evite contínuas acelerações e reduções.** Dirigir em um congestionamento desperdiça combustível.
- **Evite desacelerações e paradas desnecessárias.** Mantenha velocidades estáveis. Tente considerar o tempo dos semáforos, de forma que você pare o mínimo possível ou alterne para ruas com tráfego mais leve. Mantenha uma distância adequada dos outros veículos para evitar frenagens repentinas. Isto também reduzirá o desgaste dos freios.
- **Evite tráfego pesado sempre que possível.**
- **Não descanse o seu pé nos pedais da embreagem ou do freio.** Isto causa desgaste desnecessário, superaquecimento e baixa economia de combustível.
- **Mantenha uma velocidade moderada em auto-estradas.** Quanto mais alta a velocidade, maior será o consumo de combustível. Ao reduzir a velocidade, também será reduzido o consumo de combustível.
- **Mantenha as rodas dianteiras alinhadas corretamente.** Evite bater nas guias e reduza a velocidade em pistas não pavimentadas. O alinhamento incorreto não só ocasiona desgaste mais rápido dos pneus, mas também acrescenta uma carga extra no motor, causando desperdício de combustível nas curvas.
- **Mantenha a região inferior do veículo livre de barro, etc.** Isto não só alivia o peso, mas também ajuda a prevenir a corrosão.
- **Mantenha o seu veículo regulado e em ordem.** Filtro de ar sujo, folga das válvulas inadequada, velas da ignição sujas, óleo sujo, freios não ajustados, etc. reduzem o desempenho do motor e contribuem para o aumento do consumo. Para a vida longa destes itens e custos mais baixos de manutenção, execute o plano de manutenção e caso você dirija sob condições severas, observe que o seu veículo necessita de verificações mais freqüentes (veja Seção 6).

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligue o motor nas descidas de serra. O sistema da direção hidráulica e o servo-freio não funcionarão sem o auxílio do motor. Também o sistema de controle das emissões opera adequadamente somente com o motor em funcionamento.

Seção 4
EM CASO DE EMERGÊNCIA

- O seu veículo não funciona
- O motor “morre” enquanto você dirige
- O seu veículo está superaquecido
- Um pneu furou
- Se o veículo atolar
- O seu veículo precisa ser rebocado
- Alavanca da transmissão automática não pode ser movida
- Você perdeu as chaves do veículo
- Você perdeu o controle remoto
- Extintor de incêndio
- Triângulo de segurança

O seu veículo não funciona — (a) Verificações simples

Antes de fazer estas verificações, certifique-se de que você seguiu os procedimentos corretos, conforme descrito em “Como funcionar o motor” na página 3-1, Seção 3 e que há combustível suficiente. Caso seu veículo esteja equipado com motor Flex, o reservatório de gasolina para partida a frio poderá estar vazio; neste caso, a partida do motor poderia não ser suave. Inspecione o reservatório de gasolina para partida a frio.

Verifique também se as demais chaves acionam o motor. Em caso positivo, sua chave pode estar quebrada. Leve a chave a uma Concessionária Autorizada Toyota para que seja inspecionada. Caso nenhuma chave esteja funcionando, provavelmente o sistema do imobilizador do motor está com defeito. Contate sua Concessionária Autorizada Toyota. (Veja “Chaves”, na página 1-2-1, Capítulo 1-2.)

Se o motor não gira ou gira muito devagar:

1. Verifique se os terminais da bateria estão bem conectados, e limpos.
2. Caso os terminais da bateria estejam corretos, acenda a luz interna.
3. Se a luz não acende, tem pouca intensidade, ou se apaga ao acionar o motor de partida, a bateria está descarregada. Você pode tentar utilizar cabos auxiliares de emergência. Um veículo equipado com transmissão automática e/ou conversor catalítico de três vias não pode ser empurrado para funcionar. Veja “(c) Utilizando cabos auxiliares de emergência” para maiores instruções.

Caso a luz esteja funcionando corretamente, mas o motor não funcione, ele necessita de reparos ou ajustes. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

NOTA
Não empurre o veículo para funcionar (“pegar no tranco”). Poderá danificar o veículo ou provocar um acidente quando o motor funcionar. O conversor catalítico de três vias poderá superaquecer e causar um incêndio.

Se o motor gira à rotação normal, mas não funciona

Veículos equipados com motores a gasolina e flex

Veículos não equipados com airbags —

1. Caso os conectores estejam corretos, o motor pode estar “afogado” devido às insistentes partidas. Veja “(b) Funcionando um motor “afogado” (motores a gasolina e flex)”, para maiores informações.
2. Caso o motor ainda não dê partida, isto significa que ele necessita de regulagem ou reparação. Contate sua Concessionária Autorizada Toyota.

Veículos equipados com airbags —

1. Gire a chave de ignição para “ACC” ou “LOCK” e tente dar partida novamente ao motor.
2. O motor pode estar “afogado” devido às insistentes partidas. Veja “(b) Funcionando um motor “afogado” (motores a gasolina e flex)”, para maiores informações.
3. Caso ainda assim o motor não arranque, isto significa que o mesmo necessita de ajustes ou reparos. Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

(b) Funcionando um motor “afogado” (Motores a Gasolina e Flex)

Caso o motor não funcione, ele poderá estar “afogado”, devido às insistentes partidas.

Caso isso aconteça, coloque a chave da ignição na posição “START” com o pedal do acelerador totalmente pressionado. Mantenha a chave e o pedal nesta condição por 15 segundos e solte-os. Então tente funcionar o motor, com o pé fora do pedal do acelerador.

Caso o motor não funcione após 15 segundos acionando o motor da partida, solte a chave da ignição, aguarde alguns minutos e tente novamente.

Caso o veículo ainda não funcione, necessita de ajustes ou reparos. Chame uma Concessionária Autorizada Toyota para assistência.

NOTA

Não acione o motor da partida por mais de 30 segundos de uma única vez. Isto poderá superaquecer o motor da partida e os cabos elétricos.

(c) Utilizando cabos auxiliares de emergência

A fim de evitar sérios ferimentos pessoais e danos ao seu veículo tais como: explosão da bateria, queimaduras por ácido, curtos-circuitos, ou danos a componentes eletrônicos, estas instruções devem ser precisamente seguidas.

Se você estiver inseguro quanto ao procedimento, recomendamos que você procure um técnico competente ou serviço de guincho.

⚠ ATENÇÃO

- **As baterias contêm ácido sulfúrico, que é venenoso e corrosivo. Use óculos de proteção, e evite derramá-lo em suas mãos, roupas ou no veículo.**
- **Caso acidentalmente você derrube ácido, remova as roupas contaminadas e lave a área com água, imediatamente. Procure auxílio médico. Se possível, continue lavando com água e com o auxílio de uma esponja ou pano a caminho do médico.**
- **O gás, normalmente produzido pela bateria, explodirá caso uma chama ou faísca esteja próxima. Utilize somente cabos aprovados pelas normas brasileiras e não fume ou acenda chamas durante a operação.**

NOTA

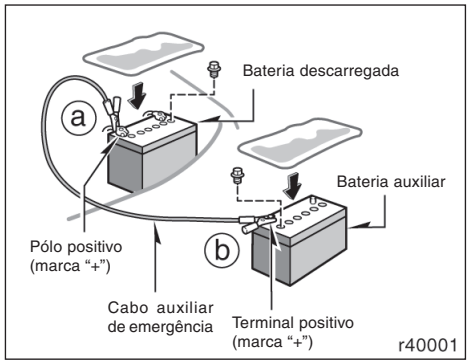
A bateria auxiliar deve ser de 12 V. Não acople a bateria sem certificar-se de que é a correta.

PROCEDIMENTO PARA UTILIZAR O CABO AUXILIAR DE EMERGÊNCIA

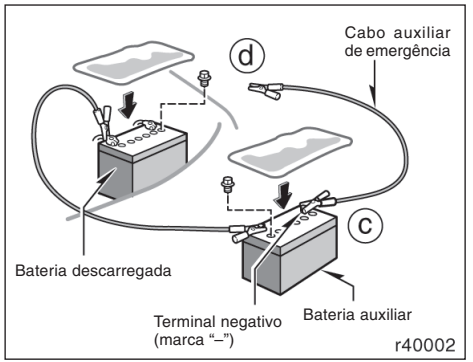
1. Caso a bateria auxiliar esteja instalada em outro veículo, certifique-se de que o outro veículo não seja tocado. Desligue todas as luzes e acessórios desnecessários.

   Como bateria auxiliar, use uma bateria equivalente ou de qualidade superior. Qualquer outra bateria poderá dificultar a partida rápida.

   Se a partida rápida estiver difícil, carregue a bateria durante alguns minutos.
2. Caso necessário, remova todos os tampões de ventilação da bateria auxiliar e das baterias descarregadas. Coloque um pedaço de tecido sobre as ventilações abertas nas baterias. (Isto ajudará a reduzir o risco de explosão, ferimentos e queimaduras).
3. Caso o veículo com a bateria auxiliar não esteja funcionando, acione-o e deixe-o funcionar por alguns minutos. Durante o procedimento, funcione o motor a aproximadamente 2000 rpm com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.

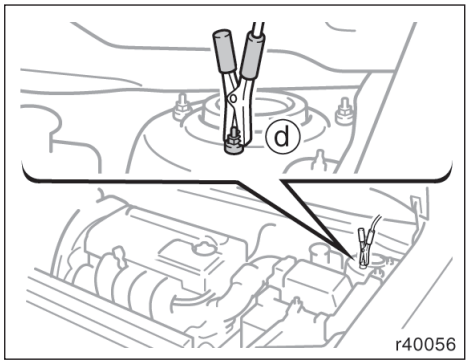


4. Faça as conexões na ordem a, b, c, d.
   a. Conecte o terminal positivo do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria descarregada.
   b. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria auxiliar.



   c. Conecte o terminal negativo do cabo (preto) ao pólo negativo (–) da bateria auxiliar.
   d. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (preto) a um ponto fixo, sem pintura, e metálico do veículo com a bateria descarregada.

Os pontos de conexão recomendados são mostrados nas ilustrações seguintes:



Ponto de conexão

Não conecte o cabo próximo, ou em algum componente que se movimente quando o motor for acionado.

⚠ ATENÇÃO

Ao fazer as conexões, para evitar acidentes, não se apoie sobre a bateria ou deixe os cabos ou terminais tocarem em nenhum outro ponto que não seja o pólo da bateria ou o terra.

5. Dê partida ao motor normalmente. Após a partida, deixe-o a aproximadamente 2000 rpm por alguns minutos com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.
6. Desconecte cuidadosamente os cabos, na ordem inversa: os terminais negativos primeiramente e então os positivos.
7. Descarte cuidadosamente os panos que estavam sobre as baterias. Eles poderão estar contaminados com ácido sulfúrico.
8. Caso tenham sido removidas, recoloque as tampas das células das baterias.

Se a causa pela qual a bateria se descarregou não for aparente (por exemplo, luzes esquecidas acesas), você deverá verificá-la em sua Concessionária Autorizada Toyota.

Se não houver partida na primeira tentativa...

Verifique se o grampo dos cabos ponto estão firmes. Recarregue a bateria descarregada com os cabos pontos conectados durante alguns minutos e tente nova partida normal.

Se não houver partida na segunda tentativa, a bateria poderá estar totalmente descarregada. Verifique em uma Concessionária Autorizada Toyota.

O motor “morre” enquanto você dirige

Se o motor “morre” enquanto você dirige...

(Motores a Gasolina e Flex)

1. Reduza a velocidade gradativamente, mantendo o veículo em linha reta. Dirija-se cautelosamente para fora da pista, para um local seguro.
2. Ligue o pisca-alerta.
3. Veículos não equipados com airbags —

   Tente ligar o motor novamente.

   Veículos equipados com airbags —

   Coloque a chave na posição “ACC” ou “LOCK” e tente ligar o motor novamente.

Caso o motor não funcione, veja “Se o seu veículo não funciona”, nesta Seção.

⚠ ATENÇÃO

Caso o motor não esteja funcionando, a assistência para os freios e para a direção hidráulica não funcionarão; então, o volante e os freios estarão mais “pesados” que o normal.

O seu veículo está superaquecido

Caso o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indique superaquecimento, se você perceber queda de potência, ou ouvir ruído de detonação (“batida de pinos”), o motor terá provavelmente superaquecido. Você deverá seguir este procedimento...

1. Saia da pista, pare o veículo e ligue o pisca-alerta. Coloque a transmissão em “P” (automática) ou em ponto morto (manual) e aplique o freio de estacionamento. Desligue o ar condicionado, caso esteja operando.
2. Caso o fluido de arrefecimento esteja em ebulição ou vapor esteja saindo do radiador ou do reservatório, desligue o motor. Aguarde enquanto ainda sair vapor antes de abrir o capô. Caso o fluido não esteja em ebulição e não haja vapor, deixe o motor funcionando e certifique-se de que a ventoinha está funcionando. Caso não esteja, desligue a chave de ignição.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos pessoais, mantenha o capô fechado enquanto houver vapor. Vazamento de vapor ou fluido de arrefecimento é sinal de pressão muito alta.

3. Verifique visualmente quanto a vazamentos no radiador, mangueiras e sob o veículo. Lembre-se que o vazamento da água do ar condicionado, caso esteja ligado, é normal.

⚠ ATENÇÃO

Quando o motor estiver em funcionamento, mantenha as mãos e roupas longe de partes móveis e das correias do motor.

4. Caso haja vazamentos do fluido de arrefecimento, pare o motor imediatamente. Chame uma Concessionária Autorizada Toyota para assistência.
5. Caso não haja vazamentos, verifique o reservatório do fluido de arrefecimento. Caso esteja vazio, adicione o fluido de arrefecimento enquanto o motor estiver em funcionamento. Encha-o até a metade. Para informações sobre o tipo de fluido de arrefecimento, veja “Seleção do Fluido de Arrefecimento” na página 7-2-4, Capítulo 7-2.

⚠ ATENÇÃO

Não tente retirar a tampa do radiador (motores a gasolina e flex) ou a tampa do reservatório do fluido de arrefecimento enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Sérios ferimentos podem resultar se houver contato com o fluido de arrefecimento quente, sob pressão.

6. Após a temperatura do fluido de arrefecimento ter chegado ao normal, verifique novamente o nível do fluido de arrefecimento no reservatório. Caso necessário, ajuste o nível. Grandes perdas do fluido de arrefecimento indicam um vazamento no sistema. Você deve verificá-lo o mais breve possível em sua Concessionária Autorizada Toyota.

Um pneu furou —

1. Reduza a velocidade gradualmente, mantendo o veículo em linha reta. Saia cautelosamente da pista, para um local seguro, longe do tráfego. Evite parar no acostamento central da pista. Estacione em um local plano, com solo firme.
2. Desligue o motor e ligue o pisca-alerta.
3. Aplique firmemente o freio de estacionamento e coloque a transmissão em "P" (automática) ou ré (manual).
4. Retire os passageiros do veículo pelo lado oposto ao do tráfego.
5. Leia as seguintes instruções.

⚠ ATENÇÃO

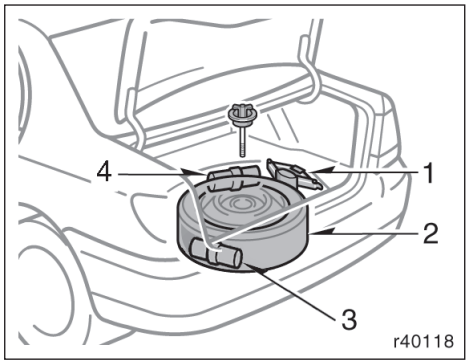
Ao elevar o veículo, certifique-se de observar o seguinte procedimento, para evitar a possibilidade de ferimentos graves ou fatais:

- **Siga as instruções para uso do macaco.**
- **Jamais coloque qualquer parte de seu corpo sob um veículo que esteja apoiado pelo macaco. Poderão ocorrer graves acidentes.**
- **Não funcione o motor enquanto o veículo estiver sobre o macaco.**
- **Pare o veículo em local plano e firme, aplique seguramente o freio de estacionamento e coloque a transmissão em "P" (automática) ou ré (manual). Calce a roda diagonalmente oposta àquela que será trocada.**
- **Certifique-se de que o macaco está posicionado adequadamente, no local de apoio. Levantar o veículo com o macaco em posição incorreta danificará o veículo ou poderá ocasionar a queda do veículo, causando ferimentos.**
- **Nunca fique sob o veículo, quando estiver suportado somente pelo macaco.**
- **Use o macaco somente para elevar o veículo para troca de pneus.**
- **Não eleve o veículo com ocupantes.**
- **Ao elevar o veículo, não coloque nenhum objeto sobre ou sob o macaco.**
- **Eleve o veículo somente o suficiente para remover e colocar o pneu.**

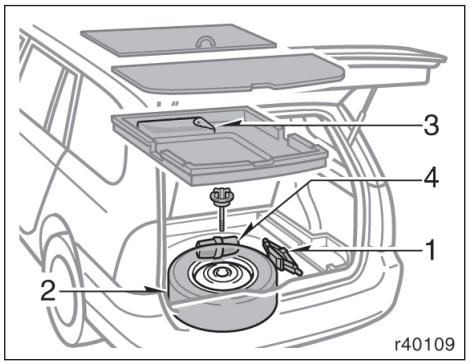
NOTA

Não continue a dirigir com um pneu vazio. Dirigir, mesmo por uma distância pequena, pode danificar irremediavelmente o pneu e a roda.

— Ferramentas necessárias e estepe



Corolla

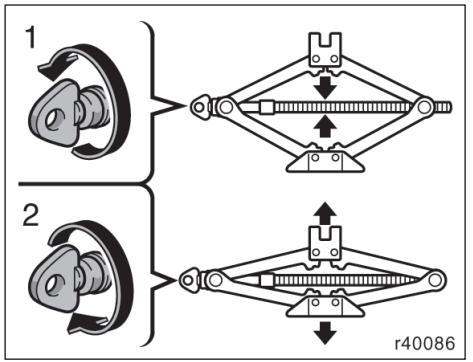


Corolla Fielder

1. Pegue as ferramentas necessárias e o estepe.

1 Macaco
2 Estepe
3 Triângulo de segurança
4 Chave de roda e alavanca do macaco

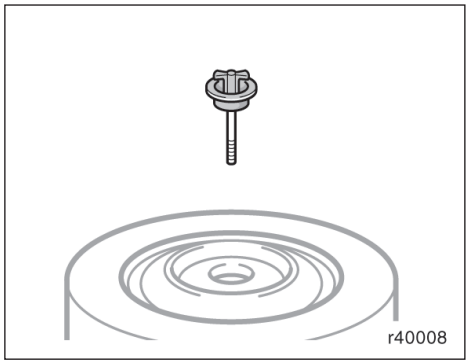
Para se preparar para uma emergência, você deve estar familiarizado com o uso do macaco, com cada uma das ferramentas e sua localização.



Gire a conexão do macaco com as mãos.

Para removê-lo do porta-malas: Gire a conexão na direção 1 até que o macaco esteja livre.

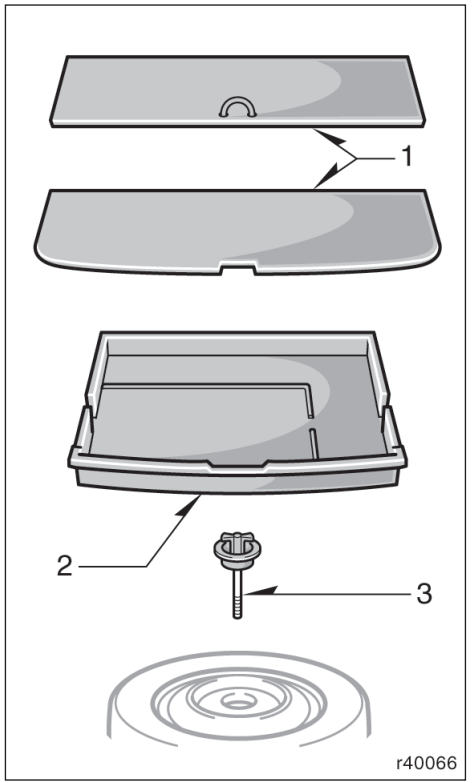
Para guardá-lo no porta-malas: Gire a conexão na direção 2 até que o macaco esteja seguramente preso para evitar que se solte no caso de uma colisão ou frenagem repentina.



Para remover o estepe, solte o parafuso e remova-o. Retire o estepe do veículo.

Ao guardar o estepe, coloque-o no local com o lado externo da roda para cima. Prenda-o seguramente na ordem inversa à remoção, para evitar que se solte durante uma colisão ou frenagem repentina.

— Corolla Fielder



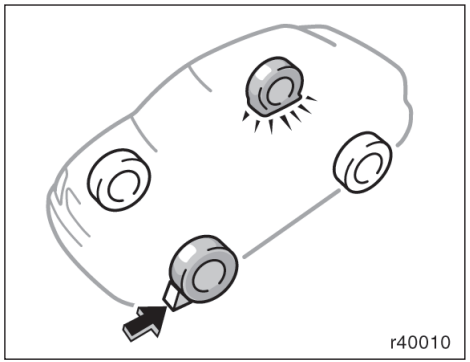
Para remover o estepe:

1. Remova os dois painéis de cobertura.
2. Remova a caixa auxiliar.
3. Solte e remova o parafuso.

A seguir remova o estepe.

Ao armazenar o estepe, posicione-o de modo que o lado externo da roda esteja voltado para cima. A seguir fixe o pneu, invertendo a seqüência acima para evitar que o pneu seja atirado para a frente durante uma colisão ou frenagem súbita.

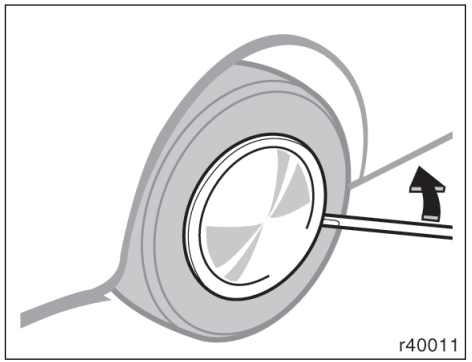
— Calçando a roda



2. Calce a roda diagonalmente oposta àquela que será removida, para evitar que o veículo se movimente enquanto estiver suspenso.

Ao calçar a roda, coloque um calço de rodas pela frente para as rodas dianteiras e por trás, para as rodas traseiras.

— Remoção da calota



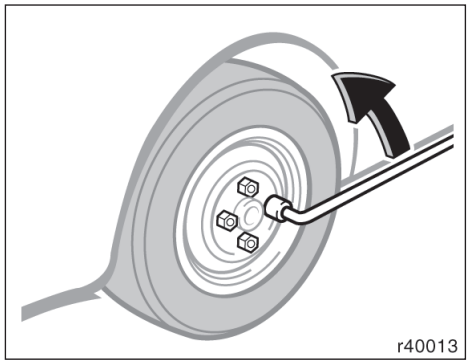
3. Remova a calota

Puxe a calota, usando o alojamento para apoiar a ferramenta, conforme mostrado.

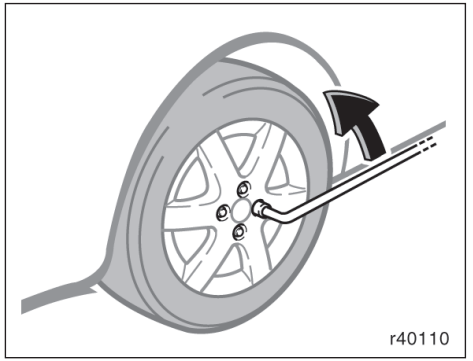
⚠ ATENÇÃO

Não tente puxar a calota com as mãos. Tenha atenção ao manipular a calota para evitar ferimentos.

— Soltando as porcas da roda



Tipo A



Tipo B

4. Solte todas as porcas da roda.

Sempre afrouxe as porcas antes de elevar o veículo.

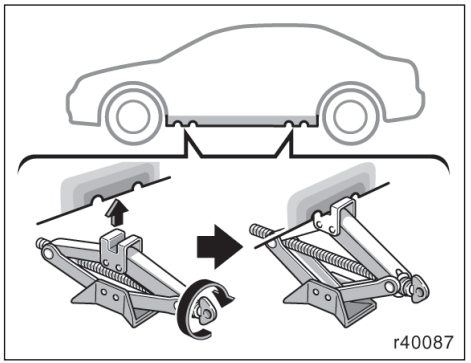
As porcas devem ser giradas no sentido anti-horário para serem soltas. Para obter melhor empunhadura, coloque a chave de rodas de forma que a haste fique do lado direito, como mostrado acima. Segure a chave de rodas pela extremidade e levante-a. Certifique-se de que não escape da porca.

Não remova as porcas ainda, apenas solte-as aproximadamente meia volta.

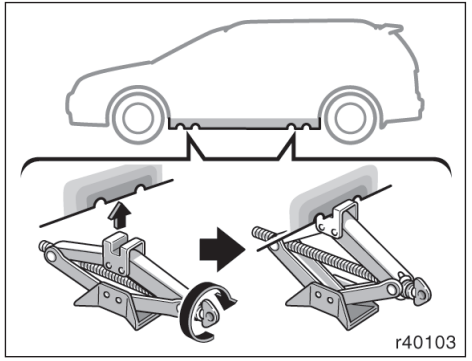
⚠ ATENÇÃO

Jamais use óleo ou graxa em parafusos ou em porcas. As porcas poderão soltar e as rodas cair, o que poderá resultar em acidente grave.

— Posicionando o macaco



Corolla

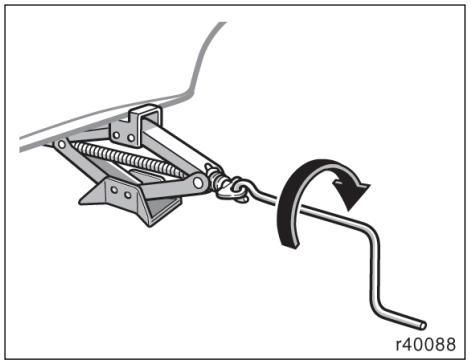


Corolla Fielder

5. Posicione o macaco no local correto, conforme mostrado.

Certifique-se de que o macaco está posicionado em solo plano e sólido.

— Elevando o seu veículo



6. Após certificar-se de que não há ninguém no veículo, eleve-o o suficiente para que o estepe seja instalado.

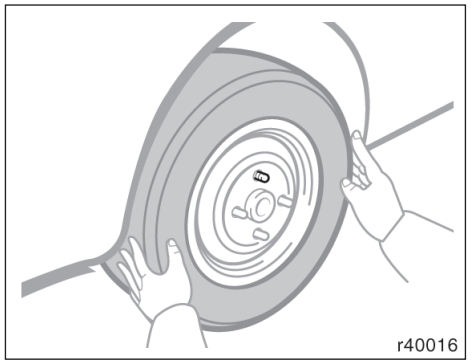
Lembre-se de que você precisa de uma distância maior quando for colocar o estepe, do que quando retirar o pneu furado.

Para elevar o veículo, insira a alavanca no macaco e gire-a no sentido horário. Após tocar no veículo e começar a erguê-lo, verifique novamente se está adequadamente posicionado.

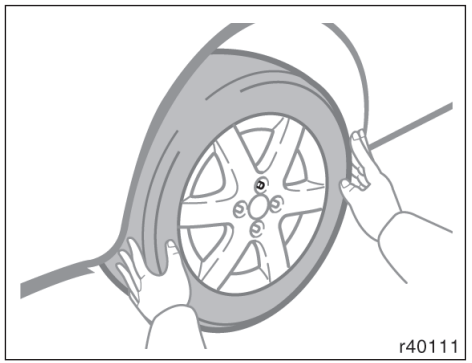
⚠ ATENÇÃO

Nunca fique sob o veículo quando estiver erguido somente pelo macaco.

— Trocando as rodas



Tipo A



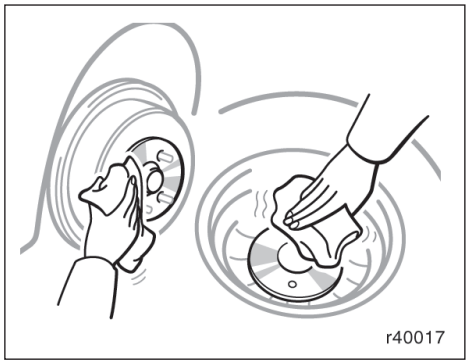
Tipo B

7. Remova as porcas da roda e troque-a

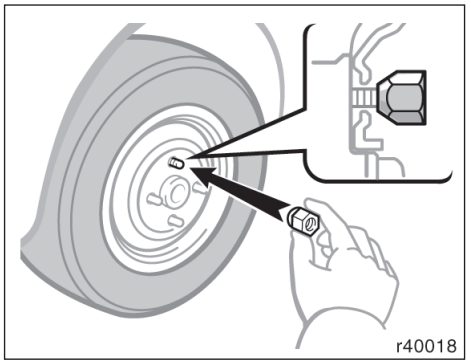
Levante ligeiramente a roda na direção vertical e puxe-a.

Posicione o estepe e alinhe os orifícios da roda com os parafusos. A seguir, levante a roda e deixe pelo menos o parafuso superior posicionado no orifício. Movimente o pneu e pressione-o para trás contra os demais parafusos.

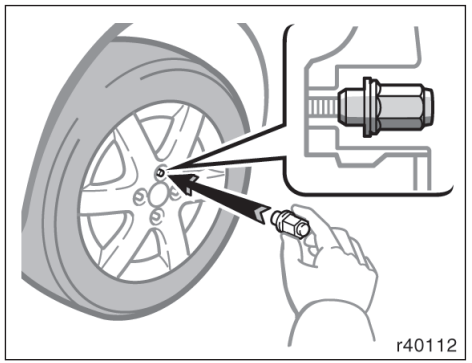
— Reinstalando as porcas das rodas



Antes de colocar a roda, remova qualquer corrosão da face de montagem usando uma escova ou algo similar. A instalação da roda sem um bom contato metal – metal pode causar o afrouxamento das porcas e eventual perda da roda. Desta forma, após os primeiros 1600 km, verifique se as porcas das rodas estão apertadas.



Tipo A



Tipo B

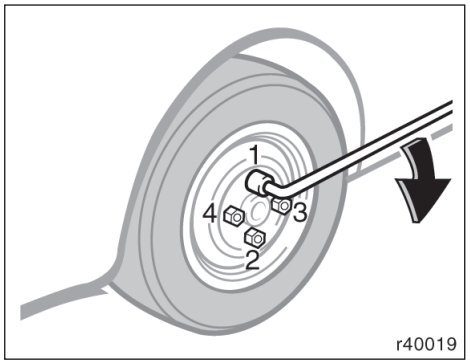
8. Reinstale todas as porcas das rodas com as mãos.

Reinstale as porcas das rodas (parte cônica para dentro) e aperte-as o quanto puder com as mãos. Empurre a roda e tente apertá-las mais.

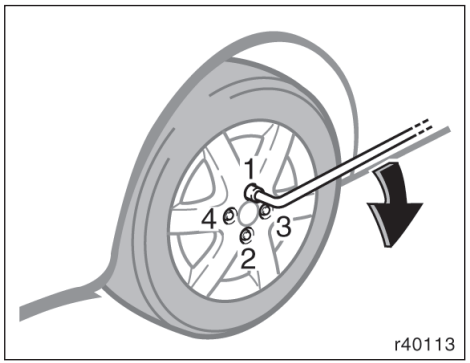
⚠ ATENÇÃO

Jamais use óleo ou graxa em parafusos ou em porcas. Isto poderá resultar em aperto excessivo das porcas e danos aos parafusos. As porcas poderão soltar e as rodas cair, o que poderá resultar em acidente grave. Limpe o parafuso ou porca se houver contato com óleo ou graxa.

— Abaixando o seu veículo



Tipo A



Tipo B

9. Abaixe o veículo completamente e aperte as porcas da roda.

Para abaixar o veículo, gire a alavanca do macaco no sentido anti-horário.

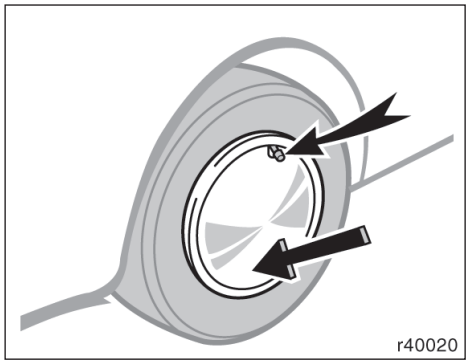
Use somente a chave de roda para apertar as porcas. Não use outra ferramenta ou alavanca para auxiliar, como martelo, canos ou o seu pé. Certifique-se de que a chave de roda está seguramente posicionada na porca.

Aperte cada porca um pouco de cada vez, na ordem indicada. Repita a operação até que todas estejam apertadas.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao abaixar o veículo, certifique-se de que todas as partes do seu corpo e de outras pessoas próximas ao veículo não serão feridas.**
- **Aperte as porcas de roda com torquímetro a 103 Nm, assim que possível após a troca das rodas, caso contrário as porcas poderão soltar e as rodas cair, o que poderá resultar em acidente grave.**
- **Não instale uma calota de roda de plástico que esteja excessivamente danificada. A calota poderá escapar da roda e resultar em acidente enquanto o veículo estiver em movimento.**

— Reinstalando as calotas



10. Reinstale a calota.

1. Coloque a calota na posição.

   Alinhe o rebaixo da calota com a válvula de enchimento do pneu, conforme mostrado.
2. Com a mão pressione firmemente um lado do decalque e a seguir bata firmemente no outro lado ao redor do decalque para assentar.

⚠ ATENÇÃO

Tenha cuidado ao manusear a calota para evitar ferimentos.

— Após trocar a roda

11. Verifique a calibragem do pneu substituído.

Ajuste a pressão conforme a especificação na Seção 8. Caso a pressão esteja abaixo da recomendada, dirija lentamente ao posto de gasolina mais próximo e corrija a pressão.

Não se esqueça de colocar a tampa da válvula de enchimento, pois sujeira e umidade podem penetrar na válvula e ocasionar vazamentos. Caso tenha perdido a tampa, coloque uma nova assim que possível.

12. Guarde todas as ferramentas, macaco e pneu furado seguramente.

Imediatamente após a troca das rodas, usando torquímetro, aperte as porcas conforme o torque especificado, veja a página 8-7, Seção 8. Assim que possível repare o pneu furado.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas, macaco e pneu furado estão seguramente guardados em seus locais para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de colisão ou frenagem repentina.

Se o veículo atolar

Se o veículo atolar na lama, areia, etc., tente balançá-lo para frente e para trás para desatolar.

⚠ ATENÇÃO

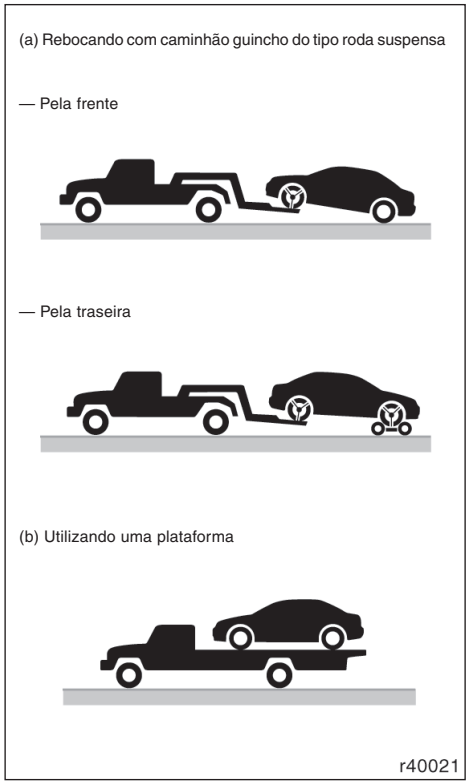
Não balance o veículo para a frente ou para trás para desatolar, se houver ocupantes ou bagagem nas redondezas. Durante o movimento de balanço, o veículo poderá mover subitamente para a frente ou para trás ao ser desatolado, causando ferimentos ou danos às pessoas ou aos objetos próximos.

NOTA

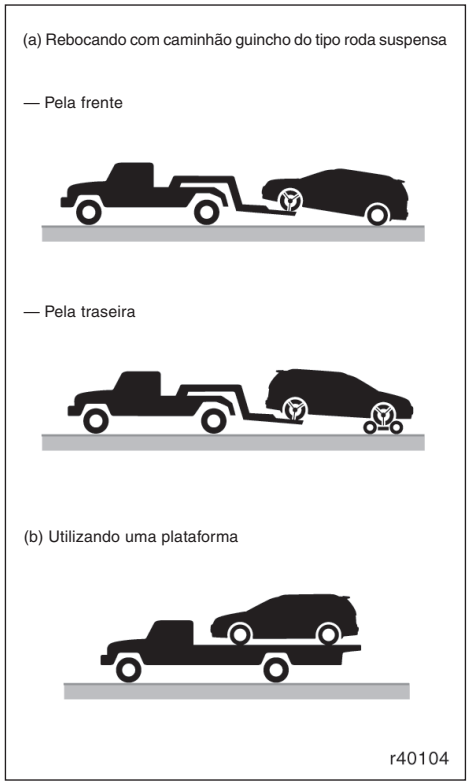
Ao balançar o veículo observe as precauções abaixo para evitar danos à transmissão e outros componentes.

- ***Não pressione o pedal do acelerador ao mover a alavanca seletora, ou antes que a transmissão esteja totalmente acoplada em marcha de avanço ou em ré.***
- ***Não acelere o motor e evite patinar as rodas.***
- ***Se o veículo permanecer atolado após ser balançado diversas vezes, considere outros métodos tais como rebocamento.***

O seu veículo precisa ser rebocado —



Corolla



Corolla Fielder

Caso seja necessário rebocar o seu veículo, recomendamos que seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota, ou um serviço de guincho especializado. Reboque o seu veículo conforme (a) ou (b).

Somente quando não for possível rebocá-lo por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de guincho especializado, reboque-o de acordo com as instruções dadas em "— Rebocando em uma emergência" nesta seção.

O equipamento adequado assegurará que o seu veículo não seja danificado enquanto é rebocado.

O seu veículo poderá ser danificado caso seja rebocado incorretamente. Mesmo que o serviço de guincho conheça o procedimento correto para o reboque, poderão ocorrer dúvidas. Para evitar danos ao seu veículo, certifique-se de seguir algumas precauções. Caso necessário, mostre esta informação ao motorista que for efetuar o serviço.

PRECAUÇÕES PARA REBOCAR:

Utilize um sistema de segurança de corrente, sempre. As rodas e eixo no solo devem estar em boas condições. Caso estejam danificadas, utilize uma plataforma.

(a) Rebocando com caminhão guincho tipo roda suspensa

Pela frente — Solte o freio de estacionamento.

NOTA
Ao levantar as rodas, certifique-se de que tenha uma distância livre do solo adequada, no lado oposto ao elevado. Caso contrário o pára-choques e/ou o lado inferior do veículo poderão ser danificados.

Pela traseira —

- Transmissão manual:

  Recomendamos a utilização de uma plataforma sob as rodas dianteiras. Caso não utilize uma plataforma, coloque a chave da ignição na posição “ACC” e coloque a transmissão em ponto morto.

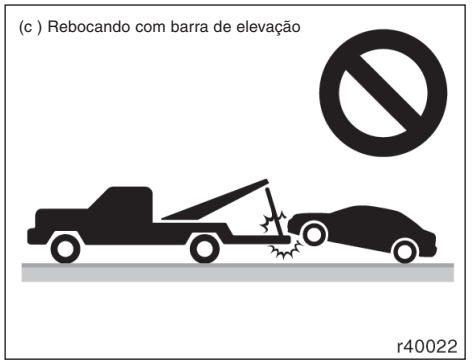
NOTA
Não reboque com a chave da ignição removida ou na posição “LOCK”, ao rebocar pela traseira sem uma plataforma. O mecanismo da trava do volante não é tão forte para que mantenha as rodas em linha reta.

- Transmissão automática:

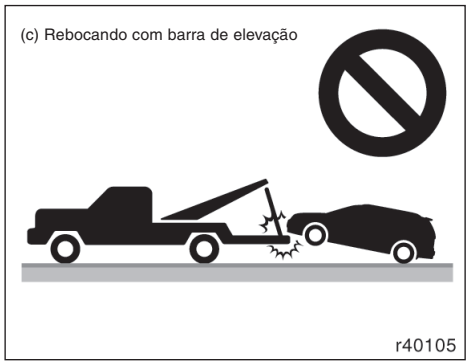
  Utilize uma plataforma sob as rodas dianteiras.

NOTA
Nunca reboque um veículo com transmissão automática pela traseira, com as rodas dianteiras no solo, pois poderá ocasionar sérios danos à transmissão.

(b) Utilizando uma plataforma



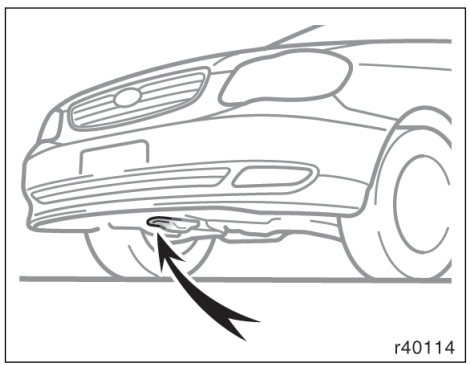
Corolla



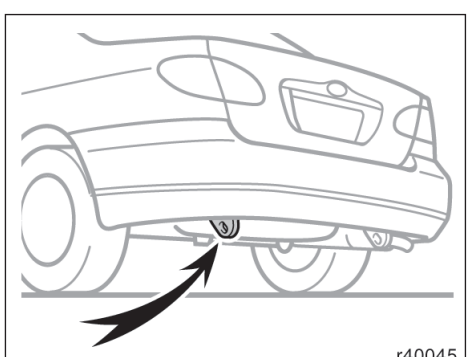
Corolla Fielder

(c) Rebocando com barra de elevação

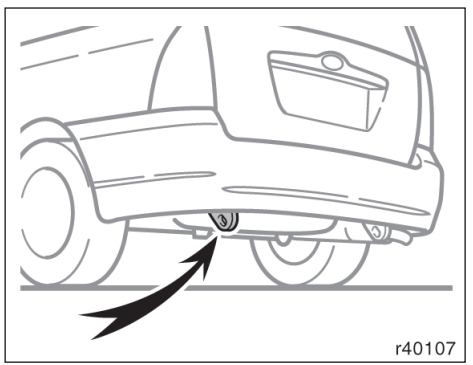
NOTA
Não reboque com um sistema do tipo de barra de elevação, seja pela frente ou pela traseira. Isto poderá causar danos à carroçaria.



Dianteira



Traseira (Corolla)



Traseira (Corolla Fielder)

Caso o reboque seja necessário, recomendamos que seja feito por uma Concessionária Autorizada Toyota ou serviço de guincho especializado.

Caso um serviço de guincho não esteja disponível, em caso de emergência, o seu veículo poderá ser temporariamente puxado por um cabo ou corrente, pelos olhais disponíveis na frente e traseira do veículo. Tenha muita atenção ao puxar o veículo.

Em veículos equipados com transmissão automática, utilize somente o olhal de reboque dianteiro para rebocá-lo.

NOTA

- ***Utilize apenas olhal de reboque especificado, pois de outra forma seu veículo poderá ser danificado.***
- ***Em veículos equipados com transmissão automática, jamais faça o rebocamento com as rodas apoiadas na pista. Isto poderá resultar em danos graves à transmissão automática.***

Um motorista deve estar dentro do veículo rebocado para manobrá-lo, e operar os freios.

Rebocar desta maneira só poderá ser feito em superfícies firmes por uma distância pequena, e a baixas velocidades. Também os eixos, rodas, transmissão, volante e freios devem estar em boas condições.

⚠ ATENÇÃO

Tenha extrema atenção ao rebocar veículos. Evite partidas repentinas ou manobras incorretas que podem imprimir esforço excessivo ao cabo ou corrente. Os olhais e o cabo ou corrente podem quebrar e causar ferimentos ou danos.

NOTA

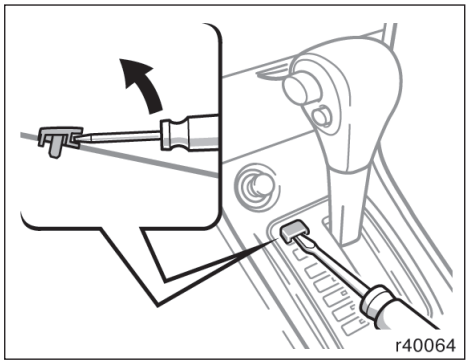
Utilize somente um cabo ou corrente especificamente destinados a puxar veículos. Prenda seguramente o cabo ou corrente nos olhais disponíveis.

Antes de rebocar, solte o freio de estacionamento e coloque a transmissão em ponto morto (manual) ou “N” (automática). A chave da ignição deve estar na posição “ACC” (motor desligado) ou “ON” (motor funcionando).

⚠ ATENÇÃO

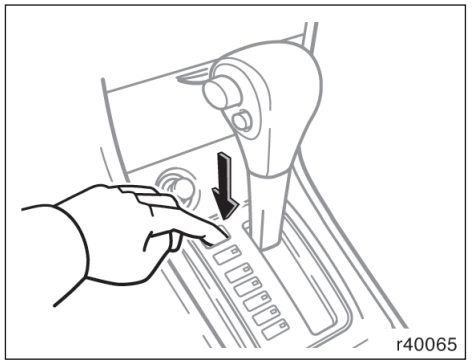
Caso o motor não esteja funcionando, a assistência para os freios e volante não operarão, e o esforço necessário será muito maior que o normal.

Alavanca da transmissão automática não pode ser movida



Caso a alavanca não saia da posição "P" mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio da transmissão automática, conforme indicado abaixo:

1. **Gire a chave de ignição para a posição "LOCK". Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado.**
2. **Retire a tampa do botão de bloqueio, utilizando uma chave de fenda.**



3. **Coloque seu dedo no orifício e pressione o botão de bloqueio da transmissão automática. Você apenas conseguirá mover a alavanca de "P" para outras posições, quando o botão estiver pressionado.**
4. **Posicione a alavanca em "N".**
5. **Instale novamente a tampa do botão de bloqueio.**
6. **Dê partida ao motor. Para sua segurança, mantenha o pedal de freio pressionado.**

Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível para que o sistema possa ser inspecionado.

Você perdeu as chaves do veículo

As Concessionária Autorizada Toyota podem fazer uma chave nova desde que você forneça o número. Já que seu veículo é equipado com o sistema imobilizador do motor, a Concessionária Autorizada Toyota também precisará da chave mestra.

Mesmo que você perca apenas uma chave, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota para que seja feita uma nova.

NOTA
Caso sejam perdidas todas as chaves-mestras, não será possível fazer novas chaves; todo o sistema do imobilizador do motor deverá ser substituído.

Veja as sugestões dadas em "Chaves", na página 1-2-1, Capítulo 1-2.

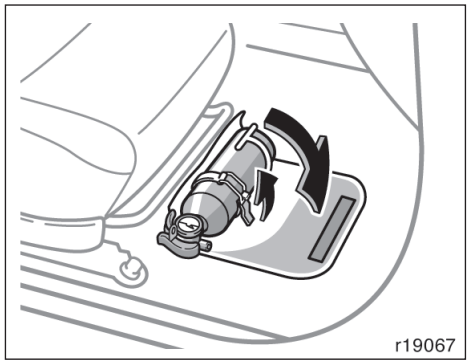
Se suas chaves forem trancadas dentro do veículo e você não puder pegar uma duplicata, as Concessionária Autorizada Toyota podem abrir a porta usando ferramentas especiais. Se ainda você precisar quebrar um vidro para entrar, nós sugerimos a quebra do vidro lateral menor, porque será menos dispendioso para trocá-lo. Seja extremamente cuidadoso para evitar se cortar com o vidro.

Você perdeu o controle remoto

Procure uma Concessionária Autorizada Toyota mais próxima e adquira um controle remoto novo.

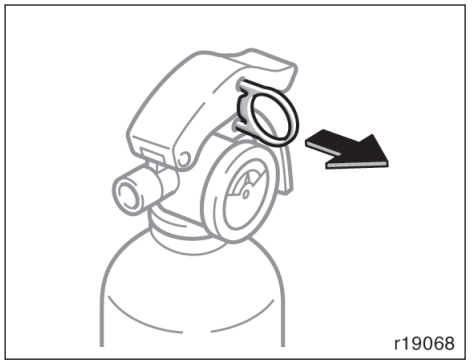
Para evitar a possibilidade de furto ou de acidente, assim que possível procure uma Concessionária Autorizada Toyota e providencie o cancelamento dos códigos de identificação do controle remoto registrados para seu veículo. A seguir, registre no transmissor novo o número de identificação. Simultaneamente, você poderá solicitar o novo registro de todos os transmissores.

Extintor de incêndio

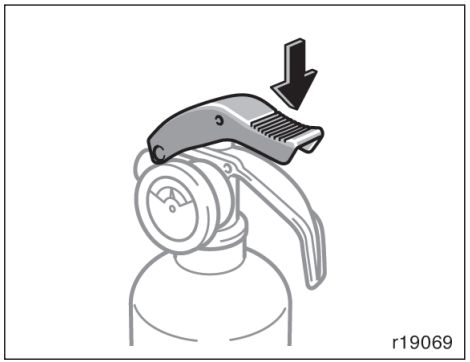


Para usar o extintor de incêndio localizado na parte frontal do banco do passageiro dianteiro, observe as instruções abaixo:

1. Sua remoção se dá abrindo a capa protetora e soltando a presilha de fixação.
2. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



3. Puxe a trava para romper o lacre.
4. Direcione o bico para a base do fogo.



5. Pressione o gatilho até o fim espalhando o pó.

Após utilizar o extintor, fixe-o seguramente no lugar e substitua por um novo assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

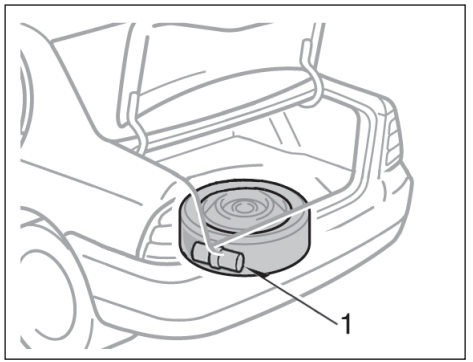
Inspecione o extintor nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme as instruções impressas no extintor.

Mantenha o extintor fixado na posição, caso contrário o mesmo poderá ser atirado em caso de frenagem brusca ou colisão.

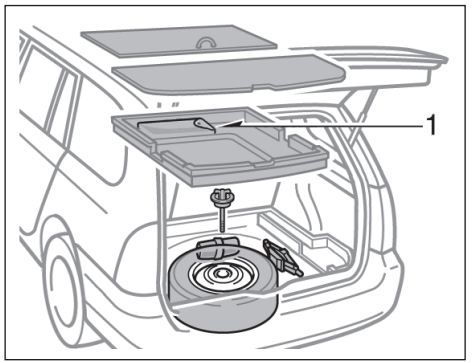
NOTA

- ***Não reutilize o extintor. Após o uso substitua por um novo assim que possível.***
- ***Ao substituir o extintor providencie um produto original Toyota.***

Triângulo de segurança



1. Triângulo de segurança (Corolla)



1. Triângulo de segurança (Corolla Fielder)

Seção 5
PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA

- Protegendo o seu Toyota da corrosão
- Lavando e encerando o seu Toyota
- Limpando o interior

Protegendo o seu Toyota da corrosão

A Toyota, através de pesquisas, projeto e utilização de tecnologia avançada, fez a sua parte para prevenir a corrosão e oferecer-lhe um veículo com a mais alta qualidade de fabricação. Agora, é a sua vez. O cuidado adequado com o seu Toyota garantirá proteção contra corrosão a longo prazo.

As causas mais comuns de corrosão em seu veículo são:

- Acúmulo de sal, sujeira e umidade em áreas de difícil acesso, sob o veículo.
- Riscos na pintura ou na proteção inferior, causados por pequenos acidentes ou por pedras.

O cuidado é essencialmente importante se você mora em áreas que apresentam maior risco de corrosão ao veículo ou opera o seu veículo sob certas condições climáticas:

- Pista com sal ou produtos químicos acelerarão a corrosão, da mesma forma que o sal na atmosfera próxima às áreas marinhas ou em regiões de poluição industrial.
- Alta umidade acelera a corrosão especialmente quando a temperatura está próxima de zero graus centígrados.
- Umidade em algumas partes do seu veículo por um período prolongado de tempo pode causar a corrosão, mesmo que outras áreas estejam secas.
- Altas temperaturas poderão causar corrosão em componentes que não podem secar devido à falta de ventilação adequada.

Isto significa que é necessário manter o seu veículo sempre limpo, especialmente na região inferior e reparar qualquer dano na pintura ou proteção, o mais breve possível.

Para ajudar a prevenir a corrosão, siga as instruções abaixo:

Lave o seu veículo freqüentemente. Isto é necessário para manter o seu veículo limpo, porém para prevenir a corrosão, os itens abaixo devem ser observados:

- Caso você dirija em pistas com sal, durante o inverno, ou more em regiões próximas ao mar, deve lavar as partes inferiores do veículo pelo menos uma vez por mês para minimizar a corrosão.

- Água à alta pressão ou vapor podem ser utilizados de maneira eficiente para limpar as partes inferiores ou as caixas de roda. Em especial aquelas áreas de difícil acesso, quanto ao acúmulo de barro e sujeira. Será pior só molhar o barro sem retirá-lo. As partes inferiores das portas, painéis e conjuntos do chassi, possuem furos de dreno que não devem estar entupidos com sujeira ou barro, pois a retenção de água nestas áreas pode causar corrosão.

Veja “Lavando e encerando o seu Toyota” para mais dicas.

Verifique as condições da pintura do seu veículo. Caso você encontre algum risco ou dano na pintura, retoque-o imediatamente para prevenir o início da corrosão. Caso já tenha atingido o metal, leve-o a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparos.

Verifique o interior do seu veículo. Água e sujeira podem acumular-se sob o carpete e causar corrosão. Verifique ocasionalmente sob o carpete para certificar-se de que a área está seca. Um cuidado especial deve ser tomado ao transportar produtos químicos, limpadores, fertilizantes, sal, etc.; devem ser transportados em recipientes adequados. Caso ocorra derramamento ou vazamento, limpe e seque imediatamente a área.

Use defletores de lama nas rodas. Os defletores aumentam a proteção do veículo ao dirigir em estradas cobertas com sal ou pedriscos. Os defletores completos que chegam o máximo possível à pista são os melhores. Recomendamos que os elementos de fixação e a área de instalação dos defletores receba tratamento contra a corrosão. A Concessionária Autorizada Toyota terá o máximo prazer em fornecer e instalar os defletores se os mesmos forem recomendados para a sua área.

Mantenha o seu veículo em uma garagem bem ventilada ou local coberto. Não estacione o seu veículo em local abafado, sem ventilação. Se você lavar o seu veículo dentro de uma garagem, ou estacioná-lo molhado, a sua garagem estará tão úmida que causará corrosão. Mesmo que a sua garagem seja aquecida, um veículo molhado pode sofrer corrosão se a ventilação for inadequada.

Lavando e encerando o seu Toyota

Lavando o seu Toyota

Mantenha o seu veículo limpo, com lavagens regulares.

Os seguintes pontos podem causar danos à pintura ou corrosão. Lave o seu veículo tão breve quanto possível.

- Ao dirigir em regiões costeiras.
- Ao dirigir em pista revestida de produto anticongelante.
- Quando houver piche, seiva de árvores, dejetos de pássaros e restos de insetos.
- Ao dirigir em regiões saturadas de fumaça, fuligem, poeira, pó metálico e substâncias químicas.
- Quando o veículo encontra-se com pó e lama.

Lavando manualmente o seu Toyota

Faça-o na sombra e após a carroçaria estar fria ao toque.

⚠ ATENÇÃO

- **Ao limpar sob o assoalho ou o chassi, certifique-se de não ferir suas mãos.**
- **Os gases do escapamento poderão aquecer excessivamente o tubo do escapamento. Ao lavar o veículo, seja cauteloso para não tocar no tubo que não esteja suficientemente frio, caso contrário poderá haver queimaduras.**

1. Esguiche com a mangueira sobre a sujeira solta. Remova lama ou areia depositado sob o veículo ou nas rodas.
2. Lave-o com sabão neutro para veículos, diluído conforme as instruções do fabricante. Use um pano macio, e mantenha-o sempre molhado, mergulhando-o na solução de sabão. Não esfregue excessivamente. Deixe o sabão e a água removerem a sujeira.

Ornamentos de plástico da roda: As calotas da roda podem ser danificadas por substâncias orgânicas. Caso sejam atingidas por tais substâncias, lave o local com bastante água e verifique se a calota não foi danificada.

Rodas de alumínio: utilize somente sabão neutro ou detergente neutro.

Pára-choques plásticos: lave-os cuidadosamente. Não esfregue com limpadores abrasivos. A superfície dos pára-choques é flexível.

Luzes externas: Lave cuidadosamente. Não use substâncias orgânicas nem esfregue com escova de cerdas duras. Isto poderá danificar a superfícies das luzes.

Piche: Remova com o uso de aguarrás ou limpadores adequados a superfícies pintadas.

3. Enxágüe abundantemente, o sabão pode causar manchas. Em clima quente, você poderá ter que enxaguar cada seção logo após lavá-la.
4. Para evitar manchas dos pingos d'água, seque o veículo usando uma toalha macia de algodão. Não esfregue ou pressione em excesso pois poderá danificar a pintura.

NOTA

- ***Não use substâncias orgânicas (gasolina, querosene, benzina ou solventes fortes) que possam ser tóxicos ou causar danos.***
- ***Não use escova de cerdas duras para esfregar componentes do veículo, uma vez que poderá haver danos.***

Lavagem automática

O seu veículo pode ser lavado em lavagens automáticas mas lembre-se que a pintura pode ser danificada por alguns tipos de escovas, água contaminada, ou pelo processo em si. As escovas reduzem a durabilidade da pintura e o brilho, especialmente em cores escuras. Pergunte ao encarregado se o processo é seguro para a pintura do seu veículo.

NOTA

- ***Para evitar danos à antena do rádio, certifique-se de removê-la antes de lavá-lo.***
- ***Se a alavanca do interruptor do limpador estiver na posição "AUTO", retorne-a a "OFF".***

Encerando o seu Toyota

O polimento e a aplicação de cera são recomendados para manter a beleza original do acabamento do seu Toyota.

Aplique cera mensalmente ou quando a superfície do veículo não repelir bem a água.

1. Sempre lave e seque o veículo antes de encerá-lo, mesmo que você esteja utilizando um produto combinado do tipo limpador e cera.
2. Utilize polidor e cera de boa qualidade. Se o acabamento ficar extremamente desbotado, use um polidor para limpeza de carros e depois encere separadamente. Siga cuidadosamente as instruções e precauções do fabricante. Certifique-se de polir e encerar os frisos cromados, tanto quanto a pintura.
3. Encere-o novamente quando a água não formar mais gotículas, mas permanecer na superfície em grandes áreas.

Luzes externas: Não aplique cera nas superfícies das luzes. A cera poderá danificar as lentes. Se acidentalmente houver contato de cera nas superfícies das luzes, limpe ou lave.

Limpando o interior

⚠ ATENÇÃO

Não lave o assoalho do veículo com água, nem permita que entre água ao limpar o interior ou exterior do veículo. A água poderá infiltrar-se nos componentes de áudio ou outros componentes elétricos próximos ao carpete (ou tapete), e causar mau funcionamento. Poderá causar corrosão.

Interior em vinil

O acabamento em vinil poderá ser facilmente limpo com uma solução de sabão neutro e água.

Inicialmente aspire a superfície para remover a sujeira solta. A seguir, usando uma esponja ou pano macio, aplique a solução ao vinil. Após deixar agir por alguns minutos, para amolecer a sujeira, remova-a e seque com um pano absorvente macio. Caso toda a sujeira não tenha sido removida, repita a operação. Limpadores de vinil em forma de espuma estão disponíveis no comércio e são eficientes. Siga as instruções do fabricante.

NOTA

Nunca use solventes, tiner, gasolina ou limpadores de vidros para limpar as partes de vinil.

Carpete

Use um shampoo de boa qualidade para limpar o carpete.

Inicie aspirando para remover o máximo de sujeira possível. Vários tipos de limpadores que formam espuma estão disponíveis; alguns em embalagem tipo pulverizador, outros em pó ou líquido que devem ser misturados à água para produzir espuma. Para limpar o carpete, utilize uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos.

Não aplique água. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível. Leia as instruções do fabricante e siga-as cuidadosamente.

Cintos de segurança

Os cintos de segurança devem ser limpos com sabão neutro e água ou água morna.

Utilize um pano ou esponja. À medida que você limpa os cintos, verifique-os quanto a desgastes, desfiamentos ou cortes.

NOTA

- ***Não utilize alvejantes ou tinturas nos cintos, isto poderá enfraquecê-los.***
- ***Não utilize os cintos de segurança enquanto estiverem úmidos.***

Vidros

Os vidros poderão ser limpos com qualquer limpador de vidros doméstico.

NOTA

- ***Não use detergente ou umedeça o sensor de controle automático do limpador nas operações de limpeza interna do pára-brisa.***
- ***Ao limpar os vidros pelo interior, certifique-se de não danificar os filetes do desembaçador do vidro traseiro.***

Painéis de controle do ar condicionado, do rádio, dos instrumentos, console e interruptores.

Utilize um pano macio para a limpeza.

Umedeça um pano macio em água, ou água morna, e limpe levemente a sujeira.

NOTA

- ***Não utilize substâncias orgânicas (solventes, querosene, álcool, gasolina, etc.), soluções ácidas ou alcalinas. Estes produtos podem descolorir, manchar ou descascar a superfície.***
- ***Caso você utilize os limpadores ou polidores, certifique-se de que não possuem as substâncias mencionadas acima.***
- ***Se você utilizar um purificador de ar, não espirre o líquido nas superfícies internas do veículo. Ele poderá conter as substâncias acima mencionadas. Limpe imediatamente as superfícies caso o produto tenha entrado em contato, conforme as instruções anteriores.***

Interior em couro

O estofamento de couro poderá ser limpo, utilizando-se um detergente para lã.

Remova a sujeira usando tecido macio úmido em solução de 5% de detergente neutro. A seguir usando tecido úmido e limpo, remova todo detergente. Após a limpeza ou sempre que alguma peça de couro estiver molhada, seque com tecido macio e limpo. Deixe o couro secar em uma superfície ventilada à sombra.

NOTA

- ***Se uma mancha não sair depois de usar detergente neutro, aplique um produto que não contenha solvente orgânico.***
- ***Nunca usar substâncias orgânicas, tais como benzina, álcool ou gasolina, ou soluções alcalinas ou ácidas para limpar o couro, pois podem causar descoloração.***
- ***Usar uma escova de nylon ou tecido de fibra sintética, etc. poderá causar arranhões na superfície fina de couro.***

- ***Os tapetes de couro podem se deteriorar. Seja extremamente cuidadoso para evitar manchas de óleo. Tente manter os tapetes sempre limpos.***
- ***Exposição longa ou direta ao sol pode causar endurecimento e encolhimento na superfície de couro. Mantenha seu veículo à sombra, especialmente no verão.***
- ***O interior do seu veículo pode esquentar-se em dias quentes de verão, então evite colocar nos tapetes itens feitos de vinil, plástico ou contendo cera, pois estes tendem a aderir ao couro quando aquecidos.***
- ***Limpadores inapropriados para couro podem causar manchas e descoloração.***

Caso você tenha alguma dúvida quanto a limpeza do seu Toyota, a sua Concessionária Autorizada Toyota terá prazer em orientá-lo.

Seção 6
REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO

- Fatos relacionados com a manutenção
- O seu veículo necessita de reparos?
- Plano de manutenção Toyota

Fatos relacionados com a manutenção

A manutenção regular é essencial.

Desejamos que você proteja o seu novo veículo Toyota, reparando-o de acordo com o plano de manutenções fornecido nas páginas seguintes. A manutenção regular ajudará em:

- Baixo consumo de combustível
- Vida longa para o veículo
- Prazer ao dirigir
- Segurança
- Confiança
- Cobertura da garantia
- Conformidade com as leis regulamentares

O seu Toyota foi projetado para condução e manutenção econômicas. Para certificar-se de que o seu veículo opera com toda a eficiência, siga o plano de manutenção.

Aonde ir para reparos?

É recomendado que o seu veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparos.

Os técnicos da Toyota são especialistas treinados. Recebem as informações técnicas mais atualizadas, através dos boletins de serviço, dicas de reparos, e programas de treinamento. Os técnicos aprendem a trabalhar nos veículos Toyota antes de repararem o seu veículo. Não é o melhor caminho?

A sua Concessionária Autorizada Toyota fez altos investimentos em ferramental e equipamentos para reparação, que auxiliam na qualidade do serviço a um custo menor.

O departamento de assistência técnica da Concessionária executará plano de manutenção no seu veículo de maneira responsável e econômica.

Qual manutenção você mesmo pode fazer?

Alguns dos itens de manutenção são fáceis de executar, caso você possua uma pequena habilidade com mecânica e algumas ferramentas básicas. Instruções simples são fornecidas no Capítulo 7.

Note, entretanto, que alguns itens necessitam de ferramentas especiais e habilidade. São executados de forma melhor por técnicos especializados. Mesmo que você seja um técnico experiente, recomendamos que os reparos e manutenções sejam executadas pela sua Concessionária Autorizada Toyota, que registrará a manutenção do seu Toyota. Este registro será útil caso você necessite de Serviços em Garantia.

O seu veículo necessita de reparos?

Esteja atento a alterações de desempenho, ruídos e alterações no visual que indiquem reparações. Algumas indicações importantes, são:

- Falhas, engasgos, batidas no motor.
- Perda considerável de potência.
- Ruídos estranhos no motor.
- Vazamentos sob o veículo (considere que pingos d'água do ar condicionado, são normais).
- Alterações no ruído do sistema de escapamento (pode indicar um perigoso vazamento de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escapamento imediatamente).
- Pneus aparentando baixa pressão, excessivo ruído ao manobrar em curvas ou desgaste irregular.
- O veículo puxa para um lado em pista plana, quando dirigindo em linha reta.
- Ruídos estranhos relacionados com o movimento da suspensão.
- Perda da eficiência dos freios, os pedais do freio ou embreagem aparentam "esponjosos", o pedal encosta no assoalho, ou o veículo puxa para um lado ao ser freado.
- A temperatura do fluido de arrefecimento do motor está constantemente acima do normal.

Caso você perceba alguma dessas alterações, leve o seu veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota o mais rápido possível. Provavelmente ele necessita de ajustes ou reparos.

⚠ ATENÇÃO

Não continue a dirigir o veículo sem verificá-lo. Isto poderá acarretar sérios danos ao veículo e ferimentos pessoais.

Plano de manutenção Toyota —

O Plano de manutenção Toyota foi elaborada para assegurar uma condução suave, segura e econômica.

O intervalo para as manutenções é determinado pela leitura do hodômetro ou pelo tempo transcorrido, o que ocorrer primeiro, conforme indicado na tabela.

Os reparos executados após o último período, devem ser executados mantendo-se os mesmos intervalos.

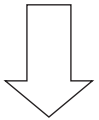
O intervalo para cada item pode ser obtido no plano de manutenções.

Mangueiras de borracha (para os sistemas de arrefecimento e aquecedor, sistema do freio e sistema do combustível) devem ser inspecionadas por um técnico qualificado de acordo com o plano de manutenções.

Há itens particularmente importantes para manutenção. Substitua qualquer mangueira danificada imediatamente. Note que as mangueiras de borracha deterioram com o tempo, resultando em vazamentos, trincas ou ruptura.

— Requisitos do plano de manutenção

A manutenção do seu veículo Toyota deve ser feita conforme o plano normal de manutenção (Veja "– Plano de Manutenção", página 6-4)



Se o veículo for dirigido principalmente em uma ou mais condições especiais abaixo, alguns itens de manutenção deverão ser verificados com mais freqüência (Consulte "- Plano de manutenção adicional", página 6-9).

A. Condição da pista

1. Operação em estradas sem pavimentação, cobertas de lama ou neve derretida
2. Operação em estradas poeirentas
3. Operação em estradas com "sal"

B. Condição de condução

1. Rebocamento ou reboque com plataforma
2. Trajetos curtos repetidos, velocidades abaixo de 8 km e temperatura externa abaixo do ponto de congelamento
3. Uso prolongado da marcha lenta e/ou condução em velocidades baixas em distâncias longas, como carros de polícia, táxis ou serviço de entregas.
4. Condução contínua em velocidades altas (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

— Plano de manutenção

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
L = Limpeza

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR										
1 Folga das válvulas (motores a gasolina e flex) "Veja nota 1"		.	.	.	.	.	.	.	I	96
2 Correias acionadoras (motores a gasolina e flex)		.	I	.	I	.	I	.	I	24
3 Óleo lubrificante do motor (API SL ou SM, ou ILSAC)										
Motor a gasolina		S	S	S	S	S	S	S	S	S:12
Motor flex		Substituição a cada 5.000 km								S:6
4 Filtro do óleo do motor										
Motor a gasolina		S	S	S	S	S	S	S	S	S:12
Motor flex		Substituição a cada 5.000 km								S:6
5 Sistema de arrefecimento e aquecimento "Veja notas 2 e 3"		.	.	.	I	.	.	.	I	24

NOTA:
1. Inspecione o ruído das válvulas e a vibração do motor e ajuste se necessário.
2. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.
3. Verifique se o radiador ou o condensador estão bloqueados por folhas, sujeira ou insetos e limpe a conexão da mangueira.

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
L = Limpeza

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
6 Fluido de arrefecimento, "Veja notas 4 e 5"		.	.	.	I	.	.	.	I	–
7 Sistema de escapamento e coxins		.	I	.	I	.	I	.	I	12
SISTEMA DA IGNIÇÃO										
8 Velas de ignição										
Motor a gasolina		.	.	.	S	.	.	.	S	48
Motor flex		.	.	S	.	.	S	.	.	36
9 Bateria		I	I	I	I	I	I	I	I	12
SISTEMAS DO COMBUSTÍVEL E DO CONTROLE DE EMISSÕES										
10 Filtro de combustível										
Motor a gasolina										
(incluindo o filtro do tanque de combustível)		Substituição a cada 60.000 km								72
Motor flex										
Tanque principal (em linha)		S	S	S	S	S	S	S	S	–
Reservatório de gasolina para partida a frio		Substituição a cada 72 meses								

NOTA:

4. Substitua com 160.000 km e as demais a cada 80.000 km.
5. Use somente Fluido de Arrefecimento: "Toyota Super Long Life Coolant".
   Consulte "Verificando o nível do fluido de arrefecimento", página 7-2-4, Capítulo 7-2.

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
L = Limpeza

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
11 Tanque principal de combustível (motor flex) Bomba de combustível ..... Medidor da unidade emissora de combustível ..... Filtro de sucção da bomba de combustível		Substituição a cada 72 meses Substituição a cada 72 meses Limpeza a cada 36 meses								
12 Filtro de ar		.	I	.	S	.	I	.	S	I:24 S:48
13 Tampa do bocal de abastecimento, linhas do combustível, válvula de controle da evaporação de combustível e conexões “Veja nota 6”		.	.	.	I	.	.	.	I	24
14 Cânister de carvão (motores a gasolina e flex)			.	.	.	I	.	.	.	I 24

NOTA:
6. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
L = Limpeza

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
CHASSI E CARROÇARIA										
15 Pedal do freio e freio de estacionamento		I	I	I	I	I	I	I	I	6
16 Lonas de freio e tambores		.	I	.	I	.	I	.	I	12
17 Discos e pastilhas do freio		I	I	I	I	I	I	I	I	6
18 Fluido do freio		I	I	I	S	I	I	I	S	I:6 S:24
19 Fluido do sistema da embreagem		I	I	I	I	I	I	I	I	6
20 Mangueiras e tubos do sistema de freio		.	I	.	I	.	I	.	I	12
21 Fluido do sistema da direção hidráulica		I	I	I	I	I	I	I	I	6

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
L = Limpeza

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
22 Volante, coluna e óleo da caixa de direção		.	I	.	I	.	I	.	I	12
23 Coifas dos semi eixos		.	I	.	I	.	I	.	I	24
24 Juntas esféricas e coifas		.	I	.	I	.	I	.	I	12
25 Óleo da transmissão manual		.	.	.	I	.	.	.	I	48
26 Fluido da transmissão automática		.	.	.	I	.	.	.	I	24
27 Suspensões dianteira e traseira		.	I	.	I	.	I	.	I	12
28 Pneus e pressão de calibragem		I	I	I	I	I	I	I	I	6
29 Todas as lâmpadas, buzinas, limpadores do pára-brisa e lavador		I	I	I	I	I	I	I	I	6
31 Filtro do ar condicionado		.	.	S	.	.	S	.	.	–
AR CONDICIONADO/REFRIGERANTE		.	I	.	I	.	I	.	I	12

— Plano de manutenção adicional

Consulte os quadros abaixo para os itens do plano de manutenção que exigem maior freqüência de serviços específicos para condições especiais de utilização. (Para descrição, consulte “— Requisitos do plano de manutenção”, página 6-3).

A – 1: Condução em pistas não pavimentadas, cobertas de lama ou neve derretida	
☐ Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das juntas esféricas e guarda-pó	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das coifas do eixo de tração	A cada 10.000 km ou 12 meses
☐ Inspeção do volante de direção, cabos e óleo da caixa de direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
☐ Inspeção da suspensão traseira e dianteira	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Aperto dos parafusos e porcas do chassi e da carroçaria (Parafusos de fixação e parafusos de retenção da travessa da suspensão dianteira e traseira)	A cada 10.000 km ou 6 meses
A – 2: Condução em pistas poeirentas	
☐ Troca do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses (motores a gasolina e flex)
☐ Troca do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção ou substituição do filtro de ar	I: A cada 2.500 km ou 3 meses S: A cada 40.000 km ou 48 meses
☐ Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses

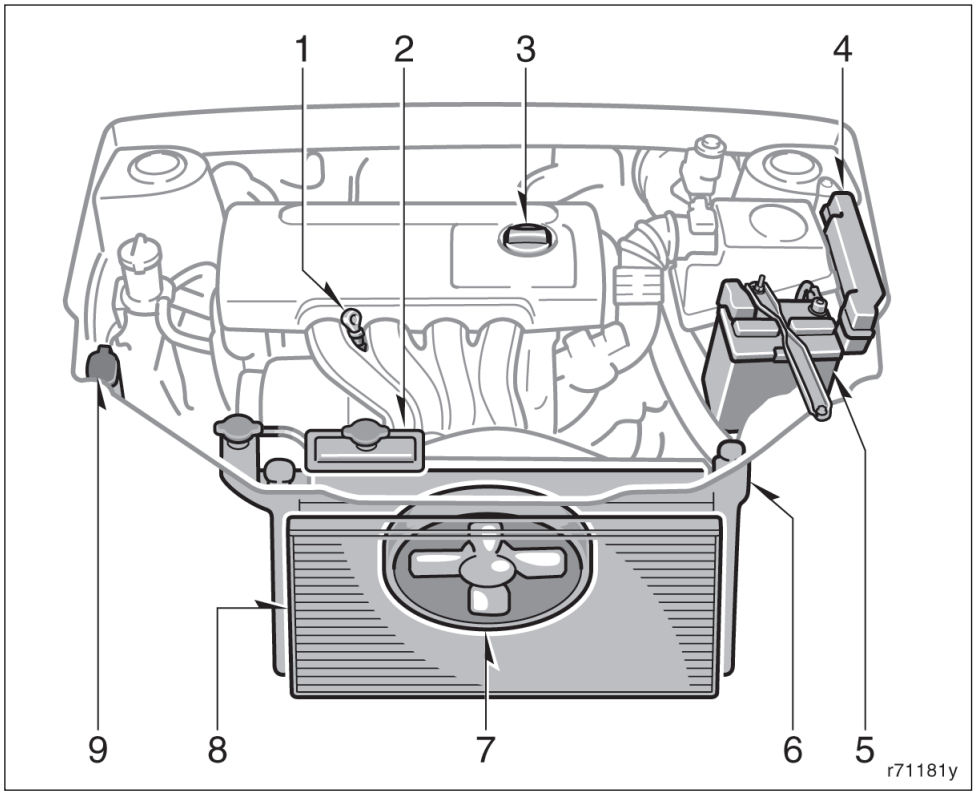
B – 1: Trajetos curtos constantes em velocidades abaixo de 8 km e temperatura externa abaixo do ponto de congelamento	
☐ Troca do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses (motores a gasolina e flex)
☐ Troca do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
B – 2: Uso prolongado da marcha lenta e/ou condução em baixa velocidade em percurso longo, como carros de polícia, táxis, ou serviços de entrega	
☐ Troca do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses (motores a gasolina e flex)
☐ Troca do filtro do óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das lonas e tambores de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
☐ Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
B – 3: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais) durante mais de 2 horas	
☐ Troca do óleo da transmissão manual	A cada 40.000 km ou 48 meses
☐ Inspeção ou troca do fluido da transmissão automática	I: A cada 40.000 km ou 24 meses S: A cada 80.000 km ou 48 meses

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-1
Introdução

- Compartimento do motor
- Localização dos fusíveis
- Manutenções preventivas que você mesmo pode fazer
- Posicionamento do macaco

Compartimento do motor —
— Motor a gasolina

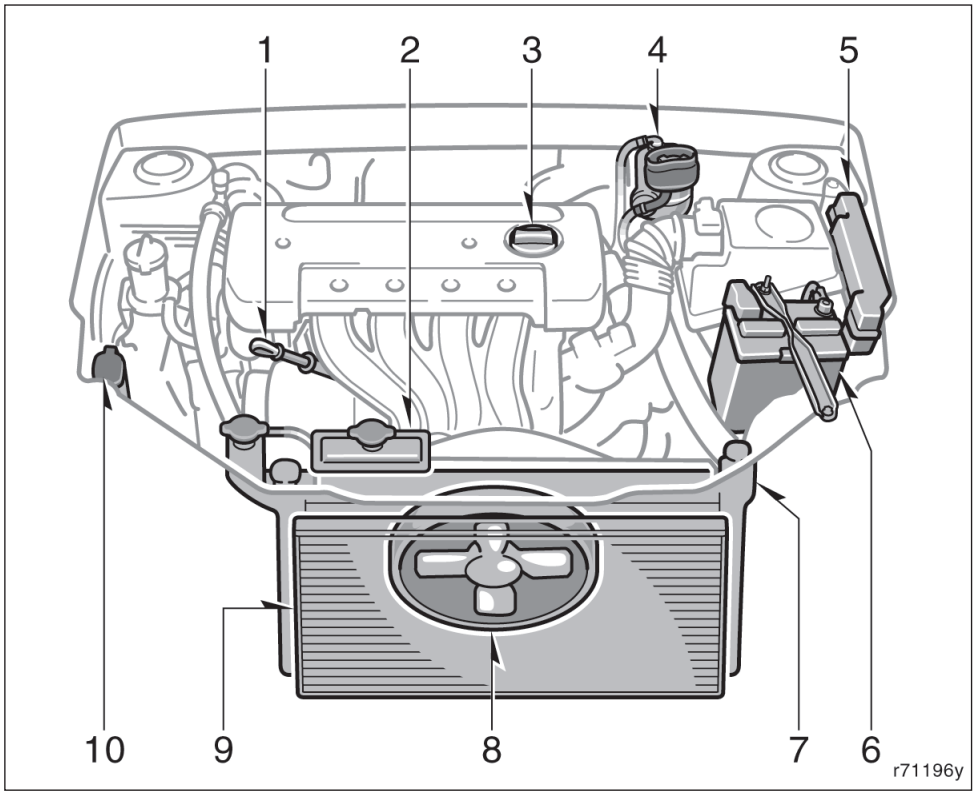


1. Vareta indicadora do nível do óleo
2. Reservatório do fluido de arrefecimento do motor
3. Tampa de abastecimento do óleo
4. Caixa dos fusíveis
5. Bateria
6. Radiador
7. Ventoinha elétrica
8. Condensador
9. Reservatório dos lavadores do pára-brisa e vidro traseiro

⚠ ATENÇÃO

Nunca armazene objetos, tais como: papéis, panos e principalmente lubrificantes e produtos inflamáveis, no compartimento do motor.

— Motor flex

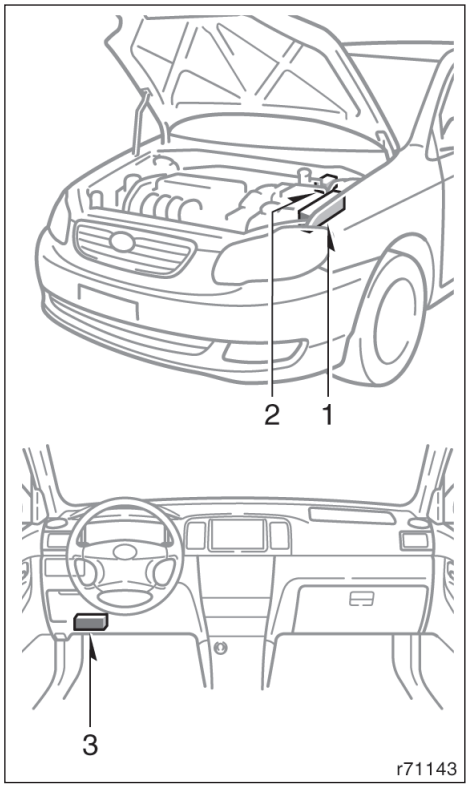


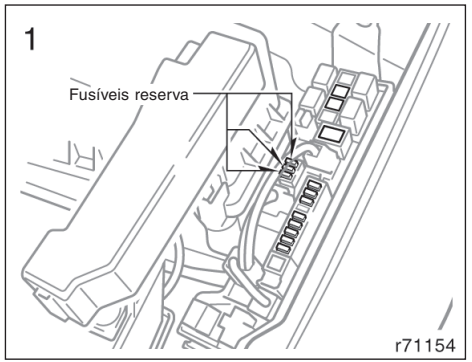
1. Vareta indicadora do nível do óleo
2. Reservatório do fluido de arrefecimento do motor
3. Tampa de abastecimento do óleo
4. Reservatório de gasolina para partida a frio
5. Caixa dos fusíveis
6. Bateria
7. Radiador
8. Ventoinha elétrica
9. Condensador
10. Reservatório dos lavadores do pára-brisa e vidro traseiro

⚠ ATENÇÃO

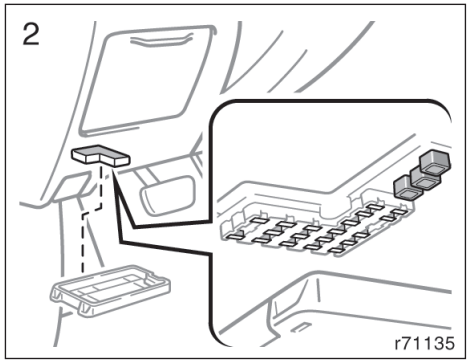
Nunca armazene objetos, tais como: papéis, panos e principalmente lubrificantes e produtos inflamáveis, no compartimento do motor.

Localização dos fusíveis





Motores a gasolina e flex



Manutenções preventivas que você mesmo pode fazer

Caso você mesmo execute as manutenções, certifique-se de seguir os procedimentos corretos dados nesta seção.

Atenção com reparos inadequados ou incompletos, pois poderão resultar em problemas operacionais.

Esta seção instrui somente quanto àqueles itens que são relativamente fáceis para o proprietário executar. Conforme explicado na Seção 6, há vários itens que devem ser verificados por profissionais qualificados, com ferramentas especiais.

O máximo cuidado deve ser tomado ao trabalhar em seu veículo, para evitar ferimentos acidentais. Apresentamos algumas precauções que devem ser observadas cuidadosamente:

⚠ ATENÇÃO

- **Quando o motor estiver funcionando, mantenha as mãos, roupas e ferramentas longe da ventoinha e correias do motor. (A remoção de anéis, relógios e gravata, é aconselhável).**

- **Logo após dirigir, o compartimento do motor, o motor, radiador, coletor do escapamento, reservatório do fluido da direção hidráulica e cabos das velas de ignição, etc., estarão quentes. Seja cuidadoso ao tocá-los. Óleo, fluidos e velas da ignição também estarão quentes.**
- **Caso o motor esteja quente, não remova a tampa do radiador (motores a gasolina e flex) ou solte o dreno para evitar queimaduras.**
- **Não deixe no compartimento do motor, tipo algum de material facilmente inflamável, como papel ou trapos.**
- **Não fume, provoque faíscas ou chamas próximo ao combustível ou à bateria. Os vapores são inflamáveis.**
- **Seja extremamente cauteloso quando trabalhar com a bateria. Ela contém ácido sulfúrico, venenoso e corrosivo.**
- **Não entre embaixo do veículo somente apoiado no macaco. Sempre utilize tripés ou apoios sólidos.**

- **Certifique-se de que a ignição está desligada caso trabalhe próximo às ventoinhas elétricas ou grade do radiador. Com a chave da ignição ligada, as ventoinhas elétricas se ligarão automaticamente, caso a temperatura do fluido de arrefecimento esteja alta e/ou ar condicionado estiver ligado.**
- **Utilize um óculos de proteção sempre que trabalhar no seu veículo, pois você poderá estar exposto a materiais soltos, líquidos, etc.**
- **O óleo lubrificante usado do motor contém contaminantes que podem causar irritações na pele, como inflamações, ou câncer de pele. Deve ser evitado o contato prolongado e repetido com o produto. Para remover o óleo da sua pele, lave a área afetada com água e sabão.**
- **Não deixe o óleo usado ao alcance de crianças.**

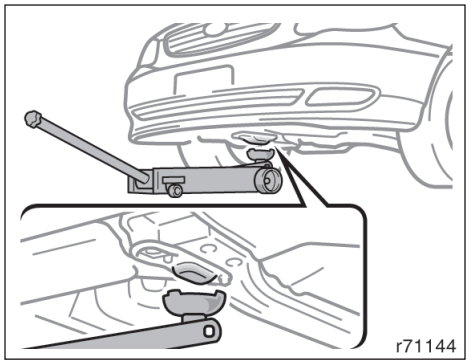
- **Disponha o óleo usado e o filtro somente em local apropriado. Não disponha o óleo usado em calçadas, jardins ou no chão. Pergunte a sua Concessionária Autorizada Toyota ou posto de serviço como dispor o óleo para reciclagem.**
- **Cuidado ao completar o nível dos fluidos do freio e embreagem, pois o fluido poderá ferir os seus olhos e danificar as superfícies pintadas. Caso caia fluido em seus olhos, lave-os com água corrente. Se ainda sentir algum tipo de incômodo nos olhos, procure assistência médica.**

NOTA

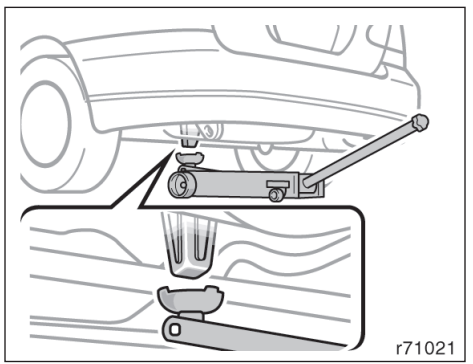
- ***Lembre-se de que os cabos da bateria e do sistema da ignição conduzem altas amperagens ou tensões. Certifique-se de não causar um curto-circuito.***
- ***Use somente Fluido de Arrefecimento: "Toyota Super Long Life Coolant".***
  O fluido de Arrefecimento:"Toyota Super Long Life Coolant" consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada.
- ***Caso derrame fluido de arrefecimento, certifique-se de lavar o veículo com água para evitar danos à pintura.***
- ***Não deixe cair sujeira ou objetos nos alojamentos das velas da ignição.***
- ***Não force o eletrodo externo da vela da ignição contra o eletrodo central.***
- ***Utilize somente velas da ignição do tipo especificado. Utilizar outro tipo causa danos ao motor, perda de desempenho ou ruídos no rádio.***
- ***Não encha demais os reservatórios da transmissão automática e da direção hidráulica. Poderá danificá-las.***

- ***Caso derrame fluido do freio, certifique-se de lavar o veículo para evitar que danifique a partes pintadas.***
- ***Não dirija sem o filtro do ar, pois causa desgaste excessivo no motor. O retorno da explosão dentro do motor poderá causar fogo no compartimento do motor.***
- ***Certifique se de não esfregar os vidros com material áspero.***
- ***Ao fechar o compartimento do motor, verifique se não esqueceu ferramentas, panos, etc.***

Posicionamento do macaco



Dianteira



Traseira

Ao levantar o veículo com o macaco, posicione-o corretamente conforme indicado nas figuras.

⚠ ATENÇÃO

Ao levantar o veículo com o macaco, certifique-se de seguir as instruções abaixo, a fim de reduzir a possibilidade de ferimentos graves ou fatais:

- **Siga as instruções para levantamento do veículo com o macaco.**
- **Jamais coloque qualquer parte de seu corpo sob um veículo que esteja apoiado pelo macaco. Poderão ocorrer graves acidentes.**
- **Não dê partida ou acione o motor enquanto o veículo estiver apoiado sobre o macaco.**
- **Estacione o veículo em uma superfície plana e firme, aplique o freio de estacionamento corretamente e coloque a alavanca seletora de marchas em "P" (transmissão automática) ou marcha à ré (transmissão manual). Caso necessário, calce as rodas no lado oposto àquele onde está o macaco.**
- **Certifique-se de posicionar o macaco adequadamente no ponto indicado. Caso o veículo seja levantado com o macaco posicionado incorretamente, o mesmo poderá ser danificado ou poderá cair provocando sérios ferimentos pessoais.**
- **Jamais fique sob um veículo que esteja apoiado apenas sobre o macaco; utilize cavaletes.**
- **Não permita que pessoas permaneçam dentro do veículo ao levantá-lo com o macaco.**
- **Ao levantar o veículo não coloque objetos (sobre ou sob) o macaco.**

NOTA

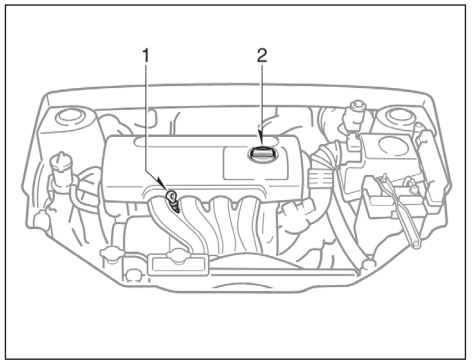
Certifique-se de posicionar o macaco corretamente, pois em caso contrário seu veículo poderá ser danificado.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

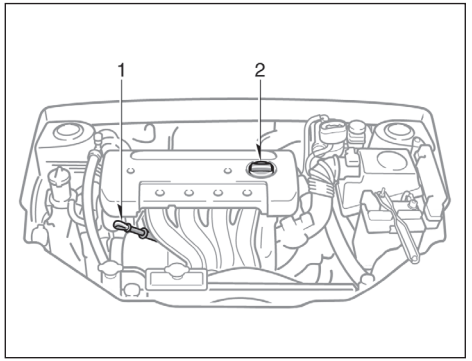
Capítulo 7-2
Motor e Chassi

- Verificando o nível do óleo
- Verificando o nível do fluido de arrefecimento
- Verificando o radiador e o condensador
- Verificando a calibragem dos pneus
- Verificando e substituindo os pneus
- Rodízio dos pneus
- Substituindo as rodas
- Precauções com rodas de alumínio

Verificando o nível do óleo



Motor a gasolina

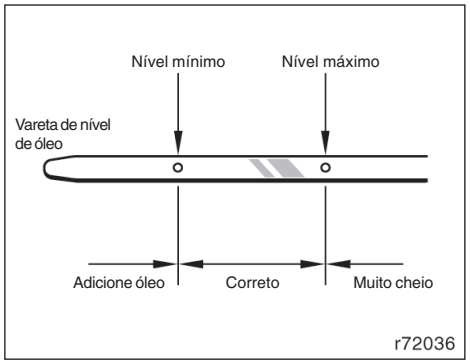


Motor flex

1- Vareta indicadora do nível de óleo
2- Tampa de abastecimento do óleo

Com o motor à temperatura de operação, porém desligado, verifique o nível do óleo na vareta.

1. Para obter uma leitura correta, o veículo deve estar em local plano. Após desligar o motor, aguarde alguns minutos para que o óleo retorne ao cárter.
2. Puxe a vareta e limpe-a com um pano.
3. Coloque-a novamente, empurre-a o máximo que se deslocar, ou a leitura não será correta.



4. Puxe a vareta para fora e observe o nível do óleo na extremidade.

NOTA
Cuidado para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.

Caso o nível do óleo esteja abaixo ou ligeiramente acima da indicação mínima, adicione óleo do mesmo tipo daquele em uso no motor.

Utilizando um pano, remova a tampa de abastecimento do óleo e adicione o óleo em pequenas quantidades de cada vez, verificando a vareta. É recomendável o uso de funil para adicionar o óleo.

A quantidade aproximada de óleo necessária para encher entre o nível mínimo e máximo está indicada abaixo, para referência.

1,5 ℓ

Quando o nível estiver correto, instale a tampa, apertando-a com as mãos.

NOTA
◆ ***Cuidado para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.***
◆ ***Evite ultrapassar o nível máximo pois o motor poderá ser danificado.***
◆ ***Verifique novamente o nível do óleo na vareta antes de adicionar mais óleo.***
◆ ***Lembre-se de fixar seguramente a vareta e a tampa de abastecimento em seus respectivos lugares após a verificação.***
◆ ***Siga rigorosamente o plano de manutenção descrito na Seção 6 deste manual.***
◆ ***Utilize sempre peças e lubrificantes genuínos Toyota.***

SELEÇÃO DO ÓLEO DO MOTOR

O “Óleo para Motor Genuíno Toyota” é utilizado no veículo Toyota. Utilize “Óleo para Motor Genuíno Toyota” aprovado ou equivalente para corresponder ao grau e viscosidade abaixo::

Grau do óleo

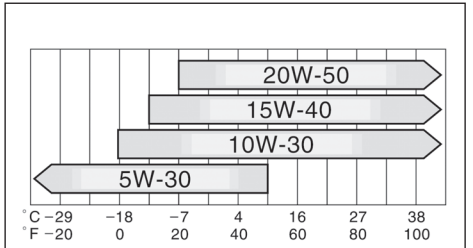
10W-30 e 5W-30

API grau SL “Energy-Conserving”, SM “Energy-Conserving” ou óleo do motor multiviscoso ILSAC.

20W-50 e 15W-40

Óleo multiviscoso para motor, API grau SL ou SM.

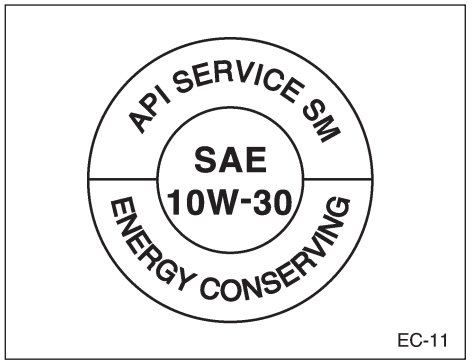
Viscosidade recomendada (SAE):



Faixa de temperatura esperada antes da próxima troca de óleo.

OIL003

O uso de óleo SAE 10W-30 ou óleo lubrificante de viscosidade mais alta em temperaturas excessivamente baixas poderá resultar em partidas difíceis, portanto o óleo SAE 5W-30 é recomendado.



Símbolo API

Certificação ILSAC

Símbolos de identificação de óleo

Um dos símbolos ou ambos os símbolos são indicados em algumas embalagens de óleo para facilitar a seleção.

O símbolo API está localizado fora da embalagem.

A parte superior da etiqueta especifica a qualidade certificada API (American Petroleum Institute), como SM. Na parte central da etiqueta está indicado o grau da viscosidade SAE, como SAE 10W-30. O texto “Energy Conserving” na parte inferior indica que o óleo é especificado para economia combustível.

O símbolo ILSAC (International Lubricant Standardization and Approval Commitee) está na frente da embalagem.

Para assegurar o melhor desempenho e a maior vida útil do motor, utilize o óleo correspondente da linha de lubrificantes genuínos Toyota.

Os lubrificantes genuínos Toyota foram desenvolvidos especialmente para atender às características de seu veículo e estão disponíveis nas Concessionárias Autorizadas Toyota.

NOTA

- ***Siga rigorosamente o plano de manutenção descrito na Seção 6 deste manual e consulte o livrete de garantia para informações adicionais.***
- ***Utilize sempre peças e lubrificantes genuínos Toyota. Evite ultrapassar o nível pois o motor poderá ser danificado.***

Verificando o nível do fluido de arrefecimento

Observe pelo visor do reservatório do fluido de arrefecimento quando o motor estiver frio. O nível está correto quando está entre as linhas "FULL" (cheio) e "LOW" (baixo). Caso o nível esteja abaixo, adicione o fluido de arrefecimento do mesmo tipo àquele em uso no sistema. Consulte "Seleção de tipo de fluido de arrefecimento" abaixo.

O nível do fluido de arrefecimento no reservatório varia em função da temperatura do motor. No entanto, caso o nível esteja perto da indicação "LOW", adicione fluido. Leve-o à indicação "FULL".

Sempre utilize o mesmo tipo de fluido já existente no sistema. Veja informação a seguir.

Caso o nível do fluido de arrefecimento descer logo após completá-lo, pode haver um vazamento no sistema. Inspecione visualmente o radiador, mangueiras, tampa do radiador, dreno e bomba d'água.

Caso você não ache vazamentos, leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para verificações no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente.

Seleção do fluido de arrefecimento

O uso de fluidos de arrefecimento não adequados poderá danificar o sistema de arrefecimento do motor. Use somente Fluido de Arrefecimento: "Toyota Super Long Life Coolant".

O fluido de arrefecimento: "Toyota Super Long Life Coolant" consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido de arrefecimento oferece proteção nas temperaturas de aproximadamente – 35°C.

NOTA
Não misture água ao fluido de arrefecimento, nem utilize água pura.

A Toyota recomenda o fluido de arrefecimento: "Toyota Super Long Life Coolant" que foi testado para garantir a proteção contra corrosão ou falha do sistema de arrefecimento quando utilizado corretamente. O fluido de arrefecimento: "Toyota Super Long Life Coolant" é formulado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida e foi especificamente desenvolvido para evitar falhas no sistema de arrefecimento do motor dos veículos Toyota.

Contate sua Concessionária Autorizada Toyota para maiores detalhes.

Verificando o radiador e o condensador

Procure uma Concessionária Autorizada Toyota em caso de dúvida sobre a condição do radiador ou condensador, ou ainda se algum desses componentes estiver excessivamente sujo.

⚠ **ATENÇÃO**
Para evitar queimaduras, não toque no radiador ou no condensador enquanto o motor estiver quente.

NOTA
Para evitar danos ao radiador ou ao condensador, não faça você mesmo os reparos.

Verificando a calibragem dos pneus

Mantenha a calibragem correta.

As pressões de calibragem à frio e o tamanho dos pneus estão na página 8-7, Seção 8.

Você deve verificar a pressão dos pneus a cada duas semanas, ou pelo menos uma vez por mês. Não se esqueça do estepe!

Pressão incorreta dos pneus diminui a vida útil e a segurança do veículo.

Pressão baixa nos pneus causa excessivo desgaste, dirigibilidade inadequada, aumenta o consumo do combustível e a possibilidade de danos por aquecimento dos pneus. Também causa vedação deficiente nos aros das rodas. Caso a pressão esteja excessivamente baixa, haverá a possibilidade de deformações nos aros das rodas e/ou desmontagem dos pneus.

Pressão alta produz uma condução difícil, problemas de dirigibilidade, desgaste excessivo no centro da banda de rodagem do pneu e grande possibilidade de danos devido às irregularidades do solo.

Caso um pneu necessite freqüentemente ser calibrado, leve-o à sua Concessionária Autorizada Toyota para verificações.

As seguintes instruções devem ser seguidas para verificar a calibragem dos pneus:

- **A pressão deve ser verificada somente quando os pneus estão frios.** Se o veículo estiver parado por pelo menos 3 horas e não foi conduzido por mais do que 1,5 km, para que você tenha uma leitura correta da pressão.
- **Sempre utilize um medidor de pressão.** A aparência de um pneu pode enganar. Pneus com pequena diferença em relação à pressão correta comprometem a dirigibilidade.
- **Não esvazie ou reduza a pressão dos pneus após conduzir o veículo.** É normal que a pressão esteja acima da calibrada após dirigir o veículo.
- **Certifique-se de reinstalar as tampas das válvulas após calibrá-los.** Sem as tampas, sujeira ou umidade podem atingir as válvulas e causarem vazamentos. Caso as tampas tenham sido perdidas, obtenha novas e recoloque-as assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

Mantenha os pneus em boas condições, caso contrário, as condições abaixo poderão ocorrer e causar acidente, resultando em morte ou ferimentos graves.

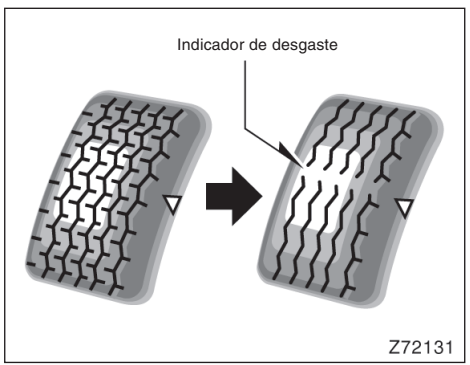
Baixa pressão dos pneus (inflagem insuficiente) —

- **Desgaste excessivo**
- **Desgaste irregular**
- **Manuseio difícil**
- **Má vedação da válvula do pneu**
- **Deformação da roda e/ou separação do pneu**
- **Maior possibilidade de danos aos pneus causados por perigos na pista**

Alta pressão dos pneus (inflagem excessiva) —

- **Manuseio difícil**
- **Desgaste excessivo**
- **Desgaste irregular**
- **Possibilidade de estouro**
- **Maior possibilidade de danos aos pneus causados por perigos na pista**

Verificando e substituindo os pneus



VERIFICANDO OS PNEUS

Verifique o indicador de desgaste. Se os indicadores de desgaste estiverem visíveis, substitua os pneus. A posição dos indicadores é evidenciada através das marcas "TWI" ou "Δ" gravadas na lateral de cada pneu.

Os pneus do seu Toyota foram construídos com indicadores de desgaste para auxiliá-lo a determinar quando os pneus necessitam de substituição. Quando a profundidade dos sulcos for 1,6 mm, ou menos, os indicadores aparecem. Caso você veja os indicadores em dois ou mais sulcos adjacentes, o pneu deve ser substituído. Quanto menor a profundidade do sulco, maior o risco do veículo patinar.

Substitua imediatamente um pneu que apresentar danos como cortes, bolhas, sulcos, trincas suficientemente profundas para deixar exposta a lona, ou dilatações que significam danos internos.

Em caso de desgaste irregular checar o alinhamento.

Substitua um pneu que desinfla freqüentemente ou não permite o reparo adequado devido ao tamanho ou à localização de corte ou outros danos. Em caso de dúvida, contate a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Se a desinflagem ocorrer durante a condução do veículo, não prossiga. Dirigir mesmo que uma distância curta poderá danificar o pneu permanentemente.

Qualquer pneu que já tenha sido usado por mais do que seis anos deve ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que não aparente estar defeituoso.

Os pneus deterioram-se com o tempo, mesmo que tenham sido adequadamente usados.

Isto se aplica no estepe ou em pneus que tenham sido guardados para utilização futura.

SUBSTITUINDO OS PNEUS

Ao substituir um pneu, utilize somente outro com as mesmas medidas, forma de construção dos originais e com a mesma capacidade de carga, ou superior.

Utilizar outra medida ou tipo de pneu afeta a dirigibilidade, a calibragem do velocímetro e do hodômetro, distância livre do solo e distância à carroçaria e pneus.

⚠ ATENÇÃO

Observe as instruções abaixo, caso contrário, poderá ocorrer um acidente com ferimentos graves ou até mesmo a morte.

- **Não combine pneus radiais com diagonais no seu veículo. Poderá causar características perigosas de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**
- **Não use pneus diferentes da dimensão recomendada pelo fabricante, uma vez que isto poderá causar características perigosas de manuseio, resultando em perda de controle.**

Nunca utilize pneus usados em seu Toyota.

Utilizar pneus cuja história não é conhecida é um risco.

A Toyota recomenda que os quatro pneus ou pelo menos os dois dianteiros sejam substituídos como um conjunto.

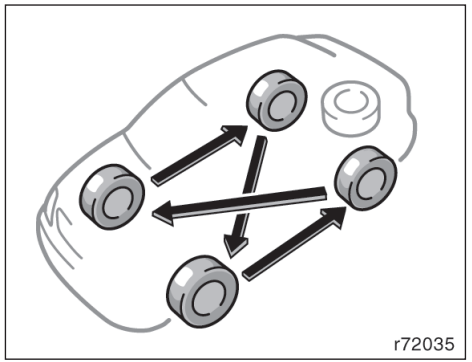
Veja “Um pneu furou” na página 4-6, Seção 4 quanto ao procedimento de troca.

Quando um pneu é substituído, o conjunto deve ser balanceado.

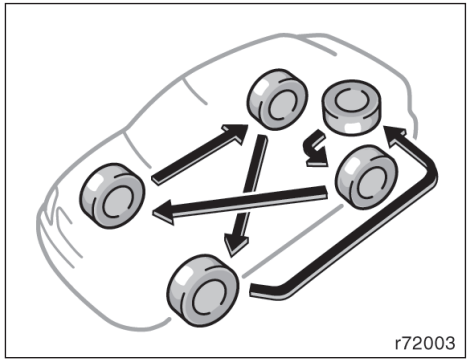
Uma roda desbalanceada pode afetar a dirigibilidade do veículo e a vida do pneu. As rodas podem perder o balanceamento com o uso regular e devem ser balanceadas ocasionalmente.

Ao substituir um pneu sem câmara, a válvula do ar deve ser substituída também.

Rodízio dos pneus



Rodízio dos pneus sem estepe



Rodízio dos pneus mais estepe

Para equilibrar o desgaste e ajudar a aumentar a vida dos pneus, a Toyota recomenda que você faça o rodízio dos pneus a aproximadamente cada 10.000 km. No entanto o momento adequado para o rodízio pode variar, de acordo com os seus hábitos de dirigir, e condições das superfície do solo.

Veja “Um pneu furou” na página 4-6, Seção 4 quanto ao procedimento de troca.

Ao executar o rodízio, verifique quanto a desgastes irregulares e danos. Desgaste anormal é geralmente causado por pressão incorreta dos pneus, alinhamento incorreto das rodas, rodas desbalanceadas, ou frenagens severas.

Substituindo as rodas

QUANDO SUBSTITUIR AS RODAS

Caso seu veículo tenha rodas danificadas, amassadas, com trincas ou corrosão grave, deverão ser substituídas.

Se você não substituí-las, os pneus poderão escapar do aro ou causar perda do controle do veículo.

SELEÇÃO DAS RODAS

Ao substituir as rodas, certifique-se de que as novas tenham as mesmas medidas (diâmetro), e capacidade de carga.

Rodas de reposição corretas estão disponíveis na sua Concessionária Autorizada Toyota.

Uma roda de medidas diferentes ou de outro tipo podem afetar a dirigibilidade, a vida da roda e do rolamento, a refrigeração dos freios, a calibração do velocímetro e do hodômetro, capacidade de frenagem, altura do facho dos faróis, altura dos pára-choques, distância livre do solo e distância entre o chassi e a carroçaria.

Substituir as rodas antigas por rodas usadas não é recomendado pois podem ter sido submetidas a maus tratos ou a altas quilometragens e poderão falhar repentinamente. Rodas que foram desamassadas também podem ter danos estruturais e não devem ser utilizadas. Nunca utilize uma câmara de ar em uma roda com vazamento, que foi projetada para uso com pneus sem câmara.

⚠ ATENÇÃO

Não use pneus diferentes da dimensão recomendada pelo fabricante, uma vez que isto poderá causar características perigosas de manuseio, resultando em perda de controle. Um acidente com ferimentos graves ou até mesmo a morte.

Precauções com rodas de alumínio

- Após dirigir o veículo pelos primeiros 1.600 km, verifique se as porcas das rodas estão apertadas.
- Se você efetuou o rodízio, reparos ou trocou os pneus, verifique o aperto das porcas das rodas após 1.600 km.
- Utilize apenas porcas de rodas Toyota e chave de rodas adequada para rodas de alumínio.
- Quando balancear as rodas, utilize somente pesos para balanceamento Toyota ou equivalentes e um martelo plástico ou de borracha.
- Como com qualquer roda, verifique periodicamente quanto a danos. Caso danificada, substitua imediatamente.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-3
Componentes elétricos

- Verificando a condição da bateria
- Precauções para recarga da bateria
- Reciclagem obrigatória da bateria
- Verificando e substituindo os fusíveis
- Adicionando fluido lavador
- Substituindo as lâmpadas

Verificando a condição da bateria — — Precauções

⚠ ATENÇÃO

PRECAUÇÕES COM A BATERIA

A bateria produz gases inflamáveis e explosivos.

- **Não produza faíscas na bateria, com ferramentas.**
- **Não fume ou acenda fósforos perto da bateria.**

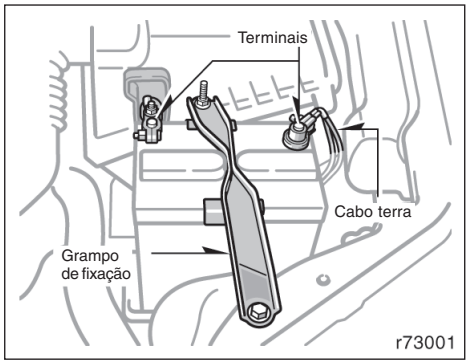
O eletrólito possui ácido sulfúrico, venenoso e corrosivo.

- **Evite contato com os olhos, pele ou roupas.**
- **Nunca ingira o eletrólito.**
- **Utilize óculos de proteção ao trabalhar próximo à bateria.**
- **Mantenha as crianças afastadas da bateria.**

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- **Caso caia eletrólito em seus olhos, lave-os com água limpa imediatamente e procure auxílio médico. Se possível, continue a aplicar água com uma esponja ou pano enquanto se dirige ao consultório médico.**
- **Caso caia eletrólito em sua pele, lave abundantemente a área afetada. Caso sinta dor ou sensação de queimadura, consiga atendimento médico imediatamente.**
- **Caso caia eletrólito em suas roupas, há a possibilidade de atingir a sua pele; imediatamente retire a roupa contaminada e siga as instruções acima, caso necessário.**
- **Caso ocorra a inalação de vapores do eletrólito, beba uma grande quantidade de água ou leite. Siga tratando com leite de magnésia, clara de ovos batida ou óleo vegetal. Vá imediatamente buscar atendimento de emergência.**

— Verificando o exterior da bateria



Verifique os terminais da bateria quanto a corrosão e fixação, trincas, ou grampo de fixação solto.

a. Caso haja corrosão nos terminais da bateria, lave-os com uma solução de água quente com bicarbonato. Aperte os terminais e proteja-os com graxa para evitar uma corrosão futura.

b. Caso os terminais estejam soltos, aperte-os, mas não excessivamente.

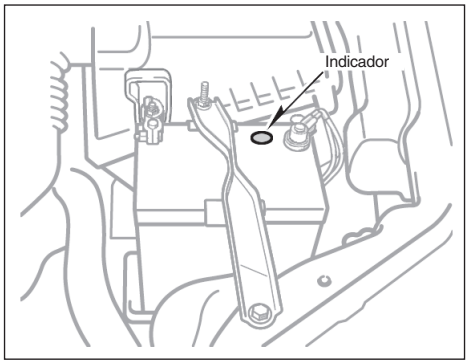
c. Aperte o grampo de fixação somente o necessário para manter a bateria firme no local. Apertar excessivamente poderá danificar a carcaça da bateria.

NOTA

- ***Certifique-se de que o motor e todos os acessórios estão desligados antes de executar a manutenção.***
- ***Quando verificar a bateria, remova o cabo terra do pólo negativo (marca "–") primeiramente e instale-o por último.***
- ***Certifique-se de não causar um curto-circuito com as ferramentas.***
- ***Certifique-se de que não entre nenhum líquido na bateria ao limpá-la.***

Se a bateria for desconectada ou descarregar, o vidro elétrico poderá não funcionar automaticamente e o dispositivo de proteção contra esmagamento não irá funcionar corretamente após a reconexão, substituição ou carga da bateria. Em qualquer destas circunstâncias, normalize o vidro elétrico: Para normalizar o vidro elétrico, consulte "Vidros Elétricos", página 1-2-11, Capítulo 1-2.

— Verificando a carga da bateria



Verifique a condição de carga através da cor do indicador.

Cor do indicador	Condição
Verde	Em boas condições
Escuro	Necessita de carga
Transparente	Sem condição de carga

Precauções para recarga da bateria

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio.

Assim, antes de recarregar a bateria:

1. Remova as tampas das células.
2. Caso recarregue-a sem retirá-la do veículo, certifique-se de desconectar o cabo terra.
3. Certifique-se que o interruptor do carregador esteja desligado ao conectar os cabos do carregador à bateria e ao desconectá-lo.

⚠ ATENÇÃO

- **Sempre carregue a bateria em uma área não confinada. Não carregue a bateria em uma garagem ou local fechado onde a ventilação não seja adequada.**
- **Certifique-se de remover as tampas das células antes de recarregá-la.**

NOTA

Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Também, certifique-se de que todos os acessórios estão desligados.

Reciclagem obrigatória da bateria —

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução Conama 257/99 de 30/06/99).

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

Riscos de contato com a solução ácida e com o chumbo:

- **Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.**
- **A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.**
- **No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.**

— Símbolos de advertência

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Corrosivo: Ácido sulfúrico. Pode causar cegueira e queimaduras graves. Evite contato com as roupas. Não virar.

Mantenha fora do alcance de crianças.

Contato com os olhos ou pele. Lave imediatamente em água corrente. Se ingerido, beba muita água e procure socorro médico urgente.

Produto reciclável.

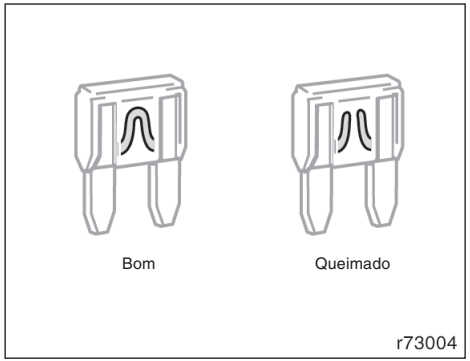
Evite: faíscas, chamas, fumar próximo ou virar. Pode causar explosão.

Leia as instruções no Certificado de Garantia.

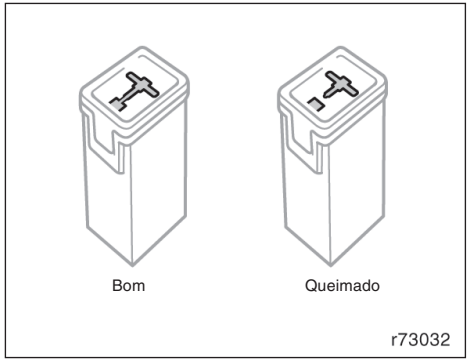
Proteja os olhos: Gases explosivos podem causar cegueira ou ferimentos.

Chumbo Pb

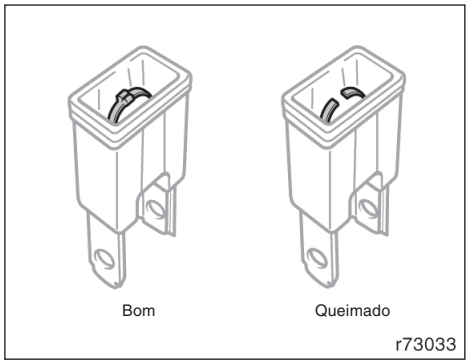
Verificando e substituindo fusíveis



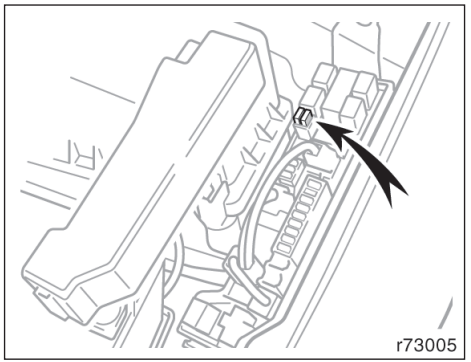
Tipo A



Tipo B



Tipo C



Caso os faróis ou outro equipamento elétrico não funcione, verifique os fusíveis. Caso algum esteja queimado, deve ser substituído.

Veja “Localização dos fusíveis” na página 7-1-4, Capítulo 7-1.

Desligue a chave da ignição e o interruptor do equipamento. Com o auxílio da pinça (indicada na ilustração), puxe o fusível suspeito fora da caixa e verifique-o.

Determine qual fusível pode estar causando o problema. A tampa da caixa dos fusíveis indica o nome do circuito de cada fusível. Veja a Seção 8 deste manual quanto às funções controladas por cada fusível.

Os fusíveis do tipo A podem ser retirados com a pinça.

Caso você não esteja seguro se o fusível está queimado, tente substituí-lo por um que esteja em bom estado.

Caso o fusível esteja queimado, coloque um outro no alojamento.

Somente instale fusíveis com a mesma amperagem informada na tampa da caixa dos fusíveis.

Se você não tiver um fusível de reposição, em uma emergência você poderá utilizar o fusível “A/C” ou “CIG”, dispensável à condução do veículo. Utilize-o se a capacidade em ampères for a mesma.

Caso não possa utilizar um fusível de mesma amperagem, utilize um de capacidade menor, o mais próximo possível do recomendado. Caso a amperagem seja menor que a especificada, o fusível deve queimar novamente, mas isso não indica algo irregular. Certifique-se de obter o fusível correto assim que possível, e substituí-lo no alojamento original.

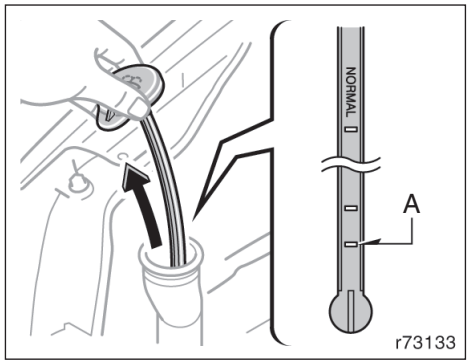
É uma recomendação útil a de comprar um conjunto reserva e mantê-lo em seu veículo para emergências.

Caso o novo fusível se queime imediatamente, há um problema no sistema elétrico. Leve o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize um fusível com maior capacidade, ou qualquer outro objeto, no lugar de um fusível. Isto poderá causar danos extensos, e possibilidade de incêndio.

Adicionando fluido lavador



Caso o lavador não funcione, o reservatório do fluido pode estar vazio. Verifique o nível do fluido na vareta medidora. Caso o fluido esteja abaixo da marca "A", mostrada na figura, adicione fluido lavador.

Você pode usar água pura como fluido lavador.

ANTES DE ADICIONAR FLUIDO DO LAVADOR

Você poderá usar água pura como fluido do lavador. Entretanto, nas áreas frias onde as temperaturas estiverem abaixo do ponto de congelamento, use fluido do lavador contendo composto anti-congelante. Este produto está disponível na Concessionária Autorizada Toyota e na maioria dos fornecedores de componentes automotivos. Observe as instruções do fabricante sobre a proporção de mistura com água.

NOTA

Não utilize qualquer substância ácida ou corrosiva. Isto poderá causar danos à pintura.

Substituindo as lâmpadas —

As ilustrações a seguir mostram como acessar as lâmpadas. Ao substituir uma lâmpada, certifique-se de que a chave da ignição e o interruptor do circuito estejam desligados. Utilize lâmpadas com a mesma potência, conforme a tabela.

A luz de freio elevada (brake-light) possui um número de LEDs. Caso algum dos LEDs queime, leve o veículo à sua Concessionária Autorizada Toyota para que a lâmpada seja substituída.

⚠ ATENÇÃO

- **Para prevenir queimaduras, não substitua as lâmpadas enquanto estiverem quentes.**
- **Lâmpadas halógenas possuem gás sob pressão internamente e necessitam de manipulação especial. Elas podem ser danificadas se sofrerem riscos ou quedas. Segure o bulbo somente com o plástico de proteção ou pelo soquete metálico. Não toque o bulbo de vidro com suas mãos.**

NOTA

Utilize somente lâmpadas relacionadas neste manual.

As luzes externas, por exemplo os faróis, poderão ter a parte interna de suas lentes embaçadas quando as mesmas forem molhadas (chuva, lavagem). Isto não representa um problema, pois este embaçamento é resultado da diferença de temperatura entre a parte interna e externa das lentes (a mesma situação ocorre com o pára-brisa em dias de chuva). Contudo, caso haja uma grande quantidade de água na parte interna das lentes, ou caso seja notada água empoçada dentro da lâmpada, entre em contato com sua Concessionária Autorizada Toyota.

— Corolla

Lâmpada	W	Tipo
Farol (alto)	60	A
Farol (baixo)	51	B
Farol de neblina	55	C
Lanternas	5	G
Sinalizadores de direção dianteiros	21	E
Sinalizadores de direção laterais	5	F
Sinalizadores de direção traseiros	21	E
Luzes do freio/ traseiras	21/5	D
Luz de ré	16	G
Luz de freio elevada (brake-light)	16	G
Lanterna de neblina	21	G
Luz da placa de licença	5	G
Luz interna	8	H
Luzes individuais	8	D
Luz do porta-malas	3,8	G

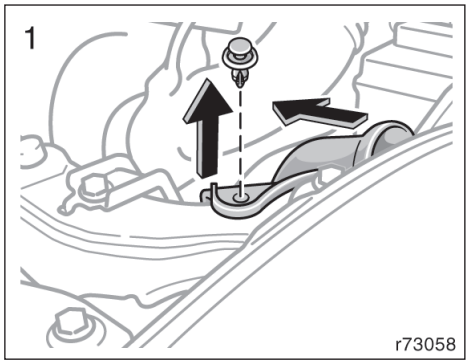
A: Lâmpadas halógenas HB3
B: Lâmpadas halógenas HB4
C: Lâmpadas halógenas H3
D: Lâmpadas com soquete simples (transparentes)
E: Lâmpadas com soquete simples (âmbar)
F: Lâmpadas com soquete cônico (âmbar)
G: Lâmpadas com soquete cônico (transparente)
H: Lâmpadas com soquete duplo

— Corolla Fielder

Lâmpada	W	Tipo
Farol (alto)	60	A
Farol (baixo)	51	B
Farol de neblina	55	C
Lanternas	5	G
Sinalizadores de direção dianteiros	21	E
Sinalizadores de direção laterais	5	F
Sinalizadores de direção traseiros	21	G
Luzes do freio/ traseiras	21/5	G
Luz de ré	21	G
Luz da placa de licença	5	G
Luz interna	8	H
Luzes individuais	8	D
Luz do porta-malas	5	H
Luzes de cortesia da porta	3,8	F

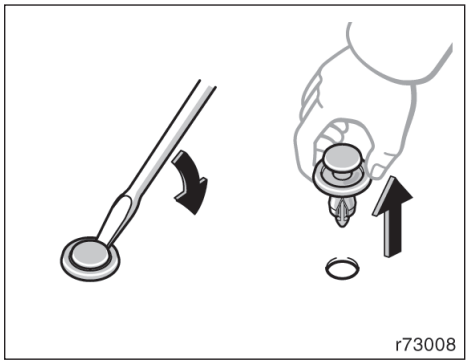
A: Lâmpadas halógenas HB3
B: Lâmpadas halógenas HB4
C: Lâmpadas halógenas JAH3
D: Lâmpadas com soquete simples (transparentes)
E: Lâmpadas com soquete simples (âmbar)
R: Lâmpadas com soquete cônico (âmbar)
G: Lâmpadas com soquete cônico (transparente)
H: Lâmpadas com soquete duplo

— Faróis

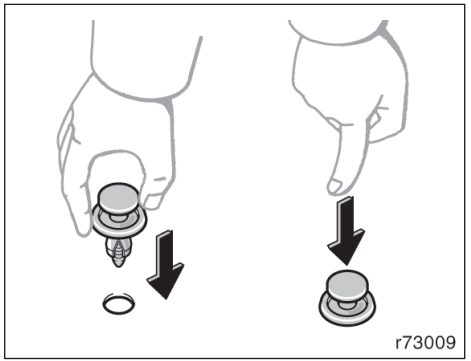


1. FAROL ESQUERDO: Remova a presilha e retire o duto do filtro do ar.

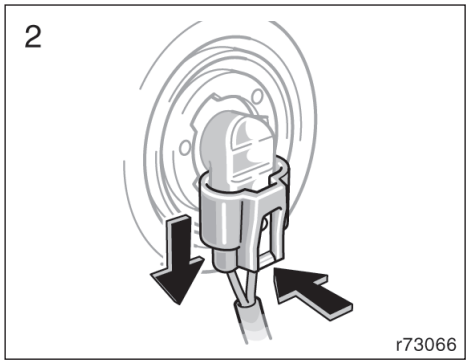
Remova e instale a presilha conforme indicado nas ilustrações.



Removendo a presilha

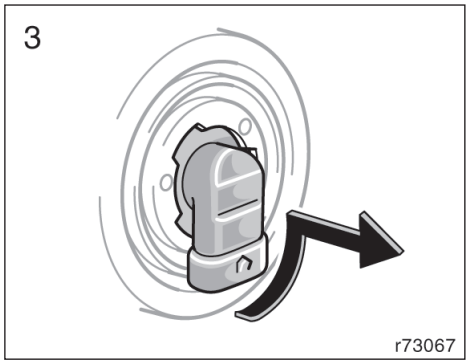


Instalando a presilha

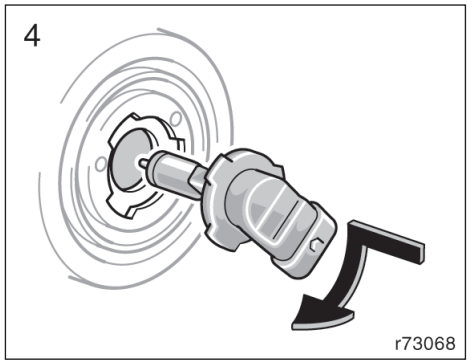


2. Pressione a trava e solte o conector.

Balance o conector se estiver preso.



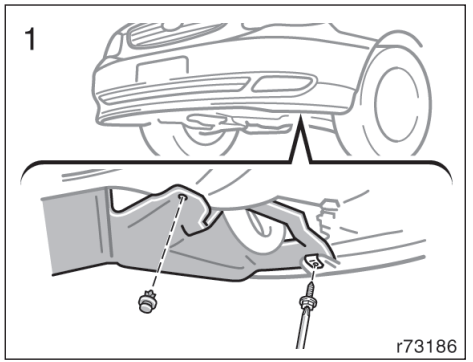
3. Gire a lâmpada no sentido anti-horário e remova-a.



4. Instale uma lâmpada nova na abertura de fixação, girando–a no sentido horário e fixe o conector na lâmpada nova.

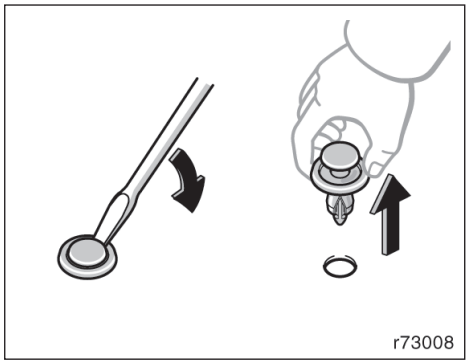
Após substituir a lâmpada não será necessário regular o alcance dos faróis. Para esta regulagem, procure uma Concessionária Autorizada Toyota.

— Faróis de neblina

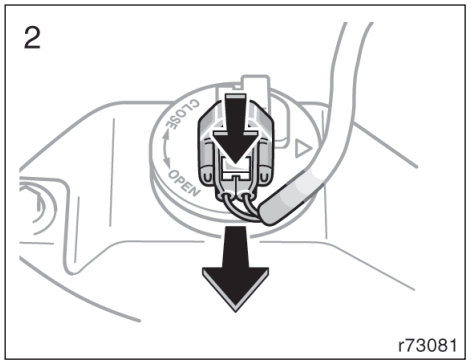


1. Usando uma chave Philips, remova o parafuso e a presilha.

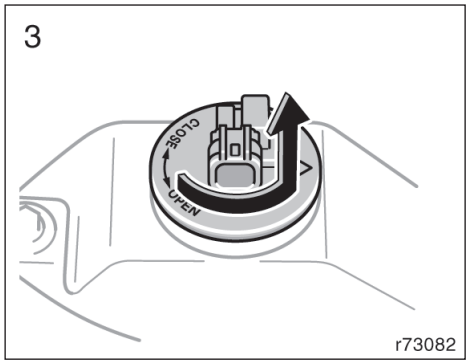
Remova e instale a presilha, conforme indicado nas ilustrações.



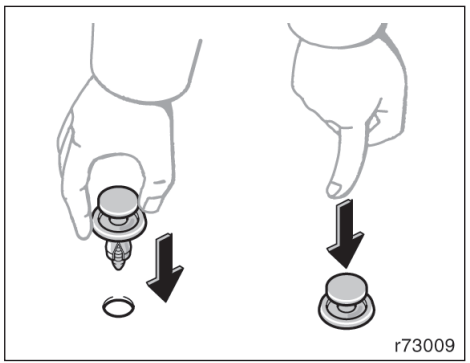
Removendo a presilha



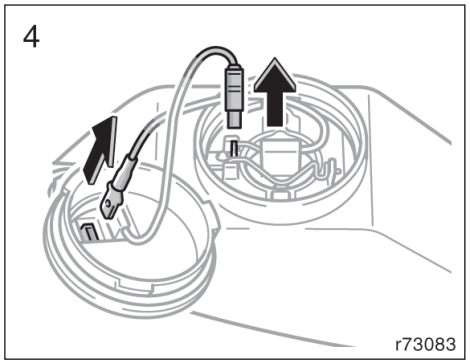
2. Pressione a trava e solte o conector.
Balance o conector se estiver preso.



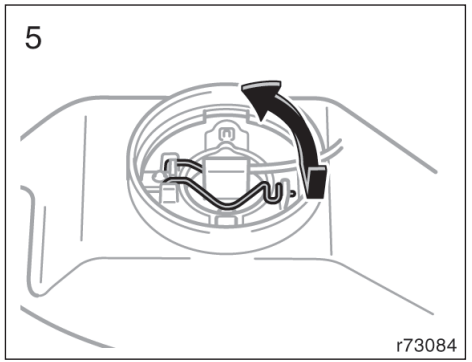
3. Gire a capa no sentido anti-horário e remova-a.



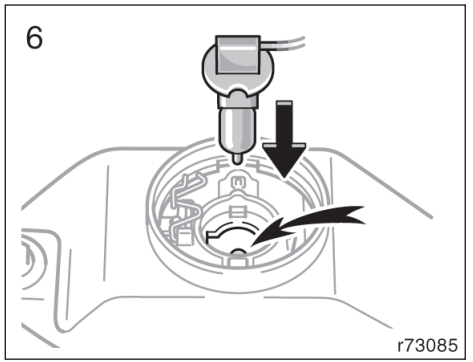
Instalando a presilha



4. Desconecte os cabos.



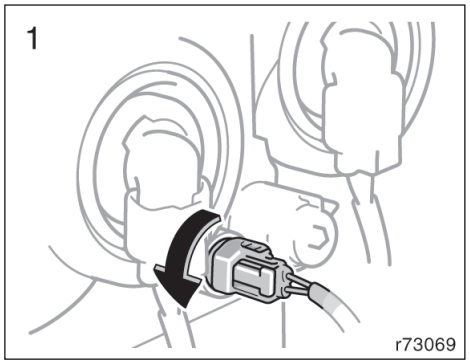
5. Solte a mola de retenção da lâmpada.

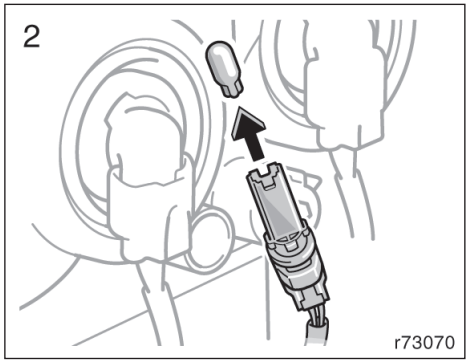


6. Instale uma lâmpada nova.

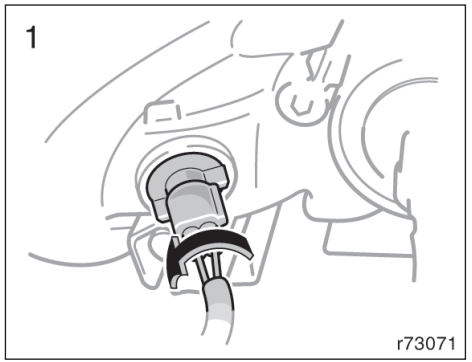
Para instalar a lâmpada alinhe o entalhe circular da lâmpada.

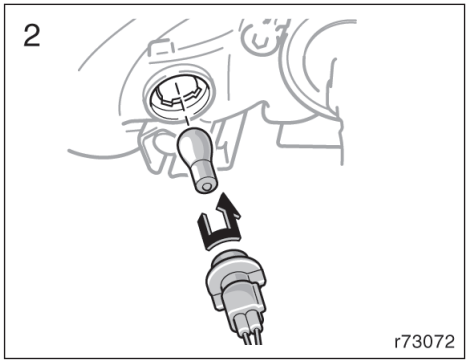
— Lanternas



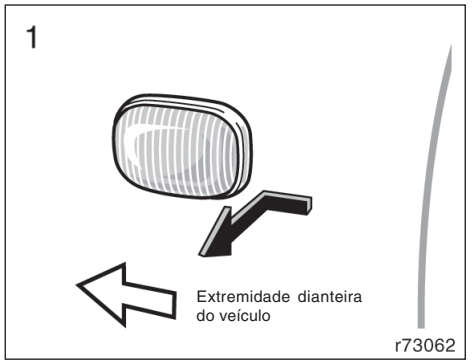


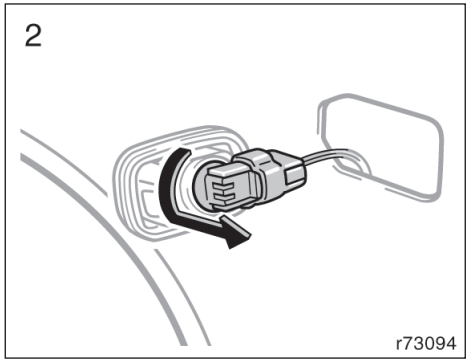
— Sinalizadores de direção dianteiros



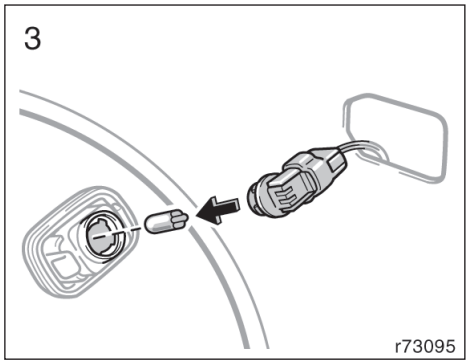


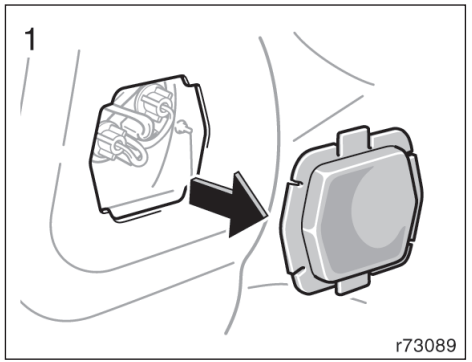
— Sinalizadores de direção laterais

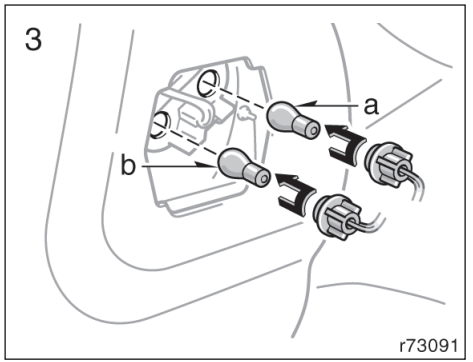




— Sinalizador de direção traseiro, lanterna traseira e luz de freio (Corolla)

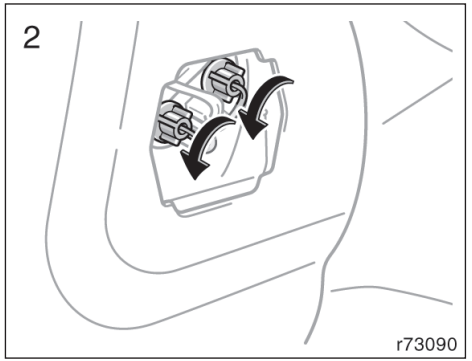




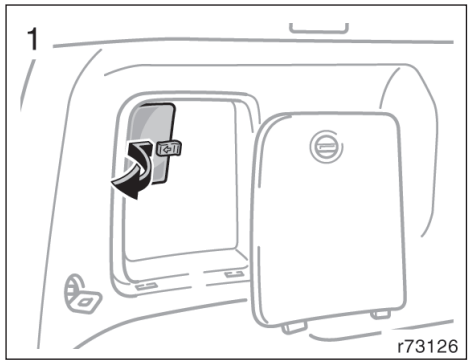


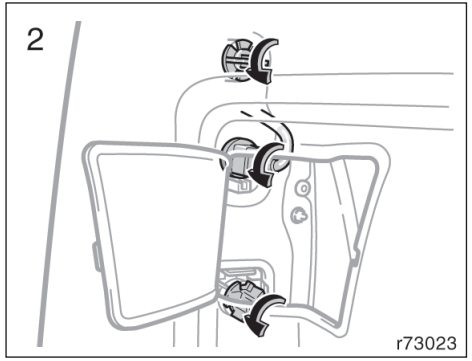
a: Luz de freio/lanterna traseira

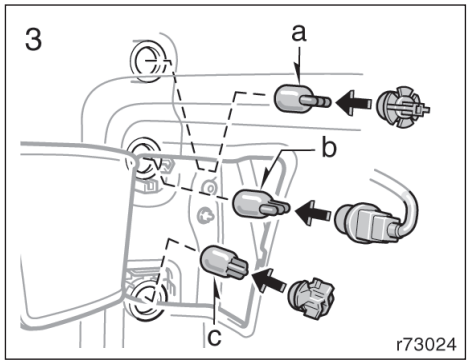
b: Sinalizador de direção traseiro



— Sinalizador de direção traseiro, luz de freio/lanterna traseira e luz de ré (Corolla Fielder)





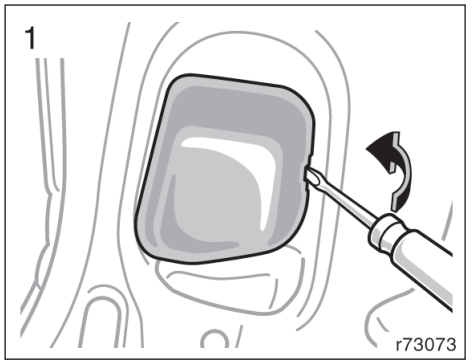


a: Luz de freio/lanterna traseira

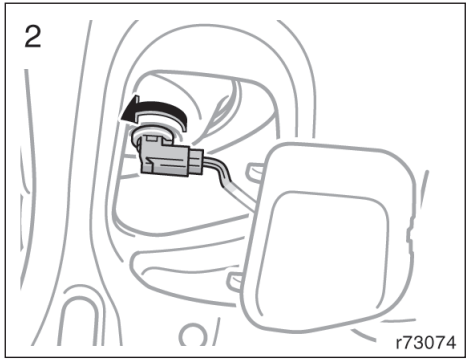
b: Sinalizador de direção traseiro

c: Luz de ré

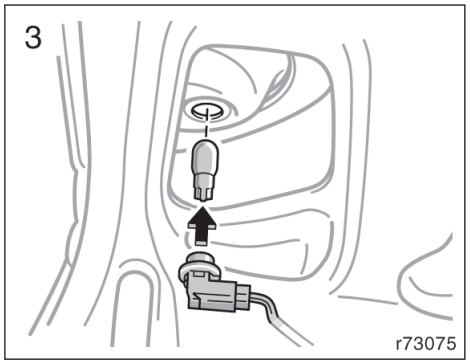
— Luz de ré ou lanterna de neblina

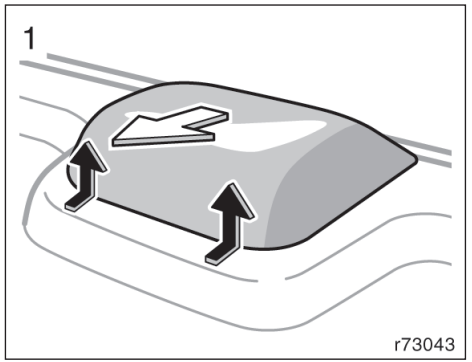


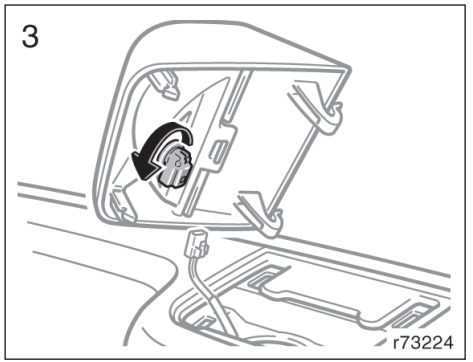
Use uma chave de fenda.

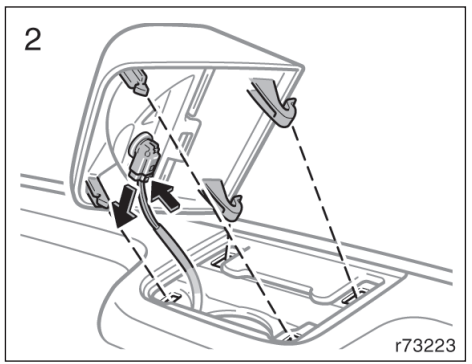


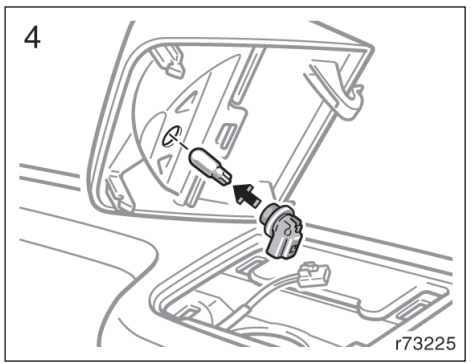
— Luz do freio elevada (Brake light)



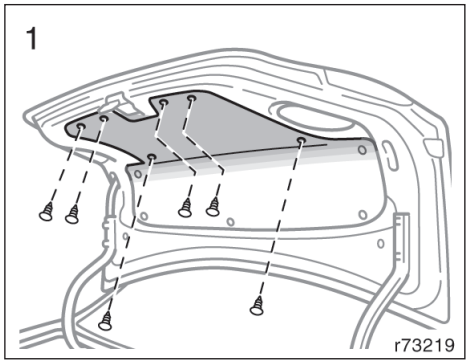


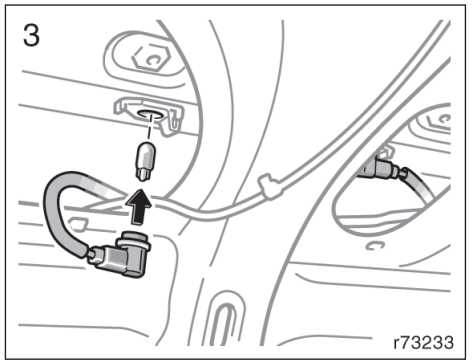


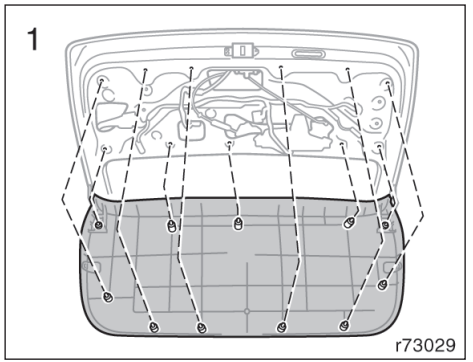


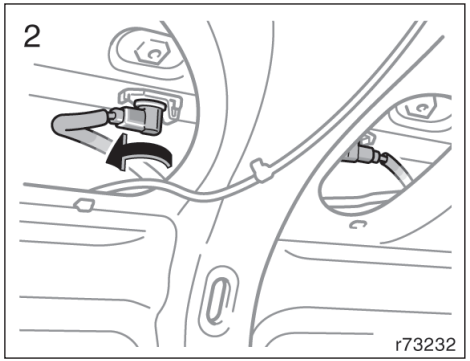


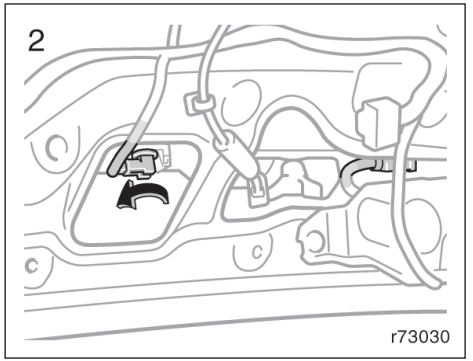
— Luzes da placa de licença

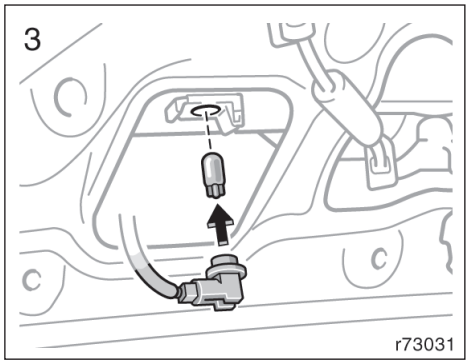











3
r73031

Seção 8
ESPECIFICAÇÕES

- Dimensões
- Motor
- Combustível
- Especificações para reparos
- Pneus
- Porta-malas
- Fusíveis

Dimensões

		Sedan	Fielder
Comprimento total	mm	4530	4455
Largura total	mm	1705	1705
Altura total	mm	1480	1530
Distância entre eixos	mm	2600	2600
Bitola dianteira	mm	1480	1480
Bitola traseira	mm	1460	1460
Peso bruto total	kg	1600	1600

Motor

Modelo: 3ZZ-FE e 1ZZ-FBE

Tipo:

Motor 3ZZ-FE

4 cilindros em linha, 4 tempos, a gasolina.

Motor 1ZZ-FBE

4 cilindros em linha, 4 tempos, flex.

Diâmetro x Curso do pistão [mm]:

Motor 3ZZ-FE 79,0x81,5

Motor 1ZZ-FBE 79,0x91,5

Cilindrada [cm^3]:

Motor 3ZZ-FE 1598

Motor 1ZZ-FBE 1794

Potência máx. :

Motor 3ZZ-FE 81 Kw / 6000 rpm

110 cv / 6000 rpm

Motor 1ZZ-FBE

100 Kw / 6000 rpm

136 cv / 6000 rpm

Torque máx. :

Motor 3ZZ-FE 146 N.m / 4400 rpm

15 kgf.m / 4400 rpm

Motor 1ZZ-FBE

171 N.m / 4200 rpm

17,5 kgf.m / 4200 rpm

Combustível

Tipo:

Motor a gasolina:

Gasolina sem chumbo, número de octanas 91 ou maior

Motor flex:

Tanque principal:

Gasolina sem chumbo, número de octanas 91 ou maior e/ou etanol

Reservatório de gasolina para partida a frio:

Gasolina sem chumbo, número de octanas 91 ou maior

Capacidade do tanque do combustível, [ℓ]:

Motor a gasolina:

55

Motor flex:

Tanque principal	56
Reservatório de gasolina para partida a frio	0,6

Especificações para reparos

MOTOR

Motores 3ZZ-FE e 1ZZ-FBE

Folga das válvulas [mm] com o motor frio:

Admissão	0,15 – 0,25
Escapamento	0,25 – 0,35

Tipo das velas da ignição:

Motor 3ZZ-FE	
DENSO	K16R-U11
NGK	BKR5EYA11
Motor 1ZZ-FBE	
NGK	BKR6EYA13

Distância entre os eletrodos [mm]:

Motor 3ZZ-FE	1,1
Motor 1ZZ-FBE	1,3

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Motores 3ZZ-FE e 1ZZ-FBE

Capacidade de óleo (para drenar e reabastecer) [ℓ]:

Com a troca do filtro do óleo	4,2
Sem a troca do filtro do óleo	4,0

O “Óleo para Motor Genuíno Toyota” é utilizado no veículo Toyota. Utilize “Óleo para Motor Genuíno Toyota” aprovado ou equivalente para corresponder ao grau e viscosidade abaixo:

Grau do óleo

Motor a gasolina e flex:

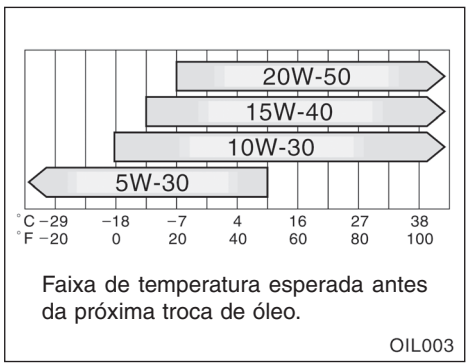
10 W-30 e 5W-30

API grau SL “Energy-Conserving”, SM “Energy-Conserving” ou óleo do motor multiviscoso ILSAC

20 W-50 e 15W-40

Óleo multiviscoso para motor, API grau SL ou SM

Viscosidade recomendada do óleo (SAE):



Faixa de temperatura esperada antes da próxima troca de óleo.

OIL003

Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Capacidade total [ℓ]:

Motores a gasolina e flex 6,5

Tipo de fluido de arrefecimento:

O seu veículo é abastecido na fábrica com Fluido de Arrefecimento: "Toyota Super Long Life Coolant" . Para evitar problemas técnicos, use somente Fluido de Arrefecimento: "Toyota Super Long Life Coolant".

Não misture água ao fluido de arrefecimento nem utilize água pura.

Contacte a sua Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

BATERIA

Peso específico a 20°C:

1,250 — 1,290 Totalmente carregada

1,160 — 1,200 Com meia carga

1,060 — 1,100 Descarregada

Tensão: 12 V

Corrente de carga:

Carga rápida 15 A máx.

Carga lenta 5 A máx.

EMBREAGEM

Curso livre do pedal [mm]:

5 – 15

Tipo do fluido:

SAE J 1703 ou FMVSS N°116 DOT 3

Fluido de Freio Genuíno Toyota DOT 3

TRANSMISSÃO MANUAL

Capacidade de óleo, [ℓ]:

1,9

Tipo do óleo:

Óleo para Transmissão Manual Genuíno Toyota

Óleo para engrenagem API GL-4 ou GL-5

Viscosidade recomendada do óleo:

SAE 75W-90

TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA

Capacidade de fluido (drenar e reabastecer) [ℓ]:

Até 3,0

Tipo do fluido:

Fluido Genuíno Toyota

ATF T-IV

Geralmente, será necessário trocar o fluido da transmissão automática somente se o veículo tiver sido dirigido em alguma das Condições Operacionais Especiais listadas em “Requisitos do plano de manutenção” , página 6-3. Nas trocas de fluido da transmissão automática, use somente “Fluido Genuíno Toyota ATF Tipo T-IV” para garantir o desempenho ideal da transmissão.

NOTA

A Toyota não recomenda o uso de fluido para transmissão automática diferente daquele especificado pela Toyota (Fluido Genuíno Toyota ATF T-IV), pois poderão ocorrer problemas na qualidade das mudanças de marcha, bloqueio da transmissão e vibrações causando danos à transmissão automática.

FREIOS

Distância mínima do pedal quando pressionado com uma força de 490 N (50 kgf, 110 lbf) com o motor funcionando, [mm]:

60

Curso livre do pedal, [mm]:

1 – 6

Ajuste do freio de estacionamento quando puxado com uma força de 196 N (20 kgf, 44 lbf):

6 - 9 “clicks”

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS N°116 DOT 3

Fluido de Freio Genuíno Toyota DOT 3

DIREÇÃO

Folga:

Menos que 30 mm

Tipo de fluido para a direção hidráulica:

Transmissão Automática Genuíno Toyota DEXRON® D-II ou D-III, (Automatic Transmission Fluid DEXRON® D-II ou D-III) (também para direção hidráulica)

NOTA

O fluido para Transmissão Automática Genuíno Toyota DEXRON® (Automatic Transmission Fluid DEXRON®) é um óleo que foi desenvolvido especialmente para transmissões automáticas e sistemas de direção que requeiram fluidos do tipo D-II e D-III. É um produto com toda a tecnologia Toyota.

Especificação de alinhamento de direção

Tipo de carroçaria			Corolla	Corolla	Corolla Fielder
Dimensão do pneu			185/70R14	195/60R15	195/60R15
Alinhamento	Ângulo de câmber		– 0° 26’	– 0° 26’	– 0° 26’
	Ângulo de caster		2° 42’	2° 42’	2° 42’
	Inclinação do pino mestre		(11° 07’)	(11° 07’)	(11° 07’)
	Toe-in		0	0	0
	Ângulo de esterçamento máximo	Interno	37° 24’	37° 24’	37° 24’
		Externo	31° 55’	31° 55’	31° 55’

Pneus

Medidas dos pneus e pressões para calibragem

Medidas dos pneus	Na condição vazio	Na condição carregado
185/70R14 195/60R15	30 PSI (2,1 kgf/cm^2)	30 PSI (2,1 kgf/cm^2)

Torque de aperto das porcas da roda: 103 Nm

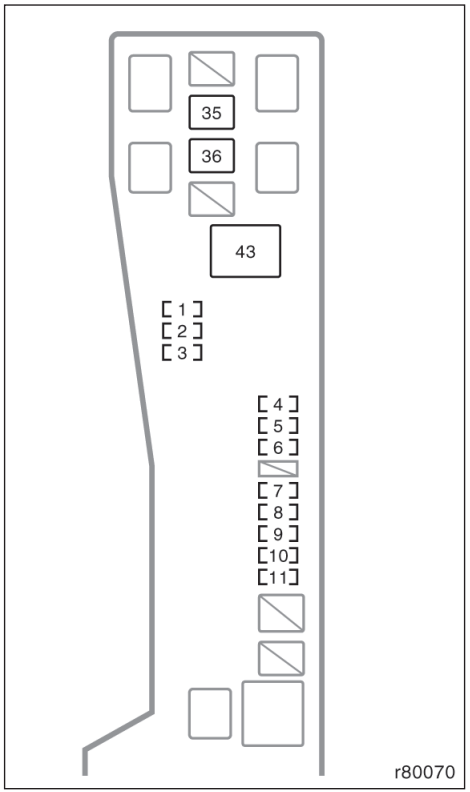
NOTA
Para informações detalhadas sobre pneus (como substituição das rodas e pneus), veja "Verificando a calibragem dos pneus" na página 7-2-5 até "Precauções com rodas de alumínio" na página 7-2-9 no Capítulo 7-2.

Porta-malas

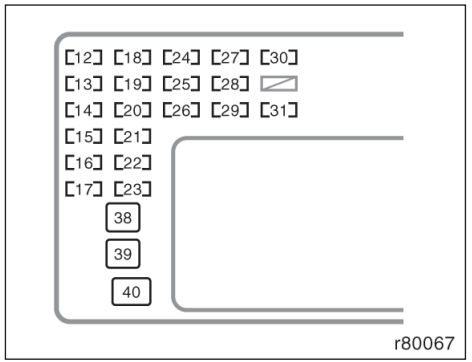
Corolla – Capacidade [ℓ]
437

Corolla Fielder – Capacidade [ℓ]
411

Fusíveis
— Corolla



Compartimento do motor



Painel de Instrumentos

Fusíveis (tipo A)

1. **SPARE 15A:** Fusível de reposição.
2. **SPARE 10A:** Fusível de reposição.
3. **SPARE 5A:** Fusível de reposição.
4. **AM2 30A:** Sistema da partida, fusíveis “IG2” e “ST”.
5. **DOME 15A:** Sistema de áudio, luz interior, luzes individuais, luz do porta-malas, indicadores e medidores, relógio.
6. **EFI 15A:** Sistema da injeção multiport seqüencial do combustível.
7. **ALT-S 5A:** Sistema de carga.
8. **HAZARD 10A:** Luzes sinalizadoras de direção, pisca-alerta.
9. **HORN 10A:** Buzina.
10. **HEAD LH 15A:** Farol esquerdo.
11. **HEAD RH 15A:** Farol direito.
12. **WASH 15A:** Lavador do pára-brisa.
13. **ECU-IG 10A:** Sistema SRS airbag, ventoinha de arrefecimento, sistema de freio antibloqueante, sistema de controle de bloqueio de mudanças.
14. **GAUGE 10A:** Indicadores e medidores, sistema do ar condicionado, desembaçador do vidro traseiro, luzes de ré, vidro elétrico, sistema de trava elétrica das portas.
15. **DOOR DL/S-HTR 15A:** Não utilizado.
16. **P/POINT 15A:** Não utilizado.
17. **FUEL HTR 25A:** Não utilizado.
18. **WIPER 25A:** Limpadores do pára-brisa.
19. **TAIL 15A:** Lanternas e luz da placa de licença.
20. **STOP 15A:** Luzes de freio, luz de freio elevada (“brake light”), lanternas, luz da placa de licença.

21. **DOOR 25A:** Sistema de trava elétrica das portas.
22. **P/W 30A:** Vidros elétricos.
23. **OBD 7,5A:** Sistema de diagnóstico.
24. **AM1 25A:** Fusível “CIG”.
25. **ECU-B 10A:** Sistema do ar condicionado, lanterna de neblina.
26. **FOG 15A:** Faróis de neblina.
27. **ST 7,5A:** Indicadores e medidores.
28. **A/C 10A:** Sistema do ar condicionado.
29. **IG2 15A:** Sistema de partida, sistema SRS airbag.
30. **DEF I/UP 10A:** Desembaçador do vidro traseiro.
31. **CIG 15A:** Acendedor de cigarros.

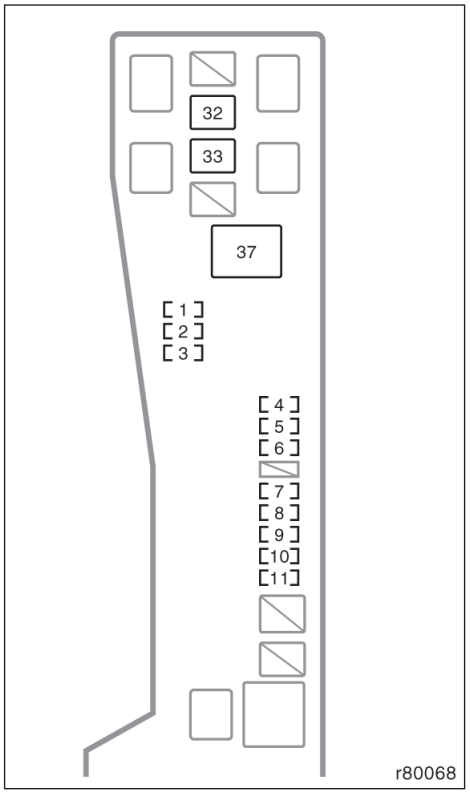
Fusíveis (tipo B)

32. **AM1 50A:** Fusíveis “POWER”, “ECU-B”, “AM1”, “STOP”, “TAIL”, “P/W”, “DOOR”, “FOG” e “OBD”.
33. **ABS Nº 2 40A:** Sistema de freio anti-blocante.
34. **ABS Nº 1 30A:** Sistema de freio anti-blocante.
35. **ABS 50A:** Sistema de freio anti-blocante.
36. **RDI FAN 30A:** Ventoinha de arrefecimento.
37. **CDS FAN 30A:** Ventoinha de arrefecimento.
38. **POWER 30A:** Vidros elétricos.
39. **DEFOG 30A:** Desembaçador do vidro traseiro, fusível “DEF I/UP”.
40. **HEATER 40A:** Sistema do ar condicionado, fusível “A/C”.
41. **HTR2 50A:** Sistema do ar condicionado.
42. **HTR1 50A:** Sistema do ar condicionado.

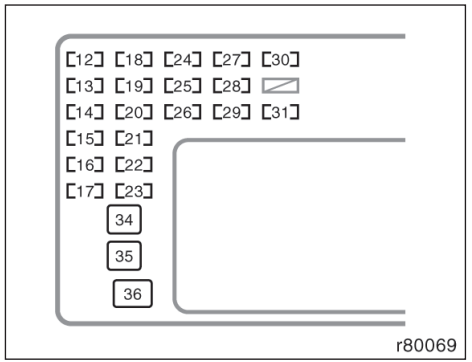
Fusíveis (tipo C)

43. **ALT 100A:** Sistema de carga, fusíveis “GAUGE”, “ECU-IG”, “WIPER”, “WASH”, “HEATER” e “DEFOG”.
44. **GLOW 80A:** Sistema da injeção multiport seqüencial do combustível.
45. **ALT 140A:** Fusíveis “GAUGE”, “ECU-IG”, “WIPER” e “WASH”.

— Corolla Fielder



Compartimento do motor



Painel de Instrumentos

Fusíveis (tipo A)

1. **SPARE 15A:** Fusível de reposição.
2. **SPARE 10A:** Fusível de reposição.
3. **SPARE 5A:** Fusível de reposição.
4. **AM2 30A:** Sistema da partida, fusíveis “IG2” e “ST”.
5. **DOME 15A:** Sistema de áudio, luz interior, luzes individuais, luz do porta-malas, indicadores e medidores, relógio.
6. **EFI 15A:** Sistema da injeção multiport seqüencial do combustível.
7. **ALT-S 5A:** Sistema de carga.
8. **HAZARD 10A:** Luzes sinalizadoras de direção, pisca-alerta.
9. **HORN 10A:** Buzina.
10. **HEAD LH 15A:** Farol esquerdo.
11. **HEAD RH 15A:** Farol direito.
12. **WASH 15A:** Lavador do pára-brisa.
13. **ECU-IG 10A:** Ventoinha de arrefecimento, sistema de freio anti-blocante, sistema de controle de bloqueio de mudanças.
14. **GAUGE 10A:** Indicadores e medidores, sistema do ar condicionado, desembaçador do vidro traseiro, luzes de ré, vidro elétrico, sistema de trava elétrica das portas.
15. **DOOR DL/S-HTR 15A:** Não utilizado.
16. **P/POINT 15A:** Não utilizado.
17. **FUEL HTR 25A:** Não utilizado.
18. **WIPER 25A:** Limpadores do pára-brisa.
19. **TAIL 15A:** Lanternas e luz da placa de licença, relógio, iluminação do painel de instrumentos.
20. **STOP 15A:** Luzes de freio, luz de freio elevada (“brake light”), sistema de controle de bloqueio de mudanças, sistema da injeção multiport seqüencial do combustível.
21. **DOOR 25A:** Sistema de trava elétrica das portas.

22. **P/W 30A:** Vidros elétricos.
23. **OBD 7,5A:** Sistema de diagnóstico.
24. **AM1 25A:** Fusível “CIG”.
25. **ECU-B 10A:** Sistema do ar condicionado.
26. **FOG 15A:** Faróis de neblina.
27. **ST 7,5A:** Indicadores e medidores, sistema da injeção multiport seqüencial do combustível.
28. **A/C 10A:** Sistema do ar condicionado.
29. **IG2 15A:** Sistema de partida, sistema SRS airbag.
30. **DEF I/UP M-HTR 10A:** Desembaçador do vidro traseiro.
31. **CIG 15A:** Acendedor de cigarros.

Fusíveis (tipo B)

32. **ABS 50A:** Sistema de freio anti-blocante.
33. **RDI FAN 30A:** Ventoinha de arrefecimento.
34. **POWER 30A:** Vidros elétricos.
35. **DEFOG 30A:** Desembaçador do vidro traseiro, fusível “DEF I/UP M-HTR”.
36. **HEATER 40A:** Sistema do ar condicionado, fusível “A/C”.

Fusíveis (tipo C)

37. **ALT 100A:** Sistema de carga, fusíveis “ABS”, “RDI FAN”, “AM1”, “POWER”, “P/W”, “DOOR”, “ECU-B”, “TAIL”, “STOP”, “FOG”, “OBD”, “GAUGE”, “ECU-IG”, “WIPER”, “WASH”, “HEATER” e “DEFOG”.

Seção 9
ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ABS, freios 2-7
  Luz de advertência 1-5-7
Acendedor de cigarros 1-9-4
Airbags 1-3-21
  Luz de advertência 1-5-8
Alarme de advertência da chave 1-5-8
Alarme de advertência da luz acesa 1-5-8
Alavanca da transmissão automática
não pode ser movida 4-19
Amaciamento do motor 2-1
Antena 1-7-3
Ao dirigir sob chuva 3-4
Apoios de cabeça 1-3-10
Ar condicionado manual
  Ajustes do seletor do fluxo de ar 1-8-5
  Controles 1-8-2
  Difusores laterais 1-8-14
  Filtro do ar condicionado 1-8-15
  Sugestões para operação 1-8-5
Ar condicionado automático
  Ajustes do seletor do fluxo de ar 1-8-11
  Controles 1-8-8
  Difusores laterais 1-8-14
  Filtro do ar condicionado 1-8-15
  Sugestões para operação 1-8-11
Arrefecimento, sistema (especificações) 8-4
Áudio 1-7-1
  Controles e características 1-7-5
  Informações básicas 1-7-2
  Recomendações operacionais para o
  sistema de áudio do veículo 1-7-19
  Referência 1-7-1
  Sistema anti-furto 1-7-18

B

Bancos 1-3-1
  Ajustando o banco traseiro 1-3-6
  Ajustando os bancos dianteiros 1-3-3
  Apoios de cabeça 1-3-10
  Descanso de braço 1-3-11
  Precauções para o ajuste 1-3-2
  Precauções quanto ao banco
  dianteiro 1-3-1
  Precauções quanto ao banco
  traseiro 1-3-6
  Rebatendo o banco traseiro 1-3-4, 1-3-7
  Traseiro 1-3-4

Bateria
Especificações 8-4
Luz de advertência do sistema de carga 1-5-6
Precauções para recarga 7-3-3
Reciclagem obrigatória 7-3-3
Símbolos de advertência 7-3-4
Utilizando cabos auxiliares de emergência 4-2
Verificando a carga 7-3-2
Verificando a condição 7-3-1
Verificando o exterior 7-3-2

C

Capô 1-2-17
Catalisador (conversor catalítico) 2-3
Chassi 2-13
Chassi, número 2-11
Chaves 1-2-1
Posições da chave de ignição 1-6-1
Você perdeu as chaves do veículo 4-19
Cintos de segurança
Ajuste do cinto de segurança central traseiro 1-3-17
Ajuste dos cintos de segurança dianteiros e traseiros 1-3-12
Precauções 1-3-11
Pré-tensionadores dos cintos de segurança 1-3-18
Cinzeiro 1-9-4
Cobertura para bagagem 1-9-10
Combustível 2-1
Como economizar 3-7
Especificações 8-3
Luz de advertência do nível 1-5-7
Medidor do nível 1-5-1
Reservatório de gasolina para partida a frio 1-2-20
Sistema de corte de combustível 2-3
Tampa do reservatório 1-2-18
Compartimento do motor 7-1-2
Condensador 7-2-5
Console traseiro 1-9-7
Controle da velocidade de cruzeiro 1-6-8
Controle remoto 1-2-6
Você perdeu o controle-remoto 4-20
Corrosão
Protegendo o seu Toyota 5-1
Crianças, sistema de segurança 1-3-29
Cuidados para fazer seu veículo durar mais 3-7

D

Descanso de braço 1-3-11
Desembaçador do vidro traseiro 1-4-8
Dicas para dirigir em várias condições 3-3
Dicas para dirigir no inverno 3-5
Difusores laterais 1-8-14
Dimensões do veículo 8-2
Direção
Alinhamento, especificação 8-6
Especificações 8-5

E

Embreagem (especificações) 8-4
Encerando o seu Toyota 5-4
Escapamento 2-5
Espelho do pára-sol 1-3-49
Espelho retrovisor interno anti-ofuscante 1-3-47
Espelho retrovisor interno anti-ofuscante automático 1-3-48
Espelhos retrovisores externos 1-3-45
Controle elétrico 1-3-46
Dobráveis 1-3-47
Estepe 4-7
Extintor de incêndio 4-20

F

Faróis 1-4-1
Alarme de advertência 1-5-8
Substituição das lâmpadas 7-3-7
Faróis de neblina 1-4-4
Ferramentas necessárias 4-7
Fluidos
Adicionando fluido lavador 7-3-6
Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento 1-5-2
Verificando o nível do fluido de arrefecimento 7-2-4
Freios, sistema do 2-6
ABS 2-7
Especificações 8-5
Indicadores de desgaste das pastilhas 2-10
Luz de advertência 1-5-5
Servo-freio 2-6
Freio de estacionamento 1-6-7
Fusíveis
Especificações 8-8
Localização 7-1-4
Verificando e substituindo 7-3-4

G

Ganchos de amarração 1-9-10

H

Hodômetro, hodômetro parcial e controle da iluminação do painel de instrumentos 1-5-4

I

Identificação do seu Toyota
Etiquetas destrutíveis 2-12
Gravação nos vidros 2-13
Número de identificação do veículo 2-11
Número do motor 2-13
Imobilizador do motor, sistema 1-2-3
Indicadores de serviço 1-5-5
Informação múltipla, mostrador 1-9-2

L

Lâmpadas
Substituindo 7-3-7
Lavando o seu Toyota 5-2
Limpadores e lavador do pára-brisa 1-4-5
Limpadores e lavador do pára-brisa (com ajustador automático) 1-4-6
Limpador e lavador traseiro 1-4-8
Limpeza e proteção de seu veículo
Lavando e encerando 5-2
Limpando o interior 5-4
Proteção contra corrosão 5-1
Luzes
Luz de leitura 1-4-5
Luz do compartimento de bagagem 1-4-5
Luz interior 1-4-4
Símbolos do painel de instrumentos 1-1-8
Sistema de iluminação de acesso 1-4-4
Luzes indicadoras de reparos e alarmes de advertência
Alarme de advertência da chave 1-5-8
Alarme de advertência de luz acesa 1-5-8
Luz de advertência da baixa pressão do óleo 1-5-6
Luz de advertência de porta aberta 1-5-7
Luz de advertência do ABS 1-5-7, 2-8
Luz de advertência do nível baixo de combustível 1-5-7
Luz de advertência dos freios 1-5-5
Luz de advertência do sistema de carga da bateria 1-5-6
Luz de advertência do SRS airbag 1-5-8
Luz indicadora de mau funcionamento 1-5-7

M

Macaco 4-7
Posicionamento 7-1-6, 4-10
Manutenção 6-1
Plano de manutenção 6-3
Preventiva que você mesmo pode fazer 7-1-4
Mau funcionamento, luz indicadora 1-5-7
Medidores
Nível de combustível 1-5-1
Temperatura do fluido de arrefecimento 1-5-2
Mostrador da temperatura externa 1-9-2
Mostrador de informação múltipla 1-9-2
Motor
Afogado 4-2
Amaciamento 2-1
Antes de funcionar o motor 3-1
Como funcionar o motor 3-1
Especificações 8-2
Especificações para reparos 8-3
Localização dos componentes do compartimento do motor 7-1-2
Lubrificação do motor (especificações) 8-3
O motor “morre” enquanto você dirige 4-4
O seu veículo não funciona 4-1
O veículo está superaquecido 4-5
Sistema imobilizador 1-2-3

N

Neblina, faróis 1-4-4
Número de identificação do veículo (chassi) 2-11
Número do motor 2-13

O

Óleo do motor
Informações sobre o consumo 2-5
Luz indicadora de baixa pressão 1-5-6
Verificação do nível 7-2-1
Operações em outros países 2-3

P

Painel de instrumentos
Controle da iluminação 1-5-4
Símbolos do painel de instrumentos 1-1-8
Visão geral dos instrumentos e controles 1-1-2
Visão geral dos instrumentos do painel 1-1-5
Pára-brisa
Adicionando fluido lavador 7-3-6
Limpadores e lavador 1-4-5
Limpadores e lavador (com ajustador automático) 1-4-6
Pára-sol, espelho 1-3-49
Partida do motor
O seu veículo não funciona 4-1
Pastilhas, indicador de desgaste 2-10
Pisca-alerta 1-4-3
Plano de manutenção 6-3
Plano de manutenção adicional 6-9
Pneus
Calibragem 7-2-6
Especificações 8-7
Rodízio 7-2-8
Um pneu furou 4-6
Verificando e substituindo os pneus 7-2-7

Porta-copos 1-9-8
Porta-luvas 1-9-5
Porta-malas
Alavanca de abertura da tampa 1-2-15
Cancelamento do sistema de abertura da tampa 1-2-15
Capacidade 8-7
Precauções ao acomodar bagagens 2-10
Tampa 1-2-14
Porta-objetos 1-9-6
Portas
Controle remoto 1-2-6
Laterais 1-2-4
Luz de advertência 1-5-7
Pré-tensionadores dos cintos de segurança 1-3-18

R

Radiador 7-2-5
Reboque
de emergência 4-17
O seu veículo precisa ser rebocado 4-15
Reciclagem da bateria 7-3-3
Relógio 1-9-1
Reparos em seu veículo 6-2
Reservatório de gasolina para partida a frio 1-2-20
Retrovisores externos 1-3-45
Controle elétrico 1-3-46
Dobráveis 1-3-47
Retrovisor interno anti-ofuscante 1-3-47
Retrovisor interno anti-ofuscante automático 1-3-48
Rodas
Precauções com rodas de alumínio 7-2-9
Substituindo 7-2-9

S

Segurança para crianças
Instalação com cintos de segurança do tipo 2-pontos 1-3-31
Instalação com cintos de segurança do tipo 3-pontos (cintos ALR/ELR) 1-3-36
Instalação com cintos de segurança do tipo 3-pontos (cinto ELR) 1-3-44
Precauções 1-3-28
Sistema de segurança 1-3-29
Tipos de sistemas de segurança 1-3-30
Sinalizadores de direção (setas) 1-4-1
Sistema de arrefecimento (especificações) 8-4
Sistema de escapamento do motor 2-5
Substituindo lâmpadas 7-3-7
Suporte do bagageiro do teto, precauções 2-11
Suspensão 2-13

T

Tacômetro 1-5-3
Tampa do reservatório de combustível 1-2-18
Tapetes 1-9-12
Temperatura
  O seu veículo está superaquecido 4-5
Temperatura externa, mostrador 1-9-2
Transmissão automática 1-6-2
  Alavanca não pode ser movida 4-19
  Especificações 8-5
Transmissão manual 1-6-6
  Especificações 8-4
Triângulo de segurança 4-21
  Suporte 1-9-7

V

Velocidade de Cruzeiro 1-6-8
Verificação de segurança antes de dirigir 3-2
Vidros
  Desembaçador do vidro traseiro 1-4-8
  Elétricos 1-2-11
  Limpadores e lavador do pára-brisa 1-4-5
  Limpadores e lavador do pára-brisa (com ajustador automático) 1-4-6
  Limpador e lavador traseiro 1-4-8
Volante
  Regulagem da altura 1-3-45

Serviço de Assistência ao Cliente Toyota

SAC TOYOTA

Tel.: 0800-7030206

www.toyota.com.br

clientes@sac.toyota.com.br

TOYOTA

PLUS SERVICE 24 HORAS

Ligações do Brasil: 0800-7030206

Ligações do Exterior: + 55 11 4331-5199

A TOYOTA RECOMENDA O USO DE LUBRIFICANTES GENUÍNOS.

MOTOR	TRANSMISSÃO	DIREÇÃO HIDRÁULICA	FLUIDO DE FREIO	SISTEMA DE ARREFECIMENTO
Gasolina e Flex Óleo para Motor Genuíno Toyota SAE 10W-30, API SL ou SM	AUTOMÁTICA Fluido Genuíno Toyota ATF T-IV MANUAL Óleo Genuíno Toyota SAE 75W-90 API GL-4 ou GL-5	Fluido para Transmissão Automática Toyota DEXRON® II ou III	Fluido de Freio Genuíno Toyota DOT 3	Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life Coolant

Pontos a graxa: utilizar Ronex MP

USE O CINTO DE SEGURANÇA.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle da poluição sonora para veículos automotores, atendendo às Resoluções do CONAMA de 01/93 e 08/95 (norma: NBR9714) – Conselho Nacional do Meio Ambiente.

LIMITES MÁXIMOS DE RUÍDO NA CONDIÇÃO PARADO PARA FISCALIZAÇÃO (com o veículo parado)

Modelo	Motor	Velocidade angular do motor para teste (rpm)	Limite de ruído para fiscalização [dB(A)]
XLi	3ZZ-FE	4.500	T/M - 86,0 T/A - 85,6
XEi, SE-G e Fielder	1ZZ-FBE	4.500	T/M - 88,6 T/A - 90,1

O nível de ruído manter-se-à dentro do limite estabelecido, desde que o programa de manutenção preventiva do veículo recomendado pelo fabricante, seja cumprido integralmente. Exige-se nesse caso, atenção especial na manutenção do sistema de escapamento usando somente peças originais TOYOTA.

Para atender aos requisitos das resoluções do CONAMA referentes às emissões dos gases de escapamento do veículo, os seguintes ajustes do motor devem ser observados.

Motores 3ZZ-FE e 1ZZ-FBE	
Efetue todos os ajustes (exceto folga das válvulas) com o motor na temperatura normal de funcionamento, filtro de ar instalado, todos os acessórios desligados, ventiladores de arrefecimento desligados e transmissão em ponto morto.	
Especificações de ajuste do motor	
Rotação em marcha lenta (rpm)	Nenhum ajuste é necessário.
Ponto de ignição (°APMS)	10° com o conector de leitura curto-circuitado em marcha lenta
Folga das válvulas (com o motor frio)	Admissão 0,20 ± 0,05 mm Escapamento 0,30 ± 0,05 mm
Manutenção do filtro de ar	Inspecione o elemento do filtro de ar a cada 5.000 km ou 6 meses, quando utilizado em estradas poeirentas.